JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Rio de Janeiro • Terça-feira • 6 de março de 2001 • Ano CX - Nº 331

Planalto acusa ACM de fazer denúncia vazia

O Palácio do Planalto respondeu formalmente, ontem, pela primeira vez, as denúncias e acusações feitas pelo senador Antonio Carlos Magalhães envolvendo o governo e o próprio presidente Fernando Henrique. A nota oficial, assinada pelo secretário-geral da Presidência da República, Aloysio Nunes Ferreira, diz que as cartas de ACM a FH "não continham denúncias específicas e fundamentadas, mas suspeitas, sempre sobre adversários políticos". No caso da Sudam e do DNER, consideradas "menos vagas", o governo abriu investigações. Aloysio afirma, por fim, que FH não comentará referências pessoais feitas por ACM "tanto as laudatórias como as infamantes por considerar despiciendo". Ou seja, desprezível. (Página 4)

SEM ESPERANÇA

Manoel de Brito

Arap, Cutait e David Uip: pessimismo e autocrítica sobre boletim com melhora

Luta de Covas quase no fim, dizem médicos

"Infelizmente estamos chegando ao final de uma luta muito grande, que durou dois anos e meio. A crise está vencendo, o governador não vai bem." As frases, do urologista Sami Arap, dão conta do agravamento do estado de saúde do governador licenciado de São Paulo, Mário Covas. Ontem, o governador, internado há oito dias no Instituto do Coração, com câncer, perdeu a consciência, teve convulsões, queda brusca da pressão arterial e alterações neurológicas. O clima pessimista foi percebido também entre os visitantes e parentes do governador – a irmã de Covas, Nívea, chorou durante a apresentação de um coral infantil. "Estou triste. Agora é a reta final", definiu o empresário Antônio Ermírio de Moraes. (Pág. 3)

Adolescente mata dois em escola dos EUA

Um estudante americano de 15 anos matou dois colegas e feriu outras 13 pessoas ao disparar uma pistola numa escola de segundo grau em Santee, na Califórnia. Segundo testemunhas, o garoto, que era alvo de deboches na escola, sorria ao atirar. Preso no local, ele será julgado como adulto devido a uma lei aprovada ano passado. Mais de 20 pessoas ouviram suas ameaças, mas ninguém o levou a sério. O presidente Bush classificou o gesto como um "ataque infame de covardia". (Pág. 10)

CPMF vai virar imposto para financiar área social

Proposta de Malan inclui também contribuição de 11% de servidor inativo

O ministro Pedro Malan, que passou o fim de semana em Buritis, convenceu o presidente Fernando Henrique a propor ao Congresso a criação do Imposto sobre Movimentação Financeira (IMF), que deverá arrecadar R$ 17 bilhões por ano, destinados a financiar programas sociais. Na prática, representa apenas a mudança de nome da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), que acaba em junho de 2002 e deve arrecadar este ano R$ 15,5 bilhões. O ministro da Fazenda também convenceu o presidente a incluir no pacote de emenda constitucional a cobrança de contribuição para o INSS de 11% dos funcionários públicos inativos. As ponderações de Malan provocaram mudanças nas medidas que FH pretende anunciar quinta-feira. O nome do projeto, inicialmente Plano de Ação Governamental, passará a ser Roteiro de Ação ou Agenda de Ação. Com a criação do IMF, o governo desistiria do aumento de 1,5% na Cofins. (Página 13)

Mendicância cerca caixas eletrônicos

Os caixas eletrônicos, principalmente da Zona Sul, transformaram-se em pontos preferidos dos quase 3.000 pedintes que perambulam pelas ruas do Rio. Em grupos, eles assustam e constrangem quem vai tirar dinheiro fora do horário bancário. Os pedintes são reforçados no verão por pessoas que têm casa e até alguma ocupação na Baixada Fluminense, mas que chegam à Zona Sul atraídas pela presença de turistas na cidade. A Secretaria de Desenvolvimento Social do município instalou serviço de reclamações e, em pouco mais de um mês, recebeu 260 ligações de pessoas incomodadas por pedintes. A prefeitura recolheu desde janeiro 726 moradores de rua, e os 28 abrigos do município têm mais de 2.000 moradores, mas o objetivo passou a ser oferecer trabalho aos carentes, em lugar de casa e comida. (Pág. 18)

CALÇADA DA FOME

Carlo Wrede

Moradores de rua, muitos deles menores, pedem ajuda a usuários de um caixa eletrônico em Copacabana

JB ONLINE

PERGUNTA DE ONTEM:
"Você é a favor da criação de um programa de saúde familiar no Brasil?"
Respostas: sim, 86%; não, 10%; não se definiram 4%.
Página 19

PERGUNTA DE HOJE:
"Você acha que os funcionários públicos aposentados devem contribuir para a Previdência?"
www.jb.com.br

PREÇO
Venda em banca para RJ, MG, ES:
R$ 1,40
1ª Edição

Polícia acha arsenal em morro no Rio

Cerca de 100 policiais civis ocuparam o Morro da Coroa, em Santa Teresa, e apreenderam sete fuzis, uma granada, 18 pistolas, 24 carregadores e farta munição, além de 177 papelotes de cocaína – com a marca "Bonde do Tigrão". Foram recuperados 10 carros roubados que haviam sido usados horas antes por traficantes de oito morros, todos da facção Comando Vermelho, numa tentativa de invasão da Coroa, dominada pelo Terceiro Comando Rebelde. Não houve prisões, mas a polícia comemorou o resultado da operação. (Página 19)

Lodo da Lagoa será tirado pelo emissário

O governo estadual vai dragar o lodo da Lagoa Rodrigo de Freitas. Segundo estudo da Coppe-UFRJ, devem ser retirados mais de um milhão de toneladas de material orgânico. O lodo sugado será lançado no emissário submarino de Ipanema, e o secretário estadual de Meio Ambiente, André Correia, garante que a medida evitará a queda no nível de oxigênio da água, uma das causas de mortandade de peixes. O projeto, de R$ 2 milhões, foi aprovado e começa a ser executado até junho. (Página 18)

ANCELMO GOIS

Imperícia quase faz Conde perder perna

Página 4

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (março) R$ 151; **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 2,0224; Comercial (venda) R$ 2,0232; Paralelo (compra) R$ 2,020; Paralelo (venda) R$ 2,050; **TR**: do dia 6/2 a 6/3 - 0,0312%; **TBF**: do dia 2/3 a 2/4 - 1,1393.

Presos em AL esquartejam rival em briga

A disputa pelo controle do tráfico de drogas dentro do presídio de São Leonardo, em Maceió, terminou, após cinco horas, com cinco presos mortos e 22 feridos. Um dos mortos, conhecido como *Mata-sogra*, foi decapitado e teve a cabeça e um dos braços atirados no pátio. Os presos queriam metralhadoras, carros-fortes e celulares para fugir, mas diante da negativa do estado em negociar, passaram a reivindicar maior agilidade da Justiça no julgamento dos processos e o afastamento de agentes penitenciários. (Pág. 7)

JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Rio de Janeiro • Terça-feira • 6 de março de 2001 • Ano CX – Nº 331

Planalto acusa ACM de fazer denúncia vazia

O Palácio do Planalto respondeu formalmente, ontem, pela primeira vez, às denúncias e acusações feitas pelo senador Antonio Carlos Magalhães envolvendo o governo e o próprio presidente Fernando Henrique. A nota oficial, assinada pelo secretário-geral da Presidência da República, Aloysio Nunes Ferreira, diz que as cartas de ACM a FH "não continham denúncias específicas e fundamentadas, mas suspeitas, sempre sobre adversários políticos". No caso da Sudam e do DNER, consideradas "menos vagas", o governo abriu investigações. Aloysio afirma, por fim, que FH não comentará referências pessoais feitas por ACM "tanto as laudatórias como as infamantes por considerar despiciendo". Ou seja, desprezível. (Página 4)

SEM ESPERANÇA

São Paulo – Manoel de Brito

Arap, Cutait e David Uip: pessimismo e autocrítica sobre boletim com melhora

Luta de Covas quase no fim, dizem médicos

"Infelizmente estamos chegando ao final de uma luta muito grande, que durou dois anos e meio. A crise está vencendo, o governador não vai bem." As frases, do urologista Sami Arap, dão conta do agravamento do estado de saúde do governador licenciado de São Paulo, Mário Covas. Ontem, o governador, internado há oito dias no Instituto do Coração, com câncer, perdeu a consciência, teve convulsões, queda brusca da pressão arterial e alterações neurológicas. O clima pessimista foi percebido também entre os visitantes e parentes do governador – a irmã de Covas, Nívea, chorou durante a apresentação de um coral infantil. "Estou triste. Agora é a reta final", definiu o empresário Antônio Ermírio de Moraes. (Pág. 3)

Adolescente mata dois em escola dos EUA

Um estudante americano de 15 anos matou dois colegas e feriu outras 13 pessoas ao disparar uma pistola numa escola de segundo grau em Santee, na Califórnia. Segundo testemunhas, o garoto, que era alvo de deboches na escola, sorria ao atirar. Preso no local, ele será julgado como adulto devido a uma lei aprovada ano passado. Mais de 20 pessoas ouviram suas ameaças, mas ninguém o levou a sério. O presidente Bush classificou o gesto como um "ataque infame de covardia". (Pág. 10)

CPMF vai virar imposto para financiar área social

Proposta de Malan inclui também contribuição de 11% de servidor inativo

O ministro Pedro Malan, que passou o fim de semana em Buritis (MG), convenceu o presidente Fernando Henrique a propor ao Congresso a criação do Imposto sobre Movimentação Financeira (IMF), que deverá arrecadar R$ 17 bilhões por ano, destinados a financiar programas sociais. Na prática, representa apenas a mudança de nome da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), que acaba em junho de 2002 e deve arrecadar este ano R$ 15,5 bilhões. O ministro da Fazenda também convenceu o presidente a incluir no pacote de emenda constitucional a cobrança de contribuição para o INSS de 11% dos funcionários públicos inativos. As ponderações de Malan provocaram mudanças nas medidas que FH pretende anunciar quinta-feira. O nome do projeto, inicialmente Plano de Ação Governamental, passará a ser Roteiro de Ação ou Agenda de Ação. Com a criação do IMF, o governo desistiria do aumento de 1,5% na Cofins. (Página 13)

Mendicância cerca caixas eletrônicos

Os caixas eletrônicos, principalmente da Zona Sul, transformaram-se em pontos preferidos dos quase 3.000 pedintes que perambulam pelas ruas do Rio. Em grupos, eles assustam e constrangem quem vai tirar dinheiro fora do horário bancário. Os pedintes são reforçados no verão por pessoas que têm casa e até alguma ocupação na Baixada Fluminense, mas que chegam à Zona Sul atraídas pela presença de turistas na cidade. A Secretaria de Desenvolvimento Social do município instalou serviço de reclamações e, em pouco mais de um mês, recebeu 260 ligações de pessoas incomodadas por pedintes. A prefeitura recolheu desde janeiro 726 moradores de rua, e os 28 abrigos do município têm mais de 2.000 moradores, mas o objetivo passou a ser oferecer trabalho aos carentes, em lugar de casa e comida. (Pág. 18)

CALÇADA DA FOME

Carlo Wrede

Moradores de rua, muitos deles menores, pedem ajuda a usuários de um caixa eletrônico em Copacabana

ONLINE

PERGUNTA DE ONTEM:

"Você é a favor da criação de um programa de saúde familiar no Brasil?"

Respostas: sim, 86%; não, 10%; não se definiram 4%.

Página 19

PERGUNTA DE HOJE:

"Você acha que os funcionários públicos aposentados devem contribuir para a Previdência?"

www.jb.com.br

PREÇO

Venda em banca para RJ, MG, ES: **R$ 1,40**

2ª Edição

http://www.jb.com.br ☐ AOL Palavra Chave: jb

Polícia acha arsenal em morro no Rio

Cerca de 100 policiais civis ocuparam o Morro da Coroa, em Santa Teresa, e apreenderam sete fuzis, uma granada, 18 pistolas, 24 carregadores e farta munição, além de 177 papelotes de cocaína – com a marca "Bonde do Tigrão". Foram recuperados 10 carros roubados que haviam sido usados horas antes por traficantes de oito morros, todos da facção Comando Vermelho, numa tentativa de invasão da Coroa, dominada pelo Terceiro Comando Rebelde. Não houve prisões, mas a polícia comemorou o resultado da operação. (Página 19)

Lodo da Lagoa será tirado pelo emissário

O governo estadual vai dragar o lodo da Lagoa Rodrigo de Freitas. Segundo estudo da Coppe-UFRJ, devem ser retirados mais de um milhão de toneladas de material orgânico. O lodo sugado será lançado no emissário submarino de Ipanema, e o secretário estadual de Meio Ambiente, André Correia, garante que a medida evitará a queda no nível de oxigênio da água, uma das causas de mortandade de peixes. O projeto, de R$ 2 milhões, foi aprovado e começa a ser executado até junho. (Página 18)

ANCELMO GOIS

Imperícia quase faz Conde perder perna

Página 4

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (março) R$ 151; **DÓLAR:** Comercial (compra) R$ 2,0224; Comercial (venda) R$ 2,0232; Paralelo (compra) R$ 2,020; Paralelo (venda) R$ 2,050; **TR:** do dia 6/2 a 6/3 – 0,0312%; **TBF:** do dia 2/3 a 2/4 – 1,1393.

Presos em AL esquartejam rival em briga

A disputa pelo controle do tráfico de drogas dentro do presídio de São Leonardo, em Maceió, terminou, após cinco horas, com cinco presos mortos e 22 feridos. Um dos mortos, conhecido como *Mata-sogra*, foi decapitado e teve a cabeça e um dos braços atirados no pátio. Os presos queriam metralhadoras, carros-fortes e celulares para fugir, mas, diante da negativa do estado em negociar, passaram a reivindicar maior agilidade da Justiça no julgamento dos processos e o afastamento de agentes penitenciários. (Pág. 7)

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

Que base é essa?

Que o governo Fernando Henrique Cardoso fez nos últimos anos o papel de situação e oposição a si próprio, é fato conhecido. Tão acostumados estão ao poder há tanto tempo, que os partidos que lhe dão sustentação política – PMDB, a costela deste, o PSDB, e PFL – conseguiram com grande competência, e uma ajuda substancial da esquerda, ocupar todos os espaços.

Mas até hoje, salvo o carimbo de presidente-leniente que o senador Antonio Carlos Magalhães conseguiu por certo tempo imprimir a FH, tudo transcorreu num clima de idas e vindas típico das relações neuroticamente estáveis. No momento em que o chefe resolvia dar ordem-unida, as coisas temporariamente se ajeitavam.

Era a expectativa que se tinha com relação às turbulências inevitáveis da briga dos aliados pelo poder no Parlamento. O problema é que, desta vez, as conseqüências estão se estendendo além do tempo regulamentar e com uma dimensão mais profunda do que poderia desejar Sua Excelência.

Hoje o presidente pretende, com o anúncio de seu plano de metas para os dois últimos anos de governo, pôr em teste as fidelidades dos companheiros. Muito provavelmente conseguirá. Mas, em tese, dado que dificilmente algum partido discordará de programas que visem a conferir entusiasmo administrativo ao ambiente.

Mas, ao contrário do que pensam certos auxiliares presidenciais mais afeitos às coisas da burocracia, planos e metas não movem moinhos nem vontades. E as vontades dos partidos aliados estão em estado de fraca e nada risonha polvorosa.

Do jeito que andam os amigos, Fernando Henrique não anda a necessitar de inimigos.

Se não, vejamos: o PFL que, em busca de salvar o que resta do partido além das fronteiras da Bahia, parte para a pressão explícita pela demissão de ministros do PMDB e do PPB que atuam mais fortemente na área da, digamos assim, conquista de apoios políticos a partir de instrumentos concretos de governo.

Na verdade, o PFL tem menos ressalvas morais a fazer aos pemedebistas e pepebistas que ataca do que o receio que nutre por causa dos efeitos que os métodos caros àqueles possam ter sobre um possível êxodo de deputados e senadores do partido.

Só que a conta é paga pelo governo federal: à medida que os pefelistas aumentam o tom das suspeições sobre os pemedebistas de primeiro escalão, vai ficando constrangedor para o presidente explicar algumas lentidões administrativas do passado recente: por exemplo, por que parte só agora para uma intervenção no DNER quando desde o primeiro mandato tinha a convicção de que era necessário extinguir aquele departamento?

Fica, assim, numa posição em que não pode nem tirar quem já estava decidido que sairia nem manter a situação por muito tempo sem que venha a correr algum risco futuro de escândalo.

O PFL agora ameaça deixar o governo se não houver baixas de grande porte no PMDB. Mas como manter o equilíbrio ecológico da aliança sem uma perna e meia? Sim, porque a outra meia perna já perdeu com o rompimento de Antonio Carlos Magalhães.

Vejamos agora o PMDB propriamente dito. O partido, evidentemente, não aceitará demissões cercadas de suspeições. E agora ainda há o agravante da posição do presidente do Banco Central, Armínio Fraga, ao dizer que se o presidente do Senado, Jader Barbalho, autorizar, ele divulga um relatório sobre o Banco do Pará, onde, consta, o presidente do PMDB é personagem. Pôs, assim, Jader na obrigação de autorizar.

Ainda que nada exista contra o presidente do Senado no tal documento, já se configurou um questionamento a ele para além da briga com ACM. Jader estará satisfeito com Armínio, subordinado de FH? Muito provavelmente não.

Sempre se poderá dizer que resta o PSDB unido em torno do presidente, satisfeito com a vitória que obteve pela presidência da Câmara. A questão é que se Fernando Henrique pudesse governar apenas com os tucanos, ou se pelo menos pudesse dispensar os préstimos dos outros dois partidos, não estaríamos aqui tratando desse assunto.

Pelo simples fato de que não haveria problema. Ou talvez não houvesse nem governo.

Cravo e ferradura

A oposição oficial reúne-se hoje para decidir como vai encaminhar ao mesmo tempo o processo de punição ao senador Antonio Carlos – por ter confessado a violação de votos numa sessão do Senado e a omissão de informações fundamentais para investigações de corrupção – e a instalação de uma CPI para apurar os crimes que ACM diz terem sido cometidos pelo senador Jader Barbalho e por ministros e assessores do governo.

Na opinião do líder do PT, Walter Pinheiro, só há um jeito: acuar Antonio Carlos com a possibilidade de cassação de seu mandato a tal ponto, que o senador ou dê apoio à criação de uma CPI ou, no desespero, resolva revelar fatos concretos que por si só criem uma pressão de fora que torne a comissão de inquérito um fato inevitável.

"Se não conseguirmos isso, teremos mais um episódio de arquivamento de investigações que aprofundará a desmoralização do Congresso junto à sociedade", antevê Pinheiro.

e-mail para esta coluna: dkramer@jb.com.br

Presidente adia a reforma ministerial a pedido do PFL

■ Partido quer tempo para reduzir atritos e garantir a aprovação do plano social

CARMEN KOZAK

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso começou a acertar os ponteiros da delicada reacomodação da base de sustentação política do governo. Ontem, depois de uma reunião no Palácio da Alvorada, o presidente cedeu aos argumentos do vice-presidente Marco Maciel e do presidente nacional do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), e decidiu que só anuncia os nomes dos novos ministros da Previdência Social e das Minas e Energia no fim da semana. Com isso dá o tempo necessário para que Maciel e Bornhausen costurem uma recomposição interna no PFL que garanta a confirmação do apoio do partido ao plano de ação para os dois últimos anos de governo e, ao mesmo tempo, reduza as margens de atrito com o grupo do senador baiano Antonio Carlos Magalhães (BA).

O PFL decidiu ainda adiar a discussão da escolha do novo líder do partido na Câmara para viabilizar uma substituição negociada e que atenda a todos os grupos do atual líder e candidato derrotado à Presidência da Câmara Inocêncio Oliveira (PE). Quanto aos ministeriáveis é praticamente certa a escolha do senador pernambucano José Jorge para a Previdência, enquanto ainda gera muita especulação a vaga de Minas e Energia para a qual continua cotado o deputado José Carlos Fonseca Júnior (ES). Mas a palavra de ordem no PFL é não dar margem a especulações para não criar mais arestas ou desgastar os cotados. "O presidente Fernando Henrique submeterá o plano de ação do governo aos partidos na quarta-feira e, depois da reunião da executiva do PFL, terá toda a liberdade para escolher os nomes que existem nos quadros do partido", limitou-se a dizer Bornhausen.

O adiamento do anúncio dos nomes dos pefelistas que substituirão os baianos Waldeck Ornellas e Rodolpho Tourinho no ministério é essencial, segundo dirigentes do PFL, para não esvaziar a reunião da Executiva Nacional do partido marcada para a quinta-feira. Na reunião, Bornhausen e Maciel pretendem garantir a aprovação expressiva do apoio ao governo como forma de neutralizar a atuação oposicionista adotada por Antonio Carlos Magalhães. Bornhausen teria dito ontem a Fernando Henrique que, caso o anúncio dos novos ministros acontecesse antes da reunião, os integrantes da Executiva Nacional do PFL poderiam sentir-se desprestigiados e excluídos do processo. "É hora de reunir apoios e não de diluí-los", afirmou um dirigente pefelista que conversou ontem com Bornhausen.

Mas, fiéis ao estilo pragmático de fazer política, os governistas do PFL querem evitar um embate entre Antonio Carlos e Bornhausen. Por isso, a organização preliminar da reunião está por conta de Marco Maciel. Trabalha-se uma solução híbrida pela qual o líder baiano não comprometeria os planos do partido de continuar nas hostes governistas. Por ela, Antonio Carlos Magalhães não se oporia ao apoio do partido ao plano de governo, mas confirmaria sua posição individual de independência para apoiar ou não as medidas que considere importantes para o país.

Carlos Eduardo – 21/2/2001

O presidente Fernando Henrique deixou para o fim da semana o anúncio dos novos ministros

Plano fica para quarta-feira

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso adiou para quarta-feira o anúncio do Plano de Ação Governamental. Fernando Henrique mandou suspender todos os preparativos e cancelou a reunião com ministros e líderes de partidos para concentrar sua assessoria na elaboração de uma resposta do governo às denúncias do ex-presidente do Senado Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA).

"Precisamos dar consistência política e aglutinar os partidos da base em favor das metas do governo. E para isso necessitamos de tempo e de um melhor momento para anunciá-las", disse o líder do governo no Senado, José Roberto Arruda (PSDB-DF).

O presidente passou a tarde reunido com a equipe palaciana. O advogado-geral da União, Gilmar Mendes, foi encarregado de municiar os líderes do governo no Congresso, na Câmara e no Senado de subsídios para rebater as denúncias do senador baiano. Hoje, às 11h, Gilmar Mendes dá entrevista coletiva sobre as investigações no DNER.

Fernando Henrique Cardoso não está conseguindo contornar as dificuldades na base governista para barrar a criação da comissão parlamentar de inquérito apoiada pelos partidos de oposição e pelo senador Antonio Carlos Magalhães para investigar irregularidades na Sudam, DNER e até na campanha da reeleição do presidente.

Uma nota oficial do governo estava sendo elaborada ontem à noite, pelo secretário-geral da Presidência, Aloysio Nunes, em resposta às denúncias.

Os encontros do presidente acabaram se transformando em guerra contra o senador baiano. Fernando Henrique está irritadíssimo com Antonio Carlos Magalhães e acha que as denúncias do ex-presidente do Senado estão prejudicando o governo no exterior.

Um jantar com o governador do Ceará, Tasso Jereissati, ministros tucanos e líderes do PSDB foi mantido na noite de ontem para animar o presidente a enfrentar a crise.

O motivo principal alegado para o adiamento do anúncio do Plano de Ação Governamental, no entanto, foi o agravamento do estado de saúde do governador licenciado de São Paulo, Mário Covas.

"O estado de saúde do governador Mário Covas inspira cuidados e todos estamos muito consternados com a situação", informou Arruda.

Propostas enfrentariam resistências

HELAYNE BOAVENTURA

BRASÍLIA – Nem todas as medidas prioritárias do Plano de Ação Governamental seriam bem recebidas pelo Congresso Nacional. É o caso do aumento da alíquota da Cofins para extinguir o imposto sobre o cheque, a CPMF. Os parlamentares também avisam que não há chances de ser aprovada no Congresso a taxação previdenciária dos servidores inativos. As demais medidas de cunho meramente social, no entanto, teriam boa receptividade.

Tanto deputados da base aliada quanto da oposição consideram polêmica e possivelmente traumática a discussão em torno da CPMF no Congresso. O próprio líder do PMDB na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA), avisa que preferia tratar o tema em uma reforma tributária "ampla e responsável". "No caso de impostos, se for possível, preferia sugerir outras medidas, algo duradouro", justificou. O vice-líder do PFL na Câmara, Pauderney Avelino (AM), também tem visão semelhante. "Não devíamos votar impostos desta natureza. Temos de ampliar a base tributável e acabar de vez com a brincadeira de criar impostos", sugeriu.

A proposta de extinguir a CPMF e rever as alíquotas de outros impostos não teria garantia de aprovação. Já a prorrogação da contribuição, menos ainda. Os parlamentares aceitaram estender o prazo de vigência da contribuição até junho de 2002 porque o governo os havia convencido de que seria a última prorrogação.

"A própria base governista rechaçou a prorrogação, mas os aliados têm sido tão subservientes ao Palácio do Planalto que nunca se sabe o caminho", avaliou o líder do PT na Câmara, Walter Pinheiro (BA).

O exercício de fidelidade ao governo pode superar as resistências iniciais, como prontamente lembrou o líder do PMDB, que, apesar de resistir à votações sobre a CPMF desvinculadas da reforma tributária, avisa que vai ajudar o governo a pôr o Plano de Ação em prática.

"Sou da base governista e vou conduzir o partido para apoiar o governo", disse Geddel Vieira Lima.

Mais Plano de Ação Governamental nas páginas 13 e 14

JORNAL DO BRASIL

JORNAL DO BRASIL
Av. Brasil, 500 – CEP 20949-900 Caixa Postal 23100 – CEP 20922-970 – São Cristóvão
Rio de Janeiro – RJ **Tel: (21) 574-4000**

REDAÇÃO
Fax: (21) 574-4428

JB ONLINE
www.jb.com.br

SUCURSAIS
Brasília, DF Tel.: (61) 313-5888
Fax: (61) 321-9211
e-mail: brasilia@jb.com.br
São Paulo, SP: Tel. e Fax: (11) 284-8133
e-mail: saopaulo@jb.com.br
Belo Horizonte, MG: Tel.: (31) 3274-7377
Fax: (31) 3274-7420
e-mail: bh@jb.com.br

CIRCULAÇÃO
Atendimento ao jornaleiro (21) 574-4339

Preço de venda em banca (em R$)

	Dias úteis	Dom.
RJ, MG, ES	1,40	2,40
SP	1,50	2,50
DF, GO, TO	1,50	3,00
BA, SE, AL, PE	2,50	5,00
PB, RN, CE, MA, PI	3,00	5,00
MT, MS, PR, SC, RS	3,00	5,00
AM, PA	3,50	6,00

DIRETORIA COMERCIAL
e-mail: comercial@jb.com.br e ache@jb.com.br
Anúncios
Noticiário 574-4474
Revistas 574-4322
Classificados 574-4343
Classiqualificados (por tel.) 516-5000
anúncios por telefone: segunda a quinta-feira até às 19h e sexta-feira até às 20h
Anúncios fúnebres
Plantão: 574-4326, 574-4385 e 574-4540
Lojas de Classificados
Copacabana: Av. N. Sra. Copacabana, 978/ Loja 102 tel.: 513-5129
Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 580/ Sala 221 tel.: 294-4191
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 346/ Sala 202 tel.:254-8992

ASSINANTES
Atendimento ao assinante, assinaturas novas, Clube JB e exemplares atrasados
Ligação gratuita 0800-23-5000
Grande Rio 589-5000
Brasília 224-5545
Belo Horizonte 3274-3002
São Paulo 253-9755
Horário: De segunda-feira a sexta-feira, de 7h às 19h. Sáb, domingos e feriados, de 7h às 13h
e-mail: assinante@jb.com.br e clubejb@jb.com.br

PESQUISA
Pesquisa JB na Internet - Edições do JB desde junho de 1993
Endereço: www.jb.com.br
E-mail: pesquisa@jb.com.br
Atendimento: (21) 574-4666 (Fax) e (21) 574-4664

Covas já não reage a estímulos

■ Governador de São Paulo perde a consciência, sofre convulsões e apresenta alterações em seu quadro neurológico

FLÁVIO FREIRE

SÃO PAULO – Pelo menos duas das frases ditas ontem por integrantes da equipe médica que acompanha há mais de dois anos o drama do governador licenciado de São Paulo, Mário Covas, traduziram a gravidade do quadro clínico em que o líder tucano se encontra. "Infelizmente, estamos chegando ao final de uma luta que durou dois anos e meio", disse, sem comedimento, o urologista Sami Arap, ao mesmo tempo em que eram divulgadas as informações de que o governador havia perdido a consciência, sofrera convulsões na noite anterior, teve queda brusca da pressão arterial e ainda apresentou graves alterações no quadro neurológico.

Na outra ponta da mesa, durante uma entrevista coletiva, o infectologista David Uip bem que tentou amenizar as palavras do colega, mas as suas próprias davam o tom da preocupação extrema que tomou conta de toda a equipe. "O governador foi, está e sempre será tratado com toda a dignidade. Não vamos jogar a toalha". Uip preferiu evitar a palavra coma. E explicou: "A palavra coma define um estado de situação. Eu acho que a boa definição é a que está descrita no boletim." O documento emitido pelo Instituto do Coração informa que houve uma diminuição importante no nível de consciência do governador. No início da noite, a situação do governador se agravou ainda mais. Covas passou a não reagir mais a estímulos.

O gastroenterologista Raul Cutait aumentou ainda mais a preocupação de familiares e amigos quando disse que há ainda riscos de células cancerosas, antes restritas à meninge (membrana líquida que reveste o cérebro e a medula óssea), terem se espalhado pelo abdômen, o que explicaria, segundo ele, a obstrução do intestino nos últimos oito dias. Covas já havia retirado em 1998 um tumor maligno da bexiga. Em novembro passado extraiu outros dois da região pélvica. O processo infeccioso não foi ainda controlado.

Arap aproveitou para explicar o que ele chama de má interpretação do boletim médico, causada - admitiu - por falha de comunicação da própria equipe médica. "Apesar de ter apresentado melhora no quadro de pneumonia, de arritmia cardíaca ou do funcionamento dos rins, o estado geral de saúde do governador vem piorando progressivamente". Ou seja, o quadro clínico se agrava, embora algumas das complicações pontuais tenham sido tratadas com sucesso. O governador continua respirando com a ajuda de uma máscara de oxigênio. Também é mantido sob a vigília de um grupo de médicos que permanecem de plantão no sexto andar do hospital.

Ontem, ao ser perguntado se nada mais poderia ser feito para barrar a evolução da doença, o urologista explicou que a fragilidade do estado de saúde de Covas impede novas intervenções cirúrgicas ou mesmo a continuidade das sessões de quimioterapia. "Em nenhum momento, desde a última cirurgia, o governador apresentou um período de estabilidade clínica que permitisse novas terapias". Ao retomar a palavra, Cutait reforçou que a doença de base não pôde ser adequadamente tratada, mesmo se tratando de uma enfermidade que progride justamente pela falta de tratamento específico. "Com isso, as complicações passaram a ser mais importantes".

Covas se alimenta com auxílio de uma sonda. O governador, de acordo com Arap, está bastante cansado, já que está deitado há oito dias em uma cama do quarto 6031 do Incor. Apenas muda de posição de vez em quando para evitar o desconforto. Nos últimos dias, Covas alternou por várias vezes momentos de lucidez plena com sonolência profunda. Quando acordado, procurava manter o habitual bom humor. No dia em que soube da derrota do Santos, seu time do coração, esbravejou com o infectologista David Uip. "Você está me dando duas más notícias: meu time perdeu e eu ainda não vou ter alta."

Arte JB

O PASSO A PASSO DA DOENÇA APÓS A INTERNAÇÃO

1 Covas é levado às pressas ao Incor com uma trombose na perna direita. No hospital, começa a apresentar alterações metabólica e cardíaca. A respiração é auxiliada por uma máscara de oxigênio

2 Chegou a apresentar em seguida um edema (inchaço provocado pelo acúmulo de líquidos, resultado de uma falência momentânea do coração) agudo pulmonar

3 No dia seguinte, a equipe médica constatou pneumonia no pulmão esquerdo. Também tinha febre.

4 Vinte e quatro horas depois, os médicos anunciaram o controle da pneumonia, a cura da trombose e o fim do edema agudo. O quadro clínico geral, entretanto, continuava crítico.

5 Ontem, o quadro evoluiu negativamente. Covas passou a ter convulsões, alterações no quadro neurológico, perda de consciência e queda brusca da pressão arterial.

6 Os médicos disseram que há risco de as células cancerosas, antes restritas à meninge, terem atingido o abdômen do governador, o que explicaria a obstrução intestinal.

Fotos de Manoel de Brito

Crianças do coral de Marília cantam na porta do Instituto do Coração em homenagem a Covas

ENTREVISTA
DAVID UIP, SAMI ARAP E RAUL CUTAIT

"O último contato foi domingo"

Em entrevista coletiva concedida ontem, os médicos David Uip, Sami Arap e Raul Cutait, não esconderam a extrema preocupação com o estado de saúde de Mário Covas. Arap, urologista, disse que a "doença está vencendo" e que a "luta está chegando ao final". Uip, amigo particular de Covas, foi comedido e disse que "não vai jogar a toalha". A seguir, trechos da entrevista.

– É o momento mais grave desde que Covas foi internado?

David Uip – Sem dúvida. As complicações que começaram no final da tarde de domingo dão bem o tom desta gravidade que nós estamos tentando passar aos senhores.

– O senhor falou em alterações do nível de consciência. Poderia explicar melhor?

Uip – Ele não sente dor, não manifesta dor, não expressa desejos. O último contato foi domingo, quando manifestou desconforto com a posição.

– Essa situação é reversível?

Uip – O governador foi, está e vai continuar sendo tratado com toda a dignidade, respeitando seus desejos e os de sua família. Não vamos jogar a toalha. Vamos continuar fazendo tudo que os preceitos da ética e da dignidade mandam.

– O senhor falou que a doença base não está sendo tratada. E temos a presença de células cancerosas na medula e na meninge. Seria essa a causa das convulsões?

Uip – Na verdade, nos últimos dois meses o governador foi tratado do câncer da meninge. Ele não foi tratado do câncer sistêmico por absoluta falta de possibilidade de tratamento.

Arap – Estamos chegando no final de uma luta muito grande, que durou dois anos e meio, onde infelizmente a cirurgia não conseguiu curar o câncer de bexiga. Ele fez tratamentos complementares, como quimioterapia e imunoterapia, mas não foi possível fazer um tratamento quimioterápico totalmente eficiente.

– Contra o câncer não há mais nada a fazer?

Arap – Existiriam coisas a fazer, sim. Só que certos tratamentos só podem ser realizados se o indivíduo tiver um coração estável, uma medula óssea sadia, um pulmão muito bom. Em nenhum momento, desde a cirurgia em que removemos o tumor do intestino, o governador apresentou período de estabilidade clínica que permitisse fazer uma quimioterapia intensiva.

– A doença está vencendo a batalha?

Arap – A crise está vencendo. O governador não vai bem. A situação dele está numa instabilidade crescente e não temos condições de lutar contra a doença básica.

Cutait – A doença de base dele é grave e criou tantos problemas que ela não pode ser adequadamente tratada, mesmo sendo uma doença que a gente entende que progride pela falta de tratamento específico.

– Foram constatadas células cancerosas em outros órgãos do governador?

Cutait – Existe o risco de ele ter células tumorais no abdômen. Ele está obstruído. Nós não sabemos a causa, não investigamos a causa porque nada poderia ser feito sem que ele saísse desse estado clínico complicado no qual se encontra. Então, se existe ou não é uma pergunta para a qual não existe uma resposta definitiva.

Agravamento da doença contagia os visitantes

FABIANO LANA

SÃO PAULO – O pessimismo da equipe médica do governador Mário Covas, internado no Instituto do Coração (Incor), atingiu os visitantes que ontem estiveram no hospital. Políticos, empresários, amigos e simples admiradores - poucos acreditavam na recuperação de Covas. "Estou saindo muito triste. Agora é reta final. A única coisa certa na vida é a morte. E morrer com dignidade é para poucos", afirmou o empresário Antônio Ermírio de Moraes, que visitou Covas ontem pela terceira vez.

Muito emocionada, a atriz Lelia Abramo, de 90 anos, referiu-se ao governador apenas no passado. "Ele era um amigo ético e competente", disse. O prefeito de Jales, no interior de São Paulo, enviou para o hospital adesivos com a frase: "Covas, um exemplo a ser seguido", que se espalharam por todo Incor. Do lado de fora, há faixas com o escrito "Força Covas". A irmã do governador, Nívia Covas, chegou a chorar com a apresentação de um coral de crianças de Marília. Em frente ao Incor, os meninos cantaram *Amigo*, de Roberto Carlos.

Uma das primeiras visitas de ontem foi da prefeita de São Paulo, Marta Suplicy. "Estamos torcendo. Amor à família é o que a gente pode dar nesse momento difícil", afirmou, ao lado do marido, o senador Eduardo Suplicy (PT).

O padre Antonio Maria chega ao Instituto do Coração para visitar o governador licenciado

A PALAVRA DOS MÉDICOS

"A crise está vencendo. O governador não vai bem"
SAMI ARAP

"O governador foi, está e vai continuar sendo tratado com toda dignidade, respeitando seus desejos e os de sua família. Não vamos jogar a toalha"
DAVID UIP

"Ele não foi tratado do câncer sistêmico por absoluta falta de possibilidade de tratamento"
DAVID UIP

"Estamos chegando no final de uma luta muito grande, que durou dois anos e meio, onde, infelizmente, a cirurgia não conseguiu curar o câncer de bexiga"
SAMI ARAP

"Em nenhum momento, desde a cirurgia em que removemos o tumor do intestino, o governador apresentou período de estabilidade clínica que permitisse fazer uma quimioterapia intensiva"
SAMI ARAP

Covas já não reage a estímulos

■ Governador de São Paulo perde a consciência, sofre convulsões e apresenta alterações em seu quadro neurológico

FLÁVIO FREIRE

SÃO PAULO – Pelo menos duas das frases ditas ontem por integrantes da equipe médica que acompanha há mais de dois anos o drama do governador licenciado de São Paulo, Mário Covas, traduziram a gravidade do quadro clínico em que o líder tucano se encontra. "Infelizmente, estamos chegando ao final de uma luta que durou dois anos e meio", disse, sem comedimento, o urologista Sami Arap, ao mesmo tempo em que eram divulgadas as informações de que o governador havia perdido a consciência, sofrera convulsões na noite anterior, teve queda brusca da pressão arterial e ainda apresentou graves alterações no quadro neurológico. Às 23h de ontem, Sami Arap voltou a traçar um quadro dramático da situação do governador. Disse que a resistência de Covas continuava caindo, a função renal havia piorado e ele ainda não tinha recobrado a consciência. "O nível de toxemia está muito alto", informou o urologista.

À tarde, durante uma entrevista coletiva, o infectologista David Uip bem que tentou amenizar as palavras do colega, mas as suas próprias davam o tom da preocupação extrema que tomou conta de toda a equipe. "O governador foi, está e sempre será tratado com toda a dignidade. Não vamos jogar a toalha". Uip preferiu evitar a palavra coma. E explicou: "A palavra coma define um estado de situação. Eu acho que a boa definição é a que está descrita no boletim." O documento emitido pelo Instituto do Coração informa que houve uma diminuição importante no nível de consciência do governador. No início da noite, a situação do governador se agravou ainda mais. Covas passou a não reagir mais a estímulos.

O gastroenterologista Raul Cutait aumentou ainda mais a preocupação de familiares e amigos quando disse que há ainda riscos de células cancerosas, antes restritas à meninge (membrana líquida que reveste o cérebro e a medula óssea), terem se espalhado pelo abdômen, o que explicaria, segundo ele, a obstrução do intestino nos últimos oito dias. Covas já havia retirado em 1998 um tumor maligno da bexiga. Em novembro passado extraiu outros dois da região pélvica. O processo infeccioso não foi ainda controlado.

Arap aproveitou para explicar o que ele chama de má interpretação do boletim médico, causada - admitiu – por falha de comunicação da própria equipe médica. "Apesar de ter apresentado melhora no quadro de pneumonia, de arritmia cardíaca ou do funcionamento dos rins, o estado geral de saúde do governador vem piorando progressivamente". Ou seja, o quadro clínico se agrava, embora algumas das complicações pontuais tenham sido tratadas com sucesso. O governador continua respirando com a ajuda de uma máscara de oxigênio. Também é mantido sob a vigília de um grupo de médicos que permanecem de plantão no sexto andar do hospital.

Ontem, ao ser perguntado se nada mais poderia ser feito para barrar a evolução da doença, o urologista explicou que a fragilidade do estado de saúde de Covas impede novas intervenções cirúrgicas ou mesmo a continuidade das sessões de quimioterapia. "Em nenhum momento, desde a última cirurgia, o governador apresentou um período de estabilidade clínica que permitisse novas terapias". Ao retomar a palavra, Cutait reforçou que a doença de base não pôde ser adequadamente tratada, mesmo se tratando de uma enfermidade que progride justamente pela falta de tratamento específico. "Com isso, as complicações passaram a ser mais importantes".

Covas se alimenta com auxílio de uma sonda. O governador, de acordo com Arap, está bastante cansado, já que está deitado há oito dias em uma cama do quarto 6031 do Incor. Apenas muda de posição de vez em quando para evitar o desconforto. Nos últimos dias, Covas alternou por várias vezes momentos de lucidez plena com sonolência profunda. Quando acordado, procurava manter o habitual bom humor. No dia em que soube da derrota do Santos, seu time do coração, esbravejou com o infectologista David Uip. "Você está me dando duas más notícias: meu time perdeu e eu ainda não vou ter alta."

Arte JB

Fotos de Manoel de Brito

Crianças do coral de Marília cantam na porta do Instituto do Coração em homenagem a Covas

ENTREVISTA
DAVID UIP, SAMI ARAP E RAUL CUTAIT

"O último contato foi domingo"

Em entrevista coletiva concedida ontem, os médicos David Uip, Sami Arap e Raul Cutait, não esconderam a extrema preocupação com o estado de saúde de Mário Covas. Arap, urologista, disse que a "doença está vencendo" e que a "luta está chegando ao final". Uip, amigo particular de Covas, foi comedido e disse que "não vai jogar a toalha". A seguir, trechos da entrevista.

– É o momento mais grave desde que Covas foi internado?
David Uip – Sem dúvida. As complicações que começaram no final da tarde de domingo dão bem o tom desta gravidade que nós estamos tentando passar aos senhores.

– O senhor falou em alterações do nível de consciência. Poderia explicar melhor?
Uip – Ele não sente dor, não manifesta dor, não expressa desejos. O último contato foi domingo, quando manifestou desconforto com a posição.

– Essa situação é reversível?
Uip – O governador foi, está e vai continuar sendo tratado com toda a dignidade, respeitando seus desejos e os de sua família. Não vamos jogar a toalha. Vamos continuar fazendo tudo que os preceitos da ética e da dignidade mandam.

– O senhor falou que a doença base não está sendo tratada. E temos a presença de células cancerosas na medula e na meninge. Seria essa a causa das convulsões?
Uip – Na verdade, nos últimos dois meses o governador foi tratado do câncer da meninge. Ele não foi tratado do câncer sistêmico por absoluta falta de possibilidade de tratamento.
Arap – Estamos chegando no final de uma luta muito grande, que durou dois anos e meio, onde infelizmente a cirurgia não conseguiu curar o câncer de bexiga. Ele fez tratamentos complementares, como quimioterapia e imunoterapia, mas não foi possível fazer um tratamento quimioterápico totalmente eficiente.

– Contra o câncer não há mais nada a fazer?
Arap – Existiriam coisas a fazer, sim. Só que certos tratamentos só podem ser realizados se o indivíduo tiver um coração estável, uma medula óssea sadia, um pulmão muito bom. Em nenhum momento, desde a cirurgia em que removemos o tumor do intestino, o governador apresentou período de estabilidade clínica que permitisse fazer uma quimioterapia intensiva.

– A doença está vencendo a batalha?
Arap – A crise está vencendo. O governador não vai bem. A situação dele está numa instabilidade crescente e não temos condições de lutar contra a doença básica.
Cutait – A doença de base dele é grave e criou tantos problemas que ela não pode ser adequadamente tratada, mesmo sendo uma doença que a gente entende que progride pela falta de tratamento específico.

– Foram constatadas células cancerosas em outros órgãos do governador?
Cutait – Existe o risco de ele ter células tumorais no abdômen. Ele está obstruído. Nós não sabemos a causa, não investigamos a causa porque nada poderia ser feito sem que ele saísse desse estado clínico complicado no qual se encontra. Então, se existe ou não é uma pergunta para a qual não existe uma resposta definitiva.

Agravamento da doença contagia os visitantes

FABIANO LANA

SÃO PAULO – O pessimismo da equipe médica do governador Mário Covas, internado no Instituto do Coração (Incor), atingiu os visitantes que ontem estiveram no hospital. Políticos, empresários, amigos e simples admiradores - poucos acreditavam na recuperação de Covas. "Estou saindo muito triste. Agora é reta final. A única coisa certa na vida é a morte. E morrer com dignidade é para poucos", afirmou o empresário Antônio Ermírio de Moraes, que visitou Covas ontem pela terceira vez.

Muito emocionada, a atriz Lelia Abramo, de 90 anos, referiu-se ao governador apenas no passado. "Ele era um amigo ético e competente", disse. O prefeito de Jales, no interior de São Paulo, enviou para o hospital adesivos com a frase: "Covas, um exemplo a ser seguido", que se espalharam por todo Incor. Do lado de fora, há faixas com o escrito "Força Covas". A irmã do governador, Nívia Covas, chegou a chorar com a apresentação de um coral de crianças de Marília. Em frente ao Incor, os meninos cantaram *Amigo*, de Roberto Carlos.

Uma das primeiras visitas de ontem foi da prefeita de São Paulo, Marta Suplicy. "Estamos torcendo. Amor à família é o que a gente pode dar nesse momento difícil", afirmou, ao lado do marido, o senador Eduardo Suplicy (PT).

O padre Antonio Maria chega ao Instituto do Coração para visitar o governador licenciado

A PALAVRA DOS MÉDICOS

"A crise está vencendo. O governador não vai bem"
SAMI ARAP

"O governador foi, está e vai continuar sendo tratado com toda dignidade, respeitando seus desejos e os de sua família. Não vamos jogar a toalha"
DAVID UIP

"Ele não foi tratado do câncer sistêmico por absoluta falta de possibilidade de tratamento"
DAVID UIP

"Estamos chegando no final de uma luta muito grande, que durou dois anos e meio, onde, infelizmente, a cirurgia não conseguiu curar o câncer de bexiga"
SAMI ARAP

"Em nenhum momento, desde a cirurgia em que removemos o tumor do intestino, o governador apresentou período de estabilidade clínica que permitisse fazer uma quimioterapia intensiva"
SAMI ARAP

NO PONTO

■ ANCELMO GOIS
www.no.com.br

A dor de Conde

Afinal, chega ao fim o flagelo do ex-prefeito Luiz Paulo Conde. Vítima de uma barbeiragem da medicina americana, Conde comeu o pão que o diabo amassou em Nova Iorque. Por imperícia, o cateter enfiado na perna com a missão de dilatar a artéria pulmonar furou-lhe uma veia. O mal foi descoberto por causa de dores insuportáveis e alguns desmaios quatro dias depois da intervenção. Da veia arrebentada vazaram para dentro do organismo dois litros de sangue. Quase perdeu a perna e a vida. Está fora de perigo.

Sotaque espanhol da Moderna

O desembarque do capital estrangeiro no mercado de livros começa esta semana, com o anúncio da associação entre a gigante espanhola Prisa-Santillana e a Editora Moderna. A paulista, fundada pelo professor Ricardo Feltre, é uma das líderes do segmento de livros didáticos, com mais de 1.500 títulos em catálogo.

A americana fora-da-lei

A Continental Airlines também se meteu com a primeira classe brasileira. O presidente da Bradesco Seguros, Eduardo Viana, não se conforma com a empresa, que cobrou, sem informar antes, US$ 150 por excesso de bagagem, contrariando a legislação brasileira. O caso está nas mãos do coordenador do Procon no Rio, Átila Nunes Neto.

Incêndio na Justiça

Três vítimas do incêndio no programa da Xuxa acionam a TV Globo por danos morais. Segundo o advogado João Tancredo, o passista Reinaldo Alves Teixeira, que teve o braço queimado, não pôde faturar no carnaval. A mulher, Kátia Ventura, largou o emprego para cuidar do filho Marcus Vinícius Ventura, de seis anos, internado na Clínica São Vicente.

Guerra no espaço

Fala-se de uma associação entre a Telemar e o grupo espanhol Hispasat para mandar um satélite ao espaço. Tem gente que acha que as duas novas amigas não conseguirão lançar a ogiva até agosto – quando termina o prazo de três anos que a brasileira ganhou do governo para cumprir essa odisséia. Se a Telemar pedir prorrogação do prazo, as concorrentes vão espernear.

Cláudia fora da Globo

A TV Globo demitiu a jornalista Cláudia Cruz, apresentadora do RJ TV 2.

e-mail para esta coluna: ag@no.com.br

Marcia Gouthier – 23/2/2001

Luiz Francisco: polêmica sobre inviolabilidade do painel

Sigilo não é garantido

VALDECI RODRIGUES

BRASÍLIA – Um técnico do Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal (Prodasen) confirmou ontem que várias pessoas têm acesso ao código-fonte – instruções da programação do sistema – dos computadores que operam o painel eletrônico de votação do plenário. Essas pessoas, segundo ele, são servidores do Senado e técnicos de duas empresas – a Eliseu Kopp, que instalou o sistema, e a Panavídeo, atualmente responsável pela manutenção dos computadores. "Exatamente por isso, dizer que o painel eletrônico do plenário do Senado pode ser violado é falar o óbvio", afirmou ao **JORNAL DO BRASIL**.

O presidente da comissão encarregada de analisar se houve violação do painel de votação, Dirceu Teixeira de Matos, confirmou que "três ou quatro" funcionários do Senado têm acesso ao código-fonte. Matos, que é chefe da Consultoria Legislativa da Casa, disse que ainda não recebeu oficialmente a relação com os nomes desses funcionários do Prodasen e que, além deles, técnicos das empresas Eliseu Kopp e Panavídeo também tinham a senha para entrar no sistema e conheciam o código-fonte. "Tendo a senha e conhecendo-se o código-fonte, pode-se violar o sistema", afirmou Dirceu Teixeira de Matos.

O corregedor do Senado, Romeu Tuma, enviou ontem ofício ao diretor do Prodasen solicitando que lhe seja informado oficialmente os nomes dos funcionários que tinham acesso ao código-fonte para que eles sejam convocados a prestar depoimento.

O técnico do Prodasen disse, também, que "não dá para afirmar que determinado sistema é inviolável". Ele enumerou as normas adotadas para aumentar a segurança: sistema independente, sem vinculação com nenhuma rede de computadores; máquinas isoladas fisicamente numa sala dentro do plenário; e impossibilidade de se vincular o nome ao voto do senador no caso de votações secretas. Ele garante que é impossível retirar do sistema uma relação de senadores com seus respectivos votos se a votação foi secreta. Mas o técnico do Prodasen faz a ressalva de que a violação é possível e que "só a perícia pode constatar se houve".

Ainda esta semana, técnicos da Universidade de Campinas (Unicamp) deverão reproduzir os discos rígidos dos computadores na presença de técnicos da Eliseu Kopp, da Panavídeo e do Prodasen. Essas cópias serão analisadas em Campinas. "A perícia ainda não começou. Estamos nos trâmites iniciais", disse o presidente da comissão, Dirceu Teixeira de Matos.

Do laudo da Unicamp espera-se resposta para duas questões básicas: se o sistema é vulnerável ou se foi violado, segundo suspeitas levantadas a partir de declarações atribuídas ao senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) na conversa gravada pelo procurador Luiz Francisco de Souza.

DIÁLOGO INDISCRETO Auditoria feita no Banpará revelaria desvio de dinheiro

ACM desafia Jader a tornar público relatório do BC

LEONENCIO NOSSA

BRASÍLIA – O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) desafiou ontem, em plenário, o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), a autorizar a divulgação de relatório do Banco Central sobre seu suposto envolvimento em desvio de dinheiro do Banpará. O desafio foi feito em aparte ao discurso do líder da oposição, José Eduardo Dutra (PT-SE), que subiu à tribuna para requerer os relatórios de auditorias feitas no banco oficial do Pará entre 1984 e 1987.

O bombardeio surgiu com nota assinada pelo presidente do Banco Central, Armínio Fraga, sugerindo a existência de relatório de processo instaurado em 1990. O documento mostraria que o então governador do Pará teria desviado dinheiro do Banpará para uma conta numa agência do Banco Itaú, no Rio.

Em período de inflação galopante, os rendimentos obtidos não retornavam ao Banpará. Os lucros seriam repartidos para contas de empresas e parentes de Jader Barbalho, como a da ex-mulher do parlamentar, deputada Elcione Barbalho (PMDB-PA). A operação teria rendido R$ 10 milhões. Esta não é a primeira vez que o senador é alvo de investigação do Banco Central. Em 1996, um relatório parcial do caso apontava lucros de R$ 1 milhão.

Jader Barbalho não compareceu ao Senado para presidir a sessão. Por telefone, disse que não se sentia constrangido com as denúncias. "Eu desconheço o assunto", afirmou. Em 1996, quando foi divulgado o primeiro relatório sobre o caso, ele disse ter recebido do Banco Central certidão mostrando que seu nome não constava no dossiê.

Hoje, Jader vai pedir à presidência do Banco Central que o relatório seja enviado ao Ministério Público do Pará. O senador não adiantou se encaminhará o material para o Ministério Público Federal ou para o Senado. "Em primeiro lugar, eu preciso saber do que se trata", afirmou. Jader também não comentou a emissão de um cheque, em 1984, no valor de CR$ 93 mil (cruzeiros), conforme reportagem publicada ontem no jornal *Valor Econômico*. O cheque teria sido emitido durante operação de desvio de dinheiro público.

Pasta rosa – "Eu desconheço que enviei dinheiro para a pasta rosa do banqueiro Ângelo Calmon de Sá e para a OAS", ironizou Jader. A OAS é a empreiteira de um genro de Antonio Carlos Magalhães e Calmon de Sá seria ligado ao parlamentar baiano.

A Mesa Diretora do Senado tem a prerrogativa de encaminhar o requerimento de José Eduardo Dutra à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Depois de julgado pela comissão, o parecer de um relator seguirá para o plenário, que poderá rejeitar ou não a decisão. "Este pedido é independente da instalação de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar as denúncias que surgiram no decorrer da sucessão do Senado", afirmou Dutra. "Mas estamos abertos a qualquer partido para discutir o assunto."

Antonio Carlos Magalhães voltou a defender uma "CPI ampla, geral e irrestrita", para investigar irregularidades na Presidência da República e nos ministérios dos Transportes e Integração Nacional, comandados pelo PMDB. "Vamos apurar tudo. Eu estou pronto para assinar e trabalhar para que uma CPI seja instalada", disse.

O senador criticou a pretensão do PPS, que com apoio do PT encaminhou ontem aditamento à denúncia que havia sido apresentada ao Conselho de Ética do Senado para apurar a participação dele na possível violação do painel de votação da Casa. "Não vão conseguir nada, porque eu estou com a razão", disse Antonio Carlos. "Querem colocar no pelourinho quem ao pelourinho não pode ir."

Brasília – Fotos de Davi Zocoli

Antonio Carlos quer apuração de irregularidades, enquanto Arthur Virgílio promete respostas

Governo parte para o ataque

HELAYNE BOAVENTURA

BRASÍLIA – O governo partiu para o ataque contra o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). O secretário-geral da Presidência da República, Aloysio Nunes Ferreira, divulgou ontem à noite nota oficial rebatendo cada uma das denúncias levantadas pelo parlamentar baiano contra o governo Fernando Henrique Cardoso.

O líder do governo no Congresso, deputado Arthur Virgílio (PSDB-AM), reconheceu ontem que o Palácio do Planalto errou ao deixar o palanque exclusivamente para o senador. A reação deve começar com a demissão dos apadrinhados do pefelista no segundo e terceiro escalões do governo.

"O governo vai demitir muitos, mas não vai haver traumas, já que o senador diz que não indicou nomes", ironizou o líder do governo, lembrando que o presidente da Eletrobrás, Firmino Sampaio, indicado por Antonio Carlos, já pôs o cargo à disposição. Virgílio argumentou que os cargos não são "prêmios" para os aliados ao governo, mas "uma questão de afinidade".

Os líderes governistas na Câmara e no Senado e os líderes dos partidos aliados prometem se revezar nas tribunas das duas casas, hoje, para responder às denúncias do senador baiano.

NOTA DO SECRETÁRIO-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O secretário-geral da Presidência da República, diante das sucessivas declarações do Senador Antônio Carlos Magalhães, esclarece que:

■ O Presidente da República recebeu cartas do Senador Antônio Carlos Magalhães que não continham denúncias específicas e fundamentadas, mas suspeitas, sempre sobre adversários políticos.

■ As denúncias menos vagas foram colhidas em investigações em curso no próprio governo, tanto no caso da SUDAM quanto no do DNER.

■ No dia 20/02/2001 o referido Senador usou a tribuna do Senado para denunciar, como se novidade fosse, ocorrências no DNER - um precatório que a Justiça mandara pagar ao Sindicato de Empreiteiras (SINICON). Ele apenas aproveitou de uma investigação anterior do próprio governo, pretendendo assumir sua paternidade. Desde 15/12/2000, já era objeto de sindicância feita por comissão designada pelos ministros dos Transportes, da Fazenda e pelo Advogado Geral da União. O relatório final mostra que, embora o precatório já estivesse em fase de pagamento determinado pela juíza da 1ª Vara Federal de Brasília, o Advogado Geral da União propôs em 04/08/2000 ação rescisória e obteve no dia 13/11/2000 liminar do presidente do Tribunal Federal Regional que sustou o pagamento. A comissão de sindicância do governo reduziu em quase 80% o valor proposto pela Justiça (de cerca de 380 milhões de reais para menos de 80 milhões). Procedimentos como esse são habituais nesse governo que defende, mais do que qualquer outro, o Erário e a moral pública.

■ É sabido que desde abril de 2000, a Advocacia-Geral da União assumiu a representação judicial do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e desde então vem adotando as providências necessárias a sanar os problemas detectados nessa área.

Com relação à SUDAM, ressalte-se que as irregularidades foram constatadas pela Secretaria de Controle do Ministério da Fazenda. E existem inúmeros inquéritos criminais que vêm sendo conduzidos, a propósito de eventuais ilícitos, pela Polícia Federal. Ulteriormente, já em 2001, a Advocacia Geral da União assumiu a representação judicial da SUDAM.

■ Por essa e muitas outras razões merece repúdio a informação injuriosa feita pelo Senador Antônio Carlos Magalhães de que o Presidente da República teria "mandado encobrir" este ou qualquer outro desvio de conduta.

■ Quanto às CPI's do Judiciário e do Sistema Financeiro a posição do governo foi de claro apoio, havendo sido determinado expressamente que a administração colaborasse com o Senado, como efetivamente o fez. Tanto assim que as contradições do Senador Antônio Carlos sobre a matéria são flagrantes: ora diz que houve apoio, ora sabotagem. O governo só não apóia os pedidos para fazerem-se CPI's com objetivos políticos de desestabilização .

■ Sobre o desacreditado "dossiê Cayman" é o próprio Senador Antônio Carlos Magalhães quem o desqualifica seguidamente.

■ Em setembro de 1998, informado pelo então Senador Gilberto Miranda e pelo Dr. Paulo Maluf sobre a existência do suposto dossiê, o Senador Antônio Carlos Magalhães procurou o Presidente da República no Palácio da Alvorada. Diante da serenidade do Presidente ao reagir contra a infâmia, deu-se o Senador por convencido da falsidade que se montara.

■ Não é verdade que o Presidente da República tenha feito, naquele contexto qualquer referência ao Sr. Ricardo Sérgio. Menos ainda que ele pudesse ter sido demitido em função do malsinado dossiê, até porque inexistente.

■ Quanto ao Presidente da República ter "dado ordens" ao PFL para apoiar a candidatura Maluf, não só é falso, como ofensivo ao partido. Caberá à própria Executiva desse partido, esclarecer o episódio, se assim o desejar.

■ Sobre as "negociações" de empréstimos ao Pitta", cabe repudiar, desde logo, a infâmia de que tivesse qualquer relação com a candidatura do Presidente em 1998. A Prefeitura pleiteava desde fins de 1996 um adiantamento de recursos orçamentários (ARO) de 300 milhões de reais. Ele foi concedido em dezembro de 1997. Muitos meses antes das eleições de outubro de 1998!

■ O Presidente da República não participou de quaisquer "negociações" para este empréstimo que foi decidido autonomamente pela diretoria do Banco do Brasil, que o considerou vantajoso para o Banco. Houve, sim, pressão: do Senador Antônio Carlos Magalhães, junto a colaboradores do governo. Pressão em função das ligações que o Senador Antônio Carlos Magalhães mantinha com o Dr. Maluf, desde que este o apoiou na primeira eleição para a presidência do Senado.

■ Quanto às reiteradas alegações de uso de recursos públicos com fins políticos pelos Ministros Matarazzo, Dornelles e Padilha, ou elas são assumidas como acusação precisa pelo Senador Antônio Carlos Magalhães, ou como até agora, transformam-se em reles calúnia, indigna de um Senador da República, e só aos interessados caberá reagir na Justiça.

■ Por fim, o Presidente da República não vai comentar as referências pessoais que lhe vem fazendo o referido Senador (tanto as laudatórias como as infamantes) por considerar despiciendo.

Aloysio Nunes Ferreira Filho
secretário-geral da Presidência da República

NO PONTO

■ ANCELMO GOIS
www.no.com.br

A dor de Conde

Afinal, chega ao fim o flagelo do ex-prefeito Luiz Paulo Conde. Vítima de uma barbeiragem da medicina americana, Conde comeu o pão que o diabo amassou em Nova Iorque. Por imperícia, o cateter enfiado na perna com a missão de dilatar a artéria pulmonar furou-lhe uma veia. O mal foi descoberto por causa de dores insuportáveis e alguns desmaios quatro dias depois da intervenção. Da veia arrebentada vazaram para dentro do organismo dois litros de sangue. Quase perdeu a perna e a vida. Está fora de perigo.

Sotaque espanhol da Moderna

O desembarque do capital estrangeiro no mercado de livros começa esta semana, com o anúncio da associação entre a gigante espanhola Prisa-Santillana e a Editora Moderna. A paulista, fundada pelo professor Ricardo Feltre, é uma das líderes do segmento de livros didáticos, com mais de 1.500 títulos em catálogo.

A americana fora-da-lei

A Continental Airlines também se meteu com a primeira classe brasileira. O presidente da Bradesco Seguros, Eduardo Viana, não se conforma com a empresa, que cobrou, sem informar antes, US$ 150 por excesso de bagagem, contrariando a legislação brasileira. O caso está nas mãos do coordenador do Procon no Rio, Átila Nunes Neto.

Incêndio na Justiça

Três vítimas do incêndio no programa da Xuxa acionam a TV Globo por danos morais. Segundo o advogado João Tancredo, o passista Reinaldo Alves Teixeira, que teve o braço queimado, não pôde faturar no carnaval. A mulher, Kátia Ventura, largou o emprego para cuidar do filho Marcus Vinícius Ventura, de seis anos, internado na Clínica São Vicente.

Guerra no espaço

Fala-se de uma associação entre a Telemar e o grupo espanhol Hispasat para mandar um satélite ao espaço. Tem gente que acha que as duas novas amigas não conseguirão lançar a ogiva até agosto – quando termina o prazo de três anos que a brasileira ganhou do governo para cumprir essa odisséia. Se a Telemar pedir prorrogação do prazo, as concorrentes vão espernear.

Cláudia fora da Globo

A TV Globo demitiu a jornalista Cláudia Cruz, apresentadora do RJ TV 2.

e-mail para esta coluna: ag@no.com.br

Marcia Gouthier – 23/2/2001

Luiz Francisco: polêmica sobre inviolabilidade do painel

Sigilo não é garantido

VALDECI RODRIGUES

BRASÍLIA – Um técnico do Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal (Prodasen) confirmou ontem que várias pessoas têm acesso ao código-fonte – instruções da programação do sistema – dos computadores que operam o painel eletrônico de votação do plenário. Essas pessoas, segundo ele, são servidores do Senado e técnicos de duas empresas – a Eliseu Kopp, que instalou o sistema, e a Panavídeo, atualmente responsável pela manutenção dos computadores. "Exatamente por isso, dizer que o painel eletrônico do plenário do Senado pode ser violado é falar o óbvio", afirmou ao **JORNAL DO BRASIL**.

O presidente da comissão encarregada de analisar se houve violação do painel de votação, Dirceu Teixeira de Matos, confirmou que "três ou quatro" funcionários do Senado têm acesso ao código-fonte. Matos, que é chefe da Consultoria Legislativa da Casa, disse que ainda não recebeu oficialmente a relação com os nomes desses funcionários do Prodasen e que, além deles, técnicos das empresas Eliseu Kopp e Panavídeo também tinham a senha para entrar no sistema e conheciam o código-fonte. "Tendo a senha e conhecendo-se o código-fonte, pode-se violar o sistema", afirmou Dirceu Teixeira de Matos.

O corregedor do Senado, Romeu Tuma, enviou ontem ofício ao diretor do Prodasen solicitando que lhe seja informado oficialmente os nomes dos funcionários que tinham acesso ao código-fonte para que eles sejam convocados a prestar depoimento.

O técnico do Prodasen disse, também, que "não dá para afirmar que determinado sistema é inviolável". Ele enumerou as normas adotadas para aumentar a segurança: sistema independente, sem vinculação com nenhuma rede de computadores; máquinas isoladas fisicamente numa sala dentro do plenário; e impossibilidade de se vincular o nome ao voto do senador no caso de votações secretas. Ele garante que é impossível retirar do sistema uma relação de senadores com seus respectivos votos se a votação foi secreta. Mas o técnico do Prodasen faz a ressalva de que a violação é possível e que "só a perícia pode constatar se houve".

Ainda esta semana, técnicos da Universidade de Campinas (Unicamp) deverão reproduzir os discos rígidos dos computadores na presença de técnicos da Eliseu Kopp, da Panavídeo e do Prodasen. Essas cópias serão analisadas em Campinas. "A perícia ainda não começou. Estamos nos trâmites iniciais", disse o presidente da comissão, Dirceu Teixeira de Matos.

Do laudo da Unicamp espera-se resposta para duas questões básicas: se o sistema é vulnerável ou se foi violado, segundo suspeitas levantadas a partir de declarações atribuídas ao senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) na conversa gravada pelo procurador Luiz Francisco de Souza.

DIÁLOGO INDISCRETO Presidência afirma que senador faz acusações infundadas

Planalto sai da defensiva e rebate denúncias de ACM

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – O Palácio do Planalto partiu, enfim, para a defesa do presidente Fernando Henrique Cardoso contra as denúncias do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) de que estaria encobrindo atos de corrupção. Nota oficial divulgada ontem à noite, assinada pelo secretário-geral da Presidência da República, Aloysio Nunes Ferreira, acusa o ex-presidente do Senado de ter pressionado colaboradores do governo para conceder a antecipação de um empréstimo de R$ 300 milhões para a Prefeitura de São Paulo na gestão do ex-prefeito Celso Pitta.

"O presidente da República não participou de quaisquer negociações para este empréstimo que foi decidido autonomamente pela diretoria do Banco do Brasil. Houve, sim, pressão do senador Antônio Carlos Magalhães junto a colaboradores do governo. Pressão em função das ligações que o senador mantinha com o dr. Maluf (Paulo Maluf) desde que este o apoiou na primeira eleição para a Presidência do Senado", acusou Aloysio Nunes Ferreira.

Antes da divulgação da nota, aliados do governo já haviam dado os primeiros sinais de que iriam começar a reagir às acusações de Antonio Carlos Magalhães. O líder do governo no Congresso, deputado Arthur Virgílio (PSDB-AM), reconheceu que houve erro estratégico ao se deixar o palanque exclusivamente para o senador. A reação deve começar com a demissão dos apadrinhados do pefelista no segundo e terceiro escalões do governo. "O governo vai demitir muitos, mas não vai haver traumas, já que o senador diz que não indicou nomes", ironizou. Os líderes governistas na Câmara e no Senado e os líderes dos partidos aliados prometem se revezar nas tribunas das duas casas, hoje, para responder às denúncias do senador.

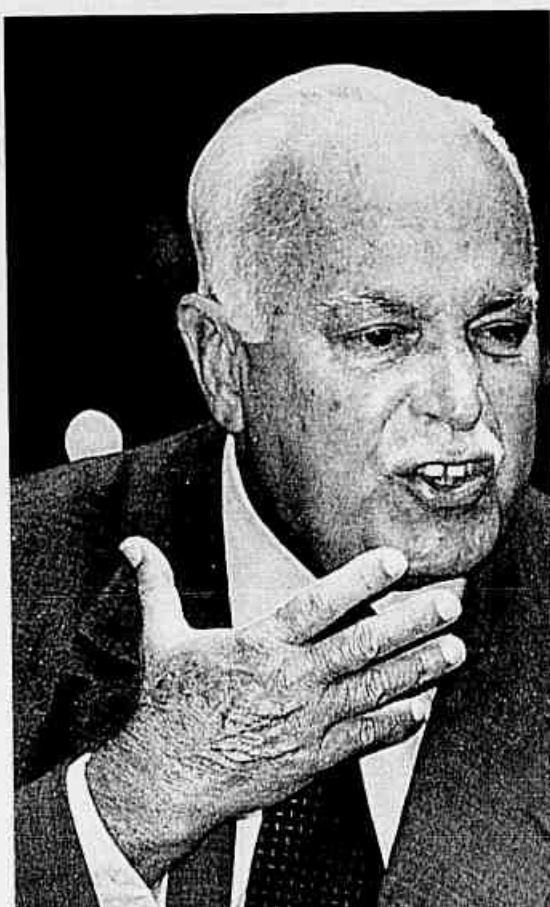
Aloysio Nunes Ferreira rebateu na nota as ameaças de Antonio Carlos Magalhães que prometeu exibir na reunião da Executiva do PFL, na quinta-feira, as cartas com denúncias de corrupção que teria enviado ao presidente Fernando Henrique Cardoso. O ministro classificou de "injuriosas" e "infamantes" as denúncias contidas nas cartas.

"Merece repúdio a informação injuriosa feita pelo senador Antonio Carlos Magalhães de que o presidente da República teria mandado encobrir este ou qualquer outro desvio de conduta", diz a nota. "O presidente da República recebeu cartas do senador Antônio Carlos Magalhães que não continham denúncias específicas e fundamentadas, mas suspeitas, sempre sobre adversários políticos."

Segundo o ministro, as denúncias menos vagas foram colhidas em investigações feitas pelo próprio governo tanto no caso da Sudam quanto no do DNER, onde a Advocacia-Geral da União já assumiu as representações judiciais e realizou investigações. No caso da Sudam, "as irregularidades foram constatadas pela Secretaria de Controle do Ministério da Fazenda" e não pelo senador.

Aloysio acusou Antonio Carlos de ter usado a tribuna do Senado para denunciar, "como se novidade fosse", o pagamento de precatório irregular pelo DNER. "Liminar do presidente do Tribunal Regional Federal sustou o pagamento. A comissão de sindicância do governo reduziu em quase 80% o valor proposto pela Justiça, de R$ 380 milhões para menos de R$ 80 milhões."

O ministro desmentiu ainda que em conversa com Antonio Carlos Magalhães, o presidente Fernando Henrique tenha defendido a demissão do ex-diretor do Banco do Brasil Ricardo Sérgio, acusado de ter embolsado dinheiro durante o processo de privatização.

O ministro Aloysio Nunes encerrou a nota informando que o presidente da República não vai comentar as referências pessoais que lhe vem fazendo o senador, tanto as laudatórias como as infamantes, por considerá-las "despiciendo" ou desprezíveis.

Brasília – Fotos de Davi Zocoli

Antonio Carlos quer apuração de irregularidades, enquanto Arthur Virgílio promete respostas

Senador desafia Jader

BRASÍLIA – O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) desafiou ontem, em plenário, o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), a autorizar a divulgação de relatório do Banco Central sobre seu suposto envolvimento em desvio de dinheiro do Banpará. O desafio foi feito em aparte ao discurso do líder da oposição, José Eduardo Dutra (PT-SE), que subiu à tribuna para requerer os relatórios de auditorias feitas no banco oficial do Pará entre 1984 e 1987.

O bombardeio surgiu com nota assinada pelo presidente do Banco Central, Armínio Fraga, sugerindo a existência de relatório de processo instaurado em 1990. O documento mostraria que o então governador do Pará teria desviado dinheiro do Banpará para uma conta no Itaú.

Em período de inflação galopante, os rendimentos obtidos não retornavam ao Banpará. Os lucros seriam repartidos para contas de empresas e parentes de Jader Barbalho. A operação teria rendido R$ 10 milhões. Esta não é a primeira vez que o senador é alvo de investigação do Banco Central. Em 1996, um relatório parcial do caso apontava lucros de R$ 1 milhão. Jader disse que ontem não se sentia constrangido. "Eu desconheço o assunto", afirmou.

NOTA DO SECRETÁRIO-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O secretário-geral da Presidência da República, diante das sucessivas declarações do Senador Antônio Carlos Magalhães, esclarece que:

■ O Presidente da República recebeu cartas do Senador Antônio Carlos Magalhães que não continham denúncias específicas e fundamentadas, mas suspeitas, sempre sobre adversários políticos.

■ As denúncias menos vagas foram colhidas em investigações em curso no próprio governo, tanto no caso da SUDAM quanto no do DNER.

■ No dia 20/02/2001 o referido Senador usou a tribuna do Senado para denunciar, como se novidade fosse, ocorrências no DNER - um precatório que a Justiça mandara pagar ao Sindicato de Empreiteiras (SINICON). Ele apenas aproveitou de uma investigação anterior do próprio governo, pretendendo assumir sua paternidade. Desde 15/12/2000, já era objeto de sindicância feita por comissão designada pelos ministros dos Transportes, da Fazenda e pelo Advogado Geral da União. O relatório final mostra que, embora o precatório já estivesse em fase de pagamento determinado pela juíza da 1ª Vara Federal de Brasília, o Advogado Geral da União propôs em 04/08/2000 ação rescisória e obteve no dia 13/11/2000 liminar do presidente do Tribunal Federal Regional que sustou o pagamento. A comissão de sindicância do governo reduziu em quase 80% o valor proposto pela Justiça (de cerca de 380 milhões de reais para menos de 80 milhões). Procedimentos como esse são habituais nesse governo que defende, mais do que qualquer outro, o Erário e a moral pública.

■ É sabido que desde abril de 2000, a Advocacia-Geral da União assumiu a representação judicial do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e desde então vem adotando as providências necessárias a sanar os problemas detectados nessa área.

Com relação à SUDAM, ressalte-se que as irregularidades foram constatadas pela Secretaria de Controle do Ministério da Fazenda. E existem inúmeros inquéritos criminais que vêm sendo conduzidos, a propósito de eventuais ilícitos, pela Polícia Federal. Ulteriormente, já em 2001, a Advocacia Geral da União assumiu a representação judicial da SUDAM.

■ Por essa e muitas outras razões merece repúdio a informação injuriosa feita pelo Senador Antônio Carlos Magalhães de que o Presidente da República teria "mandado encobrir" este ou qualquer outro desvio de conduta.

■ Quanto às CPI's do Judiciário e do Sistema Financeiro a posição do governo foi de claro apoio, havendo sido determinado expressamente que a administração colaborasse com o Senado, com o efetivamente o fez. Tanto assim que as contradições do Senador Antônio Carlos sobre a matéria são flagrantes: ora diz que houve apoio, ora sabotagem. O governo só não apóia os pedidos para fazerem-se CPI's com objetivos políticos de desestabilização .

■ Sobre o desacreditado "dossiê Cayman" é o próprio Senador Antônio Carlos Magalhães quem o desqualifica seguidamente.

■ Em setembro de 1998, informado pelo então Senador Gilberto Miranda e pelo Dr. Paulo Maluf sobre a existência do suposto dossiê, o Senador Antônio Carlos Magalhães procurou o Presidente da República no Palácio da Alvorada. Diante da serenidade do Presidente ao reagir contra a infâmia, deu-se o Senador por convencido da falsidade que se montara.

■ Não é verdade que o Presidente da República tenha feito, naquele contexto qualquer referência ao Sr. Ricardo Sérgio. Menos ainda que ele pudesse ter sido demitido em função do malsinado dossiê, até porque inexistente.

■ Quanto ao Presidente da República ter "dado ordens" ao PFL para apoiar a candidatura Maluf, não só é falso, como ofensivo ao partido. Caberá à própria Executiva desse partido, esclarecer o episódio, se assim o desejar.

■ Sobre as "negociações de empréstimos ao Pitta", cabe repudiar, desde logo, a infâmia de que tivesse qualquer relação com a candidatura do Presidente em 1998. A Prefeitura pleiteava desde fins de 1996 um adiantamento de recursos orçamentários (ARO) de 300 milhões de reais. Ele foi concedido em dezembro de 1997. Muitos meses antes das eleições de outubro de 1998!

■ O Presidente da República não participou de quaisquer "negociações" para este empréstimo que foi decidido autonomamente pela diretoria do Banco do Brasil, que o considerou vantajoso para o Banco. Houve, sim, pressão: do Senador Antônio Carlos Magalhães, junto a colaboradores do governo. Pressão em função das ligações que o Senador Antônio Carlos Magalhães mantinha com o Dr. Maluf, desde que este o apoiou na primeira eleição para a presidência do Senado.

■ Quanto às reiteradas alegações de uso de recursos públicos com fins políticos pelos Ministros Matarazzo, Dornelles e Padilha, ou elas são assumidas como acusação precisa pelo Senador Antônio Carlos Magalhães, ou como até agora, transformam-se em reles calúnia, indigna de um Senador da República, e só aos interessados caberá reagir na Justiça.

■ Por fim, o Presidente da República não vai comentar as referências pessoais que lhe vem fazendo o referido Senador (tanto as laudatórias como as infamantes) por considerar despiciendo.

Aloysio Nunes Ferreira Filho
secretário-geral da Presidência da República

Itamar Franco anuncia candidatura

■ Governador comunica oficialmente a sua intenção de disputar a eleição de 2002 e vai à convenção contra Pedro Simon

ROSELENA NICOLAU

BELO HORIZONTE – Pela primeira vez, oficialmente, o governador de Minas Gerais, Itamar Franco (PMDB), admitiu ontem que é candidato a presidente da República. O anúncio foi feito por meio de sua assessoria de imprensa, depois de um encontro entre o governador e o presidente nacional do PL, deputado federal Waldemar da Costa Neto (SP), que deixou o Palácio da Liberdade "entusiasmado".

O anúncio de Itamar Franco foi feito quatro dias depois da divulgação de sua filiação ao PMDB. De acordo com o comunicado, o governador pretende disputar a vaga na convenção do partido. O senador Pedro Simon (RS) também é pré-candidato do PMDB. Itamar Franco deixou o Liberdade no fim da manhã, sem se pronunciar. A assessoria informou que ele está gripado e que iria se recuperar no Palácio das Mangabeiras. Hoje, o governador estará em Brasília, onde se encontra com o deputado federal Vivaldo Barbosa (PDT-RJ).

Diretório – O presidente do PL garantiu que o partido "quer ficar com Itamar" e não vai demorar mais do que dez dias para formalizar o desejo. Costa Neto espera fazer uma reunião do diretório nacional num prazo de 10 dias.

Ele disse que o PL não ficou magoado com o fato de Itamar Franco ter se filiado ao PMDB depois de manter conversações com os liberais. "O PL queria ter Itamar nos seus quadros, mas nós entendemos. Ele é um peemedebista histórico, ajudou a criar o partido", justificou. Mas o deputado destacou também que PL "não é um partidinho qualquer" e pode ajudar "muito" o governador mineiro a se firmar como candidato à sucessão de Fernando Henrique. "Temos 264 prefeituras, cerca de três mil vereadores, 21 deputados federais e 60 deputados estaduais. Vamos poder ajudar", alegou.

Itamar discutiu com o presidente do PL as possíveis dificuldades que vai ter para ser escolhido candidato do PMDB. Segundo Costa Neto, o governador contou que desta vez não vai ser "pego de surpresa pelo partido". Ele pretende, garantiu o liberal, trabalhar desde já as bases do partido. "Da outra vez Itamar tinha acabado de chegar de Washington, não deu tempo para se preparar como candidato", lembrou Costa Neto. Em 1998, a convenção nacional do PMDB decidiu apoiar a reeleição de Fernando Henrique Cardoso, preterindo o governador mineiro.

O PL, avisa Costa Neto, se reunirá logo para se decidir sobre o apoio a Itamar. "Estou animado. Vamos decidir isso logo, porque eu não quero que o PL fique pulando de galho em galho", afirmou. O deputado acredita até que o PL poderá ser um forte candidato numa dobradinha. "Por que não? Tudo pode acontecer", assinalou.

Entre as possibilidades, o presidente do PL inclui uma aproximação com o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). "O Itamar ficou assustado com a falta de dignidade do governo federal em relação ao ACM", afirmou Costa Neto sobre a defesa inesperada que o governador fez do senador baiano. "Sozinho, o ACM é quase um partido. Ainda é uma força muito grande, que ninguém pode desprezar", ressaltou.

Maurício de Souza/Hoje em dia

Itamar Franco e sua candidatura anunciada entusiasmam seus aliados, como dirigentes do PL

Célio quer governo estadual

ALESSANDRA MELLO
Agência JB

BELO HORIZONTE – Abatido e com cinco quilos a menos depois de dez dias de internação por causa de uma inflamação no pâncreas, o prefeito da capital mineira, Célio de Castro (sem partido), já ensaia um discurso de candidato à sucessão do governador Itamar Franco (PMDB). Sempre negando que sua intenção é deixar a prefeitura para disputar o governo, Célio de Castro contou ter recebido convite de vários partidos para se candidatar ao Palácio da Liberdade em 2001.

Ele não quis revelar o nome dos partidos, mas atribui os convites ao fato de ser considerado uma pessoa que "amplia e é capaz de congregar vários setores". "Está havendo uma supervalorização descabida da minha pessoa. Mas os convites existem e eu não posso negar o fato", comenta o prefeito, que garante não ter pressa em se filiar a uma nova legenda. Para o prefeito, a definição do nome do candidato que vai representar as forças de centro esquerda no estado deve ser a última coisa a ser feita. Primeiro, segundo ele, é preciso construir um projeto alternativo que una os partidos de esquerda.

Sem perder uma única chance de criticar o governo federal, Célio de Castro disse que o país precisa encontrar um outro caminho, pois o atual panorama é "lamentável", com salários de fome, crianças na rua e corrupção generalizada".

Garotinho investe em Bornier

O governador Anthony Garotinho (PSB) assinou ontem com o prefeito de Nova Iguaçu, Nelson Bornier (PL), convênio no valor de R$ 100 milhões para a realização de obras na cidade. O investimento é o maior do atual governo estadual num município fluminense, à exceção da capital. "Com esse convênio nós dois vamos para a história como os homens públicos que mais fizeram por esta cidade. É obra como nunca se viu", disse Garotinho. "A gente tem de olhar o bem da população, levar melhor qualidade de vida a eles", completou Bornier.

Prefeito do terceiro maior colégio eleitoral do estado, Nelson Bornier pode ser o braço direito de Garotinho na Baixada, onde o governador acumulou suas principais derrotas nas eleições municipais de 2000, conquistando dois dos oito municípios: Mesquita e Japeri. Garotinho confirmou a instalação da nova Secretaria da Baixada Fluminense em Nova Iguaçu, tendo como titular o deputado estadual Ernani Boldrim (PPB).

Em discurso, Garotinho não perdeu a oportunidade de alfinetar seu adversário político José Camilo Zito dos Santos (PSDB), prefeito de Duque de Caxias. "Se o Rio é o coração do Brasil, Nova Iguaçu é o coração da Baixada", disse.

O prefeito de Duque de Caxias considera a união de Garotinho e Bornier é uma arma para atacá-lo. "Acho muito triste um governador do Rio fazer política dessa maneira", disse Zito.

Surto de febre amarela ameaça Belo Horizonte

■ Caso suspeito da doença é registrado na Região Metropolitana da capital mineira

ALESSANDRA MELLO
Agência JB

BELO HORIZONTE – A febre amarela – que já causou 12 mortes no centro-oeste de Minas Gerais, na região do Vale do Rio Pará – pode estar se aproximando da capital mineira. Um caso suspeito da doença foi registrado no município de Juatuba, na Região Metropolitana. Um homem de 48 anos está internado no Hospital Eduardo de Menezes, em Belo Horizonte, com os sintomas da doença. De acordo com a Secretaria estadual da Saúde, ele é morador de Betim e teria contraído a doença durante uma pescaria em Juatuba.

A superintendente de Epidemiologia da Secretaria de Saúde, Valéria de Melo Rodrigues, disse que o paciente está "clinicamente bem". Segundo ela, o paciente garante que já foi vacinado. "Ele pode ter tomado outra vacina achando que era contra a febre amarela ou, então, a vacina que ele tomou não fez efeito", afirma. A vacina é 95% eficaz.

Ao todo já foram notificados 35 casos da doença, mas sete deles já foram descartados por meio de exames clínicos e laboratoriais. Onze casos já foram confirmados e outros 17 estão em estudo. Entre os casos confirmados estão oito dos 12 óbitos. Segundo ela, as notificações têm aumentado porque depois de confirmada a doença os médicos ficaram mais atentos na hora do diagnóstico.

O prefeito de Belo Horizonte, Célio de Castro (sem partido), não descarta a possibilidade de algum caso ser registrado na cidade. Ele destacou que a população da capital circula muito na Região Metropolitana e também na região atingida pela epidemia. Por isso, segundo ele, foi iniciada uma nova campanha de vacinação no início da semana passada.

Cerca de 200 mil pessoas já foram imunizadas na capital. A procura pela vacina continua grande e os postos estão lotados. Para diminuir as filas, a imunização foi estendida para mais 21 postos. Somente em Belo Horizonte são 127 locais de vacinação. Para cobrir 100% da população da capital é necessário vacinar mais 200 mil pessoas. No próximo dia 10, será feita uma vacinação em massa em todos os municípios da Região Metropolitana.

Para o prefeito, o Brasil regrediu "várias décadas" ao registrar uma nova epidemia da doença. "A febre amarela é uma doença selvagem que já deveria estar controlada. A volta dela mostra a falência do sistema de saúde no que diz respeito à prevenção", disse Célio de Castro.

Belo Horizonte – Gilberto Alves

Célio de Castro já não descarta a possibilidade de casos de febre amarela em Belo Horizonte

INFORME JB

■ PAULO FONA

A entrevista do líder do Governo no Congresso, deputado Arthur Virgílio Neto (PSDB-AM), criticando o ex-presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, é apenas o começo da contra-ofensiva do presidente Fernando Henrique.

O tucano amazonense é um dos oito a dez governistas escalados para rebater – agora no mesmo dia – as novas denúncias de ACM ou vazamentos de confidências entre um presidente da República e um presidente do Senado, aliado de seu governo. "Esse jogo não pode terminar um a um", sintetiza Arthur Virgílio Neto.

O objetivo é isolar politicamente o ex-presidente do Senado e agir ofensivamente, inclusive retirando os cargos federais na Bahia dos nomes indicados ou ligados ao senador baiano.

A ofensiva anti-ACM inclui denúncias específicas contra o senador, como, por exemplo, os gastos de sua campanha eleitoral e as relações com a agência de publicidade Propeg.

O governo, por sua vez, cumprirá a sua parte. Demitirá não só os nomes indicados diretamente por ACM como aqueles sugeridos por deputados e senadores carlistas – ou seja, quer ver a qual Senhor o parlamentar serve.

■

Afinal, é como ensina a Bíblia: "Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mâmon" (Mateus 6:24).

□

Reação

Os líderes governistas não entenderam porque o presidente Fernando Henrique encampou velhas teses da equipe econômica, derrotadas no Congresso – como a contribuição dos inativos – a fim de viabilizar seu plano de ação para os dois últimos anos de governo.

Não topa

O governador paraense Almir Gabriel (PSDB-PA) não aceita a proposta de ser antecipada a privatização da Eletronorte. O governo está investindo R$ 2 bilhões com a duplicação de Tucuruí e a criação de duas novas linhas de transmissão para Belém e o Nordeste.

"É como vender uma casa que está sendo construída", resume.

Demora

Um ministro do PMDB critica a demora do Palácio do Planalto em reagir a tantas denúncias que considera infundadas contra o governo do presidente FH.

"Tão faltando mais anticorpos, o que reduz a imunidade", resume.

Barba de molho

O ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, vai surpreender muita gente depois de ler o relatório sobre a Sudam, até o fim de semana. Não vai aliviar a vida de ninguém envolvido.

Requião do B

Na discussão interna do PFL, quinta-feira, o senador Antonio Carlos Magalhães quer ter espaço político para manter uma postura "independente" em relação ao governo FH.

Assim como faz o PMDB com o dissidente, senador Roberto Requião.

Lacerda do B

O senador Roberto Freire (PPS-PE) comemora a revisão dos petistas de apoiar o processo de cassação de ACM com uma advertência:

"ACM quer ser um novo Carlos Lacerda, um líder da direita brasileira para concorrer à Presidência da República", define.

Queixa

O ex-secretário-geral da Presidência da República Eduardo Jorge tem confidenciado a amigos que o Banco Central está demorando a lhe dar informações sobre sua quebra de sigilo bancário no rastreamento dos recursos desviados do TRT-SP. Pediu em novembro passado.

Derrota

O juiz Francisco Neves da Cunha, da 16ª Vara Federal de Brasília, concedeu liminar para um mandado de segurança do Sindicato de Bancários do Pará contra o Decreto nº 3.721/2001 que estende em até 12 anos o limite de idade de aposentadoria dos integrantes dos fundos de pensão.

Trabalho para preso

A Fundação Santa Cabrini faz um levantamento da qualificação profissional dos internos do Desipe e Degase.

Quer saber quantos dos 20 mil detentos (2.000 adolescentes) são pedreiros, marceneiros, digitadores, artesões, eletricistas, etc.

O objetivo é aumentar em pelo menos 50%, até julho, os 2.050 trabalhadores que atuam dentro das unidades prisionais.

Finalmente

Chega hoje ao Rio, diretamente ao Garcia & Rodrigues, o maestro, saxofonista e compositor Moacir Santos. Radicado há 32 anos em Los Angeles, o brasileiro virá para gravar seu primeiro CD duplo, *Ouro Negro*, com produção dos músicos Mario Adnet e José Nogueira. O patrocínio é da Petrobras.

Devolução do IPTU

Quem estiver interessado em recuperar o que pagou indevidamente de IPTU desde 1996, em razão de decisões do Supremo Tribunal Federal, pode calcular a sua restituição – com a devolução atualizada e em dinheiro – no <*site www.iptu.com.br*>.

Vôo seguro

A Fundação Ruben Berta, em parceria com a Varig, presta um grande serviço humanitário: traz de graça para o Brasil medicamentos não fabricados no país. O interessado só paga o custo do medicamento.

Vôo incerto

A Argentina decola para sua recuperação econômica com um nome que pode não trazer muita sorte aos argentinos: o ministro da Fazenda, López Murphy, se de certo, vai contrariar a famosa Lei de Murphy.

LANCE LIVRE

- O Departamento de Controle Urbano da prefeitura faz blitz para liberar a saída da estação do metrô da Uruguaiana, ocupada por camelôs.
- **O Centro de Teatro do Oprimido realiza o evento:** Augusto Boal: os próximos 70 anos, **no Conjunto Cultural da CEF, em comemoração à sua trajetória de vida, de 17 a 21 de março,**
- No sábado, a Companhia Ensaio Aberto começa no Museu da República o curso **A arte do espectador.**
- **Quinta-feira, a partir das 9h, o Instituto de Turismo e Entretenimento da Candido Mendes promove um workshop sobre o mercado de lazer.**
- O Banco da Mulher Rio promove a palestra **Tendências da moda para o inverno 2001,** quinta-feira, às 14h30, na Seaerj, metrô Estação Glória - saída Outeiro.
- **O líder do PCC chegou a Brasília para resolver o problema da base governista?**

e-mail para esta coluna: informejb@jb.com.br

Barreira contra óleo é mantida

SÃO PAULO – A Cetesb decidiu manter até hoje de manhã barreiras absorventes na região de mangue atingida por parte dos 23 mil litros de óleo combustível que vazaram na noite de sábado da barcaça *Ipanema*, no Porto de Santos.

O gerente da agência ambiental santista da Cetesb, César Eduardo Padovan Valente, considerou o vazamento de proporção "média". Segundo ele, o volume de óleo derramado é pequeno se comparado ao total transportado pela barcaça no momento do acidente – 640 mil litros.

A Cetesb havia informado que todo o óleo transportado tinha vazado. Valente disse que a manutenção das barreiras na área de mangue tem caráter preventivo, já que não se constatou mortandade de peixes nem vestígios de óleo no canal do estuário ou nas praias da região. "A mancha ficou concentrada nas cercanias da barcaça", afirmou o gerente da Cetesb.

A chata *Ipanema* é uma das nove embarcações da empresa São Miguel que operam no Porto de Santos. A empresa é contratada pela Petrobras para abastecer todos os navios que atracam no porto com combustível proveniente do terminal da estatal no cais da Alemoa. Por ano, são realizadas em média 1.500 operações de abastecimento, segundo a São Miguel.

O derramamento de óleo foi notado às 22h50 de sábado. A chata *Ipanema* não tem motor e se locomove puxada por um rebocador. Segundo o gerente de Meio Ambiente da São Miguel, Carlos Boeckh, o motivo provável do acidente foi um erro de manobra.

A hipótese é a de que o furo de três centímetros no casco, por onde vazou o óleo, tenha sido produzido por um choque entre o rebocador e a barcaça.

Drenos – A Agência Nacional do Petróleo (ANP) vai exigir que a Petrobras instale drenos em todas as áreas de risco por onde passa o oleoduto que liga a refinaria de Araucária ao porto de Paranaguá (PR).

A inspeção feita por técnicos da agência confirmou que o vazamento de 50 mil litros de óleo diesel, há duas semanas, foi causado por deslocamento de terra na Serra do Mar.

A situação do oleoduto é crítica e pelo menos outros dois pontos apresentam risco de rompimento. O solo estava encharcado no local do rompimento do oleoduto, mas os técnicos ainda não sabem se era por causa da água da chuva ou por um vazamento menor, anterior ao registrado pela Petrobras.

Wong Loon, diretor da Transpetro, subsidiária da Petrobras encarregada dos dutos, informou, durante as operações de coleta do óleo derramado, que o sistema de drenagem já existe e que pode ter falhado devido ao excesso de chuvas.

A confirmação da movimentação de terra afastou a hipótese de que o acidente seria resultado de uma sabotagem, como se chegou a especular.

Agricultoras realizam protestos

PORTO ALEGRE – Cerca de 40 mil trabalhadoras rurais farão acampamentos em 23 capitais brasileiras a partir de hoje, com manifestações na quinta-feira, pela passagem do Dia Internacional da Mulher. Elas querem aproveitar a data para fazer suas reivindicações, entre elas, a implantação de políticas de saúde específicas para mulheres e o registro dos títulos de terra e de concessões do uso dos assentamentos em nome do casal, e não apenas no nome do homem como ocorre agora.

Além disso, as lavradoras também aproveitarão os encontros para discutir temas como as conseqüências do neoliberalismo no campo. Elas querem ainda discutir propostas para reduzir burocracia que atrapalha a lavradora na hora da aposentadoria. Uma comissão de agricultoras vai a Brasília para entregar as reivindicações ao governo e ao Congresso.

Não vai passar mais

Deu certo a folia fora do centro de Ouro Preto

BELO HORIZONTE – A decisão do Ministério Público de proibir, durante o carnaval, o som mecânico no centro histórico de Ouro Preto, cidade Patrimônio Histórico da Humanidade, não poderia ter sido em melhor hora. É a avaliação do juiz Magid Nauef Lauar que ajuizou a ação do Ministério Público e garantiu uma folia mais restrita na Praça Tiradentes, a principal do município, e nas ruas onde normalmente existia maior concentração. Passada a festa e apesar de o Tribunal de Justiça ainda precisar votar a decisão de Magid para afastar de vez o carnaval do centro, a prefeitura já faz planos para o próximo ano.

Som mecânico envolvendo uma multidão espremida nas ruas São José e Direita e na Praça Tiradentes nunca mais, acredita a prefeita Marisa Maria Xavier Sans (PDT). Depois da decisão do juiz, foram apenas sete dias para organizar um carnaval "alternativo" em dois pontos de Ouro Preto, desafogando o centro. Mas o resultado positivo da mudança, temida pelos comerciantes, pode ser avaliado pelos números: 25 mil foliões por dia, rede hoteleira lotada, redução em 15% de ocorrências policiais, e pela primeira vez, nenhuma reclamação oficial da comunidade."

"Tivemos que pensar uma série de mudanças, mas todas já são em caráter definitivo. Acho que funcionou", salienta a secretária de Turismo e Cultura, Cecília Alfenas. O juiz Magid diz que o "aviso", que gerou a intervenção do Ministério Público e sua decisão, foi um incêndio no final de janeiro em um dos casarões da Praça Tiradentes, no coração da cidade. "Isso nos fez ver que vivíamos iludidos com nossa segurança. Se a Praça estivesse cheia, um caminhão do Corpo de Bombeiros não conseguiria chegar nunca. Para a segurança, era mesmo preciso afastar o carnaval do centro", diz Cecília.

Magid ficou satisfeito justamente porque o município incorporou a decisão, "que visava exclusivamente a segurança do patrimônio e a integridade dos foliões". Apesar de ter descentralizado o carnaval, o centro histórico continuou movimentado. "Mas não empapuçado. Estou certa de que não descaracterizamos o carnaval da cidade porque Ouro Preto não se resume à rua São José", assinala a prefeita Marisa Sans. Os blocos caricatos que animam o carnaval continuaram desfilando pelo centro, mas o som mecânico que tanto incomodava moradores e fazia com que um número exorbitante de foliões se aglomerasse no local foi proibido.

Líder do PCC é levado para Brasília

Polícia reforça segurança para evitar resgate

MÁRCIO DE FREITAS

BRASÍLIA – Um forte esquema de vigilância foi montado pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, ontem, para concluir a transferência de Marcos Willian Camacho, o Marcola, de 34 anos, para o Complexo Penitenciário da Papuda. Na operação de deslocamento do preso do aeroporto até o presídio foram mobilizados 17 policiais fortemente armados. Terceiro homem na hierarquia do Primeiro Comando da Capital (PCC), a organização criminosa que organizou a megarrebelião nos presídios de São Paulo em 18 de fevereiro, Camacho estava em Ijuí, no Rio Grande do Sul.

O líder do PCC foi escoltado por dois policiais durante o vôo, que fez escala em Porto Alegre. A chegada a Brasília foi às 12h05. Na Papuda, Camacho ficará em cela individual e isolada no Centro de Integração e Reeducação (CIR). Até seus banhos de sol serão solitários.

A Papuda tem 2,7 mil lugares, mas a superpopulação supera em 40% a capacidade da penitenciária. O contato de Camacho com outros detentos será evitado e as visitas controladas com todo o rigor. "Ele não terá contato com os outros presos de forma alguma", garantiu o assessor de comunicação da Secretaria de Segurança, coronel João Coelho Vítola.

A Coordenação do Sistema Penitenciário (Cosipe) de Brasília montou um esquema de vigilância especial e permanente para evitar que Camacho tenha contato com o exterior. O principal objetivo é evitar que ele consiga um telefone celular. Vítola foi claro: "Faremos mais revistas. Nossa intenção é não sair a reboque dos presos. Vamos deixá-los intranqüilos com nossa ação e não vamos ficar intranqüilos com o silêncio deles".

Camacho já estava em Ijuí durante a rebelião de São Paulo, mas é considerado um dos principais líderes do movimento. O ministro da Justiça, José Gregori, solicitou ao secretário de Segurança de Brasília, Athos Faria, que Camacho fosse aceito na Papuda. A estratégia é separar os líderes do movimento para tentar enfraquecê-los.

As autoridades do Distrito Federal, no entanto, estão preocupadas com a presença do líder do PCC no presídio da Papuda, temendo que Camacho influencie outros bandidos. "Temos consciência das graves responsabilidades que estamos assumindo, mas estamos tomando as providências", disse Vítola.

A operação de transferência foi também uma verdadeira guerra de informações. A Secretaria de Administração Penitenciária de São Paulo e a Secretaria de Justiça do Rio Grande do Sul divulgaram inicialmente que Camacho seria transferido para um presídio do interior paulista. Não informaram a cidade. Somente após o embarque em Porto Alegre é que foi revelado o destino. O artifício foi utilizado por medo de que integrantes do PCC tentassem resgatá-lo.

Maceió – Wilson Araújo/Gazeta de Alagoas

Detentos promoveram cinco horas de rebelião no Presídio São Leonardo, em Maceió

Rebelião acaba com cinco mortos

GILVAN FERREIRA
Agência JB

MACEIÓ – Cinco detentos morreram (um foi decapitado) e 22 ficaram feridos na rebelião no Presídio São Leonardo. A rebelião, a primeira no sistema penitenciário de Alagoas, começou às 12 horas, com uma briga entre dois detentos de facções rivais pelo controle do tráfico de drogas. O São Leonardo, que ficou parcialmente destruído, mantém a segunda maior população carcerária de Alagoas – 441 presos, que na sua maioria estão aguardando o julgamento dos seus processos. A rebelião terminou depois de cinco horas de negociações com uma comissão formada por representantes das Secretarias de Justiça e Cidadania, Defesa Social e Comissão de Direitos Humanos. As autoridades só entraram no presídio depois da entrega de seis revólveres e mais de 50 facas e armas fabricadas com material da cozinha da penitenciária.

Antes de receber a comissão, os presos exigiram 10 metralhadoras, dois carros-fortes e telefones celulares, que seriam utilizados para a fuga de alguns detentos que lideraram o motim. Diante da negativa da comissão, os presos decidiram divulgar suas principais reivindicações, entres elas a maior agilidade da Justiça de Alagoas e o afastamento de agentes penitenciários.

Mortes – Segundo informações dos líderes da rebelião, foram mortos os detentos Sérgio Ricardo Tavares (o *Mata Sogra*), André Barros (o *André Bala*) e mais três presos conhecidos apenas pelos apelidos – *Edinho Bolachão*, *Tiazinha* (que morreu quando era levado para o pronto-socorro) e *Reginaldo Eletricista*, que eram acusados de estupradores e alcagüetes. Sérgio Ricardo Tavares foi decapitado pelos presos, que jogaram sua cabeça e um dos seus braços no pátio do São Leonardo.

Segundo um dos líderes da rebelião, Nadson Alexandre, a briga pelo controle do tráfico de drogas não foi o principal motivo do motim. Ele confessou que o clima no presídio estava ficando insuportável, pois os presos se sentem "desprezados" e "enganados" pela Justiça de Alagoas, além disso estavam revoltados com os constantes atos de violência dos agentes penitenciários.

"Esses são os motivos da nossa revolta e, se nada for feito, muita gente vai morrer dentro do São Leonardo. Os presos estão matando os companheiros. Isso aqui está um inferno", disse Nadson Alexandre, que cumpre pena por homicídio.

A rebelião deixou revoltado o secretário de Justiça e Cidadania, Tutmés Ayran. Ele afirmou que mantinha um canal de comunicação com os presos e que vem tentando resolver os principais problemas do presídio São Leonardo. "Eles não tinham motivo e nenhuma necessidade de assassinar os seus próprios companheiros. Eu venho mantendo um canal aberto com os presos, inclusive vários deles têm o número do meu telefone celular. Posso adiantar que 80% dos detentos do São Leonardo estão aguardando julgamento dos seus processos, mas nós não temos culpa por essa situação", declarou o secretário.

Ayran prometeu tomar providências contra a violência dos agentes penitenciários. "Não aceito esse tipo de procedimento", afirmou. Depois de uma vistoria no presídio, Ayran determinou a transferência de 80 presos, inclusive cinco ameaçados de morte, para o presídio de segurança máxima Baldomero Cavalcante.

Maceió – Wilson Araújo/Gazeta de Alagoas

O objetivo da rebelião era protestar contra a demora da Justiça

Termina motim em Goiás

BRUNO HERMANO
Agência JB

GOIÂNIA – Depois de quase 20 horas de tensão, acabou de forma pacífica a rebelião liderada por 25 presos de alta periculosidade, iniciada anteontem, às 17 horas. Os 25 rebelados, que estão, desde novembro do ano passado, no Núcleo de Custódia, prédio considerado como de segurança máxima, queriam ser transferidos de volta para o Cepaigo, onde existem outros 1,5 mil detentos. O motim acabou após negociação com policiais militares, sem que a reivindicação fosse atendida.

Segundo o secretário estadual de Segurança Pública, Demóstenes Torres, se o grupo voltar para o Cepaigo aumentam as chances de ocorrer novas rebeliões. O secretário garantiu que nenhum dos rebelados faz parte do Primeiro Comando da Capital, o PCC, que coordenou uma série de rebeliões em presídios de São Paulo. Entre os amotinados estavam os irmãos José Francisco e Joaquim Francisco de Oliveira, que seqüestraram o compositor Wellington Camargo, irmão da dupla sertaneja Zezé di Camargo e Luciano.

Após o final da rebelião, foi encontrado em poder dos rebelados um revólver calibre 32 e armas artesanais. Os presos renderam dois agentes carcerários e os obrigaram a levá-los até a sala onde são guardadas as armas. A Polícia Militar cercou o prédio. Em seguida, a água e a luz do prédio foram cortadas. A polícia também atirou bombas de gás lacrimogêneo para tentar acabar com a rebelião.

Mãos ao alto!

STJ analisa os assaltos com armas infantis

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA – O Superior Tribunal de Justiça (STJ) vai solucionar, em breve, uma questão que divide juristas e as próprias turmas do tribunal: quando a vítima de roubo é intimidada com arma de brinquedo, a circunstância agravante (aumento de 1/3 da pena ou até sua metade) é a mesma prevista no Código Penal para igual crime, em que arma verdadeira é usada, mesmo sem violência, mas caracterizando "grave ameaça"?

A 5ª Turma do STJ pediu a convocação da 3ª Seção (reunião com a 6ª Turma, também criminal), a fim de que os 10 ministros das duas turmas decidam se mantêm ou revogam a Súmula 174 do tribunal, pela qual o roubo é qualificado, mesmo que a arma usada pelo criminoso seja de brinquedo. O ministro Edson Vidigal, da 5ª Turma, votou recentemente pela manutenção da súmula, com uma pergunta: "Alguém pego de inopino, ao saltar de um ônibus ou a dobrar uma esquina, vai poder perguntar ao assaltante se a arma que empunha é de verdade ou é brinquedo, se é Taurus ou se é Trol?".

A questão da revisão da súmula foi levantada pelo ministro Félix Fischer, presidente da 5ª Turma, quando teve aprovada sua sugestão de suspensão de um julgamento de roubo com arma de brinquedo. Para Fischer, "a doutrina, com fortes argumentos, é contrária à súmula do STJ".

Autores como Damásio de Jesus, Heleno Fragoso e Celso Delmanto não reconhecem agravante no uso de brinquedo à guisa de arma, com a simples constatação de que "brinquedo não é arma", e o Código Penal fala em "emprego de arma". Mas Nelson Hungria – na linha da Súmula 174 do STJ – acha que, havendo "intimidação", pode-se admitir que o brinquedo foi usado como se fosse uma arma. O ministro Edson Vidigal, que já antecipou seu voto, argumenta ainda que, atualmente, armas de brinquedo "são ricas em detalhes, podendo enganar qualquer um". E concluiu: "Armas de brinquedo são também armas de guerra, usadas até por Sadam Hussein na Guerra do Golfo".

JORNAL DO BRASIL
Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL
J. A. DO NASCIMENTO BRITO
Presidente
WILSON FIGUEIREDO
Vice-Presidente

REDAÇÃO
MAURICIO DIAS
Editor
FABIO DUPIN
Editor Adjunto
LUTERO SOARES
Secretário de Redação

Limites de Murphy

A Bolsa de Buenos Aires recebeu com tapete vermelho a escolha do novo ministro da Economia da Argentina. O índice Merval fechou o dia de ontem com alta de 8,18% e o *Clarín*, principal jornal do país, comemorou na sua edição em tempo real: "La designación de Lopez Murphy cayó bien en los mercados". O movimento veio confirmar o que já se sabia. Insatisfeitos com o desempenho de José Luis Machinea, os homens do mercado financeiro, há muito, apontavam Ricardo López Murphy como o melhor nome para conduzir a economia argentina. Se dependesse deles, López Murphy não perderia tempo na pasta da Defesa e Machinea sequer teria sido ministro do governo De la Rúa.

Machinea caiu finalmente. Como ele mesmo explicou, já não havia sustentação política para continuar no cargo. "Foi cumprida uma etapa." Uma etapa que se arrasta desde o governo Carlos Menem. A Argentina viveu alguns momentos de bonança em meados dos anos 90, depois de adotar a conversibilidade que equiparou o peso ao dólar. A mágica funcionou de início, a inflação foi controlada e a economia cresceu. Colhendo os frutos, Menem foi reeleito. Estava claro, porém, que a paridade com o dólar não podia ser mantida, à custa de engessar as finanças do país. Em 1995, Menem e seu ministro da Economia, Domingo Cavallo, tiveram a oportunidade de adotar o câmbio variável. Por temerem forte repercussão, não o fizeram. Resultado: a economia virou o fio, e a recessão e o desemprego se abateram impiedosamente sobre os argentinos. Há mais de 30 meses, não sabem o que é taxa de crescimento.

Tamanha era a pressão pela retomada da economia que Machinea ficou indeciso entre atender os reclamos sindicais ou executar o ajuste fiscal. Pagou pela indecisão e pelo aumento do déficit público (US$ 985 milhões em janeiro). O que se espera de López Murphy é exatamente pulso forte em relação aos gastos públicos. Mestre em Economia pela Universidade de Chicago (EUA), o novo ministro foi consultor do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial e reza pela cartilha ortodoxa que prega o controle rígido da moeda e do crédito. Monetarista assumido, López Murphy promete prioridade absoluta ao ajuste fiscal. Há dois anos, como proposta para atacar o déficit, sugeriu o corte de salários do funcionalismo. É bem possível que volte a propor remédios amargos, pois deve ser fiel à máxima do papa da Escola de Chicago, Milton Friedman: "Não há almoço grátis".

López Murphy assume com força. Tem apoio do Partido Radical, ao qual pertence, e da comunidade financeira. Mas se engana quem aguarda milagres. Executivo experiente, José Luis Machinea também tinha qualidades e negociou um acordo excelente com o FMI. É injusto que joguem nas suas costas toda a responsabilidade. As mãos de Machinea foram atadas, em grande parte, pela inércia e a tibieza da Casa Rosada. O presidente Fernando de la Rúa ainda não disse ao que veio e não demonstra apetite para a função. Problemas econômicos à margem, a Argentina vive profunda crise de natureza política. Os partidos estão fracos e os governadores de províncias afrontam o poder presidencial.

Torna-se urgente um novo desenho político, que acorde o governo De la Rúa. Sem isso, López Murphy não conseguirá impor o necessário ajuste fiscal. E ficará mais longe o dia em que a Argentina terá condições de se desvencilhar das amarras da conversibilidade. Com o peso atrelado ao dólar, o presente é difícil. E o futuro, uma incógnita.

Imagens da Violência

A compra de três granadas, das quais duas provenientes do Exército, por repórteres do **JORNAL DO BRASIL**, que as encaminharam depois ao Ministério Público Estadual, revela o pano de fundo do tráfico de armas que alimenta a violência nas cidades. É mais fácil do que se pensa comprar armas contrabandeadas, incluindo aquelas exclusivas das Forças Armadas. Os próprios membros das quadrilhas informam com toda a franqueza de que maneira obtêm armas pesadas: "Eles [militares das Forças Armadas e policiais] não sobem os morros e o traficante não desce. Existe um *matuto* que traz o armamento", disse um deles à reportagem.

Entre armas pesadas e leves, já se detectou no Estado do Rio a existência de 800 mil armas ilegais. São Paulo tem mais de 3 milhões de armas sem registro. Os interessados conseguem desde fuzil AR-15, usado na Guerra do Golfo, até a metralhadora israelense Uzi. Compram de automáticas alemãs a metralhadoras de fabricação caseira.

No Rio, o governo precisa exercer maior controle nos aeroportos, fiscalização rigorosa das lojas credenciadas, ações para combater quem vende armamentos sem licença e constantes operações policiais nas favelas e ruas da cidade. Um relatório da polícia civil encaminhado em meado do ano passado à Polícia Federal e à Marinha demarcou a região da Costa Verde como a rota preferencial do fluxo de armas. Não é de hoje que se pressente a existência de esquema industrial para contrabando de armas e tráfico de drogas. Pelo relatório se entende por que os traficantes estão bem armados e enfrentam a polícia com armas pesadas. Há algum tempo a televisão flagrou um agente da Polícia Federal vendendo, na praia do Recreio dos Bandeirantes, um fuzil Ruger de fabricação americana – com a tranqüilidade de um baleiro vendendo doce à porta dos colégios.

Este varejo cresceu tanto que só com a conivência da polícia poderia ter se transformado em atacado, e dos grossos. É fácil encomendar, por telefone, nos nichos da marginalidade, granadas, metralhadoras (com hora marcada), armas automáticas (a domicílio) e até munições especiais (em lojas comuns). Faltava a imagem comprometedora e indiscutível. Já não falta mais. Numa única batida policial, há alguns anos, apreendeu-se, sob a laje que cobre um valão da favela do Jacarezinho, um fuzil americano AR-15, um fuzil-metralhadora francês Hotchkiss, um rifle semi-automático calibre 22, uma metralhadora calibre 9mm e duas escopetas calibres 28 e 36, além de lança-rojões antitanque, bomba defensiva de gás, 10 iluminadores do tipo *safety light* e vários silenciadores para fuzis FAL, e farta munição, e *walk-talkies*, telefones celulares e grande quantidade de material para destilação e embalagem de cocaína.

O secretário fluminense de Segurança, Josias Quintal, já advertiu: "Existem mais armas nas ruas do que na polícia." A venda de armas por baixo do pano, no atacado e no varejo, cresce de ano para ano. A volta das armas exportadas pelo Brasil, em forma de contrabando, sobretudo do Paraguai, aquece a temperatura da violência. Da Argentina chegam granadas semelhantes às que foram usadas na Guerra das Falklands (Malvinas) ou de fabricação iugoslava.

Está na hora de combater este tráfico a fundo, doa a quem doer.

Sinal dos Tempos

A Petroquímica chinesa, ligada ao maior grupo refinador do país, está planejando cortar 180 mil funcionários até 2005. Trata-se de uma quarta parte da força de trabalho, uma percentagem que impressiona.

Com essa saia justa os chineses querem posicionar melhor as suas empresas voltadas para o comércio exterior, tentando convencer os capitalistas a investir mais dinheiro em suas ações e reduzir barreiras de importação.

A Petroquímica não está sozinha na empreitada do enxugamento. Somada à Sinopec, outra gigante do setor, os cortes chegam a 940 mil postos de trabalho. Tudo isso acontece num santuário comunista onde até pouco tempo atrás a lógica era manter o maior número possível de empregados na folha de pagamento.

A lógica mudou por vários motivos. Um deles é a pretensão da China para entrar na Organização Mundial de Comércio e adaptar as empresas chinesas às leis da concorrência no mundo capitalista. Quer se goste quer não, a globalização está obrigando todos os países a seguir padrões uniformes para a concorrência internacional.

Isso impede os subsídios cruzados, e também dificulta a vida de empresas que carregam as sobras dos outros. Como o setor de petróleo e petroquímico é mais lucrativo, passou a funcionar como um saco de empregos na China, que agora está se esvaziando ao custo de quase um milhão de pessoas na rua.

Vale uma reflexão essa mudança de percurso chinesa. À medida que se globalizam e buscam a competitividade internacional, as empresas não têm como defender dois pesos e duas medidas para o que fazem internamente e o que querem fazer no exterior.

Nas economias mais desenvolvidas existem subsídios visíveis e invisíveis, mas em geral as empresas são governadas por livros abertos aos seus acionistas, tanto os locais como os estrangeiros. Essa abertura não existe em países que conservam características básicas de economias centralmente planificadas, como a China.

Dessa forma, confundem-se razões de Estado (manter um grande número de pessoas empregadas) com razões de Empresa (manter um balanço lucrativo). Quando começam a se abrir e chamar acionistas privados, as empresas governadas pelo modelo centralizado não têm outra alternativa além de se enquadrar nos mesmos parâmetros das concorrentes dos mercados de capitais que querem passar a freqüentar. Justo ou injusto?

O raciocínio simplório defenderia o pleno emprego e apedrejaria a globalização, que vai mandar para o olho da rua quase um milhão de chineses. O raciocínio mais lógico verá que onde a economia de empresa prevalece sobre a economia de Estado, há um número menor de desempregados e subempregados. O que explica a diferença entre os dois modelos, o assistencialista e o competitivo, é a busca da produtividade. Ela pode ter capítulos cruéis, mas no fim da linha gera o que interessa: mais investimentos, que por sua vez geram mais empregos.

ique@jb.com.br

A OPINIÃO DOS LEITORES

Os temas da semana

Frase do leitor:

"A diferença da Imperatriz para as outras escolas é que enquanto as outras reclamam dos insucessos ela já começa a pensar no próximo carnaval".

Fabrício Augusto Souza Gomes, sobre as queixas a respeito do resultado do desfile do Grupo Especial das escolas de samba.

TIW

O *Informe JB* de 20/2 alegou que a operadora canadense TIW foi denunciada por corrupção na Romênia de Ceaucescu. A TIW iniciou seus investimentos na Romênia em 1996, sete anos depois da morte do ditador. Também foi dito que a companhia responde a processo na Malásia. Não há investigação em curso sobre a TIW na Romênia ou na Malásia. Afirmou-se que o ex-ministro Waldeck Ornelas queria saber por que os fundos de pensão Previ, Petros, Telos e Funcef se "interessavam" tanto pela TIW. A informação é falsa, e foi desmentida pela própria Secretaria de Previdência Complementar em nota produzida no próprio dia 20/2, em desmentido oficial à coluna. O ex-ministro, bem como a SPC, jamais estiveram preocupados com isso. Nem poderiam. Quanto ao "interesse" dos fundos de pensão pela TIW, explica-se pelo fato de que são sócios nas empresas de telefonia móvel Americel, Telet, Telemig e Tele Norte Celular. No caso das duas últimas, há ações judiciais em curso nas quais TIW e fundos de pensão (Previ, Petros, Telos e Funcef) pedem, conjuntamente, a desconstituição da Newtel, empresa cuja criação viabilizou a transferência indevida do controle acionário de Telemig e Tele Norte para o Opportunity. Ou seja, o "interesse" dos fundos pela TIW, e vice-versa, é defender interesses recíprocos e legítimos. **Renato Franco, diretor geral da TIW no Brasil – Rio de Janeiro.**

Piada

Venho protestar energicamente contra o conteúdo do tópico *A sinagoga de FH*, na coluna *No Ponto*, por ser sócio honorário da Câmara de Com. e Ind. Brasil-Alemanha, na qualidade de membro mais antigo e mais idoso da entidade citada, e conhecedor da personalidade do mencionado dr. Eliezer Batista, ex-presidente e presidente de honra da mesma, ex-presidente da Cia. Vale do Rio Doce, ex-ministro de Estado, e convidá-los a citar o verdadeiro autor da chamada "piadinha" que, na realidade, é um ilícito penal expresso. Um homem público que, entre outros idiomas, fala até o japonês, não desceria a ataques anti-semitas, e muito menos a deboches à religião alguma. **Werner Nehab – Rio de Janeiro.**

Arrogância

O que a American Airlines fez com os filhos do falecido embaixador Moreira Salles é o exemplo máximo da boçalidade irracional e arrogante de uma empresa aérea estrangeira que tem licença para voar no Brasil. A irresponsabilidade e insensibilidade foram levadas a seus extremos quando um funcionário, certamente treinado para defender os interesses da AA, simplesmente deu de ombros, mesmo quando foi informado de que os filhos do embaixador estavam indo para o enterro do pai, e acrescentou: *"I don't care"* (não me interessa!). Creio que o governo brasileiro, orientado pelo Itamarati, deveria repensar parceria com empresa desse tipo, dando-lhe o mesmo tratamento que ela pretende dar aos passageiros brasileiros. Tudo leva a crer que a AA aprova a atitude de seus funcionários, pois se desconhece qualquer pedido público de desculpas à família Moreira Salles. **Salette Martins Azedo – Rio de Janeiro.**

□

Lamentável, para não dizer revoltante, o comportamento dos funcionários da companhia American Airlines, com os filhos do embaixador Walter Moreira Salles, não facilitando o embarque dos mesmos para o sepultamento do pai. A recusa a facilitar o embarque foi acompanhada de insolência e indiferença. Registro minha repulsa ao ocorrido e solidariedade aos irmãos Pedro e João Moreira Salles. **Rita Correia de Souza – Rio de Janeiro.**

Votação

Temos acompanhado com muita apreensão essa novela de que teria havido violação no sistema de votação eletrônica no Senado. Pensando nisso, uma dúvida começou a povoar minha cabeça. Se naquela corte onde apenas uma urna é o suficiente para receber todos os sufrágios, a suspeita de fraude existe, o que não teria acontecido neste país, do Oiapoque ao Chuí, onde vicejam os mais diversos tipos de trapaceiros e outras espécies como o juiz Lalau? Custo a crer que as eleições municipais do ano passado tenham sido limpas de ponta a ponta. Quem fiscalizou a programação e o trabalho dos técnicos em informática? Se as maracutaias no Brasil acontecem em todos os escalões, obviamente, não seriam os programadores eleitorais as sonoras exceções. **Bernardete Tenaus – São José do Rio Preto (SP).**

Deduções

Gostaria de sugerir que os direitos pagos a empregadas domésticas, como vale transporte, Previdência e FGTS, pudessem ser deduzidos do Imposto de Renda, pessoa física, como ocorre para empresas, que podem deduzir esses valores dos seus impostos a título de incentivo fiscal. O avanço social obtido pela categoria das domésticas não é efetivamente pago pelos patrões, devido ao ônus que essas despesas representam no orçamento doméstico (são opcionais, porque os empregadores não sofrem a fiscalização que as empresas têm – haja vista o número de processos trabalhistas entre domésticas e seus empregadores). Entretanto, se esses gastos puderem constituir deduções do IRPF, imagino que será um estímulo para muitos empregadores pensarem melhor a respeito e, assim, aumentar a arrecadação das contribuições sociais. Adicionalmente, pode resultar num aumento de empregadas com contratos de trabalho devidamente registrados em carteira. **Claudia Lage – Rio de Janeiro.**

Cultura

Em resposta à carta do Sr. João Pedro Perdigão Coelho Scheliga, de 4/3, a respeito do funcionamento de museus durante o carnaval, o Museu de Arte Moderna esclarece que esteve aberto nos dias 24, 27 e 28 de fevereiro, sábado e terça-feira de Carnaval e quarta-feira de Cinzas. Conforme registrado pela coluna *Danuza* deste mesmo jornal em 1° de março, o MAM foi a única alternativa aos interessados em lazer cultural disponível durante o Carnaval. Cumprindo seu papel de um dos principais pontos culturais do país, o MAM continuará abrindo em todos os feriados, mesmo que estes caiam às segundas-feiras, dia em que museu fecha para limpeza e manutenção, como ocorreu em 1° de janeiro último. **Simone Mizrahi, assessora de Marketing do Museu de Arte Moderna – Rio de Janeiro.**

Correspondência para esta seção: Avenida Brasil nº 500, 6º andar. CEP 20949-900, Rio de Janeiro, RJ. Fax 021-574-4858.

As cartas, e-mails e fax serão selecionados para publicação, no todo ou em parte, entre os que tiverem assinatura, nome completo legível e endereço que permita prévia confirmação. Pede-se aos leitores a gentileza de redigirem textos com 15 linhas, no máximo.

e-mail: cartas@jb.com.br

Menos petróleo e mais álcool

GILBERTO RAMOS*

João Neves da Fontoura foi um grande senador gaúcho na década de 30, ótimo orador. Há alguns anos, a Academia Brasileira de Letras fez uma enquete interna e indicou os cinco maiores oradores deste século. Foram escolhidos, além do notável Pedro Calmon em primeiro lugar, Rui Barbosa, Carlos Lacerda, João Neves e, salvo engano, Otávio Mangabeira. João Neves é autor desta frase de fina fina ironia: "No Brasil existem dois tipos de oradores: uns pedem a palavra para dizer alguma coisa, outros, mais raros, pedem a palavra porque têm alguma coisa a dizer".

Pois um desses deputados do primeiro grupo, pediu a palavra, estufou o peito, empostou a voz e mandou brasa: "Com a transferência da capital para Brasília, é inadmissível que a sede do Proálcool continue no Rio". Os assessores do deputado – certamente muitos – esqueceram-se de avisá-lo de que o Proálcool é apenas um programa e, portanto, como não se trata de mais uma dessas nefastas estatais, não tem sede. O Proálcool é um exitoso programa, brasileiríssimo, e do qual deveríamos nos orgulhar.

Mas estamos maltratando esse programa que poderia ser a tábua de salvação da nossa balança comercial. Só se lembram dele quando o petróleo e o dólar sobem de preço. O Brasil gasta uma fortuna importando petróleo para transformar nos derivados de que precisamos, uma dependência da qual a Petrobras (com s mesmo), não obstante seu esforço, ainda não nos livrou. Façam comigo esta continha: antes da desvalorização do real – janeiro de 99 –, o preço do barril estava em U$ 10,00, equivalentes a R$ 12,00. Com a desvalorização da moeda brasileira, e com o mesmo preço/barril, o custo passou a R$ 20,00 e, finalmente, com a elevação pela Opep para U$ 30,00/barril, estamos pagando R$ 54,00/barril, ou seja, 300% de aumento.

O mais inacreditável é que países que não produzem cana-de-açúcar estão investindo no aumento do consumo substitutivo do álcool carburante. Os Estados Unidos estão misturando, crescentemente, álcool hidratado na gasolina e, pasmem, já existem na Suécia caminhões e ônibus com motores diesel inteiramente movidos a álcool. Inclusive das marcas Volvo e Scania que trafegam por aqui. Pois fiquem sabendo que a tecnologia para uso de álcool em motores de alta potência e baixa rotação já está disponível no ITA (Instituto Tecnológico da Aeronáutica) em São José dos Campos (SP).

Para produzirmos um barril de diesel, precisamos de três barris de petróleo. Os outros dois terços se transformam em óleo combustível, gasolina, querosene, asfalto, óleos lubrificantes e derivados petroquímicos. Portanto, como conseqüência da obrigatoriedade de usarmos diesel, principalmente na agricultura, que consome 20% do diesel produzido, somos forçados a gastar cada vez mais gasolina, ao invés de álcool. Por conta dessa distorção em nossa matriz energética, o Brasil vai gastar este ano, aproximadamente, U$ 4 bilhões, isso se o preço se acomodar em patamar de aproximadamente U$ 25,00/barril. E tomara que árabes e judeus se entendam lá por aquelas bandas orientais.

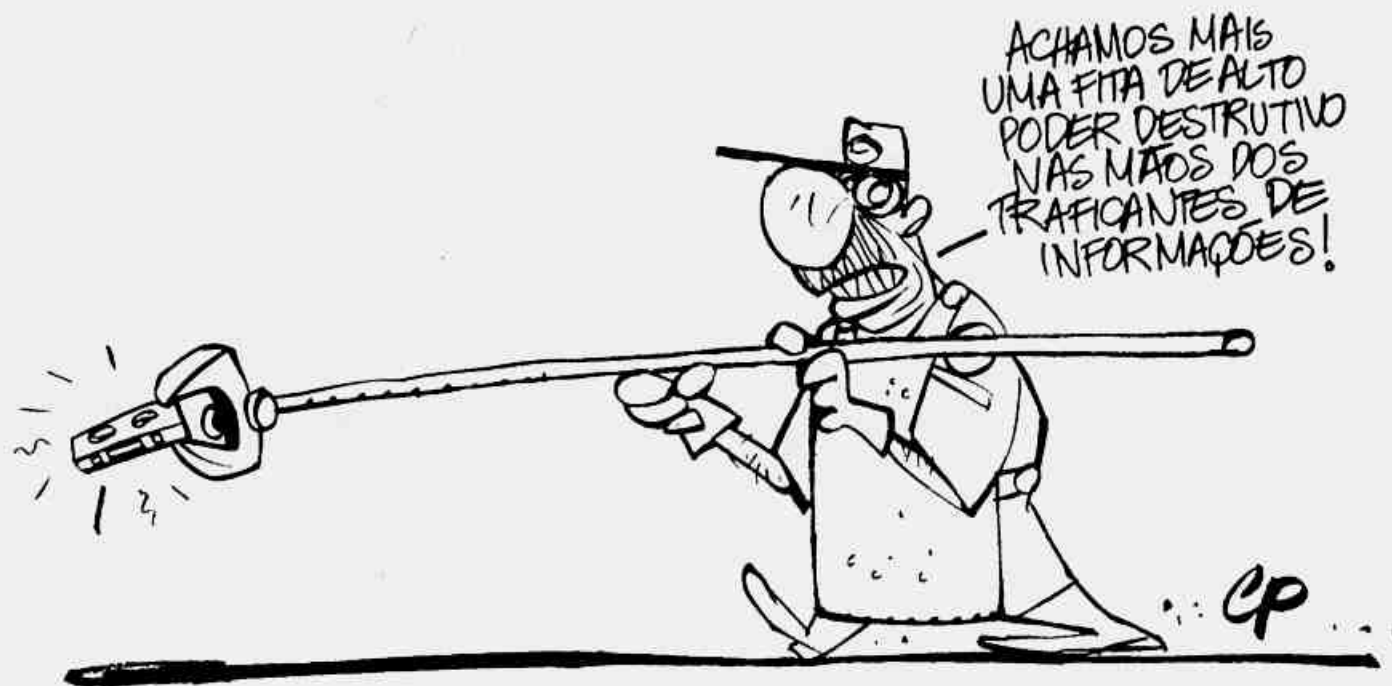
Além de todas e incontestáveis vantagens econômicas, não podemos esquecer a questão agrária. Se o Brasil quiser enfrentar o êxodo rural, aí está uma ótima alternativa. Com a substituição pelo álcool de apenas a metade do nosso consumo de diesel, poderíamos criar 800 mil empregos no campo. E está mais do que em tempo de abrirmos o olho com a possibilidade dos EUA se socorrerem da produção cubana, inclusive financiando o reaparelhamento das usinas e destilarias que foram sucateadas durante a ditadura fidelista. Ou alguém duvida de que americanos e cubanos estão doidos para se abraçarem?

Estou convencido de que esse desprezo pelo Proálcool só pode ser uma patologia, quem sabe uma espécie de masoquismo misturado com insensatez econômica. Ou será que além do serviço da dívida com que financiamos a banca internacional ainda queremos dar uma mãozinha aos negociadores internacionais de petróleo ? Confesso que ao invés de gritar ufanisticamente "o petróleo é nosso", eu preferiria dizer "o álcool é nosso".

Neste momento em que a histeria ambiental toma conta das discussões da agenda 21, é bom lembrar que o álcool não polui e se constitui na mais poderosa fonte de energia renovável. Aliás, estou convencido de que essa simpatia que temos pelo petróleo é um pouco cultural, também. Acho que parte do nosso horror à energia atômica é porque ela nos foi anunciada pela bomba de Hiroxima. Fico imaginando se o anúncio da descoberta do petróleo tivesse sido pela bomba de napalm, quem sabe hoje nossos ecologistas não estariam prestigiando mais o Proálcool, tão brasileirinho?

*Economista, ex-vice-prefeito do Rio

CLÁUDIO PAIVA

ESQUADRÃO ANTIBOMBA

claudiopaiva@jb.com.br

O poder desarmado

HELONEIDA STUDART*

Eu tinha 13 anos, em Fortaleza, quando ouvi gritos de pavor. Vinha da vizinhança, da casa de Bete, mocinha linda, que usava tranças. Levei apenas uma hora para saber o motivo. Bete fora acusada de não ser mais virgem e os dois irmãos a subjugavam em cima de sua estreita cama de solteira, para que o médico da família lhe enfiasse a mão enluvada entre as pernas e decretasse se tinha ou não o selo da honra. Como o lacre continuava lá, os pais respiraram, mas Bete nunca mais foi à janela, nunca mais dançou nos bailes e acabou fugindo para o Piauí, ninguém sabe como nem com quem.

Eu tinha 14 anos, quando Maria Lúcia tentou escapar, saltando o muro alto do quintal de sua casa, para se encontrar com o namorado. Agarrada pelos cabelos e dominada, não conseguiu passar no exame ginecológico. O laudo do médico registrou "vestígios himenais dilacerados" e os pais internaram a pecadora no reformatório Bom Pastor para "se esquecer do mundo". Esqueceu, morrendo tuberculosa.

Tais episódios marcaram para sempre a minha consciência e me fizeram perguntar que poder é esse que a família e os homens têm sobre o corpo das mulheres. Antes, para mutilar, amordaçar, silenciar. Hoje, para manipular, moldar, escravizar aos estereótipos. Todos vimos, na televisão, modelos torturados por seguidas cirurgias plásticas.

Transformaram os seios em alegorias para entrar na moda da peitaria robusta das norte-americanas. Entupiram as nádegas de silicone para se tornarem rebolativas e sensuais. Substituíram os narizes, desviaram costelas, mudaram o traçado do dorso para se adaptarem à moda do momento e ficarem irresistíveis diante dos homens. E com isso, Barbies de fancaria, provocaram em muitas outras mulheres – as baixinhas, as gordas, as de óculos – um sentimento de perda de auto-estima.

Isso exatamente no momento em que a maioria dos estudantes universitários (56%) é composta de moças. Em que mulheres se afirmam na magistratura, na pesquisa científica, na política, no jornalismo. E no momento em que pioneiras do feminismo passam a defender a teoria de que é preciso feminizar o mundo para torná-lo mais distante da barbárie mercantilista e mais próximo do humanismo.

Por mim, acho que só as mulheres podem desarmar a sociedade. Até porque elas são desarmadas pela própria natureza. Nascem sem pênis, sem o poder fálico, tão bem representado por pistolas, revólveres, punhais. Ninguém diz, de uma mulher, que ela é espada. Ninguém lhe dá, na primeira infância, um fuzil de plástico, como fazem com os meninos, para fortalecer sua virilidade. As mulheres detestam o sangue, até mesmo porque têm que derramá-lo na menstruação ou no parto. Odeiam as guerras, dos exércitos regulares ou das gangues urbanas, porque lhes tiram os filhos.

É preciso voltar os olhos para a população feminina como a grande articuladora da paz. E para começar, queremos, neste mês de março, pregar o respeito ao corpo da mulher. Respeito às suas pernas que têm varizes porque carregam lata d'água e trouxa de roupa. Respeito aos seus seios que perderam a firmeza porque amamentaram crianças, ao seu dorso que engrossou, porque ela carrega o país nas costas. São as mulheres que imporão um adeus às armas, quando forem ouvidas e valorizadas. E puderem fazer prevalecer a ternura de suas mentes e corações.

*Escritora, deputada estadual (PT)

Angra III: concluir ou adiar?

MAURO THIBAU*

Refiro-me ao importante seminário sobre as perspectivas do atendimento do consumo de energia elétrica recentemente organizado pelo **JORNAL DO BRASIL**, no qual a cúpula da administração setorial, capitaneada pelo próprio ministro das Minas e Energia, fez a primeira apresentação. Como primeiro debatedor, acompanhei tudo atentamente, sendo de justiça cumprimentar os organizadores pela oportunidade do evento e as autoridades expositoras pela qualidade e sinceridade de seus respectivos pronunciamentos. O que nele foi exposto, nos tranqüilizou quanto à perspectiva de atendimento ao mercado de energia elétrica do Brasil, nos próximos anos, embora sem as reservas necessárias à independência, quanto a variações imprevisíveis de hidraulicidade nas bacias de nossa fontes geradoras, ainda predominantemente hidroelétricas. Foi apresentado o seguinte elenco de providências, em curso, para assegurar o suprimento necessário à nossa carga elétrica: o Programa Prioritário de Termeletricidade (PPT), limitado na potência e no tempo; a retomada da construção de usinas hidroelétricas, cuja importância dada soou como música a um velho "barrageiro", embora deva ficar claro que o programa hidrelétrico é de longo prazo; planos de co-geração e economia de energia, merecedores do apoio de todos os setores organizados da sociedade brasileira; e a conclusão de Angra III.

Nas palestras proferidas, fomos informados de que, após a entrada em operação, plena e satisfatória, de Angra II, já ocorrida, a decisão do que fazer com Angra III seria objeto de estudo a ser levado ao Conselho Nacional de Política Energética, o qual apresentaria uma recomendação ao presidente da República, ficando aparente uma tendência de recomendar o envio da questão ao Congresso Nacional. Em minha apresentação, considerando a dupla posição do Dr. Firmino Sampaio, de presidente tanto da Eletrobrás como da Eletronuclear, e levando em conta um abalizado e objetivo artigo seu publicado no *Jornal do Comércio*, pareceu-me construtivo apresentar as seguintes razões para a conclusão de Angra III conforme meu melhor entendimento.

A) Depender apenas da vontade governamental, uma vez que o setor nuclear é o único em que o governo é ator plenipotenciário, pois, nos demais, sua função é conceder, fiscalizar, planejar indicativamente, orientar e promover.

B) Reverter um custo anual de US$ 20 milhões em uma receita operacional de R$ 600 milhões anuais, que é decisiva para viabilizar empresarialmente a Eletronuclear.

C) Aproveitar os investimentos, já realizados, em infra-estrutura do complexo, bem como as obras civis, já realizadas, e todos os procedimentos da segurança ambiental e de licenciamento técnico junto à CNEN.

D) Oferecer oportunidade de trabalho direto a 5 mil pessoas, durante a construção, e emprego, permanente, a outras 300 para operação.

E) Ter o apoio formal do governo do Estado do Rio de Janeiro e respectivas Federação das Indústrias e Associação Comercial.

F) Aproveitar e impedir a dispersão de valioso capital humano altamente especializado e formado durante a construção de Angra II.

G) Viabilizar economicamente todo o ciclo envolvido na produção do combustível nuclear brasileiro desde a etapa de utilização da técnica de enriquecimento desenvolvida pela Marinha do Brasil.

H) Proporcionar no acabado conjunto Angra uma fonte geradora suficientemente expressiva para assegurar apoio quantitativo e qualitativo ao ramal do sistema elétrico brasileiro que serve aos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo; e fazê-lo a preços competitivos, oriundos de custos operacionais inferiores aos das termelétricas.

I) Também cabe assinalar que o ciclo de combustível é totalmente nacional, contrariamente ao gás importado, que agrava o desequilíbrio preocupante de nossa balança comercial.

J) Atender aos anseios mundiais de controle de emissão de CO_2.

L) Considerando que a maior parte do equipamento a instalar já está armazenado e pago e toda a escavação necessária às obras civis está feita, que o investimento adicional necessário à conclusão das obras será da ordem de 1,70 bilhão de dólares, que a receita operacional prevista para o complexo de Angra é de US$ 500 milhões/ano e a existência de compromisso de financiamento estrangeiro, a engenharia financeira necessária para o suporte da obra torna-se relativamente simples.

Durante os comentários e debates, valiosas contribuições foram aduzidas, entre elas as participações extremamente importantes e fundamentadas dos deputados Eliseu Resende e José Carlos Aleluia, cujos comentários me deram a convicção de que o Congresso Nacional já teria aprovado a conclusão de Angra III mediante a Lei nº 9989, de 21 de julho de 2000, que aprovou o Plano Plurianual 2000/2003, no qual consta especificamente a "Implantação da Usina Termelétrica de Angra III (RJ)".

*Ex-ministro de Minas e Energia, membro do Conselho de Energia da Firjan e do Conselho de Assuntos Estratégicos da ACRJ

Negligência e morte em Portugal

■ Ministro renuncia e presidente pede 'investigação exaustiva' sobre queda de ponte condenada que pode ter matado 80

CASTELO DE PAIVA, PORTUGAL – O ministro de Obras Públicas de Portugal, Jorge Coelho, renunciou ontem ao assumir a "responsabilidade política" pela queda de um ônibus de dois andares com 67 passageiros e dois carros no desabamento da ponte Hintze Ribeiro, que ligava as localidades de Entre os Rios e Castelo de Paiva, 300 quilômetros ao Norte de Lisboa. A tragédia aconteceu em função da queda de um pilar de sustentação de 50 metros de altura, que teve seus alicerces afetados pelas fortes correntezas do Rio Douro e pela extração de areia nos arredores. A Procuradoria-geral da República abriu investigação para determinar se houve homicídio por negligência, no que está sendo apontado como o pior desastre com esse tipo de construção ocorrido no país nos últimos 200 anos.

"Acidentes tão graves como este têm conseqüências políticas que, neste caso, eu assumo", disse Coelho. Ele admitiu ter constatado há um ano a necessidade de construir uma nova ponte no lugar da original, de 1886.

Em meio à comoção dos parentes das vítimas e das demonstrações de apoio dos governos da Espanha, da França e da Áustria, o presidente Jorge Sampaio pediu ontem "uma investigação exaustiva" da tragédia, que ocorreu às 21h10 locais de domingo (18h10 em Brasília) e pode ter causado a morte de até 80 pessoas. O presidente reeleito, que assume o segundo mandato nesta sexta-feira, cancelou as festividades da posse em memória das vítimas e decretou luto oficial de dois dias. Sampaio pediu respostas objetivas para explicar a tragédia, a maior da história do país envolvendo um ônibus de passageiros.

Revolta – Depois de aceitar a renúncia do ministro Jorge Coelho – que culminou no pedido de afastamento de todos os secretários estaduais de Obras Públicas –, o primeiro-ministro Antonio Guterres, viajou a Castelo de Paiva, a 40 quilômetros do Porto. Ao chegar ao local do acidente, o premier foi insultado pelos moradores e chamado de "assassino". Guterres reagiu com cautela, afirmando que era preciso "ter muito respeito e compreensão pelo sofrimento dos parentes, que estão muito emocionados". Por outro lado, o premier elogiou a decisão de Coelho – um forte aliado seu e o terceiro no escalão do governo. Segundo ele, seu pedido de afastamento foi uma atitude de "grande dignidade política."

Castelo de Paiva, Portugal – AFP

A correnteza do Rio Douro arrastou pilares da Ponte Hintze Ribeiro, causando o desabamento

AFP/Arte JB

Desde o anúncio da tragédia, o prefeito de Castelo de Paiva, Paulo Teixeira, vem fazendo duras críticas ao governo. Teixeira afirma ter várias vezes alertado as autoridades de Lisboa sobre a necessidade de substituir a velha ponte, com três metros de largura, 200 metros de comprimento. Em função do mau estado de conservação da construção, havia uma proibição expressa de circulação de mais de um veículo por vez. Além dos 67 passageiros do ônibus, havia nove pessoas nos dois carros.

Obra prevista – O premier Guterres admitiu que no país existem "muitas condições de infra-estrutura semelhantes a esta", que ligava as localidades de Entre os Rios e Castelo de Paiva. Em visita ao local da tragédia há cerca de um ano, Coelho constatara o estado de deterioração da construção. Ontem, ao apresentar sua renúncia, ele afirmou que estava prevista para este semestre uma licitação destinada a escolher a empresa que construirá a nova ponte. O prefeito de Castelo de Paiva disse que vai prestar todo o apoio jurídico às famílias que pretendem responsabilizar judicialmente o Estado pela tragédia.

No início da noite, as equipes de resgate tiveram de interromper as buscas dos corpos das vítimas devido às fortes chuvas de inverno e à elevação em dez metros do nível da água do Rio Douro. O corpo de uma mulher de 50 anos foi encontrado ontem, elevando a dois o número de resgates. As autoridades consideram "praticamente nulas" as chances de encontrar sobreviventes. Os veículos caíram de uma altura de 80 metros, sendo que o Douro tem uma profundidade de 15 a 30 metros na região.

A espera angustiante das famílias

CASTELO DE PAIVA, PORTUGAL – Logo ao amanhecer, parentes das vítimas e moradores de Castelo de Paiva e arredores procuravam um lugar às margens do Rio Douro, para acompanhar o movimento de mais de 160 homens convocados para os esforços de resgate das dezenas de vítimas da queda da centenária ponte Hintze Ribeiro. Para driblar os caprichos da natureza na região nesta época do ano, dezenas de homens se preparavam para a dragagem das águas. Outros vestiam roupas de mergulho, mas se movimentam com pouca desenvoltura, agarrados a cabos de aço para não serem arrastados pela forte correnteza. "Não queremos mais vítimas", disse o comandante da Marinha, Almeida Carvalho.

A baixa temperatura misturava-se à forte emoção dos que assistiam às tentativas de resgate, num misto de saudade pelos que se foram e indignação pela falta de prontidão das autoridades federais em atender aos apelos das Prefeituras locais. O serviço de Segurança Social das cidades do Norte de Portugal enviaram equipes de psicólogos para apoiar os parentes das vítimas. "Assim que vimos a destruição, sabíamos que não podíamos ter esperança. Tudo o que podemos fazer é esperar pelos corpos", disse a dona de casa Maria Aurora Sousa, 43 anos. Ela perdeu três primos e teme que um sobrinho possa estar preso num dos automóveis.

A forte neblina da noite de domingo impediu que os portugueses tivessem o alcance imediato da tragédia. Foi somente pela manhã que a emissora estatal de TV RTP começou a transmitir para todo o país as imagens da tragédia. Restam alguns pilares ainda de pé, mas metade da pista desapareceu. Em uma das extremidades da ponte, parte da pista inclina-se sobre as águas do rio, num ângulo de 45 graus. Do outro lado, tudo o que restou foi um amontoado de ferro retorcido.

"Tinha nove parentes viajando no ônibus", lamentou Esmeralda Fernandes. O acidente aconteceu quando o ônibus retornava da região de Trás-os-Montes, depois de uma tradicional visita para ver as amendoeiras em flor. "Queriam conhecer um pouco do país, a beleza natural do Norte, e acabaram assim", disse o prefeito de Castelo de Paiva, Paulo Teixeira.

Castelo de Paiva, Portugal – Reuters

Mergulhadores no rio: mau tempo interrompeu o resgate

Aluno mata 2 colegas nos EUA

SANTEE, EUA – Dois estudantes foram mortos e outras 13 pessoas ficaram feridas quando um adolescente abriu fogo com uma pistola numa escola secundária em Santee, a 16 quilômetros de San Diego, na Califórnia. Segundo testemunhas, o garoto, cujo nome não foi revelado, sorria ao fazer os disparos. Entre os feridos estão um funcionário da Escola Santana, de 1.900 alunos, um segurança e um policial.

O presidente dos EUA, George W. Bush, classificou o gesto de "um ato infame de covardia". O episódio ocorre quase dois anos após o pior caso de violência desse tipo nos EUA, o da Escola Columbine, no Colorado, quando dois adolescentes mataram 13 pessoas antes de cometer suicídio.

Segundo testemunhas, o estudante de 15 anos, que foi preso, era alvo de freqüentes brincadeiras e deboches na escola, mas aparentava não dar tanta importância ao fato. Ele teria começado a disparar num dos corredores da escola, depois de carregar a arma num banheiro. Um dos alunos, de idade não revelada, morreu no local. Outro, de 15 anos, chegou a ser levado ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos.

Josh Stevens, um aluno que se descreveu como o melhor amigo do assassino, contou ter ouvido dele no fim de semana algo sobre um plano para atirar nas pessoas e fugir para o México. Questionado por adultos ele explicou que estava "apenas brincando". Pelo menos outras 20 pessoas teriam ouvido sobre o plano.

Santee, EUA – Reuters

Estudante é consolada por uma enfermeira após o tiroteio

"Brincadeira" – O parente de um de seus colegas disse tê-lo revistado à procura de armas e aberto sua mochila antes de ele sair para a escola. Chris Reynolds, um dos adultos que conhecia o menino, revelou que poucos levaram a sério suas declarações. "Todos pensaram que era uma brincadeira", disse Reynolds. "Se alguém morrer, esta história vai me assombrar durante muito tempo", disse, antes de saber que havia dois mortos.

Devido a uma lei aprovada na Califórnia ano passado, o menino poderá ser julgado como adulto. A nova lei abrange jovens de 14 anos ou mais, acusados de assassinatos ou crimes sexuais. Em tese, não é impossível que seja condenado à morte.

Talibã já explodiu parte dos Budas

CABUL – Indiferente ao crescente clamor internacional, o movimento radical muçulmano dos talibãs, que controla 90% do Afeganistão, afirmou ontem que parte das duas gigantescas estátuas representando Buda – uma delas a maior do mundo –, na região central do país, já começaram a ser destruídas. Autor da ordem para destruir as obras pré-islâmicas no país, o líder supremo dos talibãs, Mohamed Omar pediu ontem o apoio dos países islâmicos.

O embaixador talibã no Paquistão, Salam Zaeef, informou que as duas grande imagens começaram a ser demolidas no domingo. "Para a demolição das imagens o talibã usou explosivos, destruindo aproximadamente 25% das duas estátuas", disse.

A viagem de um representante da Unesco, Pierre Lafrance, encarregado de tentar dissuadir o regime talibã de continuar a destruição das obras de arte pré-islâmica, não surtiu efeito. Na sua chegada ontem à capital paquistanesa Kandahar, Lafrance afirmou que "há poucas chances de se salvar os Budas". Além deles, há uma miríade de peças menores, boa parte já destruída.

A atitude do movimento talibã continua causando ira em todo o mundo. Irã e Estados Unidos, países de relações tensas com o regime talibã, além de Nepal, Índia e Japão, de tradição budista, protestaram contra a decisão. Na Índia, radicais hindus queimaram uma cópia do Corão, livro sagrado do islamismo. A Grécia, repetindo o apelo de diversos museus, se propôs a comprar parte das estátuas. Nem os apelos do Paquistão, tradicional aliado do regime, conseguiram deter o vandalismo promovido pelos talibãs.

China quer dobrar o PIB até 2010

■ Primeiro-ministro apresenta plano para os próximos cinco anos e diz que não vai aceitar o separatismo de Taiwan

PEQUIM – O primeiro-ministro da China, Zhu Rongji, declarou ontem, na abertura das sessões anuais da Assembléia Nacional do Povo (ANP), que o governo chinês planeja dobrar o tamanho da economia até 2010. A declaração foi feita na apresentação do 10º Plano Qüinqüenal da China comunista, diante dos 3 mil delegados da ANP.

"Devemos manter o acelerado do ritmo de crescimento da economia nacional, reajustar a estrutura econômica e estabelecer as bases para que até 2010 possamos dobrar o Produto Interno Bruto (PIB)". O PIB da China supera hoje US$ 4 trilhões (o brasileiro é próximo de US$ 500 bilhões).

Depois de crescer em média 8,3% ao ano, nos últimos cinco anos, Zhu estimou a perspectiva de crescimento do país em 7% para o próximo qüinqüênio. A fórmula foi mantida: altos gastos do governo em infra-estrutura. "No futuro próximo, vamos continuar a implementar uma política fiscal ativa para aumentar os investimentos e estimular o consumo", disse o primeiro-ministro. "Vamos lançar 150 bilhões de iuans (US$ 18 bilhões) em bônus de longo prazo do tesouro e investir em projetos na região Oeste", completou. O lado Oeste da China vem sofrendo de atraso econômico com relação às grandes cidades da costa Leste chinesa e os principais investimentos do governo estão concentrados na área de infra-estrutura.

OMC– O primeiro-ministro também ressaltou a importância da entrada do país na Organização Mundial do Comércio (OMC). "Nós não devemos perder tempo na preparação para a entrada da China na OMC atingindo os objetivos do processo de transição", declarou Zhu.

Os problemas econômicos foram abordados sob a sombra do desemprego, um dos problemas mais sérios hoje do país, que preocupa as autoridades por ameaçar a estabilidade social e política na China. Analistas indicam que será preciso criar algo próximo de 80 milhões de empregos nos próximos cinco anos, em especial para abrigar o êxodo de mão-de-obra na agricultura, onde trabalham ainda 70% da população.

Dois sistemas– O plano não se restringiu às questões econômicas. Zhu declarou que pretende o quanto antes resolver "o problema de Taiwan". O primeiro-ministro advertiu que não vai aceitar qualquer aspiração separatista e anunciou um aumento do intercâmbio comercial, cultural e pessoal com Taiwan. "Vamos nos manter firmes ao princípio de uma única China, pressionar para aumentar o diálogo e as negociações nesse sentido", declarou Zhu que defendeu mais uma vez o sistema de "um país, dois sistemas", como foi adotado em Hong Kong e Macau, territórios reintegrados no ano passado e que pela primeira vez fazem parte do Plano Qüinqüenal.

Várias organizações internacionais aproveitaram a sessão anual da ANP para protestar contra a violação de direitos humanos. As críticas ao governo chinês neste tema ganharam força com a visita, na semana passada, da comissária de Direitos Humanos da ONU, Mary Robbins, que criticou duramente o regime pela repressão recente ao movimento espiritual Falun Gong. Além disso, a China deverá ser alvo de condenações no próximo encontro anual da Comissão da ONU para direitos humanos, que será realizado no próximo dia 19, em Genebra.

A Assembléia Nacional do Povo, que inclui delegados de mais de 50 etnias, fica reunida até o próximo dia 15 de março. Zhu terá, por lei, de deixar o governo chinês em 2003.

Pequim – Reuters

A abertura da reunião anual da Assembléia Nacional do Povo teve a presença de mais de 3 mil representantes de 50 etnias

AS METAS DE ZHU

CRESCIMENTO: "Estabelecemos a média da taxa anual de crescimento econômico em 7% (...) ligeiramente menor do que a atual, mas ainda bem alta."
ESTADO E ECONOMIA: "O Estado precisa ter controle sobre empresas estratégicas que tenham relação com a economia e a segurança nacionais, mas não necessariamente sobre outras."
SEGURIDADE SOCIAL: "Precisamos assegurar que sejam pagas, integralmente e a tempo, indenizações aos trabalhadores demitidos de empresas estatais e pensões básicas aos aposentados."
POBREZA: "Será uma árdua tarefa, que demandará muito tempo, realizar uma mudança fundamental para melhor, nas áreas atingidas pela pobreza."
COMÉRCIO: "Não devemos perder tempo na preparação para a entrada da China na Organização Mundial de Comércio. No período de transição, temos de cumprir nosso dever."
CRISE DA ÁGUA: "Precisamos pôr a conservação da água no topo da nossa agenda de trabalho, estabelecer um mecanismo racional de preços, adotar de maneira abrangente tecnologias e medidas de conservação da água, desenvolver indústrias eficientes no setor e aumentar a conscientização da sociedade quanto à conservação da água."
POLÍTICA ENERGÉTICA: "Precisamos instituir, o mais cedo possível, um sistema para preservar recursos estratégicos como o petróleo."
FALUN GONG: "Precisamos continuar nossa campanha contra a seita Falun Gong, expor e condenar ainda mais a natureza anti-humana, anti-social e anticientífica do culto, que se tornou um instrumento para as forças internas e externas, hostis ao nosso governo socialista."
REFORMAS: "Precisamos ir em frente com a reforma do sistema político; implementar eleições democráticas, processos de tomada de decisões, administração e supervisão; proteger os direitos e liberdades do povo, conforme prescreve a lei; respeitar e garantir os direitos humanos."

Rússia quer apurar túnel sob embaixada

MOSCOU – O Ministério das Relações Exteriores da Rússia convocou ontem o encarregado de negócios da Embaixada dos Estados Unidos no país, George Krol, para dar explicações sobre um relatório dos serviços de inteligência divulgado domingo pelo jornal *New York Times*, a respeito de um túnel que teria sido cavado na década de 80 sob a então embaixada soviética em Washington, para fins de espionagem.

Moscou quer uma posição oficial do Departamento de Estado sobre o assunto, pois, como notou o ministério, se for provado que o fato ocorreu ficará clara uma violação das leis internacionais que amparam mundialmente as representações diplomáticas.

De acordo com o relatório, o plano para a abertura do túnel foi revelado pelo agente Robert Philip Hanssen, do FBI (polícia federal americana), preso dia 18 de fevereiro sob acusação de ter espionado para a União Soviética e a Rússia durante 15 anos. Ouvido pela rede de TV CBS, o vice-presidente americano, Dick Cheney, limitou-se a dizer que não sabe se os serviços de espionagem cavaram o túnel.

O caso é o último de uma série de denúncias de espionagem feitas pelos dois países, que já causaram também a detenção na Rússia, recentemente, dos americanos Edmond Pope e John Edward Tobin. Pope, condenado a 20 anos de prisão, foi anistiado pelo presidente Vladimir Putin. Tobin ainda não foi julgado.

O túnel deveria ter várias dezenas de metros e aparelhos de escuta da mais alta precisão. Sua construção, caso tenha de fato ocorrido, teria sido uma das operações mais arriscadas do período da Guerra Fria.

CROÁCIA

Indiciado 1º criminoso de guerra

A Justiça croata indiciou ontem o general reformado Mirko Norac, abrindo caminho para o que poderá ser o primeiro julgamento de crimes contra a humanidade do país. Ele teria comandado vários seqüestros e assassinatos contra a população sérvia da cidade de Gospic, em 1991. Norac se entregou depois de receber a garantia de que seria julgado pela Justiça do país e não pelo tribunal da ONU para crimes de guerra, em Haia.

ESTADOS UNIDOS

Vice de Bush volta para o hospital

Com dores no peito, o vice-presidente dos Estados Unidos, Dick Cheney, de 60 anos, foi hospitalizado para ter o coração submetido a exame através de um cateter. Cheney, que já sofreu quatro ataques e fez cirurgia de ponte de safena, já tinha sido internado em novembro.

PARAGUAI

BMW do presidente foi contrabandeado

Um procurador paraguaio revelou ontem que um carro da marca BMW usado pela presidência entrou no país por contrabando. O atual ministro da Fazenda foi o responsável pela compra do carro, em junho de 1999. O procurador descobriu que o documento do BMW pertence a outro veículo.

Festa islâmica tem 35 mortos

MECA – Pisoteados ou asfixiados, 35 muçulmanos morreram ontem junto a uma ponte em Jamarat, perto da cidade sagrada de Meca, na Arábia Saudita, durante um movimento descontrolado da multidão de peregrinos em pânico que ali cumpriam, como fazem todos os anos, o ritual religioso de apedrejamento de uma pedra que simboliza o demônio. Tragédia semelhante, com 119 mortes, tinha ocorrido no mesmo local, pelas mesmas causas, em 1998.

Segundo o chefe da Defesa Civil, general Saad bin Abdulah al-Tuaijer, vários milhares de pessoas estavam a caminho da ponte, para dali apedrejarem a pedra de Al Acqaba – a maior das três que simbolizam o demônio – quando a correria por melhores lugares provocou um "estouro", com a multidão correndo desesperada em todas as direções. Muitos fiéis, principalmente os mais idosos, caíram ao solo e foram literalmente massacrados. A tragédia ocorreu no início da manhã e vitimou 23 mulheres e 12 homens, além de causar várias centenas de feridos.

As forças de segurança logo intervieram para acalmar a multidão e preservar a segurança de outras centenas de milhares de peregrinos, disse o general. O acesso à ponte foi de início inteiramente bloqueado, e a seguir liberado gradativamente, para grupos reduzidos. Ao todo, perto de dois milhões de pessoas, provenientes de todos os países muçulmanos, dirigem-se para a ponte de Jamarat todos os anos, um dia depois de terem descido do Monte Arafat para a peregrinação religiosa do *Haj*.

Jamarat, Arábia Saudita – AFP

Depois da tragédia, soldados bloqueiam o acesso à ponte

Durante o apedrejamento – uma das etapas que tem seu ponto culminante no contorno da *Caaba*, monumento existente dentro da Grande Mesquita de Meca – os fiéis devem lançar sete pedras contra cada uma das três rochas de 18 metros de altura existentes num trecho de 272 metros de extensão no Vale de Mena.

Desde a tragédia de 1998, as autoridades determinaram que o apedrejamento deveria ocorrer ao longo do dia, e não apenas após as orações do meio-dia, como era feito até então. De acordo com a tradição muçulmana, foi no Vale de Mena, perto da terra natal do profeta Maomé, que o demônio apareceu três vezes, primeiramente ante Abraão, depois diante de sua mulher, Agar, e finalmente para o filho de ambos, Ismael. Para manifestar seu desprezo, os três lhe lançaram então sete pedras.

Este ano, segundo estatísticas do governo saudita, 1,8 milhão de pessoas (1,36 milhão de estrangeiros e 440 mil nacionais) participaram da peregrinação, à qual estão obrigados pelos preceitos religiosos muçulmanos todos os adultos que disponham de recursos para tanto, pelo menos uma vez na vida.

DESGRAÇA RONDA PEREGRINAÇÃO

MECA – Uma série de acidentes tem marcado, nos últimos anos, o preceito religioso de peregrinação anual à cidade sagrada de Meca e a seus arredores. Aos muçulmanos, no entanto, resta o consolo de acreditarem que os que morrem em peregrinação garantem a imediata entrada de suas almas no paraíso. A mais grave das tragédias ocorreu em julho de 1990, quando 1.426 peregrinos, a maior parte procedentes da Indonésia e da Turquia, morreram asfixiados dentro de um túnel das proximidades de Mena. Além deste, foram os seguintes os maiores desastres:

1998: Uma situação de pânico semelhante à de ontem causou 119 mortes durante o rito do apedrejamento.
1997: Incêndio iniciado num bujão de gás arrasou um acampamento de peregrinos no Vale de Mina, deixando 343 mortos e 1.500 feridos.
1994: Morrem 270 pessoas durante "estouro" em Jamarat.
1991: Um avião que voltava com peregrinos para a Nigéria cai e mata 261 deles.
1989: Atentado a bomba perto da Grande Mesquita de Meca deixa um morto e 16 feridos. Acusados da autoria do crime, 16 xiitas do Kuweit foram executados.
1987: Cerca de 400 pessoas, principalmente peregrinos xiitas iranianos, são mortas em enfrentamento com forças de segurança sauditas durante manifestação antiocidental proibida, em Meca.
1979: Mais de 200 sunitas muçulmanos contrários ao regime saudita ocupam, fortemente armados, a Grande Mesquita de Meca. A ocupação dura duas semanas e termina com a morte de cem rebelados e 127 soldados sauditas.
1975: Incêndio num acampamento de peregrinos nas proximidades de Meca causa cerca de 200 mortes.

Ciência

ciencia@jb.com.br

Pretória – AFP

"Vidas antes do lucro" dizem os cartazes levados por manifestantes na passeata contra o processo aberto pelos laboratórios

Aids na barra dos tribunais

■ Laboratórios contestam na África do Sul lei que permite fabricar genéricos

PRETÓRIA – A Associação Sul-africana da Indústria Farmacêutica (PMA) está contestando na justiça a legislação que permitirá à África do Sul fabricar genéricos ou importar, a preços mais baixos, medicamentos contra a Aids. A suprema corte de Pretória começou ontem a julgar a ação, mas o parecer só sairá na próxima segunda-feira.

"Este desafio legal é um alerta para outros países em desenvolvimento de que a indústria farmacêutica mundial vai utilizar todos os recursos para defender suas patentes, qualquer que seja o custo em sofrimento humano", diz um comunicado conjunto das organizações humanitárias Oxfam e Médicos sem Fronteiras.

As duas ONGs estão liderando uma campanha pelo preço mais em conta dos medicamentos contra a Aids, que na África afeta 25 milhões dos 36 milhões de doentes em todo o mundo. A legislação contestada pela indústria farmacêutica na África do Sul data de 1997 (governo de Nelson Mandela e permite a importação de genéricos ou sua fabricação no país, levando em conta que, aos preços cobrados pelos grandes laboratórios, o governo não tem condições de dar tratamento universal e gratuito aos doentes.

O coquetel anti-HIV, que prolonga a vida dos pacientes, custa na África do Sul em torno de US$ 950 por mês, uma despesa de quase US$ 4 bilhões, levando-se em conta os 10 milhões de doentes. "Cinco mil sul-africanos soropositivos vão estar vivos no início do julgamento, mas uma semana depois terão morrido", disse Phill Bloomer, da Oxfam.

Protesto – A organização participou do protesto público ontem, quando 2.000 pessoas caminharam até a Embaixada Americana com faixas e cartazes onde se lia "Vidas antes do lucro", "Tratamento grátis para todos" e outras palavras de ordem. Segundo a UNAids, um em cada dez sul-africanos é soropositivo.

Na semana passada, o diretor-geral do Ministério da Saúde Pública, Ayanda Ntsaluba, disse que seu departamento tinha ofertas da Índia e do Brasil para criar uma indústria de genéricos. O Brasil forneceria ajuda tecnológica e a Índia exportaria o princípio ativo dos retrovirais.

Se o tribunal de Pretória der ganho de causa ao governo na ação interposta por 39 laboratórios, entre eles os principais fabricantes americanos e europeus de retrovirais, o chamado *Medicine Act*, de 1997, entra logo em vigor.

Em declarações à TV sul-africana, Myrreya Deebem, diretora-executiva da PMA, disse que está contestando a lei, porque ela dá amplos poderes ao Ministério de Saúde Pública para obter, sem qualquer limites, remédios para o tratamento da Aids a um baixo preço. "O que mais nos preocupa são as importações paralelas de produtos farmacêuticos pelo governo, sem levar em conta os direitos legais das empresas que legalmente operam no país."

Nevasca tumultua o leste dos EUA

NOVA IORQUE – Nova Iorque amanheceu ontem coberta por uma fina camada de neve. Aos olhos dos nova-iorquinos, o gelo nas ruas é apenas mais um dia típico de inverno. Mas os meteorologistas passaram o fim de semana alertando que a cidade está prestes a assistir à maior nevasca dos últimos 50 anos. A tempestade tinha data para chegar: manhã de domingo. E para ir embora: hoje à tarde.

A duração da nevasca é o que vem assustando os especialistas. "Geralmente, uma tempestade costuma passar em até 12 horas. Mas esta que está por vir levará 48 horas em alguns lugares", estimou Colin Marquis, do Weather Channel. As cidades mais atingidas serão Nova Iorque, Hartford e Boston.

Os efeitos já podem ser sentidos. Ontem, poucas escolas privadas e nenhuma escola pública abriram as portas em Nova Iorque. Vários vôos foram cancelados, embora os dois aeroportos – La Guardia e Kennedy – continuem abertos. "Estamos preparados para o pior", disse o prefeito Rudolph Giuliani.

A nevasca é resultante do choque de uma frente fria vinda do Norte do país com uma massa de ar úmida originária do Sul. "Temos acompanhado o deslocamento da massa de ar há sete dias. A combinação dos dois fatores não é comum. Só observamos essas condições uma vez nos últimos 50 anos", afirmou Louis Uccellini, diretor do Centro Nacional de Previsão do NOAA.

No Leste dos Estados Unidos, enchentes em Virgínia, Massachusetts e Long Island são esperadas. Na costa oeste, a tempestade também virá com força. Na Califórnia, os ventos sopraram a 96km/h durante todo o dia de ontem.

Nova Iorque – AFP

Sal grosso foi lançado nas calçadas para prevenir acidentes

Uma massa de ar tropical mantém o tempo quente com ventos do quadrante norte e chuvas típicas de verão no fim do dia.

PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS 5 DIAS NO RIO

HOJE	AMANHÃ	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
PANCADAS	PARC.NUBLADO	PANCADAS	NUBLADO	PANCADAS
25/34	26/36	25/35	24/33	24/33
UMID.REL.: 77%	UMID.REL.: 76%	UMID.REL.: 77%	UMID.REL.: 76%	UMID.REL.: 71%
VENTOS: NE/NNE	VENTOS: NNE/N/NE	VENTOS: NNE/ENE	VENTOS: ENE	VENTOS: ENE

PRAIAS

○ RECOMENDADA ◉ NÃO RECOMENDADA

◉ Flamengo, ◉ Urca, ◉ Vermelha, ○ Leme, ○ Rep. do Peru, ○ B. Ipanema, ◉ Souza Lima, ○ Diabo, ◉ Arpoador, ◉ Mª. Quitéria, ◉ Paul Redfern, ◉ Bart. Mitre, ◉ Visc. de Alb., ◉ São Conrado, ◉ Pepino, ◉ Quebra-Mar, ◉ Pepê, ○ Barramares, ○ Alvorada, ○ Macumba, ○ Pontal, ○ Prainha, ○ Grumari, ◉ Guaratiba

SOL — Nascente: 05h51 — Poente: 18h17

LUA — Crescente 02/03 — Cheia 09/03 — Minguante 16/03 — Nova 24/03

PREVISÃO PARA O BRASIL — Frente quente — Frente fria — B Baixa pressão — A Alta pressão — Estável | Instável

Região Sul - Um sistema frontal desloca-se na altura da costa da região, ocasionando pancadas de chuva.
Região Sudeste - Sol entre nuvens com ocorrência de pancadas de chuva à tarde por causa do calor.
Região Centro-Oeste - Predomínio do sol na parte central do Mato Grosso e centro/oeste do Mato Grosso do Sul. Nas demais áreas sol pela manhã e pancadas de chuva à tarde.
Região Norte - O sol com pancadas isoladas de chuva a qualquer hora do dia.
Região Nordeste - Tempo ensolarado na faixa leste da região, enquanto que muitas nuvens cobrem o oeste e noroeste causando chuvas isoladas.

AEROPORTOS

AEROPORTOS	TEMPO	VISIBILIDADE
GALEÃO	PN/PC	BOA/MOD
SANTOS DUMONT	PN/PC	BOA/MOD
MANAUS	PC	BOA/MOD
FORTALEZA	PN	BOA
RECIFE	PN	BOA
CONFINS	PN/PC	BOA/MOD
BRASILIA	PN/PC	BOA/MOD
CONGONHAS	PN/PC	BOA/MOD
GUARULHOS	PN/PC	BOA/MOD
VIRACOPOS	PN/PC	BOA/MOD
CURITIBA	PN/PC	BOA/MOD
PORTO ALEGRE	PN/PC	BOA/MOD

LEGENDA CH - CHUVA; PC - PANCADAS DE CHUVA; NB - NUBLADO; PN - PARCIALMENTE NUBLADO; SOL - SOL; RED - REDUZIDA; MOD - MODERADA

ONDAS E MARÉS

	Hora	Altura	Hora	Altura
Rio de Janeiro				
Alta	02h00m	1.1	13h26m	0.9
Baixa	08h41m	0.3	20h38m	0.0
São João da Barra				
Alta	02h34m	1.1	14h00m	0.9
Baixa	07h59m	0.3	19h56m	0.0
Macaé				
Alta	01h37m	1.1	13h03m	0.9
Baixa	07h33m	0.3	19h30m	0.0
Cabo Frio				
Alta	02h17m	1.1	13h40m	0.9
Baixa	08h05m	0.4	20h01m	0.1

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	MÁX	MÍN
AMSTERDAM	Sol	3	-1
BARCELONA	Nublado	13	11
BERLIM	Chuva	2	1
BRUXELAS	Sol	3	-1
BUENOS AIRES	Parc. Nublado	30	26
CARACAS	Nublado	29	25
CANCUN	Encoberto	27	25
CHICAGO	Nublado	-1	-7
ESTOCOLMO	Neve	-2	-7
GENEBRA	Panc. de Chuva	5	1
HELSINQUE	Parc. Nublado	-3	-9
LIMA	Parc. Nublado	22	17
LISBOA	Chuva	16	14
LONDRES	Parc. Nublado	5	2
LOS ANGELES	Chuva	13	11
MÉXICO	Sol	19	5
MIAMI	Panc. de Chuva	25	24
MONTEVIDÉU	Panc. de Chuva	30	25
MOSCOU	Neve	0	-1
NOVA IORQUE	Encoberto	-2	-11
ORLANDO	Chuva	24	22
PARIS	Sol	3	-1
ROMA	Parc. Nublado	14	13
SANTIAGO	Parc. Nublado	20	15
SIDNEI	Nublado	21	17
TÓQUIO	Panc. de Chuva	13	5
TORONTO	Parc. Nublado	-6	-15
VIENA	Panc. de Chuva	9	2
WASHINGTON	Chuva	4	-4

CONDIÇÕES DAS ESTRADAS

Central de Rádio da Polícia Rodoviária Federal: 471-6111; *Ponte Rio Niterói*: **Batalhão Rodoviário da Ponte Rio-Niterói**: 620-8588; **Rio-Petrópolis (Concer)**: 679-1022; **Rio-Santos**: 688-2957; **Rio-Teresópolis (CRT)**: 678-0001; **NovaDutra**: 0800-173536; **Via Lagos**: (24) 665 6565 e **DNER**: 471-0171

Plutão, mistério no museu e na Nasa

As perguntas se tornaram tão freqüentes que o Museu Americano de História Natural, em Nova Iorque, afixou um cartaz, explicando por que baniu Plutão do modelo de Sistema Solar em exibição. "Subestimamos a surpresa do público", reconheceu o curador da exposição, Neil Tyson. O museu optou por classificar o menor dos planetas como mais um dos milhares de corpos de gelo reunidos no chamado Cinturão Kuiper que fica além de Netuno, mas não contava com a reação dos visitantes, acostumados com um sistema solar de nove planetas.

Plutão, descoberto em 1930, é menor do que a Lua, e percorre uma esdrúxula órbita inclinada a um ângulo de 17° em relação às órbitas dos outros planetas. Pouquíssimo conhecido, é o único dos nove integrantes do Sistema Solar que não foi ainda visitado por uma sonda terrestre.

Na semana passada, a missão Pluto-Kuiper Express, em fase de apresentação de propostas, quase foi cancelada pela Nasa, às voltas com cortes no orçamento. A Express já havia sido colocada na geladeira no ano passado, mas os protestos da comunidade de astrônomos foram tantos que a agência espacial americana voltou atrás em meados de janeiro, abrindo a concorrência. As propostas serão entregues no próximo dia 21. Se os preços cobrados forem satisfatórios, a Express entrará no orçamento da Nasa para 2002.

Salgado tira fome e doce, o cansaço

NOVA IORQUE – Quando a fome aperta, são os laticínios e salgadinhos as guloseimas preferidas. Mas quando bate o cansaço, o gosto pelo chocolate e por tortas doces aflora. O estado de espírito é um dos principais fatores que determinam o tipo de alimento que se quer comer, de acordo com estudo do Inserm, instituto de pesquisa francês sediado em Villejuif.

Os resultados mostram o que os gulosos já sabem. A busca por comida nem sempre está relacionada com a necessidade de repor calorias, e sim com o desejo. Prova disso é que a preferência por alimentos salgados foi verificada nos voluntários que se diziam realmente com fome, enquanto os doces foram a escolha mais freqüente dos que comiam compulsivamente sem sentir o estômago roncar.

O sexo também influi na hora de optar por um doce ou um pão de queijo. As mulheres se deixam levar pela vontade de adoçar a boca mais que os homens, especialmente se estiverem ansiosas e deprimidas.

A pressão pelo corpo perfeito sobre as mulheres pode ser uma razões para que isso aconteça. "Elas costumam seguir dietas e fazer sacrifícios para perder peso. O exagero acaba levando à atitude oposta, comer sem limites", explicou Lionel Lafay, autor principal do estudo, que acompanhou por seis meses o comportamento de 538 mulheres e 506 homens.

Malan vence batalha por IMF

■ Ministro convence FH a engavetar extinção da CPMF e ganha apoio para cobrança de 11% de INSS de servidor inativo

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – O ministro da Fazenda, Pedro Malan, convenceu o presidente Fernando Henrique Cardoso a propor ao Congresso Nacional a criação do Imposto sobre Movimentação Financeira (IMF), para garantir recursos de R$ 17 bilhões por ano aos programas sociais. Foi durante o fim de semana que passou com o presidente da República, na fazenda Córrego da Ponte, em Buritis (MG), que o ministro fechou questão ainda para incluir no pacote uma emenda constitucional propondo a cobrança de 11% de INSS para os funcionários públicos inativos. Com isso, o presidente Fernando Henrique deverá mudar sua estratégia, pois, ao contrário do imaginado inicialmente, proporá ao Congresso a manutenção da CPMF, com outro nome.

Outra sigla – Malan foi o único ministro que pernoitou na fazenda no sábado e teve mais tempo de conversar com o presidente da República. As ponderações do ministro provocaram alterações no roteiro de medidas para os próximos dois anos que o presidente da República está preparando para lançar ainda esta semana, possivelmente na quinta-feira. Malan mandou mudar até o nome do pacote, que vinha sendo chamado de Plano de Ação Governamental. Agora, será chamado de Roteiro de Ação ou Agenda de Ação para os próximos dois anos.

O governo terá que indicar para cada ministério quanto vai gastar em 2002. A elaboração da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) preparatória para o orçamento da União, que sai em agosto, já terá que prever os gastos. No caso da CPMF, cuja alíquota terá aumento de 0,3% para 0,38% a partir do dia 18, a arrecadação aumentará para R$ 17 bilhões. E, com o fim da CPMF em julho de 2002, serão cerca de R$ 9 bilhões a menos para os projetos sociais. "Com a criação do IMF, o governo terá que dividir os custos com os estados e municípios", informou o vice-líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PR).

Reservas – Antes da reviravolta que deve culminar com a criação do imposto permanente, analistas do mercado financeiro receberam com reservas a possibilidade de extinção da CPMF. As críticas foram concentradas na compensação da perda de arrecadação de R$ 15 bilhões por ano, que envolveria o aumento de 1,5 ponto percentual da alíquota da Cofins.

Se acabasse a CPMF, seria removido um dos principais entraves ao fortalecimento do mercado financeiro. O problema seria o aumento da Cofins, que incide em cascata e aumenta o custo das empresas. "O ideal é o governo cortar despesas", comentou Humberto Casagrande Neto, presidente da Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais (Abamec). De 1994 para cá, o governo aumentou a arrecadação de impostos e contribuições de 26% do PIB (produto interno bruto) para 32%. "Você vê no mundo inteiro um movimento para cortar impostos, mas só no Brasil há esse movimento para aumentá-los", criticou.

O governo deveria é acabar com a Cofins, um tributo que penaliza as empresas que não fazem caixa 2, afirmou Demétrius Borel Lucindo, da Égide Corretora. Um aumento de alíquota, como foi discutido no governo, vai aumentar a sonegação, acredita ele.

*Colaborou Gilson Luiz Euzébio

*Referente aos planos Collor I e Verão

'Esqueletos' bilionários no armário

BRASÍLIA – O governo está prevendo gastar 134% acima do previsto para pagar dívidas não honradas, mas reconhecidas administrativamente ou por força de decisões judiciais. De acordo com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), os gastos chegariam a R$ 13,2 bilhões. Mas documento elaborado pela Câmara de Política Econômica faz previsão de gastos de R$ 31 bilhões por conta do pagamento desses *esqueletos*.

Uma fonte do governo admite que parte dessa diferença de R$ 17,8 bilhões seria usada para pagamentos de ações transitadas em julgado cujo pagamento é irreversível. Aí estariam incluídas ações do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Mas o diretor financeiro da Caixa Econômica Federal, Valdery Albuquerque, garantiu que não existe previsão do governo para o pagamento dos passivos do FGTS.

Já um assessor do Ministério do Planejamento explicou que a previsão de gastos de R$ 31 bilhões não significa necessariamente que o governo vá desembolsar o total previsto. No ano passado, por exemplo, havia previsão de honrar compromissos de R$ 14 bilhões, mas os gastos chegaram a R$ 19 bilhões. Além disso, explica, o memorando econômico firmado com o FMI dá ao governo maior flexibilidade para pagar esse passivo.

Disse também que o Tesouro poderá gastar mais este ano para resolver o problema dos passivos do Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS). Esse passivo é remanescente dos financiamentos da casa própria pelo antigo BNH que garantia a quitação do saldo devedor no fim do contrato de financiamento independentemente da existência ou não de saldo a pagar.

A previsão do governo, definida na LDO, é que os gastos com o FCVS cheguem a R$ 10 bilhões. O rombo total do fundo chega a R$ 50 bilhões. Além disso, o governo admite gastar outros R$ 2,8 bilhões para pagamento de dívidas de órgãos públicos extintos, R$ 10 bilhões em dívidas diretas, R$ 455 milhões em dívidas originárias da criação de novos estados.

No caso do FGTS, uma fonte do Tesouro Nacional garantiu que o governo não considera que essa é uma dívida da União. O argumento é que o FGTS é um fundo particular, que pertence aos trabalhadores. A solução, portanto, teria de ser encontrada com os próprios participantes. O governo também não faz previsão na LDO para a cobertura de R$ 14 bilhões do passivo da Caixa.

Arrecadação extra e polêmica

BRASÍLIA – Desde 1997, quando começou a vigorar a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), a Receita Federal já arrecadou R$ 42 bilhões. Este ano, a expectativa do governo é arrecadar R$ 15,5 bilhões, incluído o aumento da alíquota de 0,30%, para 0,38%, a partir do dia 18 próximo. Devido o alto volume de arrecadação, o fim da CPMF sempre foi polêmico dentro do governo.

O Secretários da Receita Federal, Everardo Maciel, sempre argumentou que o imposto do cheque é o melhor e mais amplo tributo por ser o único que consegue captar recursos da economia informal. E não foi por outra razão que o Secretário da Receita conseguiu convencer o governo a negociar com o Congresso a aprovação da quebra do sigilo bancário através do cruzamento dos dados do recolhimento da CPMF.

O imposto do cheque começou a vigorar no dia 23 de janeiro de 1997 e foi cobrado até janeiro de 99, com uma alíquota de 0,20%. A contribuição só voltou a ser cobrado em 17 de junho de 1999 quando começou a vigorar a alíquota de 0,38%, interrompida em junho de 2000, quando caiu para 0,30%.

A última emenda constitucional, que aprovou a cobrança do imposto do cheque, contudo, determinou o seu fim em junho de 2002. Com a volta da cobrança para 0,38%, o governo terá uma arrecadação extra de R$ 3,75 bilhões. (V.C.)

Na página 14, FGTS poderá comprar ações da Vale

Fundo poderá comprar ações da Vale

■ Venda de papéis da ex-estatal ainda pertencentes ao governo deve seguir modelo semelhante ao usado com Petrobras

BRASÍLIA – O saldo das ações do governo federal na Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) – 32% em ações ordinárias, que têm direito a voto – poderá ser adquirido pelos trabalhadores que têm conta no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), como aconteceu na venda pulverizada de 24% do capital votante da Petrobras. O ganho desses investidores pode ter chegado a 77,8% sobre o valor aplicado, para quem comprou as ações pela Caixa Econômica Federal (CEF), informou o diretor de Administração de Ativos de Terceiros da Caixa Econômica Federal (CEF), Jorge Luiz Ávila.

Segundo ele, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) estuda a possibilidade de repetir o modelo. Oficialmente, o BNDES informou que ainda não está decidido o modelo e nem a data para a venda das ações do governo na Vale do Rio Doce.

Valorização – Para os aplicadores da Caixa, o rendimento mínimo até agora foi de 67,40%, enquanto o máximo chegou a 77,88%. Os resultados referem-se à valorização das ações da Petrobras no mercado nos últimos seis meses e meio e ao desconto de 20% no valor da ação em 17 de agosto de 2000, destinado ao investidor na época do negócio, explicou o diretor.

Nos outros bancos, a rentabilidade pode ter variado um pouco, em razão da taxa de administração cobrada pelas instituições. Ávila ressalta que, quanto menor o fundo, menor é a rentabilidade porque há menos cotistas para o rateio dos custos de administração.

Na operação da Petrobras, 310 mil trabalhadores compraram R$ 1,6 bilhão em ações da companhia. Quem investiu R$ 10 mil na época, em agosto de 2000, tem hoje entre R$ 16,7 mil a R$ 17,7 mil, de acordo com os resultados de um dos três fundos criados pela Caixa para essa finalidade. Do total de investidores, 194 mil aplicaram R$ 801 milhões de seus saldos do FGTS na Petrobras pela CEF, correspondendo à metade do total investido em cerca de 30 bancos.

Aplicações – No dia da liquidação financeira da aplicação, a ação da Petrobras valia R$ 43,02. Com o desconto de 20%, os aplicadores compraram o papel por R$ 34,46. Por volta das 17h de ontem, na última transação registrada com os papéis da Petrobras, a ação tinha sido negociada por R$ 58,60, informou Ávila.

Os trabalhadores puderam aplicar metade do saldo de suas contas do FGTS no negócio e, para ter direito ao desconto, têm que manter a aplicação até agosto deste ano. As condições de saque do investimento são as mesmas para a retirada do dinheiro do fundo: demissão sem justa causa, aposentadoria, doença grave ou compra da casa própria.

As aplicações podem ser mantidas no fundo depois desse prazo. O diretor acredita que os investidores deverão dar continuidade à aplicação, cuja rentabilidade é muito superior à correção dos saldos do FGTS – 3% ao ano.

Leonardo Lemos

Para Pedro Parente, unificação da legislação é chave da reforma

Privatização de Furnas volta à cena

BRASÍLIA – A privatização de Furnas Centrais Elétricas será novamente discutida na reunião do Conselho Nacional de Desestatização (CND) no próximo dia 22. A venda da empresa é uma das prioridades do governo para este ano, já que os recursos obtidos deverão financiar as ações sociais da administração federal em 2001 e 2002. Mas a idéia esbarra na forte oposição do presidente da Câmara, Aécio Neves (PSDB-MG), e do governador de Minas Gerais, Itamar Franco (PMDB-MG).

Uma das pendências para a venda da estatal é o aval da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para a negociação da dívida da empresa com o Mercado Atacadista de Energia (MAE), em razão da demora da entrada em operação da usina de Angra 2, frustrando contratos de venda de energia de Furnas. Na quinta-feira, o presidente da agência, José Mário Abdo, vai analisar o assunto.

Avaliação – A empresa terá de ser desmembrada pela transmissão e geração. A condução do processo de venda é feita pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Em dezembro de 1999, o patrimônio líquido da empresa era de R$ 9,4 bilhões e a avaliação para venda será feita por uma empresa a ser contratada.

A complexidade dessa decisão é que a privatização deve considerar a antecipação de receitas no período em que os novos donos poderão usufruir da empresa para explorar o negócio. O prazo da concessão deverá ser de 30 anos. O ministro-interino de Minas e Energia, Hélio Ramos, substituto de Rodolpho Tourinho (PFL-BA), não quis comentar o assunto.

GASODUTO

British Gas recebe sinal verde da ANP

A inglesa British Gas (BG) deve receber, até o dia 17 de março, licença da Agência Nacional de Petróleo (ANP) para trafegar ininterruptamente pelo gasoduto Brasil-Bolívia (Gasbol), segundo informação do diretor-geral da ANP, David Zylbersztajn. A BG tem operado apenas em períodos fracionados, utilizando a capacidade de transporte ociosa deixada pela Petrobras. O diretor disse ainda que a ANP está confiante com relação à aprovação do Tribunal de Contas da União (TCU) de recurso impetrado pela agência para a extensão dos prazos para o anúncio de descoberta de petróleo em 36 áreas já exploradas pela Petrobras.

RODOVIAS

Restauração terá R$ 2 bi até 2002

O ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, anunciou ontem o programa de restauração dos principais eixos rodoviários do país. Serão aplicados R$ 2 bilhões, mas a fonte do dinheiro ainda não está definida. Parte virá do orçamento do ministério, que este ano é de R$ 3,9 bilhões para investimentos. No ano passado, a pasta teve R$ 415 milhões para a manutenção das rodovias. O programa vai abranger todo o país e foi iniciado na Bahia, no fim do ano, com a liberação de R$ 28,7 milhões. Os estados com as piores malhas são Minas Gerais, Ceará, Mato Grosso e Goiás, além da Bahia. Padilha ressaltou ontem que esse programa será a prioridade de sua pasta em 2001 e 2002.

TECNOLOGIA

Pernambuco terá verba para genoma

Convênio assinado entre representantes do governo do Pernambuco, e o ministro da Ciência e Tecnologia, Ronaldo Sardemberg, assegurou o repasse de R$ 2,5 milhões para Pernambuco. Os recursos vão para o Projeto Genoma do Nordeste (Progene), que ficará com R$ 550 mil, e a construção de um centro tecnológico no Pólo gesseiro de Araripina. "Nós temos a intenção de apoiar uma série de sistemas locais de inovação tecnológica, como na área do gesso, e produtos que além do interesse estadual envolva interesse nacional", disse o ministro, referindo-se também às pesquisas sobre o genoma da cana-de-açúcar.

Empresários buscam alternativa para FGTS

CESAR BAIMA

Uma conta sem dono. Ganha força entre o empresariado a noção de que nenhum setor específico da sociedade deve arcar com o pagamento do rombo de R$ 40 bilhões gerado pela correção em 68,9% dos saldos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Segundo Abelardo Campoy Diaz, vice-presidente de Incorporação do Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP), a Confederação Nacional do Comércio (CNC) está articulando com entidades patronais uma proposta única para solução do problema a ser apresentada ao ministro do Trabalho, Francisco Dornelles, em reunião na próxima quinta-feira. "A conta não deve cair sobre nenhum setor específico da sociedade", defende.

Uma das medidas da proposta da CNC é usar o patrimônio líquido do fundo, de R$ 6,4 bilhões, para fazer parte dos pagamentos. De acordo com Campoy, a confederação também quer que seja repactuada a dívida de estados e municípios com o FGTS, de R$ 32 bilhões, e rolada pela União a juros de 5,6% ao ano, abaixo dos praticados no mercado. Com a aplicação dos recursos do fundo em investimentos de maior retorno do o atual, Campoy calcula que seria possível cobrir o buraco. "Isso geraria os recursos necessários para fechar a conta", diz.

Financiamentos – O Secovi-SP não quer, porém, que haja aumento nos juros cobrados pelos financiamentos feitos com recursos do FGTS. "Vai onerar as camadas mais desfavorecidas da população que os usam", considera Campoy. A entidade também é contra a ampliação da multa paga nas demissões por justa causa e o aumento para 9% na contribuição mensal das empresas, como sugerido pelas centrais sindicais. "Isso não ajuda em nada, só vai aumentar o 'custo Brasil'. Já o aumento da contribuição vai na mesma linha e incentiva a informalidade. Não sei até que ponto essa proposta foi refletida pelos trabalhadores, pois no final é nociva a eles", afirma.

Leonardo Lemos

Dornelles disse que desconhece as propostas do empresariado

Já Dornelles afirmou ontem desconhecer a proposta da Confederação Nacional da Indústria (CNI) que será apresentada oficialmente na quinta-feira e que foi adiantada pelo **JORNAL DO BRASIL** na edição de domingo. O ministro do Trabalho não quis comentar a possibilidade de os recursos do fundo terem maior rentabilidade e voltou a defender a redução da contribuição mensal das empresas de 8% para 7%. "São R$ 40 bilhões que eles *(trabalhadores)* vão receber. Ainda que você reduzisse o FGTS, a diferença seria bem menor", disse.

Mudar ICMS exige maioria absoluta

LUIZ ORLANDO CARNEIRO E MAURA PONCE DE LEON

BRASÍLIA E RIO – Qualquer iniciativa para dar um fim à chamada guerra fiscal entre os estados, sobretudo com relação aos critérios de cobrança do Imposto de Circulação de Mercadorias (ICMS), só será possível por meio de lei complementar, que exige maioria absoluta – metade mais um dos membros de cada uma das casas do Congresso.

O Supremo Tribunal Federal (STF) vem considerando inconstitucionais, sistematicamente, leis estaduais que concedem benefícios fiscais a empresas ou programas sem que os demais estados sejam consultados. O fundamento é um dos dispositivos do artigo 155, inciso 12, da Constituição, que diz, textualmente, caber à lei complementar "regular a forma como, mediante deliberação dos estados e do Distrito Federal, isenções, incentivos e benefícios fiscais serão concedidos e revogados."

Suspensão – No dia 15 foram suspensos os incentivos fiscais dados pelo Paraná em operações interestaduais com produtos de informática, entre outros, em ação de inconstitucionalidade movida pelo governo de São Paulo. Segundo a Lei Complementar 24/75 (anterior à Constituição vigente), "as isenções do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias serão concedidas (...) nos termos de convênios celebrados e ratificados pelos estados e pelo Distrito Federal."

No Rio, o ministro-chefe da Casa Civil, Pedro Parente, disse que a unificação da legislação relativa ao ICMS e à redução das contribuições em cascata deve fazer parte dos pontos a serem discutidos na reforma tributária. "São itens indispensáveis desta reforma", adiantou, em almoço com cerca de 60 empresários na Fundação Getúlio Vargas.

Mas, o ministro não confirmou e nem desmentiu que o aumento da alíquota da CPMF está entre as medidas do Plano de Ação Governamental (PAG) a ser anunciado em breve pelo governo. "Há muita especulação em torno do documento", disse, referindo-se à publicação dos principais pontos do relatório da Câmara de Política Econômica, antecipados ontem pelo **JORNAL DO BRASIL**.

Sem novidade – "A divulgação desses itens certamente não partiu da equipe que está elaborando o plano", afirmou. Parente não quis informar a data da divulgação do plano, nem revelar nenhuma das medidas que serão tomadas. Segundo ele, o país não deve esperar grandes novidades em relação ao Plano de Ação Governamental.

"O plano se refere a uma agenda de trabalho em cima de filosofias e políticas já conhecidas." Sobre o grau de confiança do Brasil diante do mercado financeiro internacional, foi taxativo: "Não há motivos para intranqüilidade, pelo resultado fiscal, pela situação macroeconômica satisfatórios e pelo emprego em crescimento."

Parente também elogiou a nomeação do novo ministro da Economia da Argentina, o economista Ricardo López Murphy, bem vista pelos investidores internacionais. "Ele tem as condições de firmeza necessárias para ocupar esse cargo no governo argentino", elogiou.

Dúvidas sobre o IR

Contribuinte deve optar por melhor tipo de declaração

Entra ano, sai ano, o contribuinte é cercado por uma série de dúvidas na hora da declaração do Imposto de Renda. Segundo advogados especializados, a mais constante é sobre quem deve declarar e qual o tipo de declaração que se encaixa no perfil do contribuinte. "O primeiro passo é contabilizar o patrimônio total e as deduções a serem feitas", orienta Antônio Teixeira Bacalhau, advogado e supervisor da área de Imposto de Renda do Instituto IOB – firma especializada em serviços de informação.

Para ser obrigado a declarar o Imposto de Renda a pessoa deve ter tido renda superior a R$ 10,8 mil no ano passado ou possuir patrimônio superior a R$ 80 mil. O contribuinte dispõe de dois tipos de declaração: simplificada e completa. "A entrega pode ser feita pela internet, disquete, telefone ou formulário", enumerou o advogado.

Na declaração simplificada, o contribuinte substitui todas as deduções pelo desconto linear de 20% dos rendimentos tributáveis, com um limite de desconto de R$ 8 mil. "Para aqueles contribuintes em que a dedução é inferior ao desconto, vale a pena essa opção", disse.

Mas se as deduções forem superiores, é melhor optar pela declaração completa, que não tem limite de desconto. O advogado dá um exemplo de um contribuinte que ganhe R$ 50 mil no ano e que deduza cerca de R$ 9 mil do valor com dependentes e despesas com instrução. "Aí ele será mais beneficiado com a dedução do que com o desconto", disse.

Proposta é criticada

PAULO AMANCIO*, ELEDOVINO BASSETTO JR.* E HELAYNE BOAVENTURA

SALVADOR, CURITIBA E BRASÍLIA – Antes de saber da mudança de planos do governo, o secretário de Fazenda da Bahia, Albérico Mascarenhas, considerou "absurda" a proposta de substituir a CPMF pelo aumento de 1,5 ponto percentual da alíquota do PIS/Cofins por estes funcionarem como impostos em cascata. "Os governos estaduais têm trabalhado justamente para acabar com os impostos em cascata, porque incidem sobre toda a cadeia produtiva. O sistema ficaria mais miserável ainda", disse.

O Paraná, que perde a cada ano cerca de R$ 5 bilhões por causa da cobrança do ICMS sobre energia elétrica na ponta de consumo, especialmente São Paulo, espera que a proposta de minirreforma tributária compense os estados de maneira igualitária. "Queremos que todo mundo faça como nós, porque mandamos energia sem imposto. Todos têm que nos mandar bens e maquinários sem imposto também", disse o secretário do Planejamento, Miguel Salomão.

Para o presidente da Comissão de Reforma Tributária da Câmara, Germano Rigotto (PMDB-RS), o governo pode provocar mais prejuízos ao propor uma reforma tributária fatiada, um dos pontos do Plano de Ação Governamental.

*Da Agência JB

Informe Econômico

■ CRISTINA BORGES

Atrasando o relógio

Formou-se um acordo tácito entre analistas econômicos e representantes do governo brasileiro em relação à Argentina. A confirmação de Ricardo López Murphy no cargo de ministro da Economia argentina recebeu voto de confiança em sua capacidade para que o país volte a crescer. Conhecido pelo seu perfil de austeridade fiscal, dificilmente será pelos caprichos da "lei de Murphy" que a situação da Argentina não vai melhorar.

O grande problema, contudo, é onde o novo ministro da economia vai poder cortar gastos e como conseguirá aumentar a arrecadação fiscal ante o quadro de recessão há mais de dois anos, desemprego de 15% e baixa produtividade. Mas a escolha de Murphy trouxe alívio ainda que seja de curto prazo, como mostraram os mercados financeiros.

O dólar, no Brasil, caiu um pouco, fechando cotado a R$ 2,022, a Bovespa cedeu ligeiramente (-0,26%) por conta da realização de lucro e o C-Bond – título externo mais negociado no mercado internacional – pegou carona no principal papel argentino (FRB, valorizado em 0,6%), e subiu 0,15%.

O voto de confiança dado à Argentina representa a torcida para que a mudança de ministro da Economia consiga apaziguar as divisões políticas da base que elegeu Fernando de la Rúa. Mas é pouca a convicção de um final feliz, porque o tempo corre contra a Argentina e, na opinião de muitos, De la Rúa apenas conseguiu atrasar o relógio em algumas horas.

Com as barbas de molho

A relativa tranqüilidade vinda do país vizinho durou pouco. O noticiário do fim de semana e de ontem prenuncia formação de nevoeiro político à frente, com possibilidades de prejudicar a situação econômica favorável em que o país se encontra.

A metralhadora giratória acionada pelo senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) mirou o primeiro alvo: seu desafeto, o senador Jader Barbalho (PMDB-PA), que o sucedeu na presidência do Senado. O jornal *Valor* reproduziu ontem o primeiro documento que liga o senador Jader Barbalho a desvios do Banpará.

O líder do governo na Câmara, deputado Arthur Virgílio (PS-DB-AM), partiu para a contra-ofensiva. Ele pede que ACM prove as denúncias que tem feito, como a do suposto envolvimento do ex-diretor do BB Ricardo Sérgio no recebimento de propinas pagas pelo empresário Carlos Jereissati para a formação do consórcio Telemar que disputou a privatização das telecomunicações, conforme publicou a *Veja*.

Hoje, o deputado Virgílio sai em defesa do governo na tribuna da Câmara. Até a reunião, quinta-feira, da Comissão Executiva Nacional do PFL, a temperatura política promete subir bastante. Os prós e contras do jogo da sucessão presidencial, que apenas está começando, recomendam o sinal de alerta no mercado financeiro e sugerem cautela na economia real pelos desdobramentos que vai provocar.

Homenagem

Curiosamente, o ministro-chefe da Casa Civil, Pedro Parente, transferiu ao ministro Francisco Dornelles a homenagem que recebeu, ontem, em almoço organizado pela FGV.

"Se o país mudou, e muito, para melhor, isto se deve ao patriotismo, ao descortino e à perseverança deste brasileiro...", derramou-se Parente.

As últimas palavras do seu discurso referiram-se "a uma qualidade" essencial do presidente Fernando Henrique: "Ele nunca esquece que existe um país ainda carente a administrar, muito além de questões partidárias ou pessoais."

Apoio

No mesmo almoço da FGV, que reuniu o PIB carioca, o ex-ministro Marcílio Marques Moreira recebeu apoio irrestrito do ministro Dornelles para suceder Arthur Sendas na presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro, com eleições marcadas para maio.

Renúncia

A renúncia fiscal da Previdência Social referente às instituições filantrópicas e ao sistema Simples, em 2000, somou R$ 3,7 bilhões. Neste total não está incluída a parte que cabe aos clubes de futebol.

O resultado consta da quinta edição do Boletim GFIP, a ser lançado amanhã no auditório da Firjan, pelo ministro interino da Previdência Social José Cechin.

De grão em grão ...

A participação das microempresas – de um a cinco empregados – na economia do país aumentou para 57,4% no ano passado, contra 53,6%, em 1999.

O número de estabelecimentos dessa categoria teve acréscimo de 40 mil, em igual comparativo.

Novo perfil

Os empregados que recebem até três salários mínimos representam 56,9% da força de trabalho da economia formal, de acordo com a mesma publicação da Previdência Social.

O percentual aumenta para 76,4% quando são incluídos os que recebem até cinco salários mínimos.

E os empregados que receberam exatamente um salário mínimo, em dezembro, equivaliam a 2,8% do total de empregados formais.

Mais urbano

Dados do boletim da Previdência mostram, ainda, crescimento na participação do comércio na economia do país, com a criação de 53 mil novos postos de trabalhos formais, em novembro.

No mesmo mês, o setor de serviços respondeu pela expansão de 35 mil novos postos de trabalho.

Já a Agropecuária registrou perda de 52 mil empregos, confirmando a tendência urbana do país.

PELO MERCADO

• Começa esta semana a oitiva das testemunhas de acusação do caso do banco Vetor, na Justiça Federal do Rio. Para sexta-feira, está marcado o depoimento do senador Roberto Requião (PMDB), na 1ª Vara Criminal.

Com Maria Fernanda de Freitas

e-mail para esta coluna: informeeconomico@jb.com.br

Mercado reage com euforia no primeiro dia de Murphy

■ Índice Merval fecha em 8,18%, mas empresários temem arrocho na produção

MARINA GUIMARÃES
Especial para o JB

BUENOS AIRES – Euforia com os mercados, cautela com os empresários. O primeiro dia do novo ministro de Economia da Argentina, Ricardo López Murphy, foi de amplo otimismo na Bolsa de Buenos Aires que no meio da tarde chegou a ter ganhos de 9,26%. O índice Merval fechou em alta de 8,18%, enquanto a taxa de risco-país caiu quase 100 pontos, ficando em 728 pontos-base (p.b.). Na sexta-feira, antes da renúncia do ex-ministro José Luis Machinea, o risco país já estava passando da casa dos 800 p.b.

O mercado recebeu o ministro de braços abertos, mas a lua-de-mel tem data para terminar. Segundo o analista de mercado do Banco Exprinter, o brasileiro Renato Lessa, se for confirmada a expectativa de que o governo não vai cumprir as metas fiscais acordadas com o Fundo Monetário Internacional (FMI) neste primeiro trimestre, a desconfiança começará novamente. Renato Lessa disse que López Murphy deverá negociar um perdão (*waiver*) com o FMI, mas um novo arrocho será inevitável. É justamente isso o que temem os empresários, que manifestaram preocupação com o liberal Murphy.

Preocupação – "Não adianta trocar de nome, mas de política econômica que promova o crescimento", criticou Osvaldo Rial, presidente da União Industrial Argentina (UIA), a Fiesp do país vizinho. A instituição tem motivos para estar preocupada. Um documento elaborado por López Murphy e seu colega da Fundação de Investigações Econômicas Latino-Americanas (Fiel), Daniel Artana, divulgado pelo jornal econômico *Âmbito Financeiro*, confirma que seu principal objetivo é cortar gastos.

Buenos Aires – Reuters – Enrique Marcarian

O ministro Murphy (D) e o presidente De la Rúa, após reunião na Casa Rosada ontem

Para isso, o novo ministro eliminaria ministérios e secretarias, depois reduziria impostos. Osvaldo Rial alerta que "sem políticas para a produção não haverá crescimento, caso contrário, a população vai continuar sofrendo." O maior medo da UIA é de que haja demissões e mais cortes de salários, o que reduziria ainda mais o consumo.

Outro colega do novo ministro de Economia, Juan Luis Bour, economista chefe da FIEL, afirmou ao **JORNAL DO BRASIL** que os problemas de Murphy não serão os índices econômicos, mas os conflitos políticos. O presidente Fernando de la Rúa precisará tomar duras decisões porque não haverá muitas alternativas para evitar uma crise maior, mas precisa de apoio político que neste momento parece ser impossível.

O cientista político Rosendo Fraga pensa de maneira semelhante. "O presidente De la Rúa precisa reorganizar sua equipe e formar um ministério homogêneo com a gestão do novo ministro. Tem que mostrar firmeza nas decisões", afirmou. O novo ministro pertence ao setor mais conservador da UCR que integra a coalizão de governo, Alianza. A convivência política entre os dois partidos está cada vez mais complicada.

Menos capital estrangeiro na Bovespa

A Bolsa de Valores de São Paulo registrou, no mês de fevereiro, um fluxo negativo de investimentos estrangeiros de R$ 336,6 milhões. Isso significa que os investidores internacionais venderam mais papéis (R$ 2,68 bilhões) do que compraram (R$ 2,34 bilhões). A diferença diminuiu o superávit de janeiro que era de R$ 723 milhões.

No ano passado, a Bovespa registrou saída de investimentos estrangeiros da ordem de R$ 2,224 bilhões. Com o resultado, a Bovespa ainda acumula saldo positivo de R$ 386,7 milhões no ano de 2001. No pregão de ontem, nem os bons resultados das bolsas argentina e americana animaram a Bovespa. O Ibovespa fechou em ligeira queda de 0,26%, com 16.537 pontos e volume negociado de R$ 447 milhões. Seguindo a tendência dos dois primeiros dias de março, o dólar fechou em baixa de 0,24%, cotado a R$ 2,023.

Argentina e ACM – O mercado brasileiro operou sem grandes influências. As notícias da economia argentina – que trocou seu ministro – foram bem recebidas, mas os investidores continuam apreensivos com os problemas políticos que envolvem o senador Antônio Carlos Magalhães.

Em Nova Iorque, o índice Nasdaq fechou em alta de 1,19% a 2.142 pontos. Uma das boas notícias foi a divulgação pela Associação de Fabricantes de Semicondutores de um aumento de 13,7% nas vendas de janeiro de 2001 em relação ao mesmo mês do ano passado. O Dow Jones também fechou em alta, de 0,92% a 10.562 pontos.

Cai o preço da cesta básica

LUCIANA BRAFMAN

Em fevereiro, a cesta básica caiu de preço em 10 das 16 capitais pesquisadas pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos). Segundo o economista José Maurício Soares, a redução dos preços da carne e do tomate influenciaram no resultado, já que esses produtos têm peso na composição da cesta. Não há previsões de aumento em março.

"Até onde a vista alcança, não há razão para aumentos neste mês", projeta Soares, lembrando que o período é de safra do arroz, feijão e carne. Mas se o Brasil aumentar muito suas exportações de carne para a Europa – onde a febre aftosa vêm causando problemas ao gado – pode haver pressão nos preços internos. Segundo o economista do Dieese, um fator que poderia afetar os cultivos são as águas de março. "As chuvas podem vir a causar altas de preços localizadas".

A maior queda percentual da cesta básica em fevereiro, tomando como referência o mês anterior, ocorreu em Recife (-8,61%), que também é a cidade onde os alimentos de primeira necessidade são os mais baratos (R$ 88,81). A alta mais expressiva foi em Vitória (2,57%). São Paulo tem a cesta é mais cara do país (R$ 123,44).

No Rio de Janeiro, a queda do preço da carne (-4,55%), da batata (-8,15%) e do café (-4,77%) colaboraram para que o custo da cesta de R$ 114,61 desacelerasse 1,72% em relação a janeiro. O Dieese estima que o salário mínimo mensal para cobrir as despesas do trabalhador com alimentação, moradia, educação, saúde, vestuário, transporte, higiene, lazer e previdência deveria ser de R$ 1.037,02 ou 6,9 vezes o piso vigente. Atualmente, somente a cesta básica média compromete 74,70% do salário mínimo.

Março abre com superávit

RODRIGO AMORIM

BRASÍLIA – Com apenas dois dias úteis, a balança comercial fechou a primeira semana de março com superávit de US$ 4 milhões. As exportações somaram US$ 488 milhões e as importações US$ 484 milhões. Em 2001, contudo, apresenta déficit de US$ 395 milhões.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, o resultado não pode ser considerado significativo pois representam apenas dois dias de embarques e desembarques de mercadorias. De qualquer forma, a média das exportações e das importações apresentam alta semelhante em relação às médias de março do ano passado: 14,6% e 14,2%, respectivamente.

Manufaturados crescem – A média exportada na primeira semana de março chegou a US$ 244 milhões por dia. Os principais incrementos foram as vendas de produtos manufaturados para o exterior, cuja média exportada cresceu 26,8%, alcançando US$ 170,7 milhões por dia. As exportações desses produtos vêm apresentando crescimento contínuo em 2001. Em relação a fevereiro, a média exportada cresceu 25,1%.

Já as vendas de produtos básicos continuam a se beneficiar da epidemia da vaca louca na Europa. A alta dos básicos em relação a fevereiro é de 7,6%, impulsionadas pelas vendas de soja e carnes suína e de frango. Outros destaques foram as vendas de açúcar refinado, gasolina e suco de laranja. As importações também estão crescendo. A alta da média de março sobre fevereiro deste ano é de 8,8%. As compras do exterior que mais cresceram foram de papel e obras, cuja média aumentou 76,4%, veículos automóveis e partes, com alta de 62%, e eletroeletrônicos, aumento de 40,8%.

Indicadores

Informações complementares no JBOnline: www.jb.com.br

CONJUNTURA

A Argentina novamente

Apenas alguns meses se passaram desde a última *blindagem* financeira para a *proteção* da economia argentina, e, novamente, temos uma potencial de crise naquele país. Desta vez, é verdade, há denúncias de corrupção, e portanto um tanto afastadas do problema direto de ataque especulativo contra a moeda argentina.

Mas há também denúncias de corrupção em outros países, no Brasil, por exemplo, e mesmo assim não ocorrem ataques especulativos contra a nossa moeda e economia. Melhor dizendo, ocorrem variações cambiais no Brasil, devido a crises políticas, inclusive acusações de corrupção. A taxa de câmbio sobe, e depois reverte seu movimento, total ou parcialmente. E nada se altera, em termos de produção, emprego etc.

Na Argentina, infelizmente, tal movimento de ajuste cambial não pode acontecer, pois o câmbio é rígido: quem tem que se ajustar é a própria economia – os juros internos, a produção e o emprego. Vão trocar o ministro e o presidente do Banco Central argentino, colocando pessoas com reputação conservadora, tudo na expectativa de que a crise ceda.

De fato, deve amainar a curto prazo. Mas a longo prazo, uma mudança de regime cambial continua necessária, para evitar que as instabilidades internas e externas atinjam diretamente a economia do país. O câmbio fixo já produziu os resultados desejados, reduzindo a inflação a níveis civilizados. Deu o que tinha que dar, e agora é preciso adequá-lo à situação atual, ou seja, flexibilizá-lo, pois está contendo a economia do país.

A. C. Pôrto Gonçalves – Instituto Brasileiro de Economia/FGV

MERCADO FINANCEIRO

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

	30 dias	No Ano	12 Meses
Fundos de Renda Fixa	1,11	1,38	15,64
Fundos DI	1,09	1,22	15,30
Fundos de Ações	-4,53	10,63	19,39
Fundos Cambiais	3,87	2,37	21,10
Inflação (IGPM)	0,62	0,62	9,29
Bolsa de São Paulo	-2,28	15,81	7,84
Ouro	-1,78	-2,25	4,82
Dólar Paralelo	-1,91	-1,42	8,65
Dólar Comercial	1,49	0,80	9,36
Poupança	0,53	0,64	8,26
CDB	1,24	1,04	13,84

Fonte: Anbid e Andima

TR E POUPANÇA

Período	TR	Poupança
24/02 a 24/03/01	0,0346	0,5347
25/02 a 25/03/01	0,0346	0,5347
26/02 a 26/03/01	0,0346	0,5347
27/02 a 27/03/01	0,0676	0,5679
28/02 a 28/03/01	0,0942	0,5946
01/03 a 01/04/01	0,1724	0,6732
02/03 a 02/04/01	0,1379	0,6385
Poupança do dia 3/03/01		0,5314

CÂMBIO

	Venda(R$)		Venda(R$)
Dólar	2,0600	Libra	3,0200
Escudo	0,0095	Lira	0,0009
Franco Suíço	1,2400	Marco Alemão	0,9700
Franco Francês	0,2900	Peseta	0,0115
Iene	0,0170	Peso Argentino	2,0600

Fonte: Banco do Brasil

DÓLAR E OURO

Fechamento de ontem

	Compra	Venda	Var.dia(%)
Dólar Comercial	2,0224	2,0232	-0,60
Dólar Paralelo	2,0200	2,0500	-1,44
Ouro Spot (BM&F)			
R$/Grama		17,580	-0,68

Fonte: Andima

TAXAS DE JUROS

Taxa Selic (%a.a.) a partir de 15/02 15,25

Fechamento de ontem	Taxa Over (% a.a.)	Proj.Mês (% a.a.)
Títulos Públicos Federais	15,06	15,17
DI-Over	15,05	15,09
LFTE	-	-

Fonte: Adima

TAXAS DE EMPRÉSTIMO

Hot Money (a.a.)	26,37%	Cheque Especial* (a.m.)	9,29%
Desc. de Duplicata (a.m.)	2,68%	Conta Garantida (a.m.)	2,51%
Capital de Giro (a.m.)	2,69%	TJLP (a.a.)	9,25%

* Pessoa Física

MERCADO EXTERNO

Moedas Internacionais

(Fechamento de ontem/US$ 1)

Euro	0,929	Peseta	178,970
Iene	119,030	Real	2,020
Marco	2,103	Peso argentino	1,000
Franco francês	7,010	Peso uruguaio	12,720
Franco suíço	1,652	Peso mexicano	9,627
Libra	0,680	Coroa Sueca	9,738
Lira	2.082,680	Dólar Canadense	1,546
Escudo	215,64	Peso Chileno	573,910

Fonte: Nova Iorque

Bolsas Internacionais

	Índice	Osc.(%)
Nova Iorque (Dow Jones)	10.599,62	+0,89%
Tóquio (Nikkei)	12.322,16	+0,49%
Hong Kong (Hang Seng)	14.135,26	+1,21%
Londres (FTSE)	5.931,30	+1,24%
Frankfurt (DAX)	6.159,02	+0,93%
Paris (CAC)	5.368,83	+1,45%
Buenos Aires (Merval)	485,17	+8,10%
México (IPC)	6.110,14	-0,38%

SERVIÇOS

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Ufir-RJ*	-	-	-	1,1283	1,1283
Uferj**	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655
UPC*	17,81	17,81	17,81	17,87	17,87
TR	0,1316	0,1197	0,0991	0,1369	0,0368
TBF	1,2230	1,1910	1,1602	1,2284	0,9671
SELIC	1,29	1,22	1,20	1,27	nd

* Em Reais. ** Em Ufir.

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Março) Base de cálculo (R$)	Alíquota %	Parcela a deduzir em R$
Até 900,00	isento	
De 900,00 a 1.800,00	15	135,00
Acima de 1.800,00	27,5	360,00

Deduções: a) R$ 90,00 por dependente. b) R$ 900,00 por aposentadoria para quem já completou 65 anos. c) Contribuição Previdenciária. d) Pensão alimentícia.

Fonte: Secretaria de Receita Federal

INFLAÇÃO (%) E REAJUSTE DO ALUGUEL (FATOR)

	Nov	Dez	Jan	Fev	Nº Índice	Acumulado No ano	Acumulado 12 meses	Correção do Aluguel
INPC/IBGE	0,29	0,55	0,77	nd	1.685,190	0,77	5,44	1,0544
IPCA/IBGE	0,31	0,59	0,57	nd	1.693,070	0,57	5,92	1,0592
IPC/FIPE	-0,05	0,26	0,38	nd	187,887	0,38	4,18	1,0418
ICV/DIEESE	0,34	0,82	0,83	nd	nd	0,83	6,82	1,0682
IGP-DI/FGV	0,39	0,76	0,49	nd	194,920	0,49	9,23	1,0923
IGPM/FGV	0,29	0,63	0,62	0,23	197,491	0,85	9,15	1,0915
IPC-RJ/FGV	1,05	0,89	0,51	nd	201,894	0,51	6,48	1,0648

SEGUROS

■ TAXA DE JUROS PRO RATA DIA DA TR*

Contratos até 30.06.94 (Antigo IDTR)		Contratos a partir de 01/07/94 (Fator acumulado de juros-TR(FAJ-TR))	
06/3	0,00994496	06/3	2,21973732

* Fator Diário para Aplicação de Juros (TR) nos Contratos de Seguros.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Autônomos

Classe	Meses	Base (R$)	Alíquotas (%)	A pagar R$
1 a 5	12	de151,00 a 664,13	20,00	de 30,20 a 132,83
6	36	796,95	20,00	159,39
7	36	929,77	20,00	185,95
8	48	1.062,61	20,00	212,52
9	48	1.195,43	20,00	239,09
10	–	1.328,25	20,00	265,65

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (R$)	Alíquota INSS (%)
até 398,48	7,72
de 398,49 até 453,00	8,73
de 453,01 até 664,13	9,00
de 664,14 até 1.328,25	11,00
Empregador	12

Prazos para pagamento: empresas, no dia 2 de cada mês ou no 1º dia útil subseqüente e pessoas físicas, até o dia 15 ou antecipadamente caso não seja dia útil. Após o vencimento, há acréscimo de juros e multa.

*** Tabela do mês de fevereiro para pagamento em março.**

BOLSAS E FUNDOS

BM&F

DI-Futuro	Contratos em Aberto	Ajuste	Taxa Anual Projetada
Abril/01	294.887	98.886,89	15,16
Maio/01	68.760	97.774,00	15,24

Volume Negociado R$ 13.490.000.000,00

Dólar Comercial (Em R$/lote de US$ 1.000)	Contratos em Aberto	Ajuste	Oscilação (%)
Abril/01	174.893	2.033,649	-0,22
Maio/01	4.965	2.045,621	-0,22

Volume Negociado R$ 6.500.000.000,00

IBovespa Futuro			
Abril/00	27.651	16.740	-0,84

Volume Negociado R$ 1.290.000.000,00

Café Arábica (Contrato = 100 sacas, cotação= US$/saca)	Contratos em Aberto	Ajuste
Março/01	899	69,10
Maio/01	3588	71,40

Volume Negociado R$ 15.710.000,00

Boi Gordo (US$/@, 330@)		
Fevereiro/01	nd	nd

Volume Negociado nd

Ouro COMEX (Em R$/grama)	
Março/01	17,140

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

■ POR PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	P. Líquido em R$	dia	Rentabilidade mês	Rentabilidade ano
Fundos de Renda Fixa				
BB EDX-PREFERENCIAL	6.548.767.883,64	0,05	0,10	2,14
CAIXA FAC EXECUTIVO	5.375.357.684,49	0,06	0,12	2,29
CAIXA FAC PERSONAL	3.494.475.355,23	0,06	0,13	2,36
ITAU RENDA FIXA - FAC FI	3.329.619.111,81	0,05	0,10	1,79
SAFRA EXECUTIVE	3.139.421.261,00	0,06	0,12	2,36
BB EDX ESPECIAL PLUS	2.895.858.906,82	0,05	0,11	2,34
ITAU SUPER RF FAC FI	2.842.568.425,61	0,05	0,12	2,09
BOSTON FIX	2.822.354.255,24	0,07	0,14	2,38
BB PREMIUM ESPECIAL PLUS	2.643.275.005,75	0,06	0,12	2,33
CCF - TIPO	2.276.368.508,62	0,07	0,13	2,39
BB FIX ADM TRADICIONAL	2.176.140.717,60	0,03	0,06	1,36
CAIXA FIF IDEAL	1.943.487.426,15	0,06	0,12	2,19
UNIBANCO RF PLUS	1.857.928.809,86	0,05	0,11	2,01
BOSTON CAPITAL FIX	1.716.206.657,45	0,07	0,13	2,27
ABN AMRO FIF PETROBRAS	1.467.886.175,27	-0,13	0,11	6,37
Fundos DI				
BRADESCO FIF EMPRESA	6.908.360.695,00	0,06	0,11	2,38
FIF BOSTON DI	6.778.336.835,93	0,06	0,11	2,40
ITAU DI FIF	5.528.903.939,95	0,06	0,11	2,42
BRADESCO FAQ DE FIF MACRO	3.945.294.756,13	0,06	0,12	2,51
HSBC DI PLUS	3.105.276.251,02	0,05	0,09	1,93
BRADESCO FAQ DE FIF 60	3.084.515.953,98	0,05	0,10	2,14
CITICORPORATE	2.189.882.253,08	0,05	0,11	2,32
BB DI ESPECIAL PLUS	2.073.025.291,87	0,05	0,10	2,24
BOSTON MAXI DI	2.023.334.963,74	0,05	0,11	2,34
BRADESCO CURTO PRAZO MIX	1.785.725.617,88	0,06	0,11	2,41
Fundos Cambiais				
CITIHEDGE	367.499.958,81	-0,14	-0,14	6,52 *
ACCLDR CAMBIAL	219.230.186,51	-0,67	-0,70	5,86
CREDIT SUISSE CSAM MB CAMBIAL	176.477.754,40	-0,15	-0,15	6,08 *
BOSTON CAMBIAL	157.816.186,36	-0,19	-0,19	6,22 *
BB CAMBIAL ESPECIAL PLUS	81.848.397,45	-0,47	-0,47	6,02 *
SUDAMERIS CAMBIAL	67.176.815,07	-0,37	-0,47	4,83
WESTLB US HEDGE FIF	64.064.599,63	0	0	5,97 *
ITAU HEDGE CAMBIO FAC	61.993.300,93	-0,33	-0,33	6,02 *
BB CAMBIAL EMPRESARIAL PLUS	61.802.364,23	-0,47	-0,47	6,02 *
BBM-FIF CAMBIAL	61.750.974,64	-0,39	-0,19	5,54
Fundos de Ações				
ICATU ENERGIA SP FIA	1.035.412.575,00	0	0	-0,01 *
DYNAMO PUMA	705.728.649,61	0,39	0,83	10,84 *
OPPORTUNITY LOGICA II FIA	588.658.440,11	1,69	1,94	18,18 *
ITAUACOES - FIA	376.931.400,44	1,45	3,25	9,87 *
BRADESCO TEMPLETON F.V.L.	329.733.218,93	0,24	0,77	4,72 *
CITIACOES	209.799.595,61	1,52	2,59	5,87 *
BRADESCO FIA	203.562.575,32	1,22	2,33	10,35 *
FATOR SINERGIA CL	200.735.981,49	-0,03	0,83	12,17 *
BRASIL PRIVATE EQUITY	198.682.156,70	0,25	0,53	-21,44 *
ITAU-CARTEIRA LIVRE FIA	177.635.466,82	1,72	3,45	8,90 *

■ POR RENTABILIDADE

	P. Líquido em R$	dia	Rentabilidade mês	Rentabilidade ano
Fundos de Renda Fixa				
ABN AMRO FIF PETROBRAS	1.467.886.175,27	-0,13	0,11	6,37
FIF PATRIMONIAL CELOS-1	15.910.444,14	0,05	0,11	4,16
BRADESCO GOLDEN DIN 30 FAQ	120.072.686,94	0,48	0,88	3,60
SAFIC YIELD FIF RENDA FIXA	1.461.573,68	-0,26	0	3,38
MANHATTAN FAQ FI	1.496.542,03	-0,07	0,02	3,37
FIF BKB IGPM	3.555.252,44	0,04	0,13	3,21
ABROLHOS FIF	370.354.141,67	0,05	0,09	3,13
BRADESCO GOLDEN MOD 30 FAQ	71.531.003,67	0,34	0,63	3,03
FIF IAMEX STRATEGY	5.028.905,17	0,12	0,30	2,99
ITAU MATRIX K2 LI	228.859,60	0,15	0,23	2,96
PROSPER LIMITED INSTITUCIONAL FIF	14.886.438,40	0,09	0,18	2,89
FAQ OUTSOURCE	8.894.975,96	0,06	0,11	2,87
BCN ALLIANCE ENERGIA FIF	58.883.464,39	0,09	0,19	2,83
CHALLENGER FIF	33.935.793,91	0,06	0,11	2,81
BOSTON CREDIT FIX	56.317.829,16	0,06	0,13	2,78
Fundos DI				
BB PRINCIPAL DI	2.917.841,72	0,05	0,10	3,49
DURA DI 169	58.712.874,61	0,04	0,11	3,24
ASTON-RF 926	140.509.187,32	0,05	0,09	2,66
BANCOCIDADE MAIS FIF	170.865.260,31	0,11	0,17	2,59
FLOOR-FIF	365.532.572,97	0,06	0,13	2,55
ABN AMRO FIF GOVPE	119.027.112,82	0,06	0,12	2,54
BVA FDI SEGURO	8.699.760,77	0,05	0,11	2,52
BRADESCO FAQ DE FIF MACRO	3.945.294.756,13	0,06	0,12	2,51
FIF PREEMINENT	104.788.006,76	0,06	0,13	2,48
PERFIL-DI FIF	390.455.020,88	0,06	0,11	2,47
Fundos Cambiais				
FIF FACTUAL REAL ALAVANCADO	827.146,69	-2,46	-2,85	10,52
FIF INVEST HEDGE 60	1.635.972,16	-0,45	-0,45	8,22 *
BANESPA FIX DI 30 CAM	21.048.894,34	-0,10	-0,10	7,65 *
EURO FIF	3.598.090,23	0,23	0,83	6,76
HEDGING-GRIFFO CAMBIAL FIF	3.808.420,95	-0,84	-1,03	6,56
CITIHEDGE	367.499.958,81	-0,14	-0,14	6,52 *
DEUTSCHE CAMBIAL	8.523.124,78	0,02	0,02	6,51 *
BBV CAMBIAL	8.723.784,22	0,18	0,18	6,36 *
BOSTON CAMBIAL	157.816.186,36	-0,19	-0,19	6,22 *
FIF - CIDADE CAMBIAL	4.553.478,23	-0,08	-0,08	6,22 *
Fundos de Ações				
VERTICE 02 FIA	2.820.735,86	1,64	3,68	58,97 *
AAA AÇÕES FIA	3.085.688,98	1,07	1,45	31,51 *
TUDOR-ARCADIA	659.513,83	4,55	15,17	26,50 *
SAFRA SETORIAL ENERGIA	18.262.401,62	2,24	3,70	26,41 *
SANTANDER PRIVATIZACAO	5.259.126,25	0,81	1,68	25,90 *
FIA PLURAL ENERGETICO	1.981.626,56	1,25	3,09	23,49 *
BRADESCO SMALL CAP	581.119,09	0,05	0,34	22,73 *
ITAU INSTITUCIONAL ONIX FIA	24.396.695,48	2,15	0,59	22,46 *
ABN AMRO ENERGY	8.864.629,80	1,39	2,58	21,24 *
SAFRA MULTI DIVIDENDOS	6.357.188,41	1,14	1,63	20,95 *

Fonte: ANBID

-0,26%

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde. Tít.	Valor em R$
Lote Padrão	14.090.458.056	377.609.649,64
Concordatárias	6.300.000	454,00
Direitos e Recibos	5.300.000	44.550,00
Fundos e Certificados	153.789.700	2.298.353,49
Bônus (Privados)	76.500.000	50.576,00
Mercado a Termo	1.688.653.400	39.505.465,57
Opções de Compra	14.466.662.500	23.904.341,00
Fracionário	33.906.083	945.106,88
Total Geral	30.729.859.139	447.808.578,28

Ibovespa	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.(%)	Mín.
	16.578	16.737	16.537	-0,26%	16.477

Das 57 ações da BOVESPA, 24 subiram, 30 caíram e três permaneceram estáveis.

MERCADO		MAIORES VOLUMES FINANCEIROS	
Maiores Altas		Total	*(em R$)
Trevisa pn	24,06%	Telemar pn	41.808.407,00
Polar on	20,93%	Petrobras pn	36.382.346,00
Telebras pn	20,00%	Banespa pn	31.513.372,00
Maiores Baixas		Eletrobrás pnb	17.957.710,00
Wiest pn	18,42%	Brasil T Par pn	16.043.616,00
Paraibuna pn	16,00%		
Sharp pn	12,50%		

MERCADO À VISTA

BOVESPA

Títulos	Qtd.	Mín.	Máx.	Fech.	Osc. %	Neg.
■ Acesita ON *	13.000.000	0,92	0,93	0,92	-2,1	3
Acesita PN *	446.800.000	1,10	1,13	1,11	-0,8	79
Acos Vil ON *	20.000	37,00	40,01	37,00	+1,3	2
Albarus ON	109.000	1,06	1,10	1,10	=	8
Alfa Consorc ON EJ	5.000	2,20	2,20	2,20	+5,2	2
Alfa Consorc PNE EJ	5.000	2,20	2,20	2,20	+2,3	2
Alfa Holding ON EJ	2.000	2,00	2,01	2,00	=	2
Alfa Holding PNA EJ	1.000	2,01	2,01	2,01	+11,0	1
Alfa Holding PNB EJ	17.000	2,00	2,15	2,15	+6,9	5
Alfa Invest PN EJ	2.000	2,90	2,90	2,90	=	2
Amazonia ON *	90.000	389,00	395,00	395,00	+1,5	4
Ambev ON *	1.520.000	500,00	500,00	500,00	=	10
Ambev PN *	21.190.000	501,12	520,00	501,12	-2,5	132
Aracruz PNB	155.000	2,76	2,81	2,76	-1,7	35
■ Bahia Sul PNA*	50.000	275,00	280,00	275,00	-2,4	2
Banespa ON *	56.600.000	93,00	93,20	93,15	-0,0	47
Banespa PN *	338.000.000	93,15	93,28	93,25	+0,0	116
Bardella PN	400	71,00	71,00	71,00	-1,3	2
Belgo Mineir PN *	1.360.000	180,01	184,00	181,02	+1,1	23
Bic Monark ON	6	270,00	270,00	270,00	+7,9	3
Biobras PN	1.000	3,50	3,50	3,50	-2,7	1
Bombril PN *	86.800.000	19,80	19,80	19,80	=	28
Bompreco PN	1.500	8,45	8,45	8,45	-2,1	2
Bradesco ON *EJ	23.100.000	9,71	9,80	9,76	-0,2	23
Bradesco PN *EJ	1.298.700.000	11,80	12,09	11,82	-0,3	604
Bradespar ON *	97.900.000	0,93	0,95	0,94	-1,0	20
Bradespar PN *	968.200.000	1,07	1,12	1,08	-1,8	129
Brasil ON *ED	109.100.000	7,81	8,20	7,91	-2,2	57
Brasil PN *ED	257.700.000	9,40	9,80	9,45	-0,5	194
Brasil T Par ON *	61.900.000	19,20	20,00	19,85	+2,3	78
Brasil T Par PN *	709.200.000	22,22	22,98	22,98	+2,5	468
Brasil Telec ON *ANT	500.000	14,00	14,30	14,30	+2,1	5
Brasil Telec PN *ANT	245.000.000	15,50	16,00	15,99	+0,9	233
Brasil Telec PN *CRT	66.000.000	15,20	15,60	15,60	+0,0	62
Brasilit ON	14.000	3,41	3,45	3,45	+1,4	3
Brazil Realt PN	2.000	3,20	3,20	3,20	=	2
Bunge Alim PN *	13.200.000	3,40	3,50	3,40	=	5
Bunge Fert PN *	3.600.000	18,50	18,90	18,80	+1,6	10
■ Cacique PN	2.000	2,00	2,00	2,00	-4,7	1
Caemi Metal PN *	4.660.000	296,00	300,00	300,00	+1,6	26
Caiua ON INT	1.100	4,51	4,51	4,51	-6,2	2
Ceg ON *	1.000.000	8,50	8,50	8,50	-0,2	2
Celesc PNB	1.176.000	0,65	0,67	0,66	-1,4	45
Celpe PNA*	200.000	8,50	8,50	8,50	-0,1	1
Cemig ON *	33.800.000	26,30	27,49	26,30	-4,3	41
Cemig PN *	493.900.000	31,00	32,20	32,00	+1,5	232
Cerj ON *INT	500.000	0,39	0,39	0,39	=	1
Cesp ON *	19.500.000	22,00	22,70	22,00	=	30
Cesp PN *	60.900.000	25,50	26,10	25,50	+1,7	115
Chapeco ON *	136.000.000	0,04	0,05	0,05	=	3
Chapeco PN *	239.900.000	0,07	0,08	0,07	-12,5	6
Cim Itau ON *	90.000	325,00	325,00	325,00	=	3
Cim Itau PN *	200.000	389,99	389,99	389,99	=	1
Coelce PNA*	1.300.000	6,26	6,45	6,45	=	4
Comgas PN *	32.830.000	156,00	160,00	157,80	-0,7	41
Confab PN	115.000	1,28	1,31	1,30	=	15
Copel ON *	108.900.000	16,51	16,81	16,55	-1,1	48
Copel PNB*	88.200.000	18,61	19,20	19,05	-0,4	70
Copene PNA*	910.000	650,00	680,00	650,00	-4,4	31
Copesul ON *	480.000	87,00	88,00	88,00	-1,1	7
Cosipa ON	20.000	0,53	0,53	0,53	-3,6	1
Cosipa PN	110.000	0,65	0,67	0,65	-1,5	9
Coteminas PN *	1.600.000	169,00	170,00	170,00	=	6
Cremer PN *	4.630.000	36,10	37,10	36,50	-1,3	6
Crt Celular ON *	4.000	910,00	910,00	910,00	-1,1	1
Crt Celular PNA*	12.936.000	915,00	951,00	935,00	-1,3	193
■ Duratex PN *	2.600.000	62,50	62,50	62,50	=	4
■ Ebe PN *INT	2.300.000	17,25	18,50	17,50	+1,4	8
Ecisa PN	150	57,00	57,00	57,00	+3,6	3
Elektro PN *	20.000	4,97	4,97	4,97	-0,6	1
Eletrobras ON *	211.400.000	39,80	41,50	39,99	-3,6	126
Eletrobras PNB*	468.700.000	37,40	38,99	37,90	-4,2	358
Eletropaulo PN *	6.050.000	104,00	108,00	105,00	-2,7	52
Eluma PN *	1.000.000	2,80	2,80	2,80	=	3
Emae PN *	13.900.000	11,62	12,00	11,62	-2,3	29
Embraco PN	2.000	0,80	0,80	0,80	=	1
Embraer ON	79.800	15,60	15,90	15,71	-1,1	72
Embraer PN	141.100	18,55	19,36	19,20	-0,6	66
Embratel Par ON *	409.200.000	21,90	22,69	22,35	+2,0	287
Embratel Par PN *	429.100.000	26,70	27,50	26,93	+1,2	409
Epte PN *	13.300.000	18,90	20,00	18,99	-0,8	27
Estrela PN	23.000	0,60	0,61	0,60	-1,6	3
Eternit ON *	60.000	380,00	380,00	380,00	+1,3	4
Eternit PN *	20.000	345,00	345,00	345,00	=	2
■ F Cataguazes PNA*	1.300.000	1,85	1,90	1,85	-5,1	5
F Guimaraes PN *	46.000.000	0,23	0,23	0,23	-8,0	3
Fab C Renaux PN	5.000	0,62	0,62	0,62	-4,6	1
Ferro Ligas PN	300	18,99	18,99	18,99	+4,9	1
Fertiza PN *	1.000.000	9,00	9,00	9,00	+3,4	1
Fibam PN *	100.000	3,20	3,20	3,20	+10,3	1
Forja Taurus PN *	14.100.000	0,47	0,47	0,47	-2,0	5
Fosfertil PN *	29.800.000	5,20	5,39	5,30	+0,1	8
■ Ger Paranap ON *	1.000.000	8,10	8,10	8,10	+1,2	1
Ger Paranap PN *	6.400.000	8,11	8,14	8,11	-6,7	5
Ger Tiete ON *	200.000	8,80	8,80	8,80	=	1
Ger Tiete PN *	18.400.000	13,70	14,10	14,10	=	6
Gerasul ON *	28.400.000	3,50	3,70	3,68	+1,3	20
Gerasul PNB*	1.500.000	3,35	3,40	3,40	+1,4	5
Gerdau PN *	263.400.000	19,25	19,60	19,30	-0,1	75
Gerdau Met ON *	300.000	30,00	32,00	30,00	-6,2	2
Gerdau Met PN *	25.900.000	35,60	36,10	35,70	-0,5	45
Globo Cabo PN	4.924.000	1,76	1,85	1,77	-3,2	366
Guararapes PN	9.100	5,40	5,50	5,50	+3,7	10
■ Inds Romi PN *	5.100.000	19,00	19,50	19,50	+2,6	3
Inepar PN *	38.400.000	2,70	2,81	2,71	-3,2	36
Iochp-maxion PN *	1.910.000	35,51	37,70	37,00	+2,7	21
Ipiranga Pet PN *	34.000.000	14,90	15,15	14,90	+0,5	36
Ipiranga Ref ON *	300.000	20,00	20,00	20,00	=	1
Ipiranga Ref PN *	100.000	21,00	21,00	21,00	=	1
Itaubanco ON *EJ	110.000	176,00	176,00	176,00	+1,7	1
Itaubanco PN *EJ	70.550.000	177,00	183,00	179,00	-1,0	167
Itausa PN	1.086.000	1,92	1,95	1,93	-1,0	110
Itautec ON	14.400	5,62	6,00	5,84	-2,3	8
■ Kepler Weber PN	200	0,70	0,70	0,70	=	2
Klabin PN	349.000	1,32	1,34	1,34	+0,7	31
Kuala PN *	42.000.000	0,09	0,09	0,09	=	4
■ Light ON *	1.420.000	228,00	233,00	232,90	-0,0	31
Lightpar ON *	7.700.000	3,40	3,51	3,45	-1,4	10
Lojas Americ PN *	51.900.000	4,74	5,01	4,89	-1,2	38
■ Magnesita PNA*	5.600.000	3,70	3,78	3,78	-0,5	5
Mangels Indl PN *	21.000.000	2,61	2,69	2,69	=	3
Marcopolo PN	4.800	2,60	2,60	2,60	-2,2	2
Merc Brasil PN *	100.000	380,01	380,01	380,01	-7,3	1
Merc S Paulo PN *INT	430.000	135,00	139,00	135,00	-0,7	2
Metal Leve PN *	300.000	36,50	36,50	36,50	+1,3	1
Minupar PN *	10.000.000	0,14	0,14	0,14	-6,6	2
Mont Aranha ON *	3.600.000	13,51	13,99	13,99	+7,6	5
Multibras PN	50.000	0,70	0,70	0,70	+4,4	1
■ P.Acucar-cbd PN *INT	17.000.000	66,97	67,50	67,50	-0,1	28
Paraibuna PN *	1.300.000	2,09	2,10	2,10	-16,0	3
Paranapanema PN *	9.400.000	3,26	3,40	3,40	+3,0	15
Paul F Luz PRC*	190.000	81,10	82,00	82,00	+1,1	4
Perdigao S/a PN	120.400	16,00	16,20	16,00	-1,2	14
Petrobras ON	152.800	58,30	59,50	58,50	=	114
Petrobras PN	642.400	56,20	57,35	56,90	+0,7	446
Petrobras Br PN *	38.700.000	40,50	41,10	41,10	+1,4	43
Petropar PN *	20.000	104,00	104,00	104,00	=	2
Petroquisa PN *ED	90.000	170,00	171,10	170,00	-3,4	4
Pettenati PN *	400.000	29,00	30,00	30,00	+3,4	3
Plascar Part PN *	3.900.000	3,74	3,88	3,74	-1,0	2
Polar ON	19.000	2,60	2,60	2,60	+20,9	9
Polar PN	42.000	2,60	2,62	2,61	+13,4	12
Polialden PN *	270.000	180,00	188,00	187,00	+3,8	12
Politeno PNB*	32.700.000	9,79	10,49	10,20	+5,2	43
■ Randon Part PN *	202.100.000	0,47	0,49	0,47	-2,0	23
Ren Hermann PN	4.000	0,65	0,65	0,65	+1,5	1
Rhodia-ster ON	130.000	0,13	0,13	0,13	=	3
Ripasa PN INT	262.000	1,14	1,16	1,14	-0,8	30
Rossi Resid ON	56.000	0,78	0,82	0,80	+5,2	10
■ Sabesp ON *INT	6.520.000	218,00	233,00	218,00	-3,5	100
Sadia S.A. ON	8.000	1,65	1,65	1,65	=	1
Sadia S.A. PN	520.000	1,34	1,36	1,34	-1,4	32
Santistextil PN *	240.000	173,99	174,00	174,00	+1,1	3
Sao Carlos PN *	3.100.000	4,40	4,40	4,40	-2,2	2
Saraiva Livr PNB EJ	10.000	12,20	13,00	13,00	+6,5	8
Serrana ON	1.000	1,00	1,00	1,00	+2,0	1
Sgobaincanal PN *	6.500.000	2,80	2,82	2,80	-0,7	6
Sgobainvidro ON	40.000	3,43	3,43	3,43	=	3
Sibra PNC	300	8,30	8,30	8,30	-6,7	2
Sid Nacional ON *	44.100.000	71,70	74,20	73,60	+2,0	88
Sid Tubarao PN *	46.700.000	21,70	22,20	21,82	-0,5	19
Sola ON *INT	73.500.000	0,04	0,04	0,04	=	3
Sola ON *P	10.000.000	0,03	0,03	0,03	=	1
Solorrico PN	600	8,00	8,00	8,00	-11,1	1
Souza Cruz ON	258.400	12,40	13,00	13,00	+2,7	89
Sudameris ON	3.002.000	0,35	0,36	0,35	-5,4	3
Sudameris PN	2.000	0,61	0,61	0,61	=	1
Sultepa PN	39.000	1,50	1,58	1,58	+2,5	12
Supergasbras ON *	2.000.000	2,30	2,30	2,30	=	3
Supergasbras PN *	14.900.000	2,95	3,00	2,95	-1,3	6
Suzano PN	16.000	6,98	7,00	6,98	-0,2	5
■ Tectoy PNA*	100.000	0,06	0,06	0,06	=	1
Teka PN *	4.500.000	1,02	1,03	1,03	-1,9	3
Tele Cl Sul ON *	266.000.000	3,55	3,90	3,85	+6,9	110
Tele Cl Sul PN *	713.700.000	4,50	4,68	4,63	+1,0	336
Tele Ctr Oes ON *EJ	5.100.000	8,80	8,90	8,90	-1,1	13
Tele Ctr Oes PN *EJ	377.900.000	7,60	8,00	7,86	+2,0	173
Tele Lest Cl ON *	19.400.000	1,80	1,82	1,80	=	23
Tele Lest Cl PN *	410.400.000	1,67	1,72	1,70	=	116
Tele Nord Cl ON *	51.500.000	3,60	3,90	3,90	+4,0	27
Tele Nord Cl PN *	711.500.000	3,55	3,80	3,68	+3,3	235
Tele Nort Cl ON *	10.300.000	1,70	1,73	1,70	-2,8	17
Tele Nort Cl PN *	129.500.000	1,47	1,55	1,50	+4,8	61
Tele Sudeste ON *ANT	2.100.000	7,00	7,20	7,05	-4,7	10
Tele Sudeste ON *TRJ	500.000	6,40	6,40	6,40	-3,0	1
Tele Sudeste PN *ANT	66.200.000	9,20	9,40	9,40	-1,0	26
Tele Sudeste PN *TLT	1.400.000	8,60	8,60	8,60	=	3
Tele Sudeste PN *TRJ	400.000	8,60	8,60	8,60	+1,8	2
Telebahia ON *	10.000	110,00	110,00	110,00	=	1
Telebahia PNA*	1.210.000	125,00	127,98	127,98	=	7
Telebras ON *	31.900.000	0,04	0,06	0,06	+20,0	10
Telebras PN *	201.300.000	0,05	0,06	0,06	+20,0	15
Telemar ON *	66.700.000	34,20	35,50	35,20	+1,7	67
Telemar PN *	923.000.000	44,81	45,99	45,15	-0,1	627
Telemig ON *	500.000	97,00	97,00	97,00	-2,0	2
Telemig PNB*	3.280.000	105,60	107,30	105,60	-1,7	17
Telemig Cl ON *	100.000	40,00	40,00	40,00	=	1
Telemig Part ON *	1.900.000	7,11	7,20	7,11	-2,6	11
Telemig Part PN *	570.000.000	6,07	6,35	6,30	+3,2	219
Telepar Cl PNB*	50.000	101,50	108,50	108,00	-0,9	4
Telerj ON *	4.900.000	53,00	55,09	53,99	-1,8	7
Telerj PN *	16.800.000	60,50	61,70	61,70	+0,6	51
Teles Rctb RON*EJ	100.000	150,00	150,00	150,00	+5,6	1
Teles Rctb RPN*EJ	600.000	178,00	179,00	179,00	+0,0	4
Teles Rctb R33*EJ	100.000	104,25	104,25	104,25	+0,9	1
Teles Rctb R42*EJ	6.700.000	137,50	139,50	139,20	+0,4	9
Telesp ON *ANT	22.900.000	24,40	24,90	24,60	-0,3	36
Telesp PN *ANT	43.800.000	30,60	31,50	30,90	-0,9	96
Telesp Cl Pa ON *	5.300.000	14,86	15,00	14,86	-1,6	19
Telesp Cl Pa PN *	482.300.000	18,30	19,30	18,55	-1,3	414
Tran Paulist ON *	13.400.000	7,00	7,50	7,20	+0,1	12
Tran Paulist PN *	159.400.000	9,10	9,50	9,14	-1,4	68
Transbrasil PN	500	6,14	6,14	6,14	-0,8	2
Trevisa PN *	16.200.000	1,40	1,65	1,65	+24,0	17
Trikem PN *	10.600.000	7,20	7,40	7,35	+1,8	9
■ Ultrapar PN *	5.300.000	20,00	20,40	20,40	+2,5	10

Títulos .Venc. P. Exerc.	Qte.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Últ.	Osc.
Unibanco ON *	7.100.000	108,00	115,00	114,00	-0,8	30	
Unibanco PN *	2.100.000	53,01	54,50	53,99	-0,0	15	
Unibanco UNT*	10.200.000	98,00	109,99	108,00	+3,3	16	
Unipar PNB	256.000	1,27	1,29	1,27	-0,7	26	
Usiminas PNA	361.400	10,81	11,20	10,97	+0,7	66	
■ V C P PN *	14.300.000	56,00	57,00	56,50	=	21	
Vale R Doce ON	12.500	49,99	50,00	49,99	-0,4	8	
Vale R Doce PNA ANT	221.000	51,00	52,99	51,21	-2,2	173	
Varig Serv PN *	36.000	12,00	12,00	12,00	-7,6	1	
■ Wetzel S/a PN *	34.500.000	0,20	0,22	0,20	+11,1	5	
Wiest PN	3.100	0,29	0,31	0,31	-18,4	4	

OPÇÕES DE COMPRA

Títulos	Venc.	P. Exerc.	Qte.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Últ.	Osc.
Aces	PN	1,30	1.700.000	0,02	0,01	0,01	0,02	0,01	-66,6
Aces	PN	1,00	30.000.000	0,15	0,14	0,14	0,15	0,14	-6,6
Aces	PN	1,10	182.100.000	0,08	0,07	0,08	0,08	0,07	-22,2
Aces	PN	1,20	236.300.000	0,05	0,04	0,04	0,05	0,04	=
Bbdc /ej	PN	12,00	38.000.000	0,80	0,73	0,78	0,80	0,73	-8,7
Besp	PN	94,00	31.000.000	2,50	2,20	2,48	2,55	2,20	-16,9
Brap	PN	1,00	10.700.000	0,15	0,13	0,14	0,15	0,13	=
Brap	PN	1,10	226.100.000	0,06	0,05	0,06	0,06	0,06	=
Brap	PN	1,20	67.000.000	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	=
Cesp	PN	29,00	600.000	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	=
Cgas	PN	150,00	460.000	18,00	17,00	17,63	18,00	17,00	-5,5
Crtp	PNA	860,00	300.000	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	+324,2
Eblp	ON	21,00	200.000	1,90	1,90	1,95	2,00	2,00	+25,0
Inep	PN	2,40	500.000	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	-12,5
Inep	PN	2,80	2.000.000	0,20	0,18	0,19	0,20	0,18	=
Inep	PN	3,00	7.900.000	0,16	0,11	0,13	0,16	0,11	-35,2
Petr	PN	50,00	100	7,60	7,60	7,60	7,60	7,60	-9,5
Petr	PN	49,00	1.000	9,10	9,10	9,10	9,10	9,10	+8,3
Petr	PN	53,00	9.000	5,70	5,10	5,49	5,80	5,70	+3,6
Petr	PN	55,00	4.600	4,00	4,00	4,07	4,29	4,01	+2,8
Petr	PN	57,00	37.200	2,95	2,50	2,69	2,95	2,75	-8,3
Petr	PN	58,00	49.500	2,50	2,01	2,23	2,50	2,20	-4,3
Petr	PN	59,00	22.200	1,75	1,70	1,79	1,90	1,70	-7,1
Petr	PN	60,00	75.300	1,40	1,27	1,36	1,40	1,35	+3,8
Petr	PN	62,00	9.700	0,60	0,50	0,59	0,60	0,50	-16,6
Petr	PN	66,00	2.000	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	-37,5
Petre	ON	45,00	2.900	16,91	16,91	16,91	16,91	16,91	+11,6
Plim	PN	1,40	3.000	0,43	0,42	0,42	0,43	0,42	-6,6
Plim	PN	1,60	1.946.000	0,27	0,22	0,24	0,27	0,23	-14,8
Plim	PN	1,80	6.358.000	0,14	0,11	0,12	0,14	0,12	-20,0
Plim	PN	2,00	5.182.000	0,06	0,05	0,05	0,06	0,05	-16,6
Plim	PN	2,20	1.036.000	0,03	0,02	0,02	0,03	0,02	-33,3
Plim	PN	2,40	744.000	0,01	0,01	0,01	0,02	0,01	=
Tepr Ant	PN	17,00	100.000	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	+14,2
Tmcp	PN	5,60	15.000.000	0,80	0,80	0,81	0,85	0,85	+41,6
Tnlp	PN	40,00	78.200.000	6,30	6,11	6,40	6,70	6,11	-6,0
Tnlp	PN	42,00	142.500.000	4,90	4,61	4,83	5,20	4,70	-11,3
Tnlp	PN	44,00	337.200.000	3,60	3,26	3,50	3,85	3,35	-5,6
Tnlp	PN	46,00	2.233.100.000	2,45	2,22	2,47	2,74	2,25	-5,8
Tnlp	PN	48,00	6.436.300.000	1,56	1,40	1,60	1,82	1,48	-3,8
Tnlp	PN	50,00	2.973.300.000	0,97	0,83	0,95	1,09	0,88	-6,3
Tnlp	PN	52,00	1.173.000.000	0,55	0,43	0,51	0,59	0,46	-14,8
Tnlp	PN	54,00	195.100.000	0,25	0,21	0,25	0,28	0,23	-11,5
Tnlp	PN	56,00	32.500.000	0,13	0,11	0,12	0,14	0,12	=

-0,50% SOMA

Preço em Reais por lotes de ações

Título Tipo DBS…Prim.	Fech.	Osc (%).	Mín.	Máx.	Méd.	Qtde.
À VISTA						
SANEPAR PN VST 23,00	23,50	2,17	23,00	23,50	23,40	400
TELAIMA AN VST 420,00	410,00	-2,38	410,00	410,00	410,00	270.000
TELAMAZON AN VST 12,85	14,00	8,95	14,00	14,00	14,00	195.500
TELASA AN VST 130,00	130,00	-	130,00	130,00	130,00	2.000.000
TELECEARA AN VST 28,00	28,00	-	28,00	28,00	28,00	50.000
TELEGOIAS CL BN VST 57,00	57,00	-	53,00	57,00	53,02	161
TELEGOIAS CL ON VST 49,00	49,10	0,70	49,10	49,10	49,10	10
TELEPARA AN VST 170,00	170,00	-	170,00	170,00	170,00	100.000
TELEPISA AN VST 72,40	75,00	3,59	73,00	75,00	74,88	474.000
TELERGIPE AN VST 100,00	93,00	-7,00	93,00	93,00	93,00	250.000
TELERGIPE ON VST 78,00	85,00	8,97	85,00	85,00	85,00	100.000
TELERN CL BN VST 37,00	41,00	10,81	37,05	41,00	39,03	92.000
TELEST PN VST 185,00	165,05	-10,78	165,05	185,00	184,80	101.000
TELMA CL ON VST 26,00	21,05	-19,04	21,05	21,05	21,05	44.000
TELPA AN VST 151,00	145,00	-3,97	145,00	145,00	145,00	7.000
TELPA CL BN VST 40,00	38,00	-5,00	38,00	38,00	38,00	65.000
TELPE AN VST 82,00	80,00	2,44	80,00	80,00	80,00	12.000
TELPE CL BN VST 31,50	33,70	6,98	30,05	33,70	30,73	344.000
TELPE CL CN VST 20,10	23,00	14,43	23,00	23,00	23,00	35.000
TELPE CL ON VST 22,00	24,00	9,09	24,00	24,00	24,00	75.000
FRAÇÃO						
CTMR CELULAR BN FRA 80,05	70,00	-	70,00	70,00	70,00	211
CTMR CELULAR ON FRA 65,00	55,00	-	55,00	55,00	55,00	848
TELAMAZON AN FRA 7,30	7,35	-	7,35	7,35	7,35	54
TELERN ON FRA 85,60	80,05	-	80,05	80,05	80,05	860
TELMA CL ON FRA 16,15	16,15	-	16,15	16,15	16,15	415
TELMA ON FRA 35,00	40,00	-	40,00	40,00	40,00	200
TELPA AN FRA 121,00	100,05	-	100,05	100,05	100,05	682
TELPE AN FRA 55,05	56,00	-	56,00	56,00	56,00	88
TELPE CL BN FRA 14,05	14,10	-	14,05	14,10	14,08	1.404
TELPE CL CN FRA 14,15	14,15	-	14,15	14,15	14,15	1.595
TELPE CL ON FRA 13,05	11,50	-	11,50	11,50	11,50	823

Total 213.636,13

BOLSA DO RIO – SISBEX

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Resumo das Operações Mercado	Vol.	Qtde.	Neg.
Roda Formadores de Mercado			
C/V a Termo de 1 dia - LTN	488.875.924,23	560.000	50
Roda Principal			
C/V a Termo de 1 dia - LTN	902.566.816,46	1.030.000	103
Total	1.391.442.740,69	1.590.000	153

Compra e Venda Definitiva

Instrumento	Qtde.	Aber.	Máx.	Mín.	Méd.	Últ.	Neg.
Roda Formadores de Mercado							
C/V a Termo de 1 dia - LTN							
D LTN 031001	20.000	15,70	15,79	15,79	15,79	15,79	2
D LTN 060202	540.000	16,08	16,21	16,08	16,14	16,16	48
Roda Principal							
C/V a Termo de 1 dia - LTN							
d LTN 030702	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
d LTN 031001	60.000	15,75	15,80	15,75	15,78	15,79	6
d LTN 040401	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
d LTN 050301	10.000	15,70	15,70	15,70	15,70	15,70	1
d LTN 051201	20.000	15,98	16,00	15,98	15,99	16,00	2
d LTN 060202	900.000	16,07	16,21	16,06	16,14	16,18	90
d LTN 060601	10.000	15,37	15,37	15,37	15,37	15,37	1
d LTN 090102	30.000	16,03	16,08	16,03	16,05	16,08	3
C/V a Termo de 1 dia - LFT							
d LFT 170903	0	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0

Agricultura monta força-tarefa

■ Ministério investe em pesquisa e contrata 1.600 para exportar mais

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE – Para melhorar e fortalecer as condições do Brasil de enfrentar a guerra comercial internacional no setor agropecuário – principal lição deixada no episódio da suspensão das exportações brasileiras de carne pelo Canadá –, o ministro da Agricultura, Pratini de Moraes, anunciou ontem oito medidas, que incluem a contratação este ano, por concurso público ("não realizados há 24 anos"), pelo ministério e pela Embrapa de 1.600 veterinários, agrônomos, zootécnicos e especialistas do setor.

Outros profissionais serão empregados de modo emergencial para aumentar a fiscalização direta nos frigoríficos de abate de carne para exportação (bovina e suína). Estão previstos ainda investimentos de mais de R$ 14 milhões em equipamentos e custeio de pesquisas e a instalação de um laboratório da Embrapa em Montpellier, na França, principal centro agrícola da Europa, à exemplo do Laboratório Lamex, da Embrapa, localizado nos Estados Unidos. As iniciativas também fazem parte da estratégia do Brasil de passar dos US$ 900 milhões de carne exportados em 2000 para US$ 1 bilhão em 2001.

Preparação – "A crise com o Canadá foi um problema comercial. Em todas as conversas que mantive com as autoridades canadenses, senti que estávamos pouco preparados para a guerra comercial. Precisamos nos preparar para, em quatro anos, nos tornarmos o maior exportador de carnes do mundo", afirmou Pratini de Moraes, que participou de um encontro com os associados da Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre.

Além das contratações, o Ministério da Agricultura pretende ampliar o número de funcionários do Ministério da Agricultura na Organização Mundial do Comércio em Genebra, em questões agrícolas, e também em Bruxelas, na sede da União Européia e intensificar a parceria com o Itamarati, como ocorreu com sucesso no episódio do bloqueio da carne brasileira pelo Canadá, EUA e México.

Neste sentido, Pratini também destacou o aumento da colaboração com as entidades de classe dos setores agropecuários, numa espécie de força-tarefa para atuação conjunta visando a busca de novos mercados importadores dos produtos nacionais. Segundo o ministro, hoje as restrições sanitárias são a novas barreiras não-tarifárias do mundo, depois que houve redução mundial das tarifas alfandegárias. Pratini, não quis antecipar as projeções de exportações brasileiras de carne em 2002 e nos anos seguintes para "não entregar o ouro aos bandidos", referindo-se aos concorrentes internacionais.

Retrocesso – O ministro da Agricultura considera "um retrocesso" se eventualmente, na reunião de amanhã entre técnicos do ministério e pecuaristas, em Porto Alegre, o setor privado do RS decidir pela volta da vacinação contra a aftosa, pelo temor causado pela presença da doença na vizinha Argentina.

Ele alertou que isso significaria de imediato o atraso, em um ou dois anos, da tentativa de se exportar carne fresca para os Estados Unidos em 2.002. É que o status de área livre de aftosa sem vacinação é que tecnicamente permitiria o início daquelas exportações. "Se voltar a vacinação por decisão do setor, pelo temor dos pecuaristas com seus plantéis de alto valor, inclusive genético, vamos autorizá-la, mas isso enfraquecerá a nossa posição em relação a exportações de carne fresca para os Estados Unidos e criará problemas com o mercado europeu", alertou.

Maubeuge (França) – Reuters – Pascal Rossignol

Fazendeiro remove carcaças de 800 ovelhas incineradas na França, na prevenção contra aftosa

Corrida contra a febre aftosa

BRUXELAS E LONDRES – Enquanto a França espera resultados de exames em animais que poderiam estar infectados pela febre aftosa, os países europeus continuam apreensivos e não param de tomar medidas adicionais ao embargo da União Européia contra a carne do Reino Unido. Já os criadores britânicos começaram a transportar reses, que não estão contaminadas, para os matadores a fim de evitar que haja falta de carne no comércio, cujas reservas começam a cair para níveis muito baixos.

Com as restrições, está aumentando o consumo de peixe e aves, enquanto a carne de porco é importada da Irlanda e o cordeiro, da Nova Zelândia. O último balanço comunicado pelo Ministério Britânico de Agricultura informou ontem que se elevou para 74 o número de focos de febre aftosa identificados na Grã- Bretanha.

Indenização – Na França, onde há nove casos suspeitos, foi proibida a exportação de gado, ovelhas e cabras, porcos e cavalos, além de estar suspenso por 15 dias todo o movimento de animais dentro do país, exceto os transportados para os matadores com controle reforçado na fiscalização. O governo francês anunciou que indenizará os criadores de gado e as corridas de cavalo só serão autorizadas quando os centros de treinamento estiverem ao lado dos hipódromos.

Na Bélgica, o governo continua permitindo a exportação de de gado com restrições. Na Dinamarca, quem regressa de outro país não pode entrar alimentos, enquanto os caminhões frigoríficos e os transportadores de animais são submetidos a severa inspeção, com desinfecção nas fronteiras.

Na Alemanha, as 1.850 ovelhas sacrificadas recente na Renania-Westfalia do Norte (noroeste), por procederem no Reino Unidos, não haviam contraído a enfermidade, segundo as últimas análises.

O Ministério de Agricultura Britânico revelou que 30 veterinários procedentes dos Estados Unidos, da Nova Zelândia e da Austrália, assim como 130 especialistas privados, uniram-se aos funcionários do governo para detectar os animais afetados pela doença.

MATSUSHITA

Empresa pode sair dos EUA e Europa

A japonesa Matsushita anunciou ontem que pode transferir parte de sua produção para fora dos EUA e Europa. A medida visa levantar os lucros das operações da empresa no exterior levando-as para localidades com custos de produção mais baixos. Enquanto as fábricas européias e americanas rendem 1% sobre o volume total de vendas, as instaladas na Ásia passam dos 5%.

MOTOROLA

Venda de ações já rendeu US$ 1 bilhão

A fabricante de equipamentos para telefonia móvel Motorola já levantou cerca de US$ 1 bilhão desde o início do ano com a venda de suas participações em operadoras de celular espalhadas pelo mundo, inclusive no Brasil. Até o fim de 2001, a gigante da eletrônica americana pode arrecadar mais US$ 2 bilhões ao se desfazer de outros interesses e investimentos feitos na área em países como México, Argentina e Uruguai.

PETRÓLEO

Acordo Iraque-ONU derrubará preço

O preço do petróleo pode cair ainda mais graças às negociações entre o Iraque e as Nações Unidas (ONU). Foi o que previu ontem o secretário geral da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), Alí Rodríguez. "O preço depende do modo como se maneja a situação entre o Iraque e a ONU", disse Rodríguez, que lembrou que o país árabe produz hoje 2 milhões de barris/dia e quer chegar a 2,3 milhões.

Caixas 24h viram ponto de pedintes

■ Número de mendigos nas ruas da Zona Sul cresce e clientes se sentem constrangidos a dar esmolas na saída do bancos

Os pedintes encontraram um meio prático de evitar a desculpa "hoje estou desprevenido": passaram a fazer ponto nas portas de caixas eletrônicos 24 horas. Uma ronda pelas principais ruas da Zona Sul, no domingo passado, mostrou que o cerco a quem saca dinheiro fora do horário bancário e nos finais de semana, já toma dimensões, no mínimo, constrangedoras. "Acabo me sentindo na obrigação de dar R$ 1 ou R$ 2", disse a recepcionista Fabiana Bastos, de 23 anos, moradora de Copacabana.

Só na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, um terço dos caixas eletrônicos são rodeados por pedintes. Anteontem, um grupo de mais de dez pessoas ocupava os degraus de uma agência do Unibanco, naquela rua. Entre elas, Valéria, de 34 anos, com seus dois filhos gêmeos de quatro meses. "Estou pedindo dinheiro porque meu marido está desempregado e ainda tenho outros dois filhos", justificou. Também na porta do Unibanco, o menino Wellington, de 13 anos, encontrou seu ganha-pão. "Tem dia que consigo uns R$ 25", calculou. Nas portas das agências, eles se esticam em colchões improvisados de papelão, comem e dormem.

Representantes dos dois órgãos públicos, do estado e município, que fazem trabalhos voltados para a população de rua – Secretaria do Estado de Ação Social e Cidadania e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social –, alegam que o aumento do número de mendigos nas ruas da Zona Sul é sazonal. Apenas um reflexo do verão e do carnaval. Os pedintes, que têm perfil definido – moradores da Baixada Fluminense que têm moradia e emprego – são atraídos pela grande quantidade de turistas e pelas praias. Estes pedintes engrossam a lista das 3.000 pessoas, em todo o estado, que realmente podem ser chamadas de população de rua.

O grande número de mendigos nas proximidades dos caixas eletrônicos provoca sensações de insegurança e de piedade. O servidor público Fred Allan Ribeiro, de 31 anos, evita ao máximo se expor ao perigo. "Não gosto de tirar dinheiro de caixas eletrônicos durante a noite. É difícil saber quem é pedinte e quem é ladrão, mas sei que não estão nesta situação por acaso. Há um grande aumento do desemprego", disse, logo após sacar dinheiro na agência Nossa Senhora de Copacabana – onde um mendigo dormia. O estudante Renato Costa, de 26 anos, já foi assaltado ao entrar numa agência. "Fui abordado pelos bandidos no momento em que coloquei o pé numa agência 24 horas, em Copacabana. Sacaram R$ 100 da minha conta", contou.

Oficial do 19º Batalhão da Polícia Militar (Copacabana), Carlos Henrique Guimarães admite que existe um grande número de pedintes nas ruas da Zona Sul, especialmente Copacabana, mas, segundo ele, são poucos os registros de assaltos nas portas de caixas eletrônicos na área. "O problema dos pedintes é muito mais social do que de força policial. Claro que quando somos informados que há um grande número deles importunando as pessoas mandamos uma viatura até o local. Mas a polícia não pode estar em todos os locais ao mesmo tempo e fazer um trabalho social que não é dela", argumentou.

Fotos de Carlo Wrede

As portas das igrejas perderam para os caixas eletrônicos, onde os pedintes podem ganhar mais

Allan Ribeiro evita sacar dinheiro à noite, por não saber quem é mendigo e quem é assaltante

Capacitação profissional

Estado e município têm usado estratégias semelhantes para tentar resolver o problema da população de rua. O maior objetivo não é dar casa e comida, mas oferecer trabalho e capacitação profissional, garantem o secretário de desenvolvimento social, Marco Antônio Valle, e o subsecretário adjunto de programas e projetos especiais da Secretaria de Ação Social e Cidadania, Ricardo Bittar. Mas nem sempre as pessoas aceitam deixar as ruas facilmente, segundo eles.

"Muitos conseguem faturar com esmolas. E a própria população se torna conivente com esta situação. Não sou contra a caridade, mas acho que as pessoas deveriam canalizar suas boas ações dando dinheiro para instituições filantrópicas", disse Marco Antônio. Desde janeiro, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social recolheu 726 pessoas das ruas, que são encaminhadas para o Centro de Triagem do Alto da Boa Vista. De lá, elas seguem voluntariamente para abrigos ou voltam para as ruas e casas – no caso dos "pedintes de verão".

Projetos – Segundo o secretário, nos 28 abrigos da prefeitura há cerca de 2 mil pessoas que recebem alimentação e participam de projetos de ressocialização. "A Comlurb já absorveu 108 trabalhadores que estavam na Fazenda Modelo – maior abrigo da prefeitura. Na próxima semana, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, deve fazer uma visita à Fazenda Modelo também visando a contratação destas pessoas. Apelamos para a iniciativa privada", disse Marco Valle. Desde o dia 1º de fevereiro – quando foi criado um serviço de ouvidoria –, a Secretaria de Desenvolvimento Social já recebeu cerca de 260 ligações de moradores da Zona Sul, incomodados com a presença de mendigos nas ruas.

Desde 4 de julho, a Secretaria de Estado de Ação Social e Cidadania realiza o projeto Reconstruindo Cidadania. Os adultos são acolhidos à noite por equipes treinadas da Defesa Civil e da Fundação Leão XIII e levados para o Centro de Acolhimento de Benfica. Para Ricardo Bittar, embora a questão da população de rua seja de responsabilidade do município, o projeto Reconstruindo Cidadania tem mostrado bons resultados. "Já colocamos no mercado de trabalho 52 pessoas, 15 delas estão trabalhando no Restaurante Popular Betinho, na Central do Brasil, como copeiros e auxiliares de cozinha", disse.

A fuzarca social

CESARION PRAXEDES

Enquanto a folia corria pelo Sambódromo, tentei fugir do carnaval, como um simples morador do Rio de Janeiro. Pasmem, a folia está implantada em todos os lugares. Não a do saudoso carnaval, mas a da fuzarca social. Não se pode entrar em caixa eletrônico, sem ser vigiado e achacado por "mendigos"; não se pode parar em um sinal de trânsito sem ser atacado por pedintes (alguns bastante agressivos se não os atendemos); e, mais, não se pode sentar em um quiosque para beber uma simples água de coco.

Tentei por vários dias, com um grupo de amigos, defronte à Rua Hilário de Gouveia, tomar uma água de coco ou uma cerveja em paz. Que nada. Domingo, de onze e meia até quinze para a uma da tarde, sofri 23 abordagens. De prostitutas a criancinhas de cerca de quatro anos, pedindo dinheiro, houve de tudo. Vendedores de óculos, bonés, camisetas e amendoim, que já colocam uma porção na mesa sem a menor cerimônia (saberão o que é isso?).

O pior são os marmanjos(as). Existem de todos os tipos. Aleijados, alcoólatras, e muitos são fortes e bem nutridos. São os mais perigosos, pois caso alguém recuse doar alguns trocados, eles ficam ameaçadores. Um deles, muito forte, não pedia: dava ordem. "Me dá um real aí prá completar o dinheiro do meu almoço", dizia.

O céu e o mar de Copacabana não são tão azuis como aparentam. Quem tiver dúvida, que passe um bom par de horas em um quiosque num domingo de sol. À noite não é bom conferir, pois a barra é muito mais pesada. E a polícia? Não vi.

Projetos de remoção falharam

Projeto Rio Prisma e Madureira Urgente são apenas nomes diferentes para ações recorrentes realizadas pela prefeitura e pelo governo estadual: recolher mendigos da rua. Inúmeras foram as tentativas para a remoção da população de rua. Todas em vão. Até mesmo um projeto de lei foi levado à Câmara Municipal para multar quem desse esmolas a mendigos. A falta de estrutura e locais adequados para tratar e cuidar dessas pessoas acaba agravando a situação de pobreza a levando-as de volta para a rua.

Em julho de 1996, a Secretaria Municipal de Habitação chegou a recolher cerca de 40 pessoas que moravam próximo à Rua Imperatriz Leopoldina, no Centro, mas dois dias depois, uma cabana improvisada com papelão já abrigava outros dois homens. Passados cinco meses, a prefeitura fez uma nova tentativa, mas o resultado não foi diferente. Em 1997, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social recolheu 29 pessoas das ruas do Centro. A operação batizada de projeto Rio Prisma não resolveu a situação dos mendigos que 10 dias depois estavam de volta nas ruas.

Em dezembro, o jovem vereador Índio da Costa apresentou à Câmara Municipal um projeto de lei proibindo a prática da mendicância e também da caridade. De acordo com o projeto, os mendigos seriam recolhidos a um abrigo municipal e os caridosos receberiam uma multa por ter alimentado as expectativas de dinheiro fácil para quem vive na ruas. A justificativa do vereador para tal se baseava em uma pesquisa que apontava a mendicância como uma das três reclamações mais comuns dos turistas.

Em abril 1998, a operação batizada de Madureira Urgente recolheu 40 mendigos das ruas do bairro. Um mês depois, uma operação semelhante realizada pela Guarda Municipal em Copacabana retirou 32 moradores de ruas, sendo onze crianças, e as levou para um terreno baldio na Cidade Universitária, Ilha do Fundão. No local, os guardas espancaram os mendigos. A violência só teve fim porque, ao ouvir alguns disparos, estudantes chamaram a polícia. Em 1999, foi a vez de 39 mendigos da Tijuca serem recolhidos e levados para a Fazenda Modelo, na Zona Oeste.

Draga vai tirar lodo do fundo da Lagoa

LAVÍNIA PORTELA

Aspirar um milhão de toneladas de lodo acumuladas no fundo da Lagoa Rodrigo de Freitas é o plano do governo estadual para evitar que o nível de oxigênio da água volte a diminuir, provocando novas mortandades de peixes. Segundo o secretário estadual de Meio-Ambiente, André Corrêa, o lodo será sugado por dragas e lançado no emissário submarino de Ipanema, via redes coletoras de esgoto da região.

O projeto já foi autorizado pelo governador Anthony Garotinho e começará a ser tocado até o fim deste semestre. A sucção do lodo – investimento de R$2 milhões – será feita com base em um mapeamento do fundo da Lagoa, feito por Paulo Rosman, professor de Engenharia Costeira e Oceanográfica da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia da UFRJ e entregue à secretaria em janeiro.

De acordo com o estudo, foram mapeadas 670 mil metros cúbicos de lodo no fundo da Lagoa. Para o secretário, a quantidade removida não sobrecarregará o emissário, que estaria funcionando com 60% da sua carga. O que preocupa o secretário é a possível morte de peixes, durante o processo de sucção – ainda sem data marcada para começar. "A região ficará com um odor desagradável e eventualmente haverá mortandade", avisou Corrêa.

Na opinião de Rosman, um problema que pode ser contornado. "Isso só acontecerá se a dragagem provocar turbidez na água. Caso contrário, as mortes serão locais", disse, referindo-se à possibilidade de o equipamento de sucção se movimentar no fundo durante os trabalhos. Os técnicos garantem que a vida vegetal também não estará ameaçada com a sucção. "O fundo da Lagoa é uma podridão", disse Rosman.

Também ontem, André Corrêa entregou ao presidente da Colônia de pescadores Z-13, o resultado do laudo do Instituto Noel Nutels, aprovando o consumo do pescado da Lagoa.

Carlo Wrede

Corrêa entregou a Mantovani o laudo do Instituto Noel Nutels, que liberou os peixes da Lagoa

Idéia adotada nos anos 80

A idéia de remover o lodo acumulado no fundo da Lagoa Rodrigo de Freitas e depois lançá-lo nas galerias de esgoto que saem no emissário submarino de Ipanema é do século passado. Mais precisamente de 1981. Na época, o então secretário de Obras, Emílio Ibrahim, era o responsável pelo projeto de recuperação da qualidade da água e eliminação das descargas de esgotos sanitários na Lagoa.

Na década de 80, o projeto tinha quatro etapas e a primeira delas era justamente a dragagem. A quantidade de matéria orgânica acumulada era diferente da atual: a camada de lodo do fundo tinha 1,45 metros de espessura, enquanto a de água era de 2 metros. A projeção era de que a draga retirasse 80.500 metros cúbicos de lodo.

Polícia apreende armas e munição no Morro da Coroa

■ Sete fuzis e 18 pistolas foram achados durante operação que reuniu 100 civis

ADRIANA CRUZ

Uma operação envolvendo cerca de 100 policiais civis, ontem pela manhã, no Morro da Coroa, em Santa Teresa, resultou na apreensão de sete fuzis, 18 pistolas, 24 carregadores, farta munição, uma granada defensiva M-4 de uso exclusivo das Forças Armadas, 177 papelotes de cocaína – com os dizeres impressos "bonde do tigrão" – R$ 50, um binóculo e dois rádios nextel. Durante a operação 10 carros foram recuperados. Os veículos, segundo a polícia, foram usados por bandidos de oito morros, todos da facção criminosa Comando Vermelho (CV), para invadir a Coroa, dominada pelo Terceiro Comando Rebelde (TCR). Apesar de ninguém ter sido preso, a polícia comemorou o resultado da investigação.

Há menos de um mês, no entanto, numa megaoperação que reuniu 700 policiais militares no Complexo do Alemão, a Secretaria de Segurança teve um resultado pífio: apenas três revólveres e pouca quantidade de drogas foram apreendidos. Um sargento e três supostos bandidos morreram e três militares ficaram feridos.

De acordo com o delegado Marcos Reimão, titular da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (Core), para viabilizar a operação de ontem, a polícia investigava há três meses os criminosos. Assim que conseguiu informações sobre a guerra entre traficantes, na madrugada de ontem, a polícia decidiu fazer a operação. O morro foi ocupado pela manhã. "Preferimos esperar o melhor momento para evitar um banho de sangue", justificou.

Bala perdida – A polícia investiga ainda se a disputa pelos pontos de venda de drogas no Morro da Coroa possa ter tido reflexos no Morro do Querosene, no Rio Cumprido, também dominado pelo TCR, que fica a cerca de dois quilômetros. Isso porque, também durante a madrugada, uma bala perdida atingiu, dentro de casa, a aposentada Oscarina Ferreira, de 68 anos. "Minha avó estava dormindo na cama com a minha filha, de quatro anos, quando a bala ultrapassou a janela. Houve tiroteio durante toda a madrugada", contou Ana Paula, neta da aposentada. Com a bala alojada na perna esquerda, Oscarina foi atendida no Hospital Souza Aguiar e passa bem.

As marcas de balas em várias casas, tanto do Querosene quanto da Coroa, mostram a intensidade do confronto. A maior batalha, no entanto, foi concentrada numa quadra, área que deveria servir apenas de lazer para os moradores, no alto do morro da Coroa. Para garantir a tranqüilidade no morro da Coroa, o Chefe de Polícia Civil, delegado Álvaro Lins, afirmou que ocupação da polícia será por tempo indeterminado. Segundo o Relações Públicas da PM, coronel Nilton Lourenço, 30 policiais militares ficarão espalhados nos morros da Coroa e Querosene.

De acordo com o delegado Marcos Reimão, o paiol de armas e as drogas, escondidas numa casa em construção abandonada na Rua Miguel de Rezende, 386, no morro da Coroa, pertencem aos cerca de 30 traficantes da facção criminosa Comando Vermelho (CV), que invadiram o morro durante a madrugada. Liderados pelo traficante identificado apenas como Rogério Cocão, do Morro da Mineira, o grupo tinha como objetivo expulsar o traficante identificado como Gangam, que também controlaria o morro do Querosene, no Rio Cumprido.

Luiz Carlos David

Além das armas, policiais civis apreenderam drogas e munição

OBITUÁRIO

Jean Bazaine 1905 ■ 2001

Pintor francês

O pintor francês **Jean Bazaine** morreu domingo, em sua casa, no bairro de Clamart, nos arredores de Paris, aos 96 anos, anunciou ontem seu biógrafo, **Jean Pierre Greff**, diretor da Escola Superior de Arte Decorativa de Estrasburgo. Bazaine nasceu em Paris e ficou conhecido por suas cores intensas, pelos afrescos e vitrais em edifícios públicos, como os da Unesco e da igreja de Saint-Séverin. Foi amigo dos escritores **Marcel Proust e James Joyce**, e escreveu vários livros de pintura. Sua primeira exposição aconteceu em 1932. Licenciado em Letras, pela Sorbone, estudou também na Academia de Belas Artes de Paris. Em 1941, promoveu a exposição *Vinte jovens pintores de tradição francesa*, em reação à política cultural imposta pela ocupação nazista durante a Segunda Guerra e criou uma temática própria, não-figurativa. O Centro Pompidou lhe dedicou uma exposição em 1990, e o museu de Friburgo, na Suíça, o homenageou seis anos depois. Os funerais de Bazaine, casado com a atriz **Catherine de Seynes** e pai de dois filhos, terão caráter privado, mas haverá uma missa pública, na igreja de Saint-Séverin.

e-mails para esta coluna: **cidade@jb.com.br**

Fernando Moraes será investigado

O chefe de Polícia Civil, delegado Álvaro Lins, vai abrir inquérito para apurar as denúncias de que o ex-diretor-geral das delegacias especializadas, delegado Fernando Moraes, teria extorquido dinheiro do seqüestrador Ismael Caetano da Silva Filho, o *Tulá*. Segundo depoimento prestado por *Tulá*, Fernando Moraes teria exigido US$ 20 mil dólares para manter em liberdade alguns parentes do seqüestrador.

Tulá afirmou que cerca de um mês após ter sido preso – a prisão aconteceu no dia 23 de outubro de 1998 –, já havia pago o dinheiro pedido pelo delegado. O seqüestrador disse ainda que teria sido obrigado a entregar dois imóveis que possuía para evitar que sua mulher, Simone Chagas, fosse presa.

O nome de uma promotora de Justiça chegou a ser citado no depoimentos que foram prestados ao delegado Antenor Rego Neto, no interior do presídio de Segurança Máxima Bangu I. O seqüestrador foi ouvido por determinação do ex-corregedor, delegado Roberto da Costa Gomes, e o chefe de Polícia Civil quer saber porque não houve abertura de inquérito após a denúncia de extorsão.

Com a prisão de *Tulá* – em outubro, no Maranhão – foram esclarecidos pela Divisão Anti-Seqüestro (DAS) os casos dos donos do Restaurante Corcovado, Floriano Gonçalves, e do Supermercado Barra, Ramiro Ferreira. Ontem à noite, Álvaro Lins se reuniu com o secretário de Segurança Pública, Josias Quintal, para discutir o assunto.

Armamento contrabandeado

A maioria das armas apreendidas pela polícia do Rio foi contrabandeadas do exterior, entre elas os fuzis americano Rugger e AR-15, os alemães HKG 3 e a pistola israelense Eagle, calibre 44. Para impedir a chegada deste tipo de armamento aos morros do Rio, uma equipe da Divisão de Investigações Especializadas, da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (Core), apoiará o trabalho de investigação da Delegacia de Repressão a Armas e Explosivos, criada há uma semana.

Segundo o Chefe de Polícia Civil, delegado Álvaro Lins, a nova unidade contará com 15 policiais e ficará subordinada à Divisão de Fiscalização de Armas e Explosivos (Defae). "O delegado titular da nova delegacia será anunciado até a próxima sexta-feira. Em conjunto com outras unidades concentraremos todas informações sobre armamento", afirmou Lins. Só no ano passado, a polícia apreendeu 10.327 armas. Nos últimos cinco anos, foram cerca de 50 mil. O número de granadas também aumentou. Nos últimos dois anos, a polícia já retirou das ruas 458 petardos. Ontem, mais um foi encontrado no Morro da Coroa.

O explosivo tinha o número do lote raspado, mas segundo o delegado titular da Core, Marcos Reimão, os peritos teriam condições de identificar a procedência da granada defensiva M4, de uso exclusivo das Forças Armadas. "Os peritos trabalharão no caso. Além disso, contaremos com o auxílio da Subsecretaria de Inteligência, órgão ligado diretamente à Secretaria de Segurança Pública", afirmou Reimão.

METRÔ

Asep autoriza aumento de tarifa

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos (Asep) autorizou o Metrô a reajustar a tarifa de R$ 1,20 em 9,29%. O bilhete unitário poderá custar R$ 1,33. "O reajuste poderá entrar em vigor 30 dias após a divulgação pela empresa", disse o presidente da Asep, Adalberto Ribeiro.

FUGA

Dois presos escapam do Galpão da Quinta

Cláudio dos Reis Silva e Wagner de Souza Ramos conseguiram fugir, durante a madrugada de ontem, do presídio Evaristo de Moraes, também conhecido como "Galpão da Quinta", em São Cristóvão (Zona Norte). A fuga dos detentos só foi descoberta pelos agentes do Desipe por volta das 7h durante uma operação de revista.

Caso Izidoro sem indenização

LUCIANA CABRAL

Os dois primeiros processos de parentes de possíveis vítimas do ex-auxiliar de enfermagem Edson Izidoro Guimarães, pedindo indenização ao município, foram julgados improcedentes pelo juiz Carlos Eduardo Fonseca Passos, da 1ª Vara de Fazenda Pública, no dia 22 de fevereiro passado. Os familiares dos pacientes que morreram durante o plantão do ex-auxiliar de enfermagem no Hospital Municipal Salgado Filho, subúrbio do Rio, lamentaram a decisão. "Eu esperava essa indenização para comprar a gavetinha para colocar os ossinhos do meu filho, há três anos morto, e não tenho o dinheiro", se decepcionou Suzette Collins de Souza, mãe de Gilson, morto aos 25 anos após chegar ao hospital com dor de cabeça.

A esperança dos 70 familiares que formam a Associação das Vítimas de Edson Izidoro cresceu após a condenação do ex-auxiliar de enfermagem a 76 anos de prisão, pelo 3º Tribunal do Júri, em fevereiro do ano passado. Edson foi considerado culpado pelas mortes de Márcia Gamier Pereira, Maria Aparecida Pereira Gomes, Francisca Teresa Coutinho de Oliveira e Matias Gomes. Na época, o promotor Marcelo Rocha Monteiro – que acusou Edson – garantiu que os parentes das quatro vítimas receberiam indenização do município. O caso deles ainda não foi julgado pela 1ª Vara de Fazenda Pública.

Existem 13 processos de ação indenizatória contra a prefeitura nas mãos do advogado Carlos França, que preside a associação das vítimas. Ao todo, as indenizações somam R$ 20 milhões. "O prefeito Luiz Paulo Conde afirmou que todas as famílias das vítimas seriam indenizadas, mas o juiz entendeu que não havia provas de que o *enfermeiro* foi responsável pela morte dessas 12 pessoas", explicou o advogado, que entrou com recurso de apelação, ontem, nos dois processos indeferidos.

Para Jocelino dos Reis Souza, pai de Andrea Marcelina de Souza, que morreu aos 28 anos ao dar entrada no Salgado Filho com dores nas pernas, a decisão do juiz foi injusta. "Minha filha não tinha nenhuma doença grave e deixou um filho, que hoje tem cinco anos, sozinho. Sou eu quem crio o menino e o dinheiro ia ajudar na vida dele. Não tenho dúvidas de que o Edson matou a Andrea", afirmou Jocelino, que esperava receber aproximadamente R$ 170 mil da prefeitura.

João Cerqueira - 30/9/99

Edson Izidoro foi considerado culpado pela morte de 4 pessoas

JB jb.com.br **"Você é a favor da criação de um programa de saúde familiar no Brasil?"**

■ *"Sim, desde que conduzido com seriedade e competência técnica e administrativa."*
(André Rezende)

■ *"Tudo com relação a saúde deve ser apreciado com bastante atenção e cuidado."*
(Manoel Geraldo Costa Filho)

■ *"Sou a favor que a saúde pública funcione adequadamente e não de um novo programa de saúde familiar."* **(Zeth da Prata)**

■ *"O atendimento familiar aproxima o profissional de saúde da comunidade, o que permite maior integração e facilidade no atendimento."*
(Rogerio Vieira da Silva)

■ *"Já existem taxas e mais taxas. Recuperar o sistema existente seria o ideal. Já pagamos muito por isso."*
(Robson Mello)

■ *"Precisamos de um programa familiar urgente, mas é preciso cuidar para que ele não seja mais uma cortina de fumaça para esconder o fato básico: a saúde que temos é aquela que pagamos. Não dá para fazer mágica. O fato é que gastamos pouco em saúde".*
(Celso Skrabe)

JOSÉ AURÉLIO VALPORTO DE SÁ
Meu Pequeno Grande Homem.
Três anos de infinitas saudades!
RACHEL

Enfermeiro confessou o crime

O ex-auxiliar de enfermagem Edson Izidoro foi preso no dia 7 de maio de 1999, depois das denúncias de uma auxiliar de limpeza. Ela disse ter assistido Edson aplicando injeções que matavam os pacientes em segundos. Ao ser preso, Edson confessou que matava os pacientes da Unidade de Pacientes Traumáticos do Hospital Salgado Filho – recebendo propina de funerárias pelo serviço. Dois dias depois, o ex-prefeito Luiz Paulo Conde prometeu indenização de "caráter moral" para as famílias dos 225 pacientes que morreram durante os quatro meses em que Edson trabalhara ali.

No dia seguinte ao anúncio de Conde, a Procuradoria Geral do Município rebateu a proposta do ex-prefeito informando que a indenização só é possível com a aprovação da Câmara Municipal ou se cada caso for comprovado na Justiça. Conde criou então uma Comissão Especial de Inquérito que identificou 131 prováveis vítimas. Todas morreram nos dias de trabalho de Edson. O principal argumento dos familiares nos processos é uma estatística epidemiológica, feita pelo hospital, mostrando que nos plantões de Edson morriam até o dobro de doentes que em outros dias.

Cariocas fogem do calor do verão

■ Temperaturas elevadas da cidade motivaram a ida para a serra, onde o movimento foi intenso durante fevereiro

TALITA FIGUEIREDO

Enquanto a maioria dos turistas busca o calor do verão do Rio, muitos cariocas passaram o mês de fevereiro, quando os termômetros chegaram a marcar 40,8 graus, fugindo da cidade. Esse escape, muitas vezes, não exigiu muito: dirigir pouco mais de uma hora e subir a serra em direção a Teresópolis, onde, sem forçar a barra, até um bom vinho tinto pode ser saboreado nessa época do ano.

Uma das sócias do Hotel Alpina, Bianca Curvello Illouz, registrou em sua casa um alto número de turistas *walk in* no mês passado. "Eram famílias que não tinham feito reserva e decidiam, provavelmente no dia anterior, vir a Teresópolis, onde faz, pelo menos, sete graus a menos que no Rio", disse. Ela, que serviu pratos quentes e vinhos quase todas as noites aos seus hóspedes, também se surpreendeu com esse verão.

"Realmente, durante o dia era um calor que não via há anos. Mas a noite é sempre fresca e, desde a última quinta-feira, tenho posto meus filhos para dormir de meias, pijamas quentes e cobertor grosso. Quando acordamos, às 6h, o chão está gelado", contou. E não é para menos. O Instituto Nacional de Meteorologia tem registrado queda na temperatura noturna da cidade. Naquela noite foram 15,4° Celsius e, no dia seguinte, caiu para 13,4°.

Surpresa – Até quem voltou de férias ultimamente a Teresópolis se surpreendeu com a mudança de temperatura. O agropecuarista Dalton Schwarz, de 56 anos, e sua mulher, a médica, Telma, de 52 anos, voltaram da Itália na noite de sábado. "Em Roma estava fazendo apenas 1 grau. Quando pousamos no Galeão, a primeira atitude foi tirar os casacos, pois estava muito calor no Rio", disse Dalton. Mas isso foi apenas até começarem a subir a serra. "Quando cheguei aqui, quase que tive de vestir o sobretudo de novo. Estava tão frio que fiquei surpresa", afirmou Telma.

Amiga do casal e moradora de Teresópolis há seis anos, a alemã Debora Leger, de 29 anos, garante que sente mais frio em Teresópolis do que em sua terra natal. "Pelo menos, lá, as casas tem calefação. Na Alemanha, só sentimos frio do lado de fora, aqui é o contrário: durante o dia sentimos calor na rua, mas quando chegamos em casa temos que acender a lareira e vestir roupas quentes", contou ela, que dorme, no inverno, com três cobertores.

Casacos – Quem anda pela cidade já vê moradores carregando casacos a tiracolo. Outros, mais friorentos, escolhem, mesmo durante o dia, sair de casa já bem agasalhados. É o caso da babá Simone Aguiar, 19 anos. Vestindo uma blusa de lã de manga comprida, ela se assume friorenta de natureza. "Eu sempre chego em casa tarde e, como tem começado a esfriar às 16h, prefiro já vir preparada, para não sentir frio", esclarece.

Até mesmo o calor na cidade do Rio pode, em breve, diminuir. Uma frente fria, estacionada perto da Argentina, pode chegar à cidade nas próximas 72 horas. "Ainda não é certo. Ela está vindo em direção à região Sudeste, mas pode parar em São Paulo e não chegar ao Rio. Vamos estudar as movimentações nas próximas horas", explica a meteorologista Ana Maria Matos.

Carlo Wrede

Sócios de um hotel, Frederic e Bianca comemoraram, em fevereiro, o alto índice de cariocas que foram para Teresópolis

Tempestade atinge Zona Oeste

Depois de mais de 15 dias de seca, num verão atípico, até granizo choveu ontem no Rio, deixando bairros da Zona Norte e Oeste sem luz no início da noite. Segundo a Defesa Civil Municipal o bairro mais atingido foi Jacarepaguá, na Zona Oeste, onde várias árvores caíram sobre casas e carros. Uma dessas árvores tombou na pista da Rua Cândido Benício, na altura do número 1150, em frente ao Jacarepaguá Tênis Clube. O trânsito ficou interditado até a chegada da Light, que precisou cortar o fornecimento de energia elétrica antes que os bombeiros retirassem a árvore.

"Tivemos várias ocorrências, mas não foi registrado nenhum caso de vítimas", afirmou o coronel Nilton Barros, da Defesa Civil. A região da Praça Seca e Vila Valqueire, em Jacarepaguá, foi a mais atingida pelo temporal. No Largo do Tanque, no mesmo bairro, houve dois deslizamentos de terra e várias ruas ficaram alagadas. Em Irajá, na Zona Norte, o vento forte retirou as telhas da garagem da Viação Madureira Candelária, que foi parcialmente interditada pela Defesa Civil.

De acordo com a Defesa Civil Estadual, não foi registrado nenhum chamado para o interior do estado.

Apesar de São Pedro ter resolvido dar um refresco à estiagem carioca, o Instituto Estadual de Florestas (IEF) continua em estado de alerta contra as queimadas. "Não temos visto as típicas chuvas de verão. Em janeiro e fevereiro, o índice pluviométrico foi muito baixo em várias partes da cidade. A situação já é crítica e, se águas de março não resolverem mesmo cair, vai piorar", disse o diretor da Divisão de Conservação do instituto, Paulo Schiavo.

Jardim Botânico hospedará pesquisadores

Inaugurada ontem, pousada oferece diárias a R$ 30

CLÁUDIA AMORIM

Nada como estudar no Jardim Botânico. O pesquisador não chega a ter casa, comida e roupa lavada, mas em compensação pode contar com uma pousada cuidadosamente decorada, em rua tranqüila, localizada em um dos bairros mais charmosos do Rio, pagando R$ 30 pela diária. O oásis destinado a hospedar estudantes, técnicos e profissionais envolvidos em programas científicos da instituição, batizado de Pousada do Pesquisador, foi inaugurado ontem pelo Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro na arborizada Rua Major Rubens Vaz, 66, na Gávea.

"Havia uma demanda grande por parte das pessoas que vêm de fora do Rio para fazer pesquisas no Jardim. Elas precisavam ficar mais perto das nossas coleções, não perder tempo com trânsito, nem com problemas de hospedagem. E foi pensando em facilitar a pesquisa que criamos a pousada", explica o presidente do Instituto, Sérgio Bruni, autor da idéia.

Hoje, segundo dia de funcionamento da pousada, cinco das sete vagas já estão ocupadas. Os primeiros hóspedes do novo espaço vêm de Brasília, São Paulo e Rio Grande do Sul para discutir uma nova legislação para o setor de jardins e consultar o herbanário, a carpoteca e a xiloteca – conjuntos de plantas secas, frutos secos e madeiras, respectivamente, que são considerados referência na flora brasileira, formando a mais importante coleção de Botânica da América Latina.

Pós-graduação – Em abril, vivendo entre as gravuras de Margareth Mee que enfeitam as paredes da pousada, estarão professores e estudantes estrangeiros, que serão os primeiros participantes dos cursos de pós-graduação que o Instituto de Pesquisas inaugura junto com a Escola Nacional de Botânica Tropical. A escola vai funcionar no Solar da Imperatriz, uma construção de 1576, tombada pelo Patrimônio Histórico, que foi restaurada nos últimos dois anos em parceria com a iniciativa privada. O imponente solar, de quase 1.500 metros quadrados, conta com salas de aula de 7 metros de pé-direito, anfiteatro, sala de bioinformática, sala de conferências e exposições, além de jardins a cargo da empresa que pertenceu a Burle Marx. Completando o empreendimento, uma cafeteria foi instalada no local onde funcionava a senzala do casarão.

Sérgio Bruni pretende colocar em prática outros projetos no Jardim Botânico. Uma biblioteca, uma escolinha de jardinagem, atividades de educação ambiental e um centro cultural em homenagem a Tom Jobim estão entre as idéias que o presidente do Instituto acalenta para ocupar os imóveis que disputa na Justiça com os moradores do Jardim, acusados de invasão de área de proteção ambiental.

Estefan Radovicz

A Pousada do Pesquisador destina-se a receber estudiosos que visitam o Jardim Botânico

Garotinho suspende repasse à Via Lagos

O governador Anthony Garotinho recuou e pediu ao presidente da Assembléia Legislativa, Sérgio Cabral Filho (PMDB), a retirada de pauta da mensagem que autorizaria o estado a indenizar em R$ 83 milhões a concessionária Via Lagos. O repasse de dinheiro do estado à empresa foi a fórmula sugerida por um estudo do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER) e da Agência de Serviços Públicos Concedidos (Asep), para permitir a redução do pedágio cobrado na RJ-124 (Rio Bonito a São Pedro D'Aldeia) para o valor único de R$ 3.

Mesmo com a a retirada da mensagem, está mantida para hoje, às 10h30, a audiência pública convocada pela Comissão Especial de Fiscalização de Serviços Públicos, presidida pelo deputado Paulo Pinheiro (PT), para discutir a cobrança na Via Lagos. "Os cálculos da indenização foram feitos sobre uma projeção de fluxo de veículos errada. O governador deveria suspender a privatização, como fez nos hospitais, e zerar o pedágio", afirmou Pinheiro.

Em nota divulgada pela Comunicação Social, Anthony Garotinho diz que retirou a mensagem devido às críticas do PT, e convida o partido a apresentar uma solução, já que "quer que o povo continue pagando mais caro". Em novembro do ano passado, o governador chegou a anunciar a redução do pedágio para R$ 1,85 e listou a ruptura do contrato como uma das opções para viabilizar a medida.

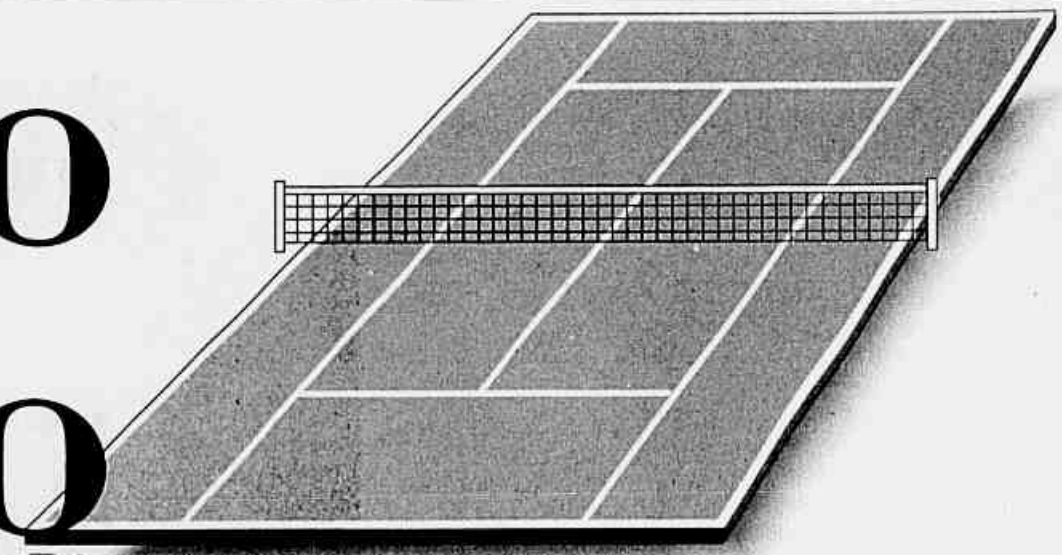
ALONGAMENTO NA BARCA

Pauty Araujo

Quem sente dores lombares ou tendinite deve experimentar atravessar a Baía de Guanabara de barca. Desde ontem, os passageiros que embarcam em Niterói, entre 7h e 7h30, estão recebendo aulas de alongamento. Os exercícios estimulam as articulações e aliviam o estresse sem que o usuário precise fazer muito esforço antes de encarar um dia de trabalho. Os professores – da Universidade Estácio de Sá – circulam pela embarcação e os alunos nem precisam se levantar. Os exercícios de ginástica laboral se encaixaram bem no espaço e no tempo da barca, e servem para evitar os Distúrbios Osteomusculares Referentes ao Trabalho, provocados por movimentos repetitivos, e duram 10 minutos – metade do tempo de cada travessia.

ESPORTES

esportes@jb.com.br

Soberano do saibro

Mais eficiente do ano, Guga é o 4º tenista na história em títulos no piso

FABIO GRIJÓ

Dois títulos num só dia. A confirmação do número 1 do mundo, garantido pelo menos nas próximas duas semanas. O melhor desempenho entre os tenistas no ano. A invencibilidade de 25 jogos, desde maio de 2000, no piso de saibro. A subida de 89 posições em duas semanas na Corrida dos Campeões, a lista da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) somente com os pontos da temporada. A Quádrupla Coroa do saibro (Roland Garros, Montecarlo, Hamburgo e Roma) no currículo. Somente uma derrota este ano – e no quinto set por 9/7. Dois troféus em dois diferentes torneios, o que somente ele conseguiu até agora esta temporada.

São muitos os feitos de Gustavo Kuerten. Com a conquista do Torneio de Acapulco, o brasileiro aumentou a vantagem sobre o russo Marat Safin no ranking de entradas, que leva em conta o resultado das últimas 52 semanas e é usado para estabelecer os cabeças-de-chave das competições. Guga tem 4.440 pontos contra 4.300 de Safin. Fernando Meligeni subiu para a 91ª posição e Alexandre Simoni alcançou o 110º posto, o melhor até hoje. Na Corrida dos Campeões, Guga é o sétimo colocado. Com os 50 pontos de Acapulco, somou 97 e está empatado com o inglês Greg Rusedki. Há suas semanas, antes do título de Buenos Aires, Guga era o 96º, com sete pontos. O líder da Corrida é o americano Andre Agassi, campeão do Aberto da Austrália e vice do Torneio de San Jose anteontem, com 224.

Liderança – Esta semana, Guga e Safin não jogam nem têm pontos a defender. Isso significa que o brasileiro permanecerá na liderança do ranking por mais duas semanas, alcançando 11 semanas como número 1 do mundo. Esse período na ponta o deixa em 12º entre os tenistas que mais tempo lideraram o tênis mundial. O recordista é o americano Pete Sampras, melhor em 285 semanas. Dos jogadores em atividade, somente Sampras e Agassi (82) estão à frente de Guga. Se mantiver a liderança por mais duas semanas, Guga chegará a 13 e superará o alemão Boris Becker (12). E ele tem boas possibilidade de conseguir isso ainda este mês.

Seu próximo compromisso é o Masters Series de Indian Wells, a partir da próxima segunda. Guga defende os pontos da segunda rodada do ano passado. Ou seja, se pelo menos avançar além dessa fase deverá confirmar o número 1 por mais outra semana. Tanto em Indian Wells quando em Miami, o segundo Masters Series, na semana seguinte, Guga será o cabeça-de-chave número 1. Em Miami, o brasileiro foi finalista em 2000. O brasileiro ainda é o tenista de melhor aproveitamento este ano: venceu 13 jogos e perdeu um, para Rusedksi na Austrália por 3 sets a 2 (eficiência de 92,86%). Agassi vem a seguir com 12 vitórias em 13 partidas (91,67%).

Invencível – No saibro, Guga é o quarto tenista que tem mais títulos no piso. Dez de seus 12 triunfos foram na terra batida. Mais que ele, apenas um trio espanhol: Alberto Berasategui (14), Sergi Bruguera (13) e Albert Costa (11). No saibro, Guga não perde um jogo desde a final de Roma, em que foi superado pelo sueco Magnus Norman, em maio. Desde então, foi campeão de Hamburgo, Roland Garros, Buenos Aires e Acapulco no piso. Os torneios de Indian Wells e Miami são em piso sintético. O brasileiro volta ao saibro em abril. Dia 6, joga contra a Austrália pela Copa Davis. Dez dias depois, pelo circuito da ATP, estréia em Montecarlo.

Até junho, Guga defenderá metade dos pontos do ano passado no ranking de entradas – somente num torneio não é no saibro. Além de finalista em Miami (este em sintético), há ainda pontos de outra final em Roma e os títulos de Hamburgo e Roland Garros. Este ano, o brasileiro disputará o Torneio de Barcelona, de pontuação inferior aos outros no saibro de que participará. Mas será uma chance de garantir pontos caso vá mal em algum outro torneio em que defenda muitos pontos. No saibro, é a chance de deslanchar. Em 2000, com base na Corrida dos Campeões, dos 839 pontos que teve no final do ano, como número 1, 421 foram obtidos no saibro (50,17% do total).

Reuters

ARMADA À FRENTE

Alberto Berasategui é o tenista com mais títulos no saibro: 14

Sergi Bruguera, batido por Guga na final de Roland Garros-1997, tem 13

Albert Costa ganhou apenas um título a mais que Guga no saibro: 11

O tri de Roland Garros como meta

Tenista afirma que o Aberto da França é o torneio que mais tem vontade de vencer

ACAPULCO, MÉXICO – É no saibro que Gustavo Kuerten tem seu melhor desempenho. Pois é com a *meca* do piso de terra batida que Guga tem sonhado. Com dois títulos na temporada 2001 no saibro (Buenos Aires e Acapulco), o brasileiro disse que gostaria de ser campeão novamente em Roland Garros. A edição deste ano começa em 28 de maio.

"Para mim, Roland Garros sempre vai ser o torneio mais importante do mundo e toda vez que chego lá me sinto em condições de ganhar. Se eu ganhasse esse torneio todos os anos e não ganhasse os outros do Grand Slam, não me importaria nem um pouco", disse Guga, ainda em Acapulco, um dia após os títulos conquistados de simples e duplas.

Seis títulos – O tricampeonato no saibro francês o deixaria mais perto do recorde do *Monsieur* Roland Garros, o sueco Bjorn Borg, que levantou o troféu em Paris seis vezes (1974/75/78/-79/80/81). Nem o austríaco Thomas Muster, que dominou o saibro em meados da década de 90, conseguiu faturar mais que o título de 1995.

Dos tenistas em atividade, somente o espanhol Sergi Bruguera (1993/94) igualou o feito de Guga, vencedor do Aberto da França em 1997 e 2000. O brasileiro, porém, tem um ponto a favor: a invencibilidade que vem desde maio de 2000 no saibro, com 25 vitórias e quatro títulos (Hamburgo e Roland Garros, ano passado; e Buenos Aires e Acapulco, em 2001).

Prestes a estrear na minitemporada de quadras rápidas nos Estados Unidos (Indian Wells e Miami), Guga está confiante. "Começar a temporada desta maneira, ganhando dois torneios logo no início do ano, ganhando a dupla junto e vencendo as três finais que disputei, vai me dar muita confiança para os próximos torneios e também para a temporada de saibro", disse Guga.

Na raquete – "Realmente, quando sinto a bola bater bem na raquete aí não tem para ninguém e foi isso que aconteceu aqui em Acapulco. O saibro sempre foi o meu piso favorito", afirmou o número 1. Esta semana, em que estará descansando, Guga aproveitará para fazer um trabalho de reforço e de fortalecimento muscular depois de ter jogado 16 partidas em 13 dias.

Desta vez, Guga foi discreto na comemoração. Ainda no complexo do hotel onde foi disputado o Torneio de Acapulco, Guga vestiu um sombrero mexicano e posou com o estranho troféu que lembra uma pêra. Depois, jantou tendo a Praia de Revolcadero como vista. Às 22h locais, já estava no quarto.

Espinosa quer chegar sempre às finais

Treinador conversa com jogadores por 40min e pede força para vencer

CAIO CASTRO LIMA

Na análise do treinador do Fluminense, Valdyr Espinosa, o time tricolor melhorou bastante da Taça Guanabara do ano passado para a deste ano, quando o time foi vice-campeão. Em 2001 a equipe das Laranjeiras terminou a competição em quinto lugar. Tendo como base esse dado, o técnico tricolor lembrou que está no caminho certo para chegar ao tão sonhado título. "Não se faz um campeão do dia para a noite. E também quero estar sempre chegando a uma final, mesmo que não ganhe. É muito melhor do que ser eliminado antes. Não é problema algum decidir títulos", afirmou o treinador.

Espinosa disse que vai trabalhar ainda mais nesta segunda fase do Estadual (a Taça Rio) para fazer a revanche contra o Flamengo na grande final e, enfim, poder gritar "É campeão!" O técnico do Fluminense conversou com os jogadores antes do treino de ontem durante 40min para fazê-los entender sua teoria. "O campeonato agora começa do zero para todos. Até para Flamengo. Os rubro-negros estão na final, mas não se tornaram campeões, pois falta a Taça Rio", afirmou, lembrando que o time tricolor teve o mesmo número de pontos que o Flamengo no primeiro turno e um saldo de gols melhor.

"A acomodação não leva a lugar algum. Temos de exigir mais e se formos melhor ainda obteremos sucesso. Vamos buscar a vitória sempre e continuar jogando ofensivamente. Não podemos nem empatar com os considerados grandes", disse o treinador, admitindo que os jogadores tricolores estão realmente tristes. "A tristeza é normal. Também fiquei. Mas temos de superar", afirmou o técnico, que sabe das dificuldades no segundo turno. Esta fase da competição será disputada em 11 jogos – todos se enfrentam.

Tática – Valdyr Espinosa disse que manterá o mesmo esquema tático com o qual o time tem atuado, o 3-5-2. "Mesmo que eu escale dois laterais, um deles vai apoiar o time no ataque e ficaram três atrás", explicou. De acordo com o treinador, seus comandados têm de ter condições de variar tecnicamente. "Não quero ninguém trabalhando como funcionário público, que faz sempre a mesma coisa. O atleta tem de dar sempre um pouco mais e saber atacar, armar e defender."

Gráficos – O treinador tricolor mostrou gráficos com a evolução do Fluminense desde o início do ano passado. O rendimento foi ruim na Taça Guanabara de 2000, passando a regular na Taça Rio do mesmo ano, chegando a bom na Copa do Brasil, voltando a regular no Brasileiro, bom no Rio-São Paulo 2001 e ótimo no primeiro turno do Estadual deste ano. A média de gols a favor por partida foi: 1,1; 1,8; 2,2; 1,8; 2,1 e 2,1, respectivamente. O percentual de vitórias nas competições foi: 27; 66,7; 30; 46,2; 50 e 71,4. O de empates foi: 36,4; 11,1; 70; 26,9; 33,4 e 14,3. O de derrotas foi: 36,4; 22,2; 0; 26,9; 16,6 e 14,3, ainda seguindo a mesma ordem.

Luiz Carlos David – 2/3/2001

O técnico Valdyr Espinosa apresentou ontem gráficos mostrando o desempenho do Fluminense

Magno quer dar a volta por cima

O ânimo do atacante Magno Alves no treino do Fluminense ontem à tarde era bem diferente do apresentado na final de sábado, quando, na saída do vestiário, brigou com um torcedor que o chamou de mercenário. "É que sou primo do Popó (Acelino Freitas, lutador de boxe)", brincou, lembrando que ainda está triste com sua atitude e com a derrota. "Foi o pior momento da minha carreira. Vou me lembrar daquele dia por muito tempo. Você sonha em fazer um gol no Fla-Flu, ainda mais sendo final, e acontece tudo errado."

O jogador disse que vai trabalhar bastante para que esta fase do Estadual seja melhor e espera ser titular já no jogo do próximo sábado, contra o Olaria. "Quero jogar bem e estar novamente em paz com a torcida. Tenho de contornar essa situação desagradável com um bom futebol", afirmou Magno Alves, acreditando que para ter sucesso no Estadual e na Copa do Brasil – competição que começa este mês – é preciso trabalhar bastante e jogar bem. "A Taça Guanabara era para ser do Flamengo, não há o que reclamar, infelizmente. Dar a volta por cima só depende de nós. Se não fizemos o melhor dentro das quatro linhas, temos de fazer daqui para frente. Ainda não perdemos o campeonato", disse o atacante tricolor.

Scolari critica próprio trabalho no Cruzeiro

Técnico reclama da falta de união do grupo e não entende como não conseguiu adotar seu estilo na Toca da Raposa

FERNANDA ODILLA

BELO HORIZONTE – Oito meses depois de assumir o Cruzeiro, o treinador Luiz Felipe Scolari não está satisfeito com o seu trabalho. Não que o retrospecto do time sob seu comando seja ruim: 24 vitórias, 18 empates e oito derrotas. Mas o Cruzeiro, diz Scolari, não tem jogado como ele espera. Mais do que isso. O técnico afirma não ter conseguido fazer com que os jogadores assimilassem sua filosofia de jogo. "Eles parecem não entender o que digo. Falhei no aspecto psicológico", admite o treinador, famoso pelo seu espírito de liderança.

É a falta de união que tanto incomoda Scolari, principalmente fora de campo. "Muitas personalidades, salários, estilos de vida, conceitos diferenciados, é muito difícil", lamenta o treinador. A questão salarial é um dos pontos mais críticos na Toca da Raposa. Os jogadores recebem no dia, graças ao parceiro Hicks, Tate & Furst, que tem um gasto mensal de mais de R$ 1,5 milhão com a folha de pagamento. Mas a desigualdade é grande: os salários variam de aproximadamente R$ 5 mil (ex-juniores) a R$ 145 mil (o lateral argentino Sorín).

Desde que chegou, o treinador cruzeirense não conseguiu conquistar total confiança dos jogadores. "Aqui ainda eu não tive oportunidade de fazer trocas que deixem o grupo mais coeso. Estou tentando apenas modificar o inconsciente do atleta, o aspecto psicológico de perdedor para vitorioso. Uma série de coisas que não acontecem do dia para o outro", disse. "Atingi um ponto razoável, mas não tão bom como eu pensava e gostaria. É um sinal de que eu tenho de melhorar, de estudar, procurar alternativas. Eu tenho que procurar ajuda", avalia seu próprio trabalho, em tom de lamento.

Scolari está se desdobrando para trabalhar com as características do elenco, bem diferente do seu estilo. Um time de muitos toques, que trabalha muito a bola, explora as jogadas aéreas e demora muito a chegar na área adversária. Assim tem sido sempre por falta de peças adequadas, segundo o treinador. "Para ter mais rapidez na saída de bola, nós precisamos de jogadores mais velozes. E aí vem aquela situação, velocista dentro do Cruzeiro tem um ou dois. Falta uma ou outra peça que só com a saída de um ou outro atleta vamos ter".

Jonas Cunha – 15/12/2000

Scolari acha que desigualdade salarial atrapalha o ambiente entre os jogadores do Cruzeiro

Placar JB

FUTEBOL

Campeonato Boliviano
The Strongest 3 x 1 Blooming; Wilstermann 2 x 0 Unión Central; Independiente 2 x 0 Iberoamericana; Real Santa Cruz 2 x 1 Guabirá; Mariscal Braun 1 x 1 Real Potosí.

Campeonato Inglês
29ª rodada
Sunderland 1 x 1 Aston Villa

Campeonato Sul-americano Sub-17
Peru 1 x 2 Uruguai

Campeonato na Costa Rica
Alajuelense 1 x 1 San Carlos; Herediano 4 x 1 Saprissa; Pérez Zeledón 3 x 0 Cartaginés; Osa 3 x 2 Puntarenas; Santos 2 x 2 Santa Bárbara; Carmelita 2 x 0 Limonense.

Campeonato Grego
21ª rodada
Panachaiki 1 x 0 AEK Athens

Campeonato Geórgio
19ª rodada
Lokomotivi Tbilisi 2 x 0 Georgia Tbilisi

Campeonato Tcheco
18ª rodada
Sparta Prague 2 x 0 Jablonec

Campeonato Grego
21ª rodada
Panachaiki 1 x 0 AEK Athens

BASQUETE
NBA
Charlotte Hornets 116 x 97 Boston Celtics
Detroit Pistons 93 x 84 Orlando Magic
New Jersey Nets 120 x 96 Indiana Pacers
Utah Jazz 118 x 98 Washington Wizards
Minnesota Timberwolves 119 x 111 Seattle Supersonics (Prorrogação)
Toronto Raptors 98 x 88 New York Knicks
Miami Heat 91 x 79 Cleveland Cavaliers
Los Angeles Lakers 110 x 95 Golden State Warriors.

Vero Beach, EUA – Reuters

Gary Sheffield, do Los Angeles Dodgers, durante o jogo disputado contra o St. Louis Cardinals

Jogos de hoje
Dallas Mavericks x Orlando Magic
Utah Jazz x Atlanta Hawks
Detroit Pistons x Miami Heat
Milwaukee Bucks x New Jersey Nets
San Antonio Spurs x Vancouver Grizzlies
Denver Nuggets x L.A. Clippers

HÓQUEI NO GELO
NHL
Carolina 6 x 3 Chicago
Dallas 4 x 1 Buffalo
Nashville 5 x 2 New York Rangers
New Jersey 6 x 0 Tampa Bay
Anaheim 4 x 0 Los Angeles
Colorado 5 x 0 Phoenix

TÊNIS
Torneio de Scottsdale (EUA)
Primeira rodada
Richard Fromberg (Aus) 2 x 1 Sargis Sargsian (Arm), 5-7, 6-3 e 6-4
Mardy Fish (EUA) 2 x 1 Juan Ignacio Chela (Arg) 4-6, 6-2 e 6-3
Rainer Schuettler (Ale) 2 x 0 Arnaud Di Pasquale (Fra), 6-2 e 6-3

Lazaroni quer vitória em primeiro lugar

Técnico não quer Botafogo pensando apenas em atacar

PEDRO LEMOS

Como foi derrotado por 4 a 1 na semana passada, para conquistar o Torneio Rio-São Paulo o Botafogo precisa vencer o São Paulo amanhã, no Morumbi, por uma diferença de quatro gols. Ou de três e levar a decisão para a disputa de pênaltis. Mas o que fazer para marcar três gols e não sofrer nenhum? Qual seria a melhor tática, partir logo de início para cima do adversário em busca do resultado satisfatório ou se resguardar na defesa e sair para o ataque com cautela? Na situação em que o Botafogo se encontra é mais importante fazer ou não levar gols? Segundo o técnico Sebastião Lazaroni, as duas coisas se encaixam. A equipe tem de ser ofensiva, porém sem se descuidar da defesa.

"Quero que, primeiramente, o Botafogo faça uma boa partida. Para isso, é preciso atuar bem tanto na defesa quanto no ataque. Por sinal, um bom ataque, em que sua equipe surpreende o adversário, se desenrola a partir de uma boa roubada de bola. Não adianta conseguirmos marcar os gols e nosso sistema defensivo falhar", explicou o treinador.

Para Lazaroni a vitória está em primeiro lugar. "O importante é vencermos a partida, o placar será conseqüência da atuação do time".

Paciência em busca do resultado é a palavra-chave, segundo o atacante Donizete. De acordo com o jogador, a equipe não pode entrar em campo pensando na necessidade de desfazer a vantagem que o time paulista construiu na primeira partida. "Não podemos nos desesperar se o gol não sair logo no início, é preciso um pouco de calma. Mas, ao mesmo tempo, temos de estar ligados durante toda a partida pois o São Paulo, com a vantagem que tem, vai querer esfriar o jogo", acredita.

Ofensividade – O time que vai entrar em campo amanhã terá uma mudança em relação à última partida, além dos anunciados retornos de Dênis e Augusto. Alexandre Gaúcho não somente substituirá Souza como vai exercer a função de terceiro atacante, encostando em Donizete e Taílson. "Gostei da maneira como fui escalado, com um pouco mais de liberdade para atacar. E nada melhor que voltar à equipe num jogo decisivo", disse Alexandre.

O Botafogo vai enfrentar o São Paulo com a seguinte formação: Wagner, Fábio Augusto, Dênis, Valdson e Augusto; Júnior, Reidner, Rodrigo e Alexandre Gaúcho; Donizete e Taílson.

Jorge Cecílio – 17/10/2000

Alexandre Gaúcho (com Donizete) começa jogando na final de amanhã contra o São Paulo, quando o Botafogo precisa golear

Jogadores estão mais confiantes

À medida que a decisão do Torneio Rio-São Paulo vai se aproximando, os jogadores do Botafogo vão deixando de lado a desmotivação ocasionada pela derrota por 4 a 1 na primeira partida e se mostram mais confiantes em um bom resultado que dê ao alvinegro o título do torneio regional. Ontem, após o treinamento coletivo, no qual os titulares venceram os reservas por 3 a 0 – resultado que, se repetido no jogo, leva a decisão para a disputa de pênaltis –, os discursos dos atletas estavam afinados a respeito de uma possível vitória amanhã.

"No Botafogo já vivenciei situações muito mais adversas que a de agora e por isso acredito na conquista do título. Em 99, davam como certo o rebaixamento do clube no Campeonato Brasileiro e conseguimos escapar. São em exemplos como esse que me agarro. Para muitos nossa tarefa é impossível, mas para nós é apenas difícil", afirmou confiante o meia Reidner.

O atacante Donizete lembra de alguns títulos que ganhou pelo clube e os momentos de descrédito pelos quais o time já passou para conquistá-los. "Quando fomos campeões brasileiros em 95, vencemos o Santos na primeira partida por apenas um gol de diferença. Nossa torcida saiu do Maracanã ressabiada enquanto os santistas comemoraram. Mas fomos ao Pacaembu e conquistamos o título. Se entrarmos em campo confiantes tenho certeza que poderemos vencer o São Paulo", disse Donizete.

O meia Alexandre Gaúcho, confirmado pelo técnico Sebastião Lazaroni como o novo titular, engrossa o coro dos otimistas. "É claro que estamos confiantes em uma vitória por três gols. Não existe motivação maior que a possibilidade da conquista de um título".

O atacante Taílson, que na vitória contra o Santos, na Vila Belmiro, quebrou um jejum pessoal de nunca ter marcado gol naquele estádio, espera que o mesmo ocorra amanhã. "Já atuei diversas vezes no Morumbi mas não marquei nenhum gol. Quero acabar com essa escrita fazendo, de preferência, mais de um, pois precisamos de gols para conquistarmos o título".

Juninho treina no Vasco em ritmo de adeus

Passe já estaria com valor fixado na federação

Juninho Pernambucano treinou normalmente com o grupo do Vasco, ontem pela manhã, na Praia da Barra da Tijuca. Boa notícia para os vascaínos? Que nada. O craque confirmou as declarações que seu empresário, Reinaldo Pitta, deu no final de semana ao **JB**, dando conta de que ele não atuará mais pelo Vasco. Juninho confirmou também que sua negociação se tornou praticamente obrigatória porque o clube tem uma dívida com Pitta e o dinheiro de sua venda servirá como ressarcimento. "O acordo é difícil por causa da dívida que o Vasco tem com o Pitta. Ele está autorizado a me negociar", esclareceu o jogador, que já estaria com a passe fixado na Federação de Futebol do Estado do Rio (Ferj), por R$ 11,520 milhões.

Chamado carinhosamente de Reizinho pela torcida, o jogador fez questão de mostrar que a crise financeira do Vasco foi determinante para sua iminente saída. "Deixei claro que queria fazer um contrato que me desse tranqüilidade financeira. E pela situação difícil que o Vasco está atravessando estou sentindo que não há interesse na renovação."

Jorge Cecílio – 21/2/2001

O meia pernambucano Juninho treinou ontem com seus companheiros, mas confirmou que não vestirá mais a camisa do Vasco

O empresário Reinaldo Pitta pretende vender o passe de Juninho para um clube da Europa, que empresaria o jogador para um time brasileiro até o meio do ano. Palmeiras, São Paulo, Corinthians e Cruzeiro estariam interessados.

Outro jogador que deve sair do clube, mas treinou com os demais companheiros, foi Odvan. O destino do zagueiro pode ser o Corinthians ou Grêmio. Odvan vinha treinando separadamente, mas pediu à comissão técnica para ser reintegrado ao grupo e foi atendido. O passe do zagueiro também estaria fixado na Ferj, por R$ 2,7 milhões.

Ronaldinho – Os boatos de um possível empréstimo de Ronaldinho Gaúcho ao clube foram negados pelo presidente Eurico Miranda. "Não fiz proposta por ele", disse. O Paris Saint Germain estaria disposto a emprestar o jogador até o meio do ano. Mas o clube francês sequer garantiu a compra de Ronaldinho, já que segue brigando com o Grêmio pelo seu passe.

Hoje o Vasco trabalhará em tempo integral. O time voltará a campo no domingo, contra o Cabofriense, pelo Estadual.

Oldemário Touguinhó

Experiência é tudo

Zagallo diz que em 70 preferiu Félix como titular pela experiência e o Brasil foi campeão. Por isso não entende Dida fora da Seleção. A verdade é que Leão apesar de goleiro, não deve gostar de Dida, porque teoricamente é um dos mais perfeitos do futebol brasileiro e mostrou isso na última Copa América, quando foi o grande destaque do Brasil.

O grande teste

O grande teste do atual futebol brasileiro só poderá ser julgado mesmo quando enfrentar a Argentina e o Uruguai. Até lá, Leão tem tempo para tirar suas conclusões sobre a equipe titular porque contra os EUA,não serviu para nada. Uma Seleção levada a sério não pode escalar Christian,que tem um jeito maior para tanque do que técnico. Aliás a exibição mais bonita de futebol foi a que Romário e Djalminha fizeram ainda nos EUA antes da Copa, o que acostumou mal os americanos.

A volta do Fenômeno

O atacante já está dobrando a perna direita com facilidade e o calcanhar chegando atrás como exige o médico francês,que o operou. Ronaldinho fez esse teste ontem à tarde com o fisioterapeuta Nilton Petrone,o Filé, e saiu otimista,achando inclusive que vai voltar a treinar antes do tempo previsto pelos médicos. É por isso que viajou ontem à noite para adiantar os exames.

Corrida do ouro

A corrida de kart realizada em Parada Modelo no fim de semana parecia jogo no Maracanã. Estava lotado. O prefeito Ailton Vivas promete realizar competição todo final de semana.

Peso-pesado

O ator Schwazenegger deu sorte de assistir ao desfile no Camarote da Brahma onde os seguranças são selecionados pelo Ivandel da Inpress, pois se é em outro camarote que ele não quer botar a camisa, teria que mostrar se é bom de briga mesmo, ou é fantasia.

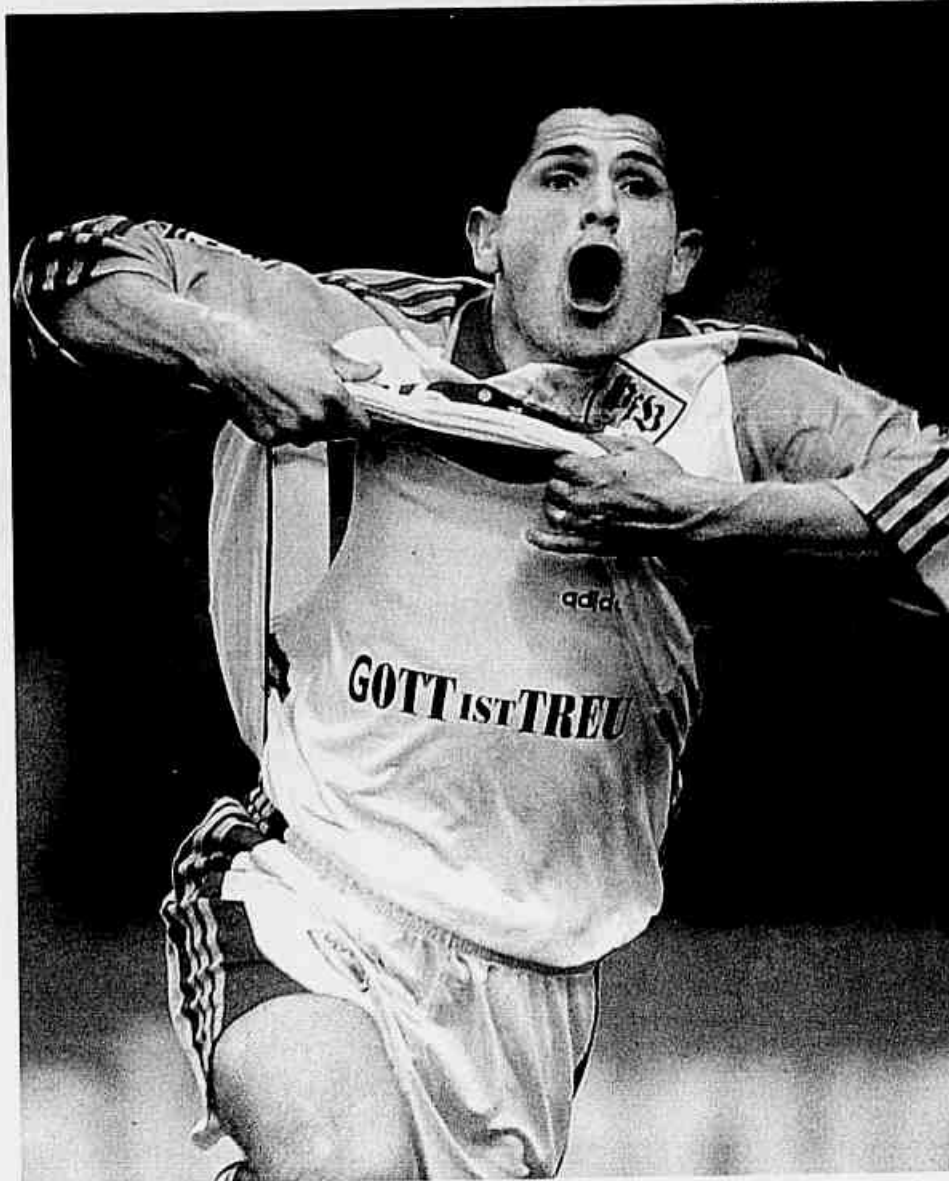
O presidente

Os presidentes de Federações começam a estudar substitutos para Ricardo, mas vai ser difícil. Ricardo tá saindo na frente.

FAIR-PLAY

- O futebol europeu como o brasileiro espera uma definição na lei do passe para o mercado reaquecer.
- **A falta de pontualidade no pagamento de salários,não é privilégio do futebol brasileiro. O Galatasaray não treinou na última semana por estar a 4 meses sem pagar os salários aos seus atletas.**
- Emerson e Cafu deram importante prova de amor à Seleção Brasileira quando deixaram o Roma disputando campeonato para jogar dois amistosos pela Seleção.
- **Rivaldo disse que tirou passaporte espanhol somente para facilitar uma eventual transação para o futebol europeu, conta o pesquisador Alexandre Gontijo.**
- Djalminha cada dia joga melhor na Espanha.
- **Franz Beckenbauer ficou furioso com o centroavante que jogou 15 minutos contra a França e ficou 12 vezes impedido.**
- Rudd Guilit, Frank Rikjaard e Marco Van Basten voltaram a jogar juntos em amistoso beneficente na última semana na Holanda.
- **Os jornais do Equador já estão vibrando com a partida contra o Brasil.**

São Caetano joga em casa

Stuttgart, Alemanha - AFP

Adhemar mostra camisa com a frase "Gott ist Treu" (Deus é Fiel) e alegra torcedores

Time paulista estréia na Libertadores contra os mexicanos do Cruz Azul

SÃO CAETANO DO SUL – O São Caetano, que há poucos meses ainda disputava a segunda divisão do futebol brasileiro, fará sua estréia, hoje, às 21h40, na Copa Libertadores da América, com o status de atual líder do Campeonato Paulista. O adversário do vice-campeão do Campeonato Brasileiro de 2000 será o Cruz Azul, do México, no Estádio Anacleto Campanella, em São Caetano do Sul.

O *Azulão* - como o São caetano ficou conhecido após a excelente campanha do ano passado - pode encontrar dificuldades nesta partida, já que o adversário é o líder do Grupo 7, com duas vitórias em dois jogos. O grupo ainda conta com o Olmedo, do Equador, e Defensor, do Uruguai. A equipe do Cruz Azul está no Brasil desde a manhã da última sexta-feira e tem realizado treinamentos no CT do Palmeiras.

No time do ABC paulista, o técnico Jair Picerni não terá o meia Aílton, com uma lesão nos ligamentos do joelho esquerdo. O jogador, que não enfrentou a Portuguesa no fim de semana, deve ser substituído por Fabinho. No ataque, a novidade pode ser Sinval. A boa atuação na partida do último domingo - o atacante fez um gol no tempo normal e ainda concluiu corretamente um pênalti na disputa do ponto extra - pode garantir sua presença entre os titulares. Quem deve deixar o time é Magrão, criticado por suas últimas apresentações.

"Temos que ter cuidado. É uma estréia e, por isso, pode se tornar um jogo perigoso. Vamos conversar bastante com o grupo, para transmitir confiança. Além disso, nossa torcida deve comparecer em peso para prestigiar o São Caetano", disse Picerni.

Na partida de hoje, o meia Esquerdinha completará 69 partidas ininterruptas com a camisa Azulão, marca que a diretoria do clube espera encaminhar ao Guiness Book, o livro dos recordes.

São Caetano: Sílvio Luiz; Nelsinho, Daniel, Dininho e César; Simão, Adãozinho, Fabinho e Esquerdinha; Wagner e Sinval (Magrão). **Técnico:** Jair Picerni. **Cruz Azul:** Perez; Brown, Mendoza, Reynoso e Campos; Zandona, Morales, Galdames e Pinheiro; Adomaitis e Belloso. **Técnico:** José Luis Trejo. **Local:** Estádio Anacleto Campanella, em São Caetano do Sul, às 21h40. **Árbitro:** Carlos Amarilla (Paraguai) **Auxiliares:** Epifanio González (Paraguai) e Néstor González (Paraguai).

Outros jogos – Ainda hoje pela Libertadores, jogam: América de Cali (Colômbia) x Peñarol (Uruguai) e River Plate (Argentina) x Guarani (Paraguai).

Adhemar faz a festa

Atacante marca dois contra o Wolfsburgo e lembra que Deus é Fiel

BERLIM, ALEMANHA – O atacante Adhemar, ex-São Caetano e atualmente no Stuttgart da Alemanha, foi a grande sensação da última rodada do Campeonato Alemão, temporada 2000/2001, marcando os dois gols de seu time na vitória sobre o Wolfsburgo por 2 a 1, sendo o primeiro através de uma cobrança de falta. Além disso, ele atingiu a média de um gol por partida desde sua estréia na competição.

O artilheiro do último Campeonato Brasileiro, com 22 gols, confirmou para os torcedores do Stuttgart que sua contratação foi um grande negócio. Se não bastasse isso, Adhemar caiu de vez nas graças da torcida durante as comemorações de seus gols. Ele exibiu uma camiseta com a frase (em alemão) "Deus é Fiel".

Demonstrando a já conhecida humildade, Adhemar preferiu dividir as glórias da vitória com o grupo e seu técnico. "Tenho confiança no novo treinador Felix Magath", declarou Adhemar que, depois de uma estréia fulminante, marcando três gols contra o Kaiserslautern (6 x 1), teve problemas e ficou três jogos sem marcar e chegou a ir para a reserva. A meta de Adhemar, agora, é ajudar sua equipe a fugir do rebaixamento. O Stuttgart ocupa a penúltima posição na classificação.

Empate basta ao Bayern

Lyon, França – AFP

Sonny Anderson joga pelo Lyon, mas não sabe quem será seu companheiro de ataque

Lyon precisa vencer para manter as chances na Liga dos Campeões

PARIS – Lyon e Bayern de Munique se enfrentam, hoje, pela quinta rodada da Liga dos Campeões da Uefa, com interesses bem diferentes. Enquanto para os franceses a vitória é muito importante, para continuar com chances de classificação, os alemães entram em campo precisando de apenas um ponto para passar para a próxima fase. O Lyon ainda depende do resultado da partida entre Arsenal e Spartak de Moscou. Caso os ingleses não vençam, as possibilidades dos franceses aumentam ainda mais.

O time de Jacques Santini disputa este jogo com muitos problemas entre seus titulares. Edmilson está com a Seleção Brasileira, no México, enquanto Steve Marlet, Marc-Vivien Foe e o suíço Patrick Mueller terão de cumprir uma partida de suspensão. Com isso, alguns jogadores ganharão a oportunidade no time titular. São os casos do brasileiro Cláudio Caçapa (ex-Atlético-MG), inscrito durante a temporada de inverno, e dos jovens Jeremie Brechet, Philippe Violeau e David Linarés. Marlet, tradicional companheiro de Sonny Anderson no ataque, será substituído por Sydney Govou ou pelo experiente Patrice Loko. "Acredito que o time escalado responderá às expectativas de todos. Todos reconhecerão o Lyon", declarou Santini.

Já o Bayern chegou a Paris com otimismo, apesar da derrota por 3 a 2, no último sábado, para o modesto Hansa Rostock.

Lyon: Coupet; Del Motte, Caçapa, Liñares, Violeau e Chanelet; Brechet, Laigle e Dhorasoo; Loko (Govou) e Anderson. **Técnico:** Jacques Santini. **Bayern de Munique:** Kahn; Kuffour, Andersson e Linke; Sagnol, Jeremies, Effenberg e Tarnat; Salihamidzic, Elber e Scholl. **Técnico:** Ottmar Hitzfeld. **Local:** Estádio Gerland, em Lyon, na França, às 16h45 (Brasília). **Árbitro:** Jol (Holanda).

Outros jogos – Hoje: Arsenal x Spartak, Lazio x Anderlecht e Real Madrid x Leeds. Amanhã: La Coruña x PSG, Galatasaray x Milan, Panathinaikos x Manchester United e Sturm Graz x Valencia.

Liga dos Campeões da Uefa

GRUPO A

	PG	J	SG
1 Manchester United	8	4	4
2 Sturm Graz	6	4	-1
3 Valencia	6	4	2
4 Panathinaikos	1	4	-5

GRUPO B

	PG	J	SG
1 Galatasaray	7	4	0
2 Deportivo La Coruña	6	4	2
3 Milan	6	4	1
4 PSG	2	4	-3

GRUPO C

	PG	J	SG
1 Bayern Munique	10	4	5
2 Arsenal	5	4	-2
3 Lyon	4	4	1
4 Spartak Moscou	3	4	-4

GRUPO D

	PG	J	SG
1 Real Madrid	10	4	6
2 Leeds	9	4	3
3 Anderlecht	3	4	-6
4 Lazio	1	4	-3

"Uma morte em um bilhão na Fórmula 1"

Diretor do GP da Austrália diz que acidente fatal de domingo foi um fenômeno espantoso e difícil de ser repetido

MELBOURNE, AUSTRÁLIA – Um em um bilhão. Assim o diretor de prova do GP da Austrália, Ron Walker, quantificou as chances de um acidente fatal como o que matou o comissário de prova Graham Beveridge durante a corrida deste domingo em Albert Park acontecer novamente. "Aquele pneu ter atingido o comissário num espaço tão pequeno é um fenômeno espantoso. Mas às vezes coisas como essa acontecem", lamentou Walker, que mandou depositar uma coroa de flores no local do acidente.

O diretor, no entanto, não garante segurança absoluta na F 1. "É como estar jogando cricket e morrer levando uma bolada entre os dois olhos", comparou o australiano, usando como referência um esporte praticado em seu país. "Há mais acidentes em esportes de contato físico que na Fórmula 1 e não há nada mais que possamos fazer para tornar a pista mais segura", justificou.

O comissário morreu depois de ser atingido por um pneu que se soltou da BAR do canadense Jacques Villeneuve no choque com a Williams do alemão Ralf Schumacher. A introdução de um segundo cabo de segurança prendendo os pneus ao carro, novidade nesta temporada, foi pensada pela FIA justamente para evitar que os pneus se soltassem e atingissem o público e os comissários. Mas o segundo cabo não foi suficiente para evitar que o pneu se desprendesse do carro de Villeneuve. Nos treinos livres de sexta-feira, no entanto, o tricampeão mundial Michael Schumacher voou sobre a caixa de brita, girando várias vezes sobre seu eixo, e a roda ficou presa, dando a impressão de que as mofificações de segurança feitas pela entidade máxima do automobilismo mundial tinham surtido efeito.

Polícia – Investigadores de polícia apreenderam a BAR que vitimou o comissário e entrevistaram os dois envolvidos no acidente, Ralf e Villeneuve. O sargento Mick Talbot, da divisão de colisões da polícia estadual de Victoria, afirmou que o carro do canadense pode ficar em Melbourne por mais de seis meses, período que devem demorar as investigações. Enquanto isso, Walker permanece defendendo as medidas de segurança de seu circuito. "Nosso circuito está acima dos padrões de segurança normais. Fomos escolhidos por duas vezes o melhor circuito do mundo", disse o diretor. "As pessoas são muito passionais em esportes de motor. Eles sabem dos riscos, mesmo que nós tentemos fazer com que eles sejam mínimos. É assim que funciona. Não podemos fazer mais nada."

Reuters – 4/3/2001

O alemão Michael Schumacher, vencedor do GP da Austrália, terá mais uma vez as McLarens como principais adversárias

Duelo confirmado na temporada

Ferrari e McLaren devem brigar pelo título novamente

Mesmo manchada pela morte do comissário, a vitória de Michael Schumacher deixando David Coulthard em segundo e Rubens Barrichello em terceiro, serviu para desfazer de vez as dúvidas de quem vai dominar a temporada. A Ferrari do alemão segue como favorita, seguida de perto pela do companheiro Rubinho e pelas McLarens de Mika Hakkinen e de David Coulthard. "Estou satisfeito com a performance do carro. Fomos rápidos o bastante para vencer, mas eles (a rival McLaren) foram extremamente competitivos na prova e estou certo de que teremos uma temporada muito disputada pela frente", previu o diretor técnico da Casa de Maranello, Ross Brawn.

A disputa entre as duas equipes não se limita às pistas. Segue forte também nas declarações. "Sei que o Ron (Dennis, diretor da McLaren) fica um pouco frustrado quando as pessoas falam da grande estratégia da Ferrari, mas admito que também fico assim quando escuto falar que a McLaren veio com um carro melhor este ano", comparou Brawn. "Não sei de nada sobre uma possível vingança (pelo título do ano passado de Schumacher) mas tenho certeza de que uma puxa o desenvolvimento da outra." Mas o diretor de esportes da Ferrari, Jean Todt, vê à sua frente apenas a nova máquina rubra. "Esse é provavelmente o carro mais rápido que produzimos nos últimos anos."

ESPORTE NA TV

GLOBO
12h50 *Globo Esporte*

BANDEIRANTES
12h15 *Esporte Total*
20h *Esporte Agora*

RedeTV!
13h30 *TV Esporte*

RECORD
12h *Boletim Rio Bom de Bola*

SPORTV
20h25 *Superliga de Vôlei Feminina - Flamengo x Pinheiros - vivo*
22h30 *SporTV News*
23h10 *Dossiê SporTV*

ESPN INTERNACIONAL
14h ***Futebol - VT - Campeonato Espanhol - Mallorca x La Coruña***
16h *Spanish Football Extra*
16h30 *Futebol - Liga dos Campeões da Uefa - Real Madrid x Leeds United - ao vivo*
18h45 *Futebol - Liga dos Campeões da Uefa - Arsenal x Spartak Moscow - VT*

ESPN BRASIL
6h30 *Sportscenter - Café da Manhã*
8h *Por Dentro do Vôlei*
13h *Futebol - Decisão da Taça Guanabara - VT - Flamengo x Fluminense*
15h *Por Dentro do Vôlei*
18h *Sportscenter Notícias - ao vivo*
18h30 *Surfe 2001*

Toyo Perez revoltado com Moli

Pugilista argentino desiste pela segunda vez do combate alegando sinusite

VICENTE SEDA

"Fiquei p. da vida!". Apesar da expressão pouco refinada, estas foram as únicas palavras que o cubano radicado no Brasil, Aurelio Toyo Perez, foi capaz de dizer para relatar o que sentiu na última quinta-feira. Toyo tinha uma luta marcada contra o argentino Fábio La Mole Moli, em Córdoba, que lhe daria a oportunidade, em caso de vitória, de disputar o título mundial da Organização Mundial de Boxe (OMB), entidade pela qual Toyo é campeão Latino-americano (o título estaria em jogo no combate). O único problema é que, 48h antes da luta, em entrevista coletiva, o desafiante argentino alegou sinusite crônica, dores de cabeça e tonteiras e desistiu do combate. "Ele amarelou. Não luto mais com esse cara", assegura o cubano.

Márcia Moreira – 25/11/1999

O pugilista Aurelio Toyo Perez assegura que Moli "amarelou"

Toyo afirma que se preparou durante três meses para a luta e ficou extremamente irritado com a atitude de La Mole, mas revela que o pugilista já havia tomado atitude semelhante, quando marcaram uma luta entre os dois no ano passado. "É a segunda vez que não podemos lutar. Antes era dor nas costas, agora é sinusite", declarou Toyo ao diário argentino *Olé*.

Ainda segundo o *Olé*, os médicos não encontraram nada que justificasse a desistência de La Mole, mas a frase do empresário do pugilista deixa transparecer a realidade da decisão do pugilista. "Já se sabe que Moli está chegando a seu fim. Mas não esperava isso agora", disse o *manager* Bladimiro Sodero.

BASQUETE
Vasco enfrenta Casa Branca

O Vasco enfrenta, hoje às 20h30, o Casa Branca, pela 11ª rodada do Campeonato Nacional Masculino de Basquete. Derrotado nas duas últimas rodadas por Fluminense e Bauru, o Vasco, atual campeão brasileiro, terá que se reabilitar justamente diante da equipe que acabou com sua invencibilidade na temporada passada, jogando desfalcado de Charles Byrd, que ainda não retornou dos Estados Unidos, e de Demétrius e Mingão, contundidos.

VÔLEI
Flamengo joga contra o Pinheiros

O Flamengo, segundo colocado da primeira fase da Superliga Feminina, joga hoje, às 20h30, no ginásio do Grajaú, contra o Pinheiros, quarto colocado na competição. A 10ª e última rodada do returno definirá a posição das equipes para as quartas-de-final da Superliga feminina, que serão disputas em melhor de três jogos, nos dias 10, 14 e 17 de março. Amanhã, às 20h, no ginásio Municipal, o Vasco enfrenta o Rexona, pela mesma rodada.

NBA
Lakers derrota Warriors, 110 a 95

O Los Angeles Lakers não teve dificuldades para derrotar o Golden State Warriors, por 110 a 95. Foi a sexta vitória em casa dos atuais campeões, que assumiram a vice-liderança isolada da Divisão do Pacífico, atrás somente do Portland Trail Blazers. Já o Golden State é o lanterna da Conferência Oeste e não sonha com mais nada nesta temporada. Outros resultados: Cleveland Cavaliers 79 x 91 Miami Heat, Boston Celtics 97 x 116 Charlotte Hornets, Detroit Pistons 93 x 84 Orlando Magic, Indiana Pacers 96 x 120 New Jersey Nets, Washington Wizards 98 x 118 Utah Jazz, Minnesota Timberwolves 119 x 111 Seattle Supersonics, e Toronto Raptors 98 x 88 New York Knicks.

MOUNTAIN BIKE
Inscrições abertas para Super Copa

As inscrições para a primeira etapa da Super Copa Reebok de Mountain Bike, que acontece no próximo dia 18 em São Roque, terminam no dia 14 de março. Os ciclistas podem garantir fazer a inscrição retirando a ficha de inscrição no site <www.-sampabikers.com.br>, e enviá-la preenchida junto com o comprovante do depósito da taxa de R$ 25,00 para o fax (11) 5183-9477, em horário comercial. A primeira etapa da Super Copa Reebok de Mountain Bike será realizada no Ski Mountain Park, em São Roque.

ATLETISMO
Brasil disputa Mundial Indoor

Os atletas brasileiros que vão disputar o 8º Campeonato Mundial de Atletismo Indoor, que será realizado em Lisboa, entre 9 e 11 de março, já estão prontos para embarcar. A delegação brasileira é composta por Sanderlei Claro Parrela, Hudson Santos de Souza, Fabiane dos Santos e Maurren Maggi. O técnico responsável pela equipe é Luís Alberto de Oliveira e o chefe da delegação é o presidente da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), Roberto Gesta de Melo.

Rubro-negros em defesa de Adriano

Ronaldinho, Zico, Zagallo, Carlinhos e Carlos César pedem trégua aos torcedores

MÁRCIO MARÁ

Nem o fato de ter conquistado a Taça Guanabara devolveu a felicidade plena a Adriano. Apesar de ter comemorado com a família e sentido progressos na partida contra o Fluminense, o jovem atacante, de 18 anos, sabe que a torcida rubro-negra anda com um pé atrás e não o vem poupando das vaias. Tanto que na final pediu a entrada de Reinaldo, autor do gol de falta e um dos heróis da partida. Na gangorra dos jovens atacantes que lutam pela posição no ataque ao lado de Edílson, Adriano pode estar em baixa no gosto popular. Mas tem árduos defensores bastante conhecidos, entre eles Zagallo, Zico e Ronaldinho.

Todos, sem exceção, pedem que a torcida tenha paciência com o jogador. Antes de embarcar para a Itália, onde voltará a fazer exames para avaliar sua condição física, Ronaldinho lembrou o fato de que há um mês, na Itália, pediram opinião sobre Adriano. "É um excelente jogador, inclusive vejo algumas semelhanças comigo. Mas preferi não dizer nada. Lá no Inter de Milão indiquei o Gilberto (lateral) e ele não deu certo. Depois, o Vampeta, que também não emplacou. Mas eles estão de olho no Adriano e espero que ele supere essa má fase, as cobranças em clubes grandes são assim mesmo. Ele ainda é muito novo, a torcida precisa ter paciência e ele, também."

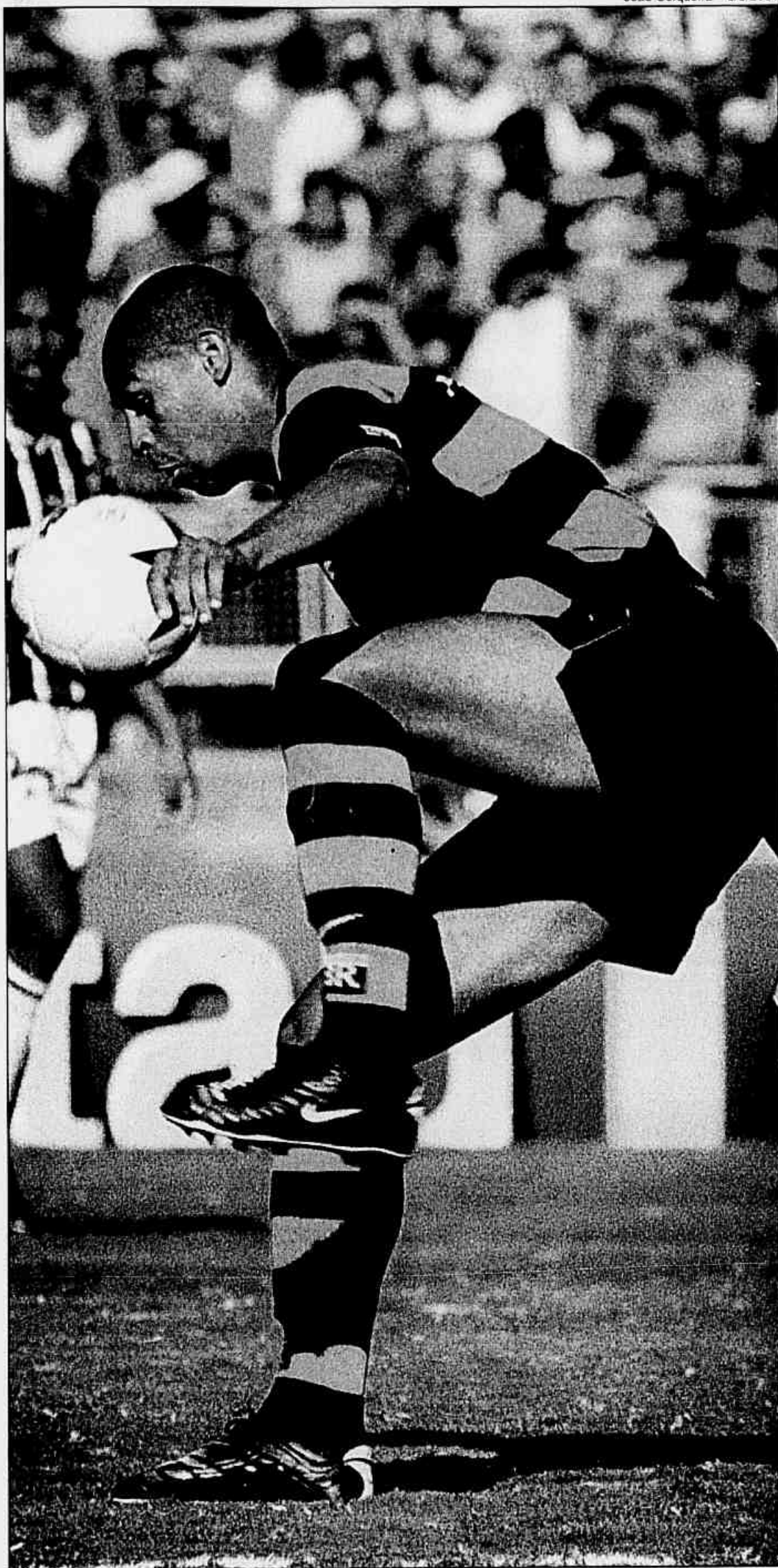
Zico considera Adriano um jogador de muito futuro. "A torcida tem de entender que tudo aconteceu muito rápido na vida dele. Além do mais, é jovem, a cobrança é grande e em certos momentos um jogador com a sua idade pode ter um pouco de deslumbramento, o que é muito natural." O Galinho lembrou-se de quando, já nos profissionais, tinha apoio dos mais experientes. "Renato, Liminha, Luís Carlos, Doval e Paulo César assumiam a responsabilidade nos momentos mais difíceis e serviam de escudo para os mais jovens. E eles tinham carinho especial comigo. Acho que essa boa garotada também deve ser poupada. Gamarra, Leandro, Edílson e Petkovic têm de segurar essa pressão."

O maior ídolo do Flamengo de todos os tempos teme que o jogador repita o mesmo caminho de outras revelações criadas no clube nos anos 90, como Marcelinho, Djalminha e Paulo Nunes. "Eles acabaram deixando o clube e estouraram em outros centros. Quando a torcida tem paciência, tudo acaba dando certo."

Zagallo, sempre que pode, pede trégua a Adriano. "Já falei e repito. Esse jogador é uma pedra a ser lapidada. Não atravessa boa fase, mas vai dar a volta por cima", afirmou o treinador, explicando por que o preferiu começando a partida contra o Fluminense. "Se o Reinaldo entrasse jogando mal e eu precisasse pôr o Adriano, seria mais difícil para ele, a cobrança seria maior."

O técnico Carlinhos, que lançou o atacante ano passado e entende bem do assunto, endossa o coro. "Adriano é um jogador promissor, mas ainda oscilará. É comum na sua idade." Carlos César, técnico de juniores do Flamengo e da Seleção Sub-20, também é fã do jogador, tanto que o convocou para o Sul-Americano, no qual foi artilheiro ao lado de Ewerton, com seis gols. "Desta nova safra, é dos melhores. Confio nele, vai voltar a mostrar o seu futebol."

Confiança – O jogador não escondeu a satisfação pelo apoio de peso. "Dá moral para qualquer um. Não ando em boa fase, mas achei que no Fla-Flu atuei melhor. Tenho certeza de que quando voltar a fazer gols as cobranças diminuirão", disse o atacante, que não foi ao desfile das campeãs, no sábado, nem participou de festas pelo título. "Prefiro ficar em casa e com minha namorada (Ariane)."

João Cerqueira – 3/3/2001

No meio do ambiente festivo da Gávea, Adriano, em má fase, é um dos poucos a não estar bem

Time volta aos treinos hoje e já pensa na Taça Rio

Após a conquista da Taça Guanabara a das comemorações, os jogadores do Flamengo se reapresentam hoje para dar início à preparação visando à Taça Rio, que começa neste fim de semana. O time estréia sábado contra o Bangu, no Maracanã. Como o regulamento da competição dá vantagem ao vencedor do segundo turno na decisão do Estadual, tanto o técnico Zagallo como o presidente do clube, Edmundo Santos Silva, pretendem conversar com o elenco sobra a importância de o time manter a aplicação. "Agora, todos vão querer vencer o Flamengo. Se conquistarmos a Taça Rio, não haverá decisão e asseguraremos o tricampeonato", disse Edmundo Santos Silva.

Já recuperado da lesão na coxa, Petkovic vem se preparando para entrar em forma física. O jogador também vem mostrando receio de bater na bola e ainda sente a perna travada. Segundo o departamento médico do clube, é comum por um tempo esse tipo de reação – portanto, o problema de Petkovic seria mais psicológico. "Tudo vai depender dos treinos da semana. Ninguém mais do que eu quer jogar. Foi muito duro assistir à final da tribuna", afirmou o meia sérvio.

Mas Petkovic não é o único problema de Zagallo. O zagueiro paraguaio Gamarra e o lateral-direito Maurinho, contundidos no joelho, preocupam e podem desfalcar a equipe contra o Bangu. Fernando e Alessandro, respectivamente, devem ser os substitutos.

Em compensação, Zagallo poderá ganhar o reforço do atacante Edílson – a Seleção Brasileira retorna quinta-feira da excursão aos Estados Unidos e ao México. Mas o treinador terá uma dúvida. Roma, Reinaldo e Adriano disputarão uma vaga no ataque. "Será um duelo muito duro, mas vou fazer de tudo para não sair mais do time", disse Reinaldo, um dos heróis do Fla-Flu decisivo.

Prêmio – Dos R$ 400 mil que o clube receberá por ter ganho a Taça Guanabara, R$ 200 mil serão divididos entre os jogadores, além dos R$ 50 mil pela vitória sobre o Vasco.

Felipe Varanda – 2/3/2001

Zagallo tem muitas opções para o ataque

Novidades na Seleção contra o México

Romário e Roberto Carlos se reencontram depois de críticas na Copa de 1998

LUIZ AUGUSTO NUNES
Enviado especial

GUADALAJARA, MÉXICO – Na volta ao Estádio Jalisco, onde o Brasil treinou ontem de manhã e enfrenta o México, amanhã, à meia-noite (de Brasília) – com transmissão da TV Globo – , a Seleção Brasileira encontrou o carinho do torcedor. Num país em que o povo ama o futebol, a campanha do tricampeonato mundial de 1970 e mesmo a derrota nos pênaltis para a França, em 1986, ainda permanecem vivas na memória dos mexicanos. Aos gritos de "Brasil", o ônibus da delegação brasileira deixou o estádio, cercado por torcedores, depois do treino em que o técnico Leão mudou praticamente meio time na Seleção que enfrentará o México amanhã: Edmílson entra no lugar de Roque Junior; Roberto Carlos no de Silvinho; Rivaldo substitui Juninho Paulista; Vampeta sairá para a entrada de Ricardinho e, no ataque, Edílson é o novo titular no lugar de Cristian.

Mas o gramado do Estádio Jalisco não foi o cenário somente de recordações. Serviu também para marcar o reencontro de dois desafetos. Romário e Roberto Carlos, que jogaram pela última vez juntos na Seleção em abril de 1998 – quando a Argentina venceu por 1 a 0, no Maracanã –, passaram todo o treino sem sequer se olhar. Romário, que foi áspero nas críticas que fez ao lateral durante a Copa do Mundo de 1998, como comentarista de TV, analisou o problema com frieza. "Ninguém é obrigado a ser amigo do outro na Seleção. Estamos aqui como o mesmo objetivo e isso é que é importante", disse Romário.

Já Roberto Carlos, que nunca escondeu a mágoa pelas críticas que recebeu, procurou ser mais diplomático. A princípio, não quis falar sobre o assunto, mas terminou dizendo que tinha muito carinho por Romário e que o achava uma grande pessoa. "E estou aqui para servir a Seleção. Tenho que deixar de lado os problemas que existiram", disse Roberto Carlos. O lateral, que está sendo sendo treinado pela primeira vez por Leão, disse que está feliz por voltar à Seleção, depois de quase três meses. "Fico orgulhoso toda vez que sou convocado."

O técnico Leão não quis sequer tomar conhecimento do problema entre Romário e Roberto Carlos. E deixou claro que não vai admitir que a diferença entre os dois jogadores possa perturbar o ambiente da Seleção. "Aqui a relação é de trabalho e dedicação. O relacionamento é profissional e cada um tem de fazer a sua parte sem precisar ser amigos", declarou Leão.

Artilharia – No treino em que foi exigido menos que os companheiros – e Leão deixou claro que será sempre assim –, Romário voltou a falar de um objetivo que anda perseguindo quase como obsessão. O atacante quer se aproximar dos 99 gols marcados por Pelé, o maior artilheiro da Seleção. Zico, o segundo colocado, tem 67, marca que Romário garante ultrapassar com facilidade. "Dizem que eu tenho 59, mas acho que tenho muito mais e já até pedi para fazer um levantamento na CBF. Mesmo que eu tenha só 66, vou passar o Zico. Meu objetivo é chegar perto do Pelé, porque superá-lo eu sei que vai ser difícil", disse Romário.

Rivaldo – O jogador do Barcelona, que se apresentou domingo à noite em Guadalajara, está especialmente motivado para o amistoso de amanhã contra o México. Ainda mais porque o jogo será realizado no Estádio Jalisco, onde ele estreou na Seleção Brasileira, em 1993. "O Brasil venceu por 1 a 0 e eu fiz o gol logo na minha estréia", disse Rivaldo. Já o técnico Leão não tinha muito o que recordar do estádio. "Eu era reserva, nas Copas de 1970 e 1986."

Reuters – 3/3/2001

O técnico Leão contará com Rivaldo e Roberto Carlos no jogo de amanhã contra os mexicanos

JORNAL DO BRASIL

B

Nas vielas do jazz

Michael Ondaatje, de 'O paciente inglês', lança no Brasil romance de 1976 sobre o mítico músico Buddy Bolden

NAYSE LÓPEZ

Até o retumbante sucesso da versão para o cinema de seu romance *O paciente inglês*, o escritor nascido no Sri Lanka e radicado no Canadá Michael Ondaatje levava uma vida de escritor médio. Vivia de dar aulas na universidade, vendia mais ou menos seus livros, dava palestras. O estouro do filme de Anthony Minghella (que levou 9 Oscar) não mudou só o curso da vida financeira do escritor. Graças a ele editoras em todo o mundo se lançam sobre seu catálogo. Muito antes do sucesso, quando ainda era mais conhecido nos meios literários por sua poesia, Ondaatje tentou a vertiginosa estrada do jazz. No pequeno *Buddy Bolden's blues* (Companhia das Letras, R$ 22,50), escrito em 1976, Ondaatje parte de meia dúzia de escolhidas notas para uma longa e virtuose improvisação sobre o que teria sido a vida de uma mítica figura do jazz, o músico Buddy Bolden, que sobreviveu como um dos pais do gênero sem deixar nenhuma gravação e apenas uma foto sem graça. Bolden morreu num manicômio em 1931. No Brasil para o lançamento, com uma palestra hoje, às 20h, no Sesc Vila Mariana, em São Paulo, Ondaatje reconhece que seu menos conhecido livro sobre Bolden é talvez melhor que seu livro mais famoso. "Talvez eu me sinta mais próximo do primeiro, de sua estrutura, de sua história", diz Ondaatje, de São Paulo, ao **JB**.

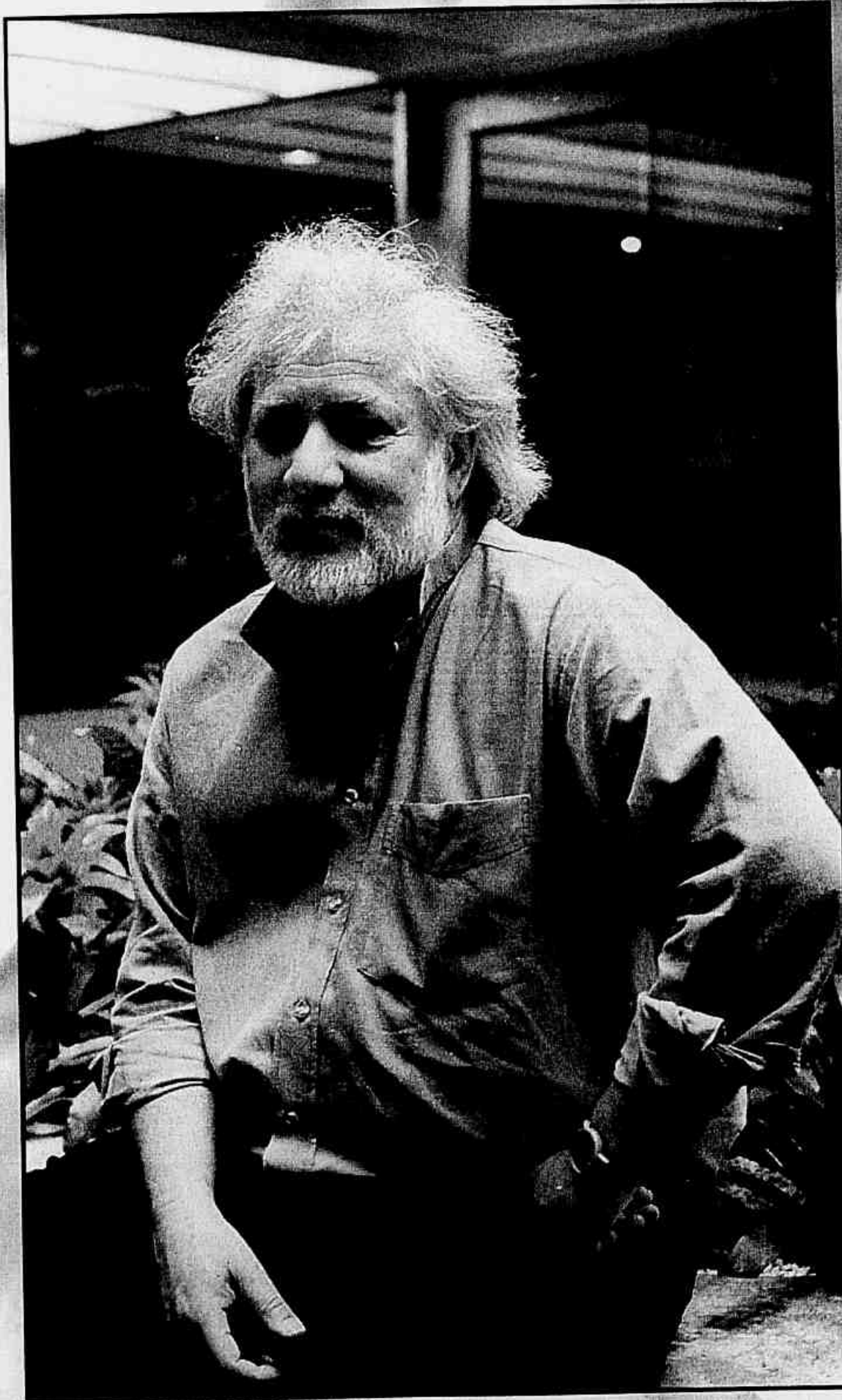
Quase nada se sabe de Bolden e o que restou está resumido em uma página e meia do livro de Ondaatje. Nasceu por volta de 1876 e morreu em 1931, depois de mais de uma década num manicômio. Bolden era barbeiro durante o dia e o mais genial músico de sua época durante a noite, diz a lenda. Enlouqueceu e sumiu por alguns anos, retornou para a mulher e ficou louco de vez. Ondaatje caminha no vazio, nas notas suspensas deixadas por Bolden. "Eu sempre gostei de jazz. Quando descobri Bolden, vi que ali estava um dos mais interessantes personagens de todos os tempos", lembra o escritor.

Para a pesquisa Ondaatje recorreu ao acervo do Jazz Archive de Nova Orleans, além de arquivos locais. "Eu não tinha dinheiro para fazer viagens de campo. Contei com a boa vontade dos funcionários do arquivo, que me mandavam fitas transcritas e outros textos. O resto foi mesmo como uma noite de improvisações, trechos que juntos criam uma atmosfera", compara.

A carreira de Ondaatje como escritor, que começou na poesia, caminha a passos largos desde o sucesso do filme com Juliette Binoche. Ao prestigiado Booker Prize, que ganhou por *O paciente inglês* em 1992, se juntou ano passado o Giller Prize, do Canadá, pelo livro seguinte, *Bandeiras pálidas* (Companhia das Letras). O romance levou três anos para ser escrito – "sou muito lento", se desculpa Ondaatje – e é o reencontro do escritor com suas origens, o Sri Lanka, onde nasceu e viveu até os 11 anos. "Apesar do pano de fundo da guerra ser muito importante na narrativa do livro, meu interesse, como se pode prever, é nas motivações da protagonista, que decide voltar ao mundo de onde veio já adulta e entender partes de sua história", explica.

Aos 58 anos, Ondaatje considera o Canadá sua casa e diz que se tivesse ficado na Inglaterra, para onde sua família se mudou antes, ao deixar o então Ceilão, nunca teria se tornado escritor. "Pense que a revolução cultural dos Beatles, da contracultura e da liberação não tinha acontecido. Literatura era algo chato, restrito a Oxford. Quando cheguei ao Canadá adolescente, encontrei jovens poetas, vi outro mundo", diz. Foi na poesia que Ondaatje ficou muitos anos, mas a vontade de documentar que é mal encoberta pela música em *Buddy Holden's blues* [illegible] estava lá. No começo dos anos 70, Ondaatje fez [illegible] documentários, entre eles um sobre o poeta [illegible] canadense bp nichol, figura única que, além de [illegible] um logotipo, antecipava várias misturas que [illegible] nas décadas seguintes. "Adoro cinema, mas na [illegible] pouco de ficção. Quando trabalhei com Minghella [illegible] do *Paciente inglês* estávamos fazendo um no[illegible], porque a estrutura é totalmente diferente do livro. [illegible] descobri que o que me interessa, inclusive ao fazer um livro, é a edição, a montagem, a composição", diz.

Por isso, seu próximo livro junta as duas coisas. Será o resultado de uma série de entrevistas que Ondaatje está fazendo com o montador de cinema Walter Murch, figura lendária de Hollywood que trabalhou na remontagem de *A marca da maldade* a partir das anotações de Orson Welles, em *Apocalipse now* e da série *O poderoso chefão*, de Francis Ford Coppola, e nos filmes de Minghella (*O paciente inglês* e o recente *O talentoso Ripley*).

"Eu sou um escritor que relê, lê de novo, troca coisas de lugar, refaz trechos inteiros. E quando os releio anos depois ainda os tenho decorados na cabeça. A estrutura é tão prazerosa quanto a história, para alguém como eu", reconhece Ondaatje, que, depois da palestra de hoje, vai embora lamentando não conhecer o Rio (passeou de barco em Parati no fim de semana) e não ter tempo de encontrar escritores brasileiros. "Espero ter um contato rápido com alguns. Mas a literatura brasileira ainda preciso descobrir", promete.

Armando Favaro

Virtuosismo com emoção

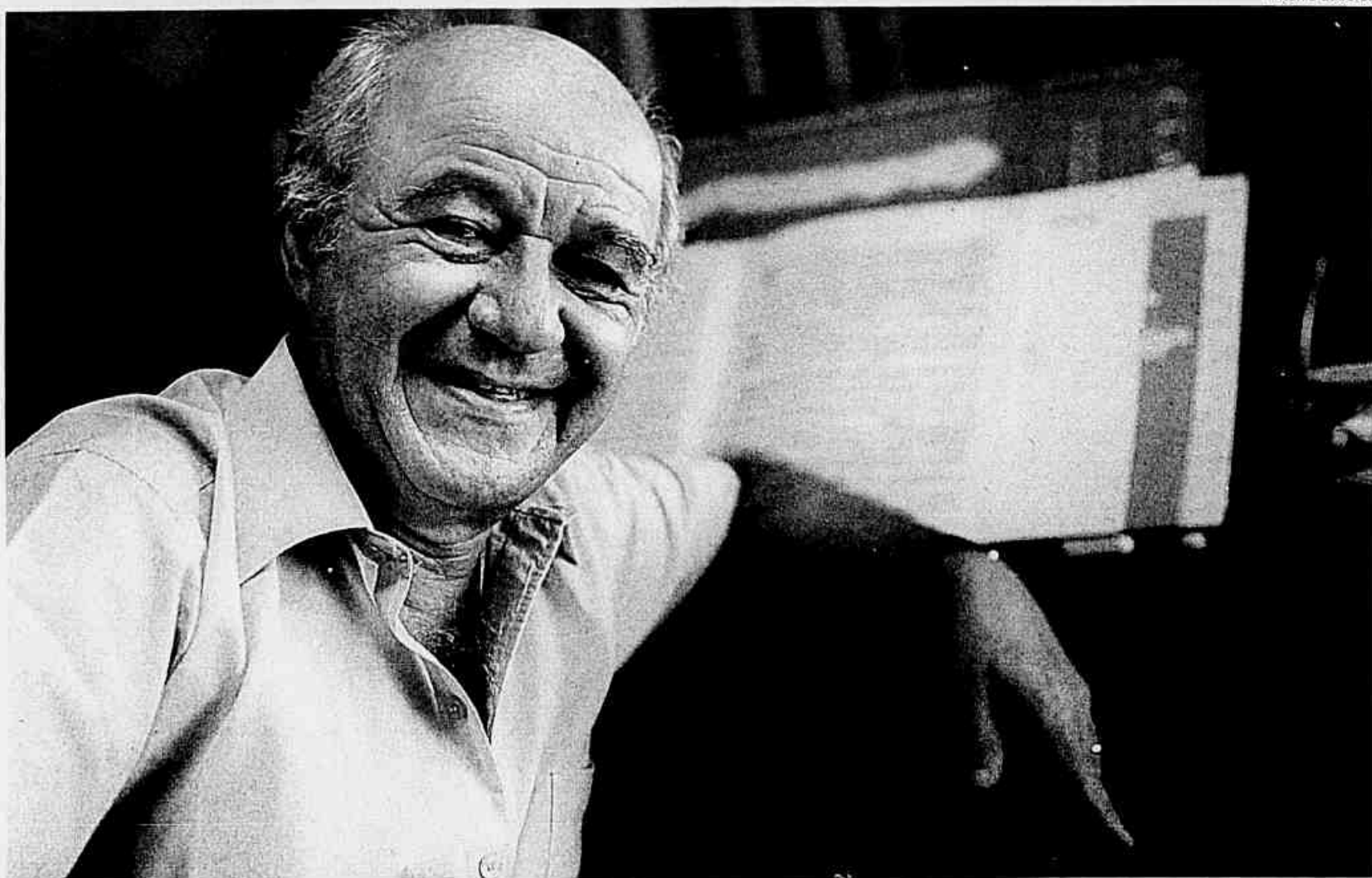
O que *O paciente inglês* tem de açucarado e previsível, este *Buddy Bolden's blues* tem de inteligente, simples e perturbador. Michael Ondaatje parte de parcas informações sobre o músico, que podem ser resumidas a uma foto velha de seu grupo, os registros dos desfiles (foi num deles que Buddy perdeu de vez a consciência, ou pelo menos assim ficou registrado) e os boletins médicos do manicômio onde ele morreu em 1931, com estimados 55 anos. Barbeiro durante o dia e músico à noite, Buddy ganha nas mãos de Ondaatje a consistência de uma homem robusto, confuso, ambicioso em sua música, virtuose e profundamente sensual. O livro conta a história de Bolden com quase nenhuma música em primeiro plano, um solo na madrugada aqui, um desfile de jazz ali. Mas com jazz pulsando em cada um dos trechos que compõem o livro.

Suave em algumas passagens, brutal em outras, o livro é rápido e seco, mesmo nas passagens mais líricas, como os triângulos amorosos da curta vida de Buddy Bolden. Primeiro com a mulher de um amigo, durante seu primeiro desaparecimento e surto. Depois, na volta para casa, quando encontra a mulher ex-prostituta vivendo com um dos seus melhores amigos. Bolden caminha cambaleante entre camas e calçadas, e Ondaatje dá a ele um caráter doce e ambíguo.

Para os amantes do jazz, é prazer certo. Para os que nunca ouviram falar de Buddy Bolden, que figura nas enciclopédias como um dos criadores do gênero sem ter deixado nenhuma gravação, o livro é um inesperado retrato com começo do jazz, da sociedade sulista americana e de um tempo em que ser conhecido na sua cidade já era suficiente para se tornar uma celebridade.

Sem a pretensão de contar a verdade, impossível sobre o músico, Ondaatje prefere o delírio e usa as vozes alternadas de Buddy (várias), dos amigos e da mulher. Poesia, biografia e romance se misturam aos soluços, mas sem tropeços. **(N.L.)**

Reprodução

Ondaatje (acima) trabalhou com pouquíssimos registros sobre Buddy Bolden, como a única foto de seu grupo (Buddy seria o segundo em pé, da esq.)

Antonio Lacerda

Modesto, o maestro Henrique Morelenbaum afirma que teve apenas a sorte de ter bons alunos em seus mais de 50 anos de carreira

Ao mestre, com carinho

Filhos, amigos e ex-alunos se reúnem para homenagear os 70 anos de Morelenbaum com apresentações no CCBB

ANA CECILIA MARTINS

Com mais de 50 anos de carreira, Henrique Morelenbaum não tem dúvida de que a opção pela música, feita ainda na infância, foi certeira. "Ela tem sido meu norte a vida toda", diz o maestro, que completa 70 anos em setembro próximo. Antecipando as comemorações, um farnel musical, tão eclético quanto suas experiências na área, presta homenagem, no Centro Cultural Banco do Brasil, a partir de hoje, ao regente – polonês de nascença, naturalizado brasileiro e carioca por adoção – cuja carreira é parte fundamental do movimento clássico no país. A série no CCBB percorre, em quatro dias de concertos, notas de toda uma vida, contando com obras recorrentes no trabalho de Morelenbaum, peças de seus discípulos, como Ronaldo Miranda e João Guilherme Ripper, além de composições raras do regente. A ode conta ainda com a participação de seus três filhos músicos – e também do Quarteto Jobim-Morelenbaum – responsáveis pela abertura do projeto, hoje, em duas sessões, às 12h30 e 18h30. O evento segue nos dias 13, 20 e 27.

"Confesso que fico sem jeito de receber uma homenagem como esta. Mas sei que a gente colhe o que planta", diz Morelenbaum, que contabilizou mais de 30 anos de magistério na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo formado músicos importantes na cidade. "Não fui um grande professor, tive bons alunos", acredita o regente, que, mesmo com o reconhecimento conquistado, mantém o simpático temperamento sem exibicionismos nem vaidades.

O projeto, batizado *Morelenbaum – mestre da música*, divide a vida do homenageado em quatro partes: a família, os solistas, os alunos e a batuta. A primeira parte, apresentada hoje, conta com os filhos do maestro, Jaques, Eduardo e Lúcia, herdeiros de seu talento musical. O segundo programa da série leva ao CCBB os pianistas que trabalharam ao lado de Morelenbaum, como Heitor Alimonda e Laís de Souza Brasil, interpretando um estudo-fantasia do maestro, a soprano Maria Lúcia Godoy e a violinista Mariuccia Iacovino, entre outros solistas.

Morelenbaum sempre foi um maestro compromissado com a criação de seu tempo, portanto, não poderiam faltar no projeto composições de ex-alunos seus como Cirlei de Hollanda, João Guilherme Ripper e Ronaldo Miranda, que estarão presentes no terceiro concerto. "Meus alunos me orgulham por terem conquistado, cada um, a sua própria personalidade na música", avalia Morelenbaum, cuja folha de serviço à música inclui diversas primeiras audições no Brasil e exterior.

Encerrando a série de homenagens, o pianista José Cocarelli e o violoncelista Jaques Morelenbaum sobem ao palco no dia 27 com a Orquestra Sinfônica da Escola de Música da UFRJ. No repertório está, entre outras peças, uma inédita do primogênito do regente. Neste dia, Henrique Morelenbaum assume a batuta para fazer o que melhor sabe: reger. "O que tanto me dá prazer na vida", conclui.

O anjo fatal Marlene Dietrich

Cartas de amor e espetáculo celebram o centenário da atriz

BERLIM – O centenário de nascimento da grande mulher fatal do cinema, a alemã Marlene Dietrich (1901-1992), será comemorado com grande pompa em Berlim. Um grande espetáculo com elenco internacional ocupará o palco do Friedrichstadtpalast, o maior teatro de revistas do mundo, sucessor do lendário Grosses Schauspielhaus, onde a atriz estreou em 1925. "Queremos brindar Marlene Dietrich com uma homenagem que ela mesma teria desejado para uma festa dessa importância", disse o diretor geral do teatro, Alexander Iljinski. Ele não quis adiantar detalhes do espetáculo, marcado para 28 de dezembro, que será transmitido pela televisão para o mundo inteiro.

Uma faceta desconhecida de Marlene foi revelada na Alemanha na semana passada, com a notícia de que oito cartas escritas por ela para um namorado serão leiloadas em Hannover. Marlene conheceu o padeiro Willy Michel na cidade de Weimar quando era estudante de música, entre 1919 e 1921. Quando os dois se separaram, com a volta dela a Berlim, iniciou-se a correspondência. "Você já conheceu outras mulheres? Alguma mais bonita do que eu? Sinto-me tão vazia, estou chorando agora", escreveu a futura *femme fatale* das telas. "Estou muito infeliz, meu pequeno Michel, choro tanto, tanto, tanto. E não ajuda nada", escreveu ela na última carta, de janeiro de 1922.

O padeiro Michel se tornou um personagem menor nas biografias de Marlene Dietrich. Enquanto ela rumava para o exílio e o estrelato internacional, ele se tornou um funcionário do Partido Nazista e, no pós-guerra, viveu anonimamente até a morte, em 1988. Marlene partiu para uma lista de grandes e pequenos amores que começou com o casamento com o diretor Rudolph Sieber, em 1924, e incluiu o presidente John Kennedy, o ator e cantor Frank Sinatra e até supostas relações homossexuais com a atriz Greta Garbo e a cantora francesa Edith Piaf.

A praça que fica em frente à sede do Festival Internacional de Cinema de Berlim se chama Marlene Dietrich, o nome artístico de Maria Magdalena von Losch, nascida a 27 de dezembro de 1901 nesta cidade. Ela começou a trabalhar como atriz de teatro e figurante do cinema mudo em 1922, quando estudou com o inovador diretor teatral Max Reinhardt, que esteve à frente do Grosses Schauspielhaus até 1922, quando saiu para formar uma nova companhia em teatro próprio.

Dietrich estreou como substituta de uma corista que ficou doente na revista *De boca em boca*. Depois de sete anos em papéis irrelevantes, conseguiu sua grande chance com o papel de Lola-Lola, a sedutora cantora de cabaré em *O anjo azul* no filme de Josef von Sternberg, baseado no romance *Professor Unrat*, de Heinrich Mann. A ascensão de Adolf Hitler ao poder em 1933 levou Marlene e Sternberg a se asilarem nos Estados Unidos, onde rodaram filmes famosos como *Marrocos*, *Fatalidade* e *O Expresso de Xangai*. Marlene adotou a cidadania americana em 1937 e, durante a guerra, cantou para as tropas aliadas. A partir dos anos 50, apresentou-se principalmente como cantora, inclusive no Brasil, e participou de alguns escassos filmes antes de se aposentar. Ela morreu em Paris em 6 de maio de 1992.

Arquivo

Reuters

Dietrich trocou cartas apaixonadas com o padeiro Willy Michel, que se tornou membro do Partido Nazista. As cartas, junto com outros objetos, serão leiloadas

TV Pinel festeja 5 anos de loucura

Há cinco anos o Instituto Philippe Pinel, em Botafogo, um dos principais hospitais psiquiátricos do Rio de Janeiro, abandonava o aspecto soturno da internação manicomial para oferecer a seus pacientes um gostinho de ser astro de televisão. O projeto, batizado TV Pinel, tornou-se um espaço de criação para os usuários da instituição médica através do uso do vídeo e técnicas de interpretação. Com uma série de programas realizados desde a inauguração, o Pinel comemora o aniversário (e o sucesso) da iniciativa com o evento *TV Pinel: Cinco anos de loucura*, que será inaugurado hoje, às 9h, na Casa da Ciência da UFRJ, em Botafogo, reunindo exposição de fotos das gravações e desenhos dos participantes, instalações baseadas em cenários utilizados pelos videastas, oficinas culturais e debates com psicólogos, cartunistas e cineastas. Ainda hoje, às 19h, acontece uma apresentação do grupo de cancioneiros do Instituto de Psicologia da UFRJ e o lançamento do vídeo *Parabéns TV doida!*.

A TV Pinel foi criada nos moldes das mídias comunitárias que operam na cidade, entre elas a TV Maxambomba, uma série de programas televisivos feitos na Baixada Fluminense. Suas primeiras produções foram *Vampiro da noite* (1996), *A endoidada* e *Ticas de beleza* (ambas de 1997), as três estimulando os pacientes à prática artística. De acordo com o educador Walter Filé, um dos coordenadores da ONG Imagem na Ação, que organiza as atividades da TV Pinel, a utilização dos vídeos pelos pacientes da instituição surgiu como uma opção alternativa de tratamento. "A TV nasceu como uma iniciativa do Instituto Pinel de encontrar diferentes formas de se trabalhar com seus usuários que não fosse a consulta e o consumo de medicamentos", afirma.

Independentemente da celebração, Filé afirma que a exposição é parte de série regular de atividades voltadas para a divulgação dos trabalhos dos pacientes. De acordo com o coordenador, é um caminho de expor as questões ligadas à saúde mental para a comunidade carioca. "Desde o início das atividades da TV, apresentamos anualmente dois eventos públicos para promover a interação da sociedade com os trabalhos desenvolvidos pelos usuários de serviços de saúde mental. A idéia da exposição, além de comemorar os cinco anos da TV, é de promover a discussão da reforma psiquiátrica."

A mostra acontece até o próximo dia 11 e as oficinas serão oferecidas de quarta a sábado. O ciclo de palestras, que acontece até sexta, sempre às 19h, começa amanhã com a conferência *Intervenção cultural e reforma psiquiátrica*, proferida pelo terapeuta Anibal Amorim, o neurologista Domingos Savio e a psiquiatra Patricia Albuquerque, com mediação da diretora do Instituto Philippe Pinel Liliane Penello. Dia 8, acontece o debate *Imagem e subjetividade*, com o cartunista Claudius Ceccon, o psicólogo Musso Greco, a professora Solange Jobim e a psicanalista Claudia Corbisier; e dia 9, *Cotidiano, mídia e formação profissional*, com o cineasta Eduardo Coutinho (diretor de *Babilônia 2000*), o psicólogo Jurandir Freire Costa e a presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) Nilda Alves. A Casa da Ciência fica na rua Lauro Müller, 3, Botafogo e a entrada é franca. Informações pelo telefone: 542-7494.

DANUZA

DOMINGO DE SOL NO RIO

• A tarde estava linda, o céu azul sem *u-ma nu-vem*, não fazia *um pin-go* de calor e a vista da casa era deslumbrante: a Lagoa com o mar ao fundo, bastando virar a cabeça para ver o Cristo Redentor lá no alto, uma coisa.

• Foi esse o cenário que a altíssima direção da Telefônica – Cesar Alierta, presidente mundial da marca, Antonio Viana Baptista, presidente para a América Latina, e Fernando Xavier Ferreira, presidente no Brasil – encontrou no magnífico almoço de domingo em casa de Frances e José Roberto Marinho.

• Perto da piscina havia uma orquestra, com *crooner* e tudo, tocando só música brasileira pré-bossa nova, baianas fritando acarajés na hora, dourados e divinos, e dois *experts* jogando búzios. Ao fundo, um bar, onde se podia escolher entre uma caipirinha feita no ato, uma água-de-coco ou um copo – aliás, uma *flûte* – de um maravilhoso *blanc des blancs*, o *Billecart Salmon* – fora as bebidas mais tradicionais, claro.

• O *cast* foi um *mix* charmosíssimo de atrizes e atores, editores, artistas plásticos, empresários, artistas em geral e pessoas interessantes que não pertenciam a nenhum grupo rotulado. Adriana Varejão – que tem um poderosíssimo quadro na parede da casa, chamado *A língua* – circulava de longo com babados, enquanto Antonio Dias e Lica faziam a linha perfil baixo. A super Deborah Colker parecia uma adolescente, de tão novinha, e Glória Menezes uma *funkeira*, de longo em tons de rosa e cabelos raspados máquina 1; Christiane Torloni em sua fase mais bonita, com Inácio Coqueiro, e Maitê Proença com o namorado – ou seria marido? –, Aristides Machado, um bonitão.

• Voltando às artes, estavam também o *marchand* Jean Boghici, Wandinha Klabin e Paulo Bertazzi, Tunga e Cordélia; Ângela Rocco usou uma incrível cruz de ametista, Nélida Piñon aproveitou para se despedir – vai fazer duas conferências nos EUA, volta, fica uns dias e segue para sua querida Barcelona –, e Roberto Feith não desgrudou um *se-gun-do* do editor espanhol que, segundo dizem e ele nega, vai comprar sua editora.

• De que estariam falando Rodolfo Garcia e Renato Machado durante tanto tempo? De vinhos, é claro; e de que estariam falando Luci e Luiz Carlos Barreto com todo mundo? Da estréia do filme *Bossa Nova* em Paris na próxima terça-feira, é claro também.

• O elenco era eclético: do psicanalista Py a Reynaldo Paes Barreto, de Heloisa Lustosa a Helena Severo, com Luiz Alfredo Salomão – o namoro vingou mesmo –, de Daniel Sauer a Danusia Barbara, da paisagista Isabel Duprat – aquela cujos jardins parecem ter sido feitos pela natureza e Deus – a Luiza Brunet, do presidente da Varig, Osires Silva, a José Hugo Celidônio e ao *chef* Laurent, de Luiz Eugênio Bellando – magro, queimado de sol, de cabelos curtinhos e *sol-tei-ro* – a Márcia Müller, Márcia Pinheiro e Renée Souza Dantas, o Rio estava magnificamente representado.

• Durante os *drinks* Murilo Benício foi aos búzios, e Carolina Ferraz guardou a distância regulamentar, para não ser indiscreta, mas nem um centímetro a mais; entre abarás, casquinhas de siri, beijus, barquetes de bobó e bolinhos de aipim com carne-seca, houve uma exibição de capoeira nos jardins, e eram quase 4 horas quando os convidados desceram para o almoço.

• Havia várias mesas redondas – eram uns 150 convidados –, com toalhas estampadas de motivos tropicais, com bananas e gravatás, e o arranjo de centro obedecia à estampa: eram bananas e gravatás. Peneiras faziam as vezes de *sous-plats*, e dentro de cada prato mimos para os convidados: *fuxico* – um arranjo colorido baiano que traz sorte –, e colares de conchinhas brancas e coloridas.

Paulo Jabur

Cordélia Mourão, madame Tunga, chegou fazendo a linha o discreto charme da burguesia, e terminou no clima Ala-la-ô, ô-ô-ô, ô-ô-ô, mas que calor, ô-ô-ô -ô-ô-ô _ as fotos não mentem jamais

• O almoço, só de comida baiana, foi um *go-la-ço* de Frances. A saber: moqueca de cavaquinha com siri mole, bobó de camarão, fritada de bacalhau, caruru e, de acompanhamento, farofa de dendê, purê de abóbora e aipim no leite de coco. As sobremesas: cocada branca e preta, ambrosia, quindim, doces de caju e de banana, bolinho de estudante e cuscuz de tapioca. Detalhe: tudo *di-vi-no*, mas divino *mes-mo*, e havia uns docinhos de coco tão preciosos que poderiam ser usados como brincos.

• Fernanda Montenegro e Fernando Torres saíram às cinco *em pon-to*, para buscar o neto Joaquim, que vai ficar 10 dias com os avós – nobre missão.

• A turma da Telefônica ficou maravilhada – com o almoço e com as mulheres brasileiras. Elas retribuíram, pois ficaram *ma-ra-vi-lha-das* com os guapíssimos espanhóis – que estavam quase todos com suas mulheres.

• Cordélia e Tunga almoçaram rápido, voltaram para a piscina, e ela não resistiu: tirou o vestido branco, longo, o colar de ouro, botou os óculos escuros e mergulhou na piscina, onde ficou nadando placidamente, enquanto o marido tomava sol numa espreguiçadeira.

• Frances Marinho tem tanta energia que recebe hoje para mais um almoço em torno do Comitê para a Democratização da Informática; depois do cafezinho, várias vans levarão os convidados à Vila Olímpica da Mangueira.

• E se Joãosinho Trinta soubesse, não ia precisar trazer ninguém da Nasa para a Marquês de Sapucaí: bastava botar Frances na Avenida, soprar e ela sairia lindamente voando.

Restauro

Paulo Tarso Flecha de Lima, embaixador do Brasil na Itália, e Lúcia, recebem para recepção amanhã, em Roma, pela conclusão da primeira fase da restauração do Palazzo Pamphily e início da segunda.

Viva a Espanha

A grande homenageada da Bienal do Livro deste ano é a Espanha, pátria de Miguel de Cervantes.

O presidente da Bienal, Paulo Rocco, está indo a Madri para convidar pessoalmente o príncipe das Astúrias, Felipe – que é herdeiro do trono –, para a inauguração da mostra, dia 17 de maio, no Riocentro.

Estréia nacional

A bailarina Ana Botafogo e a pianista Lilian Barreto fazem a estréia nacional de *Três momentos de amor*, dia 15, no CCBB de Brasília.

O espetáculo é dirigido por Cláudio Botelho – com músicas de Villa-Lobos, Cartola, Tom Jobim, Nestor de Hollanda e Astor Piazolla – e tem três coreógrafos: o argentino Luís Arrieta, o carioca Renato Vieira e o baiano Heron Nobre.

Canarinha

A cantora brasileira Vanda Lu – daquelas que fazem sucesso no exterior e são pouco conhecidas aqui – chegou ao Rio para lançar seu segundo *CD*, *A explosão*.

Casada com o diplomata suíço Rey Christian e morando na cidade de Crans-Montana – na Suíça, claro –, ela faz parte da produtora francesa GT-Productions, que também tem Celine Dion no *cast*.

Danuza Leão, Priscila Monteiro e Carlos Henrique Braz

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

Caetano empata com Carlinhos

Caetano Veloso e Carlinhos Brown estão empatados na categoria Artista mais Fashionable, e o mesmo Caetano empatou com Walter Salles, na categoria Celebrity Style masculina. Outros empates reúnem Costanza Pascolato, Fernanda Lima e Marina Lima como Celebridades femininas e as marcas M. Officer, Zoomp e Fórum como as melhores campanhas publicitárias. Este é o resultado dos votos do júri de editoras brasileiras que escolheram os indicados do Latin Fashion Awards. Os indicados finais da etapa brasileira serão divulgados na próxima segunda-feira, dia 12 de março. A premiação fará parte do Moda in Miami - Fashion Week of the Americas, evento que reunirá 45 etiquetas desfilando as propostas do inverno 2001 em tendas montadas na Ocean Drive, em South Miami Beach, no período de 3 a 7 de abril. A maior inovação da Semana de Miami está no fato de permitir o acesso do público às tendas mediante ingressos: o passe de um dia, para assistir cinco desfiles, custa US$ 25.

Trio Madeira Brasil faz série no Paço

Consagrado como um dos expoentes do choro na MPB após uma elogiada presença no Free Jazz em 1999, o Trio Madeira Brasil inaugura hoje, às 19h, na Sala dos Archeiros do Paço Imperial, uma série de shows que acontece todas as terças-feiras de março. Os solistas Ronaldo do Bandolim, Marcello Gonçalves (violão de sete cordas) e José Paulo Becker (violão de seis), que ainda este ano lançaram com o cantor Zé Renato o disco *Noel e Chico*, apresentam no palco uma prévia de seu novo CD, após a carreira bem-sucedida de críticas de seu primeiro disco, *Trio Madeira Brasil*, vencedor de dois prêmios Sharp em 1999. O repertório do espetáculo inclui um arranjo criado pelo grupo para *Fuga Y mistério*, de Astor Piazzolla, a valsa *Feia* e *Pateck cebola*, ambas de Jacob do Bandolim, além da influência obrigatória de Pixinguinha. O Paço Imperial fica na Praça 15, 48, Centro. A entrada é franca, com distribuição de senhas uma hora antes do espetáculo.

Trueba conquista público de Miami

Calle 54, de Fernando Trueba, um documentário que reúne a nata do jazz latino dirigido pelo espanhol Fernando Trueba, foi eleito pelo voto popular como o melhor filme do 23º Festival de Cinema de Miami, encerrado anteontem. A produção alemã *No place to go*, de Oskar Roehler, ficou com o prêmio de melhor filme do júri oficial, concedido pela primeira vez, dentro do evento, por uma bancada formada por cinco críticos estrangeiros. O cineasta peruano Francisco Lombardi foi homenageado com um prêmio especial por sua carreira como realizador. Ao longo de 10 dias, o festival, que é organizado pela Universidade Internacional da Flórida, exibiu 26 títulos, vindos de 16 países diferentes. A maratona incluiu a exibição do mexicano *Amores perros*, de Alejandro González Iñárritu, que concorre ao Oscar de filme estrangeiro, e os brasileiros *Eu tu eles*, de Andrucha Waddington, e *Amores possíveis*, de Sandra Werneck.

DISCOS

Divulgação

Os Meat Puppets começaram com bons discos entre 1984 e 1986, mas foram perdendo o gás e caindo num hard rock irritante

Epopéia das marionetes

Série de oito CDs do Meat Puppets mostra ascensão e queda livre de um grupo alternativo do Arizona

ADILSON PEREIRA

Falar de Meat Puppets, hoje, é falar de uma das bandas com mais estrada no circuito independente e depois no circuitão americano. Infelizmente, nem sempre com o combustível adequado. Eles lançaram o primeiro compacto em 1981, pouco depois de terem se juntado em Phoenix, Arizona (EUA) e, como bons figurões que se tornaram, não escaparam de uma história temperada por momentos de ascensão, algum dinheiro, drogas e queda livre. Queda que, se fosse só no que diz respeito aos cifrões que custaram a aparecer mas entraram nos bolsos deles, *tudo bem*, só que infelizmente tem a ver com a qualidade do trabalho. Mas antes de se tornarem insossos hard rockers, os irmãos Curt e Cris Kirkwood mais Derrick Bostrom fizeram barulho e um countryzinho bons de se ouvir. Boa parte dessa trajetória pode ser resumida nos oito discos que a Trama lança agora, todos saídos do catálogo da *indie* ianque SST Records. Hoje, os Meat ainda existem, mas como um quarteto e da formação original só sobrou Curt. Não se ouviu mais falar de Cris depois que ele teve problemas com heroína, chegando até a ser preso.

Primeiro os três que devem ir para o lixo, para só ficarmos com os discos bons: *Mirage* (1987), *Huevos* (1987 também) e *Monsters* (1989). O *Live in Montana* (1988) fica no meio do caminho. É que se trata de um disco de 1988, época em que os Meat Puppets estavam começando a ficar enjoados. Mas a bolacha tem a seu favor o fato de ser um registro ao vivo e a pretensão de soarem virtuosos acaba ficando em segundo plano, em favor da tal energia vinda dos fãs em frente ao palco. *Mirage* é o disco que deixa claro para o mundo que açúcar passara a ser um ingrediente importante na receita dos meninos do deserto. Músicas como *The mighty zero* fazem a gente rezar por um pedal de distorção. A melhor coisa é um cover de *Rubberneckin'*, pérola que eles conheceram vendo Elvis cantar num filme na TV.

Huevos, se tem momentos vigorosos como *Look at the rain*, não escapa de nos empurrar enganações como *Sexy music*. Que desperdício usar um título legal numa música enfadonha. Pior é *Crazy*, que mais parece atestado de decadência da pegada country-roqueira deles. Em *Monsters*, as coisas pioram. O acento hard rock de faixas como *Attacked by monsters* é irritante e noutras, como *Light*, Curt tenta provar que aprendeu a cantar. Esquece-se, assim, dos gritos da época em que mais soava original, o início da banda.

É o que a gente encontra em *Meat Puppets*, o disco, de 1982. Depois de ouvir os oito que estão sendo lançados aqui, a gente se pergunta: como é que os caras puderam mudar tanto? Tudo bem que o próprio encarte do trabalho de estréia avisa que ele é completamente diferente dos outros, com seu flerte com o hardcore. Mas pelo menos *Meat Puppets II* (1984), *Up on the sun* (1985) e *Out my way* (1986) abrigavam algum vigor, alguma energia, algo de bom, enfim. Só a versão de *Good golly Miss Molly* que há no disco de 1986, por exemplo, já compensaria cada centavo gasto nele. Ao ouvir com os rapazes do deserto a música que Little Richards imortalizou, a gente tem que apertar o botão de repetir pelo menos uma vez. Nesse CD, há ainda bons momentos da onda country, com faixas como *Not swimming ground*.

Este e os outros discos vêm cheios de faixas-bônus. Aí, é como a internet. Se por um lado é legal ter um monte de informações ali para serem usadas, por outro é tanta coisa que dispersa a atenção. *Out my way*, por exemplo, tem mais faixas-bônus do que as que são originalmente do EP. Os 24 minutos pulam para quase 52. Um exagero. *Up on the sun*, que foi lançado um ano antes, tem menos bônus e uma história engraçada por trás. O disco tinha sido inteiramente gravado num equipamento de oito canais emprestado numa loja especializada. Mas depois eles tiveram problema com a fita e precisaram fazer tudo de novo. *Hot pink*, desse CD, é tão boa/divertida, apesar de não ter muitos toques country, que aparece em três versões. *Swimming ground* é outra que merece destaque, por manter este clima. A semelhança com o título de uma das faixas do disco seguinte não é coincidência, eles gostavam de dar, digamos, continuidade a alguns assuntos.

Mas o melhor dos Meats está nos dois primeiros discos, *Meat Puppets* e *Meat Puppets II*. Melhor em todos os sentidos. No encarte do primeiro, por exemplo, tem uma história sobre uma incursão de Curt, sob o efeito de drogas, pelo deserto. O então jovem teria dado de cara com o que pensou ser um tapete persa e abraçou-se a ele para dormir, ficando assustado na manhã seguinte quando descobriu que se tratava de um coiote morto. Musicalmente, o trabalho traz boas texturas de guitarras (*Meat Puppets*), num exercício bem longe do virtuosismo que viria a tomar conta dos dedos daqueles pobres diabos depois. *Blue-green gold* também tem guitarra bem empregada, sem desperdiçar muito tempo nos solos. E as vozes são soltas, esganiçadas, despreocupadas, divertidas.

Meat Puppets II é onde estão os melhores flertes com o country e uma versão (eles eram conhecidos no início por fazerem boas versões em seus shows) de *What to do*, de Mick Jagger e Keith Richards. O segundo disco é mesmo o melhor do pacote, conseguindo satisfazer tanto quem gostou da barulheira do primeiro quanto quem queria entender melhor as letras sem se irritar com um cantor pretensioso. Bons tempos, aqueles.

As seis caras do samba

Série de CDs por tema dá uma panorâmica histórica do gênero

JAMARI FRANÇA

Fernando Rabelo – 25/11/1996

Paulinho da Viola contribui com material antológico para a série

O carnaval se foi mas o samba continua, a depender da coleção *Sambas da minha terra*, com seis CDs, cada um deles com um tema: *Afro-raízes, Sambas-enredo, Partido alto/Pagode, Sambas de breque/Gafieira, Eu canto samba* e *Samba-canção*. A produção é de Carlos Alberto Sion e do crítico Tárik de Souza. Coleções como esta são uma maneira de faturar com o acervo da gravadora usando a imaginação. São sujeitas a altos e baixos pelo material disponível, mas no caso os produtores tiveram um bom material com sambistas históricos como Candeia, Cartola, Jamelão, Aracy de Almeida, Nelson Sargento e Nelson Cavaquinho, além de figuras carimbadas como Alcione, Beth Carvalho, D. Ivone Lara, Maria Bethania, Martinho da Vila, Zeca Pagodinho, Nei Lopes e um monte mais.

A choradeira come solta no volume dedicado ao samba canção, incluindo obras primas como *As rosas não falam*, de Cartola, com Paulinho da Viola. Maria Bethania proclama que "não é só casa e comida que prende por toda vida o coração de uma mulher," em *Errei sim*. João Nogueira rebate com outra pérola poética em *Segredo* : "quando o infortúnio nos bate à porta/ o amor foge pela janela," que mais adiante tem outra preciosidade com"o peixe é pro fundo das redes/ segredo é pra quatro paredes" (que que tem o...a ver com as...?). Cartola emociona com *Autonomia*, apesar do arranjo de cordas mantovânicas, Nelson Gonçalves brilha em *A noite do meu bem* e Jamelão manda um míssil de Lupicinio Rodrigues, *Caixa de ódio:* "Matar um amor que já faz tantos anos/criar um inferno dentro do lar/ fazer do meu peito uma caixa de ódio/ com um coração que não quer perdoar." *Heavy metal.*

O volume *Eu canto samba* exalta o ritmo, a começar pela música título de Paulinho da Viola: "há muito tempo escuto esse papo por aqui dizendo que o samba acabou/ só se for quando o dia clareou." Nelson Cavaquinho canta seu maior hino, *Flor e espinho*, pontuado por um belo trombone tocado sabe-se lá por quem, Orlando Silva canta *Aos pés da cruz*, com um primoroso arranjo de sopros, sabe-se lá também de quem, Dona Aracy de Almeida, numa incursão extra-Noel Rosa, nos premia com *Tenha pena de mim*, de 1942, eterno hino do proletário brasileiro: "ai ai meu Deus/ tenha pena de mim/ todos vivem muito bem/ só eu que vivo assim/ trabalho não tenho nada/ não saio do miserê/ ai ai meu Deus/ isso é pra lá de sofrer." Bem atual.

O volume de *Pagode* é um dos melhores da coleção, a começar por *Não vem (assim não dá)* que junta as vozes de Candeia, Nelson Cavaquinho, Elton Medeiros e Guilherme Brito numa bem humorada crítica a meio mundo. O timbre límpido de Beth Carvalho divide com o então iniciante Zeca Pagodinho (em 1983) a hilária *Camarão que dorme a onda leva*, Paulinho da Viola canta *Timoneiro*, canção recente que terá lugar no panteão das obras primas do samba: "Não sou eu quem me navega/ quem me navega é o mar/ é ele que me carrega como nem fosse levar." Bezerra da Silva carrega o humor na conhecida *Malandragen dá um tempo*, Jamelão idem em *Cuidado moço* (que essa truta tem caroço) e Roberto Ribeiro também em *Me engana que eu gosto*.

O volume de sambas enredo tem infiltrações como a genial *Mestre sala dos mares*, magistral tanto na interpretação de João Bosco, que está no disco, como na de Elis Regina. Paulinho da Viola canta *Foi um rio que passou em minha vida*, antológica homenagem à Portela. Martinho da Vila canta *Iáiá do cais dourado* e *Onde o Brasil aprendeu a liberdade* e Jamelão *Mercadores e suas tradições*, da Mangueira.

O volume de samba de breque tem abordagem histórica com a presença de Cyro Monteiro em *Botões de laranjeira* e *Falsa baiana*, Jorge Veiga brilha em *Café Soçaite* e Kid Morengueira, o rei da ginga, aparece em *Esta noite eu tive um sonho* e *Amigo urso*.

Fechando o pacote, o volume *Afro/Raízes* inclui o pioneiro *Pelo telefone* com Martinho da Vila, uma seleção de jongos da Serrinha por Beth Carvalho com vovó Maria Joana e Jorge Veiga com seu enigmático *Bigorrilho*, aquele que ensinou a tirar o cavaco do pau. Eu hem.

LANÇAMENTOS

As músicas dos filmes de Carlos Diegues
Diversos (NATASHA)

Muitos filmes do sr. Carlos Diegues são uma *caca*, mas no quesito musical ele está bem cercado. A começar por três pérolas de Chico Buarque, *Quando o carnaval chegar, Joana Francesa* e *Bye Bye Brasil*. Jorge Benjor comparece com a antológica *Chica da Silva*, Cazuza e Gilberto Gil cantam *Um trem para as estrelas*, Rita Lee e Roberto de Carvalho esbanjam humor em *Dias melhores virão*, Caetano e Gal cantam *A Luz de Tieta* e Gil *Quilombo, o Eldorado negro*. Boa seleção. (**J.F.**)

Rey sol
Fito Paez (WARNER)

O cantor argentino tem um namoro antigo com o Brasil mas o relacionamento não pega, mesmo com a ajuda de aliados poderosos como os Paralamas do Sucesso, que já gravaram músicas suas e o receberam em shows. Este *Rey Sol* é mais uma boa produção do rock portenho de Fito. Ele mostra um sabor Rolling Stones em faixas como *Vale* e *El diablo de tu corazon* e se espalha na louca suite *Paranoica fierita* que mistura tangueros e crack, rock e tango numa epopéia desatinada. Mucho loco el chico. (**J.F.**)

Las flores de la vida
Compay Segundo (WARNER)

Decano do Buena Vista Social Club, Compay Segundo volta a revisitar neste *Las flores de la vida*, o repertório antigo da música cubana, que mistura com novidades como a faixa-título, que ele compôs num vôo entre Alemanha e Itália. Do alto de seus 93 anos, Compay diz que a palavra vida é a sua favorita. E é com essa alegria de viver que ele canta nesse disco, que encerra com *Guantanamera*, para ele "a canção mais universal da música cubana", de autoria de seu amigo Jos̃ito Fernández, a quem homenageia com a gravação. (**J.F.**)

Cavaleiro solitário
Gonzaguinha (SOM LIVRE)

Resgate histórico do acervo da Som Livre de um show gravado em Belo Horizonte e Brasília em 1991. Parte com voz e violão e parte com banda, Gonzaguinha canta sucessos como *Um homem também chora, Explode coração* e *Comeguria tudo outra vez*. Passa pelo repertório de Gonzaga, pai, o rei do baião, com *Asa Branca* e *Qui nem jiló*. *Gentileza* é sua homenagem ao profeta das ruas do Rio que virou enredo este ano, *É* é uma pequena obra prima sobre o inconformismo, tema caro ao jovem egresso do movimento universitário durante a ditadura. (**J.F.**)

Cinema
JULIANNE MOORE
Recreio Shopping 3, Rio Sul 2 e outros
A atriz interpreta uma agente do FBI em *Hannibal*, suspense dirigido por Ridley Scott

B PROGRAMA

cadernob@jb.com.br

Música
DÉLCIO CARVALHO
Far Up
O músico reestréia o show do disco *A lua e o conhaque*, com participação de Ivor Lancelloti

CINEMA

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

■ Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ

▷O *Caderno B* não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

ESTRÉIA

DUETS: VEM CANTAR COMIGO - Duets – De Bruce Paltrow. Com Gwyneth Paltrow, Huey Lewis e Maria Bello.
▷Comédia. Seis pessoas iniciam uma jornada que vai mudar suas vidas. Elas atravessam as estradas americanas, onde se destacam bares de karaokê, nos quais se pode ser famoso por três minutos e ganhar algum dinheiro. EUA/2000. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *New York 7*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Art Copacabana*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. *Art Fashion Mall 1*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. *Art West Shopping 5*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Downtown 2*: 12h45, 15h25, 18h10, 20h50. *Estação Botafogo 3*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Estação Icaraí*: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40.

MEU MELHOR INIMIGO - Mein liebster feind – de Werner Herzog
▷Documentário. Filme sobre a tempestuosa e também lendária relação de trabalho entre dois mitos do cinema, Werner Herzog e Klaus Kinski. Alemanha/1999.
Circuito: *Sala Instituto Moreira Salles*: 16h, 18h, 20h.

RELANÇAMENTO

O EXORCISTA, VERSÃO DO DIRETOR - The Exorcist-director's cut – De William Friedkin. Com Linda Blair, Ellen Burstyn, Max von Sydow e Lee J. Cobb.
▷Suspense. Adolescente é possuída pelo demônio e, para exorcizá-lo, é chamado um padre, pesquisador de demoniologia. EUA/1973. Censura: 14 anos. ★★★★
Circuito: *Palácio 2*: 13h20, 15h50, 18h20, 20h50. *São Luiz 1*: 16h, 18h30, 21h. *Rio Sul 3*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Copacabana*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Via Parque 2*: 16h20, 18h50, 21h20. *Recreio Shopping 2*: 15h30, 18h, 20h30. *Shopping Tijuca 2*: 16h, 18h30, 21h. *Iguatemi 4*: 16h30, 19h, 21h30. *Norte Shopping 1*: 16h10, 18h40, 21h10. *Nova América 1*: 15h50, 18h20, 20h50. *Madureira Shopping 4*: 15h40, 18h10, 20h40. *Grande Rio 1*: 15h40, 18h10, 20h40. *Iguaçu Top 1*: 15h30, 18h, 20h30. *Bay Market 2*: 16h15, 18h45, 21h15. *Shopping Nilópolis 1*: 16h, 18h30, 21h. *New York 3*: 16h, 18h40, 21h20. *New York 9*: 16h, 18h40, 21h20. *New York 14*: 15h, 17h40, 20h20. *Top Cine Petrópolis 2*: 15h30, 18h, 20h30. *Top Cine Leopoldina 2*: 15h30, 18h, 20h30. *Art West Shopping 2*: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. *Downtown 3*: 12h30, 15h25, 18h20, 21h15. *Botafogo Praia 5*: 11h50, 15h, 18h10, 21h20. *Star Rio Shopping 3*: 16h, 18h30, 21h.

CONTINUAÇÃO

BABILÔNIA 2000 - Babilônia 2000 – De Eduardo Coutinho.
▷Documentário. Na manhã do último dia de 1999, uma equipe de cinema sobe o morro da Babilônia, em Copacabana, para registrar os preparativos para a festa de réveillon. Brasil/2000. Censura: livre. ★★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 3*: 15h.

ENTRANDO NUMA FRIA - Meet the parents – De Jay Roach. Com Robert De Niro, Ben Stiller e Teri Polo.
▷Comédia. A constrangedora história de um futuro genro que se esforça, inutilmente, para tentar causar uma boa impressão à família da namorada. EUA/2000. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *New York 16*: 20h40. *Star Guadalupe 1*: 16h20, 18h30, 20h40. *Estação Museu da República*: 18h30.

CAPITÃES DE ABRIL - Capitães de abril – De Maria Medeiros. Com Stefano Accorsi, Maria de Medeiros e Fréderic Pierrot.
▷Drama. Em Portugal, numa noite de abril de 1974, o rádio toca uma canção proibida. É o sinal para a ação do grupo que iria mudar o destino do país. Portugal/1999. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Casa França-Brasil*: 13h40, 15h50. *Estação Botafogo 2*: 14h30, 17h, 19h30.

AMOR À FLOR DA PELE - In the mood for love – de Wong Kar-Wai. Com Maggie Cheung, Tony Leung e Lai Chen.
▷Drama. Chow e sua mulher acabaram de se mudar. Logo, ele conhece Li-Zhen, uma jovem que também acabou de se mudar com o marido. Eles se tornam amigos e, um dia, são forçados a encarar os fatos: seus respectivos parceiros estão tendo um caso. China/França/2000. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 1*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Estação Ipanema 1*: 14h20, 16h20, 18h20, 20h20, 22h20.

O TIGRE E O DRAGÃO - Crouching tiger hidden dragon – De Ang Lee. Com Chow Yun-Fat, Michele Yeoh e Chang Chen.
▷Aventura. Um épico sobre desafio, decepção e destino, contado através das vidas entrelaçadas de duas mulheres. Tailândia/China/EUA/2000. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Art Fashion Mall 2*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Art Quality 1*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Art West Shopping 4*: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. *Art Norte Shopping 1*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. *Art Unigranrio 1*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *New York 4*: 16h05, 18h40, 21h15. *Espaço Rio Design 3*: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. *Star Ipanema*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Star Itaipu 2*: 15h50, 18h20, 20h50. *Downtown 12*: 12h15, 15h10, 18h05, 20h55. *Botafogo Praia 3*: 12h30, 15h25, 18h30, 21h30. *Odeon BR*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Roxy 2*: 14h25, 16h55, 19h25, 21h55. *São Luiz 3*: 16h30, 19h, 21h30. *Rio Sul 1*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Via Parque 3*: 16h, 18h30, 21h. *Recreio Shopping 1*: 16h, 18h30, 21h. *Shopping Tijuca 1*: 15h45, 18h15, 20h45. *Iguatemi 2*: 16h, 18h30, 21h. *Nova América 5*: 15h30, 18h, 20h30. *Ilha Plaza 2*: 15h40, 18h10, 20h40. *Madureira Shopping 1*: 15h50, 18h20, 20h50. *Grande Rio 3*: 15h40, 18h10, 20h40. *Iguaçu Top 3*: 15h40, 18h10, 20h40. *Icaraí*: 16h30, 19h, 21h30.

A COPA - The cup – De Khyentse Norbu. Com Orgyen Tobgyal Lodro e Neten Chokling.
▷Comédia. Uma história sobre a fuga de dois jovens meninos do Tibete até um monastério localizado nas montanhas do Himalaia. Apaixonados por futebol, mas presos à rígida disciplina do monastério budista, eles provocam uma grande confusão para assistir à final da Copa do Mundo de 1998. Austrália/Butão/1999. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 16h40.

POUCAS E BOAS - Sweet and lowdown – de Woody Allen. Com Sean Penn, Ben Ducan e Dan Moran.

PERTO DE VOCÊ

BARRA/RECREIO/JACAREPAGUÁ

DOWNTOWN (Cinemark)– (Av. das Américas, 500/2º andar). **1** (143 l.): *Psicopata americano*: 11h55, 14h20, 16h15, 19h10, 21h35. **2** (131 l.): *Vem cantar comigo*: 12h45, 15h25, 18h10, 20h50. **3** (237 l.): *O exorcista*: 12h30, 15h25, 18h20, 21h15. **4** (286 l.): *Hannibal*: 11h05, 14h, 16h55, 19h50. **5** (307 l.): *Náufrago*: 13h10, 16h25. **6** (172 l.): *Limite vertical*: 12h25, 15h20, 18h15, 21h10. **7** (156 l.): *Chocolate*: 12h55, 15h45, 18h35, 21h25. **8** (287 l.): *Hannibal*: 12h35, 15h30, 18h35, 21h30. **9** (156 l.): *Limite vertical*: 11h15, 14h10, 17h05. **10** (172 l.): *Náufrago*: 11h20, 14h25, 17h30, 20h40. **11** (145 l.): *Hannibal*: 11h45, 14h40, 17h35. **12** (267 l.): *O tigre e o dragão*: 12h15, 15h10, 18h05, 20h55. 2ª a 5ª: R$ 6 (sessões de 10h às 18h) e R$ 9 (sessões depois das 18h), 6ª a dom. e feriados: R$ 9 (sessões de 10h às 18h) e R$ 11 (sessões depois das 18h). R$ 6 (4ª). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ESTAÇÃO BARRA POINT– (Av. Armando Lombardi, 350 – 529-4829). **1** (150 l.): *As coisas simples da vida*: 14h20, 17h40, 21h. **2** (150 l.): *A camareira do Titanic*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

UCI: NEW YORK CITY CENTER– (Av. das Américas, 5.000 - 529-4840). **1** (168 l.): *Tainá*: 15h, 17h, 19h. *Duelo de Titãs*: 21h10. **2** (238 l.): *A nova onda do imperador*: 14h, 15h50, 17h40 (dub.). *Bruxa de Blair 2*: 19h40, 21h40. **3** (383 l.): *O exorcista*: 16h, 18h40, 21h20. **4** (383 l.) *O tigre e o dragão*: 16h05, 18h40, 21h15. **5** (307 l.): *Náufrago*: 14h15, 17h10, 20h05. **6** (173 l.) *Planeta vermelho*: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. **7** (158 l.) *Vem cantar comigo*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. **8** (299 l.): *Limite vertical*: 15h55, 18h35, 21h15. **9** (159 l.): *O exorcista*: 16h, 18h40, 21h20. **10** (297 l.): *Limite vertical*: 14h30, 17h10, 19h50, 22h30. **11** (277 l.): *Psicopata americano*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. **12** (166 l.): *Chocolate*: 15h30, 18h, 20h30. **13** (215 l.): *Hannibal*: 14h30, 17h10, 19h50, 22h30. **14** (253 l.): *O exorcista*: 15h, 17h40, 20h20. **15** (383 l.): *Náufrago*: 16h25, 19h20, 22h15. **16**(253 l.) *A fuga das galinhas*: 14h55, 16h50, 18h45 (dub.). *Entrando numa fria*: 20h40. **17** (216 l.):*Hannibal*: 15h40, 18h20, 21h. **18** (167 l.): *Hannibal*: 15h40, 18h20, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 11 (6ª a dom., sessões após 15h) e R$ 9 (2ª a 5ª, sessões após 18h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 15h). *O UCI avisa que a entrada de menores em filmes com censura só será permitida mediante a apresentação de documento de identidade, mesmo eles estando acompanhados de responsável.*

VIA PARQUE– (Av. Ayrton Senna, 3.000 – 529-4848). **1** (242 l.): *Limite vertical*: 16h20, 18h50, 21h20. **2** (311 l.): *o exorcista*: 16h20, 18h50, 21h20. **3** (308 l.):*O tigre e o dragão*: 16h, 18h30, 21h. **4** (311 l.): *Chocolate*: 16h, 18h30, 21h. **5** (313 l.): *Hannibal*: 15h45, 16h20, 20h55. **6** (242 l.): *Náufrago*: 15h10, 18h, 20h50. R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

RECREIO SHOPPING– (Av. das Américas, 19.019 – 529-4848). 1 (247 l.): *O tigre e o dragão*: 16h, 18h30, 21h. **2** (330 l.) *O exorcista*: 15h30, 18h, 20h30. **3** (330 l.): *Hannibal*: 15h40, 18h15, 20h50. **4** (247 l.): *Chocolate*: 16h10, 18h40, 21h10. R$ 6 (2ª a 5ª) e R$ 10 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ART QUALITY– (Av. Geremário Danas, 1.400 – 529-4888). 1 (168 l.): *O tigre e o dragão*: 14h, 16h20, 18h40, 21h, **2** (154 l.): *Limite vertical*: 13h40, 16h, 18h20, 20h40. R$ 3 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 5 (6ª a dom. e feriados). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

STAR RIO SHOPPING– (Estrada do Gabinal, 313 – 529-4884). **1** (208 l.): *Hannibal*: 15h50, 18h20, 20h50. **2** (130 l.): *Náufrago*: 15h20, 18h, 20h40. **3** (100 l.): *O exorcista*: 16h, 18h30, 21h. R$ 3 (2ª a 5ª) e R$ 6 (sáb, dom., e feriados). Crianças e maiores 60 pagam meia.

ESPAÇO RIO DESIGN– (Av. das Américas, 7777, 3º piso – 438-7590–). **1** (149 l.): *Hannibal*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **2** (88 l.): *Náufrago*: 15h, 18h, 21h. **3** (116 l.): *O tigre e o dragão*: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. R$ 5 (2ª a 5ª, até às 18h), R$ 8 (2ª a 5ª, após às 18h), R$ 7 (6ª a dom., e feriados, até às 18h) e R$ 10 (6ª a dom., e feriados, após às 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

BOTAFOGO

BOTAFOGO PRAIA SHOPPING (Cinemark)– (Praia de Botafogo, 400 – 237-9484 –). **1** (139 l.): *Limite vertical*: 10h50, 14h, 17h, 20h10. **2** (137 l.) *A fuga das galinhas*: 11h30, 13h45 (dub.). *Náufrago*: 16h15, 19h30. **3** (254 l.): *O tigre e o dragão*: 12h30, 15h25, 18h30, 21h30. **4** (204 l.): *Chocolate*: 10h30, 13h15, 16h05, 19h, 21h50. **5** (289 l.) *O exorcista*: 11h50, 15h, 18h10, 21h20. **6** (289 l.): *Hannibal*: 11h, 14h05, 17h30, 20h40. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 10 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 10 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ESPAÇO UNIBANCO– (Rua Voluntários da Pátria, 35 – 529-4829). **1** (267 l.): *Amor à flor da pele*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, **2** (228 l.): *Chocolate*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **3** (104 l.): *Babilônia 2000*: 15h. *Poucas e boas*: 16h50, 18h40, 20h30, 22h20. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO BOTAFOGO– (Rua Voluntários da Pátria, 88 – 529-4829). 1 (280 l.): *Hannibal*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **2** (41 l.): *Capitães de Abril*: 14h30, 17h, 19h30. *Saló ou os 120 dias de Sodoma*: 21h50. **3** (66 l.): *Vem cantar comigo*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

RIO SUL– (Rua Lauro Müller, 116/Loja 401 – 529-4848). **1** (160 l): *O tigre e o dragão*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **2** (209 l.): *Hannibal*: 14h05, 16h40, 19h15, 21h50. **3** (151 l.): *O exorcista*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. **4** (156 l.): *Chocolate*: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 18h) R$ 9 (2 a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CATETE/FLAMENGO

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA– (Rua do Catete, 153 – 529-4829 – 89 l.): *A copa*: 16h40. *Entrando numa fria*: 18h30. *Dançando no escuro*: 14h, 20h30, R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO PAISSANDU– (Rua Senador Vergueiro, 35 – 529-4829 – 450 l.): *Psicopata americano*: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.).

LARGO DO MACHADO– (Largo do Machado, 29 – 205-6842). **1** (835 l.): *Bruxa de Blair 2*: 14h. *Náufrago*: 16h, 18h30, 21h. **2** (419 l.): *Planeta vermelho*: 14h30, 16h30. *Limite vertical*: 19h, 21h20. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados, até as 18h) e R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 18h, e de 6ª a dom. e feriados até às 18h). R$ 10 (6ª a dom. e feriados após às 18h Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SÃO LUIZ– (Rua do Catete, 307 – 529-4848). **1** (140 l.): *O exorcista*: 16h, 18h30, 21h, **2** (258 l.): *Hannibal*: 16h10, 18h45, 21h20, **3** (267 l.): *O tigre e o dragão*: 16h30, 19h, 21h30, **4** (149 l.): *Chocolate*: 16h45, 19h15, 21h45, R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 9 (2ª a 5ª, após 18h) R$ 9 (6ª a dom., sessões até 18h) R$ 11 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL– (Rua Primeiro de Março, 66 - 808-2020-99 l.) ver Mostra. R$ 8.

CASA FRANÇA-BRASIL– (Rua Visconde de Itaboraí, 78 - 253-5366- 53 l.): *Capitães de Abril*: 13h40, 15h50. *Ver Extra*. R$ 2. Estudantes e maiores de 60 pagam meia.

ESTAÇÃO PAÇO– (Praça 15, 48 – 529-4829 – 64 l.): *Ver Mostra*. R$ 6.

ODEON BR– (Praça Mahatma Gandhi, 2 – 529-4829 – 714 l.): *O tigre e o dragão*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. R$ 8. Estudantes e maiores de 60 pagam meia.

PALÁCIO– (Rua do Passeio, 40 – 529-4848). **1** (1.001 l.): *Hannibal*: 12h50, 15h25, 18h, 20h35. **2** (304 l.): *O exorcista*: 13h20, 15h50, 18h20, 20h50. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 15h), R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 15h) e R$ 6 (6ª a dom.).

COPACABANA

ART COPACABANA– (Av. N.S. de Copacabana, 759 – 529-4888 – 836 l.): *Vem cantar comigo*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados, até às 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 18h). e R$ 8 (6ª a dom., e feriados, até às 18h.) e R$ 9 (6ª a dom., e feriados). Crianças e maiores 60 pagam meia.

COPACABANA– (Av. N.S. de Copacabana, 801 – 529-4848 – 712 l.): *O exorcista*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h, e 2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NOVO JÓIA– (Av. N.S. de Copacabana, 680 – 529-4829 – 95 l.): *Poucas e boas*: 14h40, 19h. *Contos Proibidos do Marquês de Sade*: 16h40, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.).

ROXY– (Av. N.S. de Copacabana, 945 – 529-4848). **1** (400 l.): *Hannibal*: 14h, 16h35, 19h10, 21h45. **2** (400 l.): *O tigre e o dragão*: 14h25, 16h55, 19h25, 21h55. **3** (300 l.): *Chocolate*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h, e 2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

GÁVEA/SÃO CONRADO

SALA INSTITUTO MOREIRA SALLES – (Rua Marquês de São Vicente, 476 – 512-6448 – 120 l.): *Meu melhor inimigo*: 16h, 18h, 20h. R$ 7 (3ª a 5ª) e R$ 9 (6ª a dom.).

ART FASHION MALL– (Estrada da Gávea, 899 – 529-4888). **1** (164 l.):*Vem cantar comigo*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. **2** (356 l.): *O tigre e o dragão*: 14h30, 16h50,19h10, 21h30, **3** (325 l.): *Náufrago*: 15h40, 18h20, 21h, **4** (192 l.):*Psicopata americano*: 16h, 18h, 20h, 22h, R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados, até às 18h) e R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 18h), e R$ 9 (6ª a dom., e feriados) e R$ 11 (6ª a dom., e feriados). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

GUADALUPE

STAR MARKET CENTER GUADALUPE– (Av. Brasil, 22.693 – 529-4884). 1 (154 l.): *Entrando numa fria*: 16h20, 18h30, 20h40. **2** (154 l.): *Bruxa de Blair 2*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50, R$ 3 (2ª a 5ª) e R$ 6 (6ª a dom., e feriados). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ILHA DO GOVERNADOR

ILHA AUTO CINE– (Praia de São Bento, s/nº – 3393-3211 – Drive-in): *Limite vertical*: 18h30, 20h45, 23h. R$ 7.

ILHA PLAZA– (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 – 529-4848). **1** (255 l.): *Hannibal*: 15h55, 18h30, 21h. **2** (255 l.): *O tigre e o dragão*: 15h40, 18h10, 20h40. R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 9 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

IPANEMA/LEBLON

CINECLUBE LAURA ALVIM– (Av. Vieira Souto, 176 – 267-1647). 1 (77 l.): *Náufrago*: 17h30, 20h20. **2** (45 l.): *Banhos*: 17h, 19h, 21h. **3** (52 l.): *Poucas e boas*: 17h, 19h. *Alta fidelidade*: 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO IPANEMA– (Rua Visconde de Pirajá, 605 – 529-4829 –). 1 (141 l.): *Amor à flor da pele*: 14h20, 16h20, 18h20, 20h20, 22h20. **2** (163 l.): *Psicopata americano*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

STAR IPANEMA– (Rua Visconde de Pirajá, 385 – 529-4884 – 385 l.): *O tigre e o dragão*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. R$ 8 (2ª a 5ª) R$ 10 (6ª a dom., e feriados). Crianças e maiores 60 pagam meia.

LEBLON– (Av. Ataulfo de Paiva, 391 – 529-4848). **1** (714 l.): *Hannibal*: 14h05, 16h40, 19h15, 21h50. **2** (300 l.): *Chocolate*: 14h, 16h30, 19h, 21h30, R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 9 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores 60 pagam meia.

MADUREIRA

MADUREIRA SHOPPING– (Estrada do Portela, 222/Lj. 301 – 529-4848). 1 (159 l.): *O tigre e o dragão*: 15h50, 18h20, 20h50. **2** (161 l.): *Náufrago*: 15h, 17h50, 20h40. **3** (191 l.): *Hannibal*: 15h50, 18h25, 21h. **4** (191 l.): *O Exorcista*: 15h40, 18h10, 20h40. R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

MÉIER/PIEDADE/DEL CASTILHO

ART NORTE SHOPPING– (Av. Dom Hélder Câmara, 5.332 – 529-4888). 1 (240 l.): *O tigre e o dragão*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **2** (240 l.): *Limite vertical*: 14h, 16h30, 19h10, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados, até às 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 18h.), R$ 7 (6ª a dom., até às 18h.) e R$ 9 (6ª a dom., após às 18h) Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NOVA AMÉRICA– (Av. Automóvel Club, 126 – 529-4848). 1 (261 l.): *O exorcista*: 15h50, 18h20, 20h50. **2** (240 l.): *Náufrago*: 14h40, 17h30, 20h20. **3** (260 l.):*Hannibal*: 15h55, 18h30, 21h, **4** (185 l.): *Limite vertical*: 15h40, 18h10, 20h40, 5 (261 l.): *O tigre e o dragão*: 15h30, 18h, 20h30. R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 9 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NORTE SHOPPING– (Av. Dom Hélder Câmara, 5.474 – 529-4848). 1 (240 l.) *O exorcista*: 16h10, 18h40, 21h10, **2** (240 l.) *Hannibal*: 15h55, 18h30, 21h, R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 9 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

TIJUCA/ANDARAÍ

SHOPPING TIJUCA– (Av. Maracanã, 987/-3º andar – 529-4848). 1 (192 l.) *O tigre e o dragão*: 15h45, 18h15, 20h45, **2** (130 l.) *O exorcista*: 16h, 18h30, 21h. **3** (195 l.) *Hannibal*: 15h50, 18h20, 20h50. R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 9 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SHOPPING IGUATEMI– (Rua Barão de São Francisco, 236/3º andar – 529-4848). **1** (240 l.) *Hannibal*: 16h10, 18h45, 21h20. **2** (156 l.) *O tigre e o dragão*: 16hn, 18h30, 21h. **3** (156 l.): *Chocolate*: 16h10, 18h40, 21h10. **4** (188 l.) *O exorcista*: 16h30, 19h, 21h30. **5** (155 l.) *Hannibal*: 15h40, 18h15, 20h50. **6** (152 l.) *Náufrago*: 15h20, 18h10, 21h. *A fuga das galinhas*: 13h30 (dub.). **7** (146 l.) *Limite vertical*: 16h20, 18h50, 21h20. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h) R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NITERÓI

CENTER– (Rua Coronel Moreira César, 265 – 529-4848 – 315 l.) *Chocolate*: 16h, 18h30, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h, e 2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CINE ARTE UFF – (Rua Miguel de Frias, 9 - 719-7449 - 528 l.): *Beleza americana*: 16h20, 18h40. *Dançando no escuro*: 21h. R$ 2 (2ª), R$ 4 (3ª a 5ª) e R$ 6 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO ICARAÍ– (Rua Coronel Moreira César, 211/153 – 529-4829 – 171 l.): *Vem cantar comigo*: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom.).

ICARAÍ– (Praia de Icaraí, 161 – 529-4848 – 852 l.): *O tigre e o dragão*: 16h30, 19h, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h, e 2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SHOPPING BAY MARKET– (Rua Visconde do Rio Branco, 360 – 529-4848). **1** (221 l.) *Hannibal*: 16h, 18h35, 21h10. **2** (221 l.) *O exorcista*: 16h15, 18h45, 21h15. **3** (207 l.) *Náufrago*: 14h50, 17h40, 20h30. 4 (207 l.) *Limite vertical*: 15h50, 18h20, 20h50. R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

STAR ITAIPU MULTICENTER– (Estrada Francisco Cruz Nunes, 6.501 – 529-4884). **1** (115 l.): *Chocolate*: 16h20, 18h40, 21h. **2** (193 l.): *O tigre e o dragão*: 15h50, 18h20, 20h50. **3** (227 l.): *Hannibal*: 16h10, 18h40, 21h10. **4** (150 l.): *Náufrago*: 15h20, 18h, 20h40. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 8 (6ª a dom., e feriados). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

PENHA

TOP CINE LEOPOLDINA– (Av. Brás de Pina, 148 – 529-4811). 1 (182 l.): *Tainá*: 14h30. *Psicopata americano*: 16h30, 18h30, 20h40, **2** (182 l.): *O exorcista*: 15h30, 18h, 20h30. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

STAR PENHA SHOPPING– (Av. Brás de Pina, 150/317 – 529-4884 –). 2 (99 l.): *A nova onda do Imperador*: 15h10, 16h50. *Corpo fechado*: 18h30, 20h40. **3** (120 l.): *A fuga das galinhas*: 14h40, 16h30. *Limite vertical*: 18h20, 20h50. R$ 3 (2ª a 5ª, exceto feriados) R$ 6 (6ª a dom. e feriados). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

PETRÓPOLIS

ART BAUHAUS– (Rua Doutor Nélson de Sá Earp, 88 – 246-0408 – 164 l.) *Psicopata americano*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

TOP CINE PETRÓPOLIS– (Rua Teresa, 1.515/2º piso – 529-4811). 1 (210 l.): *Chocolate*: 16h10, 18h30, 20h50. *Tainá*: 14h20. **2** (154 l) *O exorcista*: 15h30, 18h, 20h30. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

▷Drama. Uma fantasiosa biografia de um lendário guitarrista de jazz, Emmet Ray. EUA/1999. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Cineclube Laura Alvim 3*: 17h, 19h. *Espaço Unibanco 3*: 16h50, 18h40, 20h30, 22h20. *Novo Jóia*: 14h40, 19h.

AS COISAS SIMPLES DA VIDA - YI YI – De Edward Yang. Com Nianzhen Wu, Jonathan Chang.
▷Drama. NJ Jian, sua mulher e dois filhos são uma típica família de classe média, que divide o apartamento com a sogra já idosa. Jian é sócio de uma firma bem sucedida de hardware, mas que em breve irá à falência caso não mude de diretoria. Taiwan/2000. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Barra Point 1*: 14h20, 17h40, 21h.

TAINÁ, UMA AVENTURA NA AMAZÔNIA – De Tânia Lamarca e Sérgio Bloch. Com Eunice Baía, Caio Romei e Rui Polanah.
▷Aventura. Tainá, uma indiazinha órfã de 8 anos, vive na Amazônia com seu velho e sábio avô Tigê, que a ensina as coisas da floresta. Brasil/2000. Censura: livre. ★★★
Circuito: *New York 1*: 15h, 17h, 19h. *Top Cine Petrópolis 1*: 14h20. *Top Cine Leopoldina 1*: 14h30.

A CAMAREIRA DO TITANIC - La femme de chambre du Titanic – De Bigas Luna. Com Oliver Martinez, Romana Bohringer e Aitana Sánchez.
▷Romance. Horty, um jovem operário, ganha em uma competição uma passagem para ver o Titanic zarpar em sua viagem inaugural, e conhece Marie, a camareira do grande navio, com quem vive uma aventura inesquecível. Itália/França/Espanha/1997. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Barra Point 2*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

A NOVA ONDA DO IMPERADOR - The emperor's new groove – De Mark Dindal. Animação de Walt Disney. Vozes de David Spade, John Goodman e Eartha Kitt. Nas versões dubladas vozes de Selton Mello, Marieta Severo e Humberto Martins.
▷Desenho. Um arrogante e egocêntrico jovem imperador chamado Kuzco descobre o valor da amizade e da bondade depois que é transformado em lhama por sua conselheira real, a invejosa Yzma. EUA/2000. Censura: livre. ★★★
Circuito: *New York 2*: 14h, 15h50, 17h40 (dub.). *Star Penha 2*: 15h10, 16h50.

A FUGA DAS GALINHAS - Chicken run – Animação em massinha. Direção de Peter Lord e Nick Park.
▷Animação. Galinhas de uma granja se revoltam com a vida que levam. Reino Unido/2000. Censura: livre. ★★★
Circuito: *New York 16*: 14h55, 16h50, 18h45 (dub.). *Star Penha 3*: 14h40, 16h30. *Botafogo Praia 2*: 11h30, 13h45 (dub.).

DANÇANDO NO ESCURO - Dancer in the dark – De Lars Von Trier. Com Björk e Catherine Deneuve.
▷Drama. Operária tcheca vai para os Estados Unidos em busca de trabalho. Ela sofre de uma doença que a deixará cega em breve. E só é feliz quando entra no mundo dos musicais americanos. Dinamarca/França/Suíça/2000. Censura: 18 anos. ★★★
Circuito: *Cine Arte UFF*: 21h. *Estação Museu da República*: 14h, 20h30.

PSICOPATA AMERICANO - American psycho – de Mary Harron. Com Christian Bale, Willem Dafoe.
▷ Suspense. Patrick Bateman, um jovem nova-iorquino com aparência impecável, freqüenta os clubes e os bares apropriados e se exercita na academia certa. Mas, debaixo de tanta elegância, oculta-se um monstro, que ataca a cidade de noite. Canadá/EUA/1999. Censura: 18 anos. ★★
Circuito: *Art Fashion Mall 4*: 16h, 18h, 20h, 22h. *Art West Shopping 1*: 15h, 17h, 19h10, 21h10. *Art Bauhaus*: 15h, 17h, 19h, 21h. *New York 11*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. *Top Cine Leopoldina 1*: 16h30, 18h30, 20h40. *Downtown 1*: 11h55, 14h20, 16h15, 19h10, 21h35. *Estação Ipanema 2*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Estação Paissandu*: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40.

NÁUFRAGO - Cast away – De Robert Zemeckis. Com Tom Hanks, Helen Hunt e Nick Searcy.
▷Drama. Chuck Noland é um engenheiro de sistemas cuja vida profissional é controlada pelo relógio. Seu trabalho o leva, na maioria das vezes, para locais bem distantes, longe de sua namorada. Esta louca existência termina quando, depois de um acidente de avião, ele fica isolado numa ilha distante, um náufrago no ambiente mais desolado que se possa imaginar. EUA/2000. Censura: livre. ★★
Circuito: *Cineclube Laura Alvim 1*: 17h30, 20h20. *Shopping Nilópolis Square*: 16h15, 18h30, 20h45. *Art Fashion Mall 3*: 15h40, 18h20, 21h. *New York 5*: 14h15, 17h10, 20h05. *New York 15*: 16h25, 19h20, 22h15. *Largo do Machado 1*: 16h, 18h30, 21h. *Espaço Rio Design 2*: 15h, 18h, 21h. *Star Rio Shopping 2*: 15h20, 18h, 20h40. *Star Itaipu 4*: 15h20, 18h, 20h40. *Downtown 5*: 13h10, 16h25. *Downtown 10*: 11h20, 14h25, 17h30, 20h40. *Botafogo Praia 2*: 16h15, 19h30. *Via Parque 6*: 15h10, 18h, 20h50. *Iguatemi 6*: 15h20, 18h10, 21h. *Nova América 2*: 14h40, 17h30, 20h20. *Madureira Shopping 2*: 15h, 17h50, 20h40. *Grande Rio 2*: 14h40, 17h30, 20h20. *Bay Market 3*: 14h50, 17h40, 20h30.

HANNIBAL - Hannibal – De Ridley Scott. Com Anthony Hopkins, Julianne Moore e Giancarlo Giannini.
▷Suspense. Dez anos se passaram desde que o doutor Hannibal Lecter escapou da prisão, e que Clarice Starling entrevistou-o num hospital. O médico agora está solto na Itália e Mason Berger, sua sexta vítima, sobreviveu, e planeja realizar sua vingança. EUA/2000. Censura: 16 anos. ★★
Circuito: *Art West Shopping 6*: 14h05, 16h30, 18h55, 21h20. *New York 13*: 14h30, 17h10, 19h50, 22h30. *New York 17*, *New York 18*: 15h40, 18h20, 21h. *Espaço Rio Design 1*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Star Rio Shopping 1*: 15h50, 18h20, 20h50. *Star Itaipu 3*: 16h10, 18h40, 21h10. *Downtown 4*: 11h05, 14h, 16h55, 19h50. *Downtown 8*: 12h35, 15h30, 18h35, 20h30. *Downtown 11*: 11h45, 14h40, 17h35. *Botafogo Praia 6*: 11h, 14h05, 17h30, 20h40. *Estação Botafogo 1*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Roxy 1*: 14h, 16h35, 19h10, 21h45. *Palácio 1*: 12h50, 15h25, 18h, 20h35. *São Luiz 2*: 16h10, 18h45, 21h20. *Rio Sul 2*: 14h05, 16h40, 19h15, 21h50. *Leblon 1*: 14h05, 16h40, 19h15, 21h50. *Via Parque 5*: 15h45, 16h20, 20h55. *Recreio Shopping 3*: 15h40, 18h15, 20h50. *Shopping Tijuca 3*: 15h50, 18h20, 20h50. *Iguatemi 1*: 16h10, 18h45, 21h20. *Iguatemi 5*: 15h40, 18h15, 20h50. *Norte Shopping 2*: 15h55, 18h30, 21h. *Nova América 3*: 15h55, 18h30, 21h. *Ilha Plaza 1*: 15h55, 18h30, 21h. *Madureira Shopping 3*: 15h50, 18h25, 21h. *Grande Rio 6*: 15h50, 18h20, 20h50. *Iguaçu Top 2*: 15h50, 18h20, 20h50. *Bay Market 1*: 16h, 18h35, 21h10.

CORPO FECHADO - Unbreakable – De M. Night Shyamalan. Com Bruce Willis, Samuel L. Jackson e Robin Wright Penn.
▷Suspense. David Dunn é o único sobrevivente de um terrível acidente de trem, quando encontra Elijah Price, um homem estranho e misterioso que tem uma explicação bizarra para ele ter escapado sem nenhum arranhão, explicação que ameaça mudar a sua vida e de sua família. EUA/2000. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Star Penha 2*: 18h30, 20h40. *Grande Rio 4*: 16h30, 18h40, 20h50.

LIMITE VERTICAL - Vertical limit – De Martin Campbell. Com Chris O'Donnell, Robin Tunney e Scott Glenn.
▷Aventura. História do jovem e corajoso alpinista Peter Garret, organizador e participante de uma arriscada e espetacular missão de resgate no K2, a segunda montanha mais alta do mundo. EUA/2000. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Shopping Nilópolis Square 2*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. *Art Quality 2*: 13h40, 16h, 18h20, 20h40. *Art West Shopping 3*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Art Norte Shopping 2*: 14h, 16h30, 19h10, 21h30. *Art Unigranrio 2*: 13h40, 16h, 18h20, 20h40. *New York 8*: 15h55, 18h35, 21h15. *New York 10*: 14h30, 17h10, 19h50, 22h30. *Ilha Auto Cine*: 18h30, 20h45, 23h. *Largo do Machado 2*: 19h, 21h20. *Star Penha 3*: 18h20, 20h50. *Downtown 6*: 12h25, 15h20, 18h15, 21h10. *Downtown 9*: 11h15, 14h10, 17h05. *Botafogo Praia 1*: 10h50, 14h, 17h, 20h10. *Via Parque 1*, *Iguatemi 7*: 16h20, 18h50, 21h20. *Nova América 4*: 15h40, 18h10, 20h40. *Grande Rio 5*: 15h30, 18h, 20h30. *Bay Market 4*: 15h50, 18h20, 20h50.

CONTOS PROIBIDOS DO MARQUÊS DE SADE - Quills – De Philip Kaufman. Com Geofrey Rush, Kate Winslet e Michael Caine.
▷Drama. História do Marquês de Sade, internado em um hospício na França. EUA/2000. Censura: 18 anos. ★★
Circuito: *Novo Jóia*: 16h40, 21h.

ALTA FIDELIDADE - High fidelity – De Stephen Frears. Com John Cusack, Iben Hjelje e Todd Louiso.
▷Comédia. Rob Gordon é o dono de uma loja quase falida em Chicago, onde se vendem antigos discos em vinil. Viciado em música, quase não sai da loja. EUA/Inglaterra/2000. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Cineclube Laura Alvim 3*: 21h.

CHOCOLATE - Chocolat – De Lassa Hallstrom. Com Juliette Binoche, Johnny Depp e Judi Dench.
▷Comédia. Em uma tradicional vila francesa, a vida é alterada com a chegada de uma forasteira e de sua filha, que abre uma loja de chocolates e desperta apetites que estavam escondidos nos habitantes da cidade. EUA/2000. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *New York 12*: 15h30, 18h, 20h30. *Top Cine Petrópolis 1*: 16h10, 18h30, 20h50. *Star Itaipu 1*: 16h20, 18h40, 21h. *Downtown 7*: 12h55, 15h45, 18h35, 21h25. *Botafogo Praia 4*: 10h30, 13h15, 16h05, 19h, 21h50. *Espaço Unibanco 2*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Roxy 3*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *São Luiz 4*: 16h45, 19h15, 21h45. *Rio Sul 4*: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. *Leblon 2*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Via Parque 4*: 16h, 18h30, 21h. *Recreio Shopping 4*: 16h10, 18h40, 21h10. *Iguatemi 3*: 16h10, 18h40, 21h10. *Center*: 16h, 18h30, 21h.

DUELO DE TITÃS - Remember the titans – De Boaz Yakin. Com Denzel Washington, Will Patton e Wood Harris.
▷Drama. Em 1971, o futebol americano colegial era tudo para o povo de Alexandria. Mas quando a diretoria da escola local foi forçada a integrar um time de uma escola de negros com um time de uma escola de brancos, a grande tradição do futebol foi posta em cheque. EUA/2000. Censura: livre. ★
Circuito: *New York 1*: 21h10.

PLANETA VERMELHO - Red planet – De Antony Hoffman. Com Val Kilmer, Carrie-Anne Moss e Tom Sizemore.
▷Ficção científica. Kate Bowman é a comandante da missão mais importante do século 21, a de salvar a raça humana. O ano é 2050, a Terra está morrendo e colonizar Marte é a única alternativa para o homem não desaparecer. EUA/2000. Censura: livre. ●
Circuito: *New York 6*: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. *Largo do Machado 2*: 14h30, 16h30.

BANHOS - Xizhao – de Zhang Yang. Com Zhang Yang e Liu Fen Dou.
▷Drama. Abandonado pelo filho mais velho, que foi para Shenzhen tentar ganhar a vida, o pai, que é mestre de uma casa de banhos, fica em Pequim cuidando do filho retardado. China/1999. Censura: livre.
Circuito: *Cineclube Laura Alvim 2*: 17h, 19h, 21h.

SALÓ OU OS 120 DIAS DE SODOMA - Salò o le 120 giornate di Sodoma – De Pier Paolo Pasolini. Com Paolo Bonacelli, Giorgio Cotaldi, Uberto Paolo Quintavalle e Aldo Valletti.
▷Drama. Quatro homens, um duque, um monsenhor, um juiz e um banqueiro, reúnem-se numa casa para a prática de todo tipo de aberrações sexuais. Baseado no livro do Marquês de Sade. Itália/1975. Censura: 18 anos.
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 21h50.

BRUXA DE BLAIR 2, O LIVRO DAS SOMBRAS - Book of shadows: Blair witch 2 – De Joe Berlinger. Com Tristen Skyler, Stephen B. Turner e Erica Leerhsen.
▷Suspense. Quatro jovens participam de um tour em Black Hills, organizado por um oportunista que criou o passeio turístico *Caça à bruxa de Blair*. Eles passam uma noite na floresta e vivem experiências que vão além do que a própria mente humana imagina. EUA/2000.
Circuito: *New York 2*: 19h40, 21h40. *Largo do Machado 1*: 14h. *Star Guadalupe 2*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50.

REAPRESENTAÇÃO

BELEZA AMERICANA - American beauty – De Sam Mendes. Com Kevin Spacey, Annette Bening e Thora Birch.
▷Drama. Odiado pela mulher e desprezado pela filha, Lester, decide fazer algumas mudanças em sua vida. Porém, ele está prestes a aprender que a tão desejada liberdade tem um preço muito alto. EUA/1999. Censura: 14 anos.
Circuito: *Cine Arte UFF*: 16h20, 18h40.

EXTRA

CURTA PETROBRAS ÀS 6/CURTA A INFÂNCIA – *A invenção da infância*, de Liliana Sulzbach. *Faz mal*, de Sill. *Nº 19*, de Paulo E. Miranda. *Tá na mão*, de Afonso Serpa, e outros.
Circuito: *Casa França-Brasil*: 18h.

MOSTRA

MOSTRA CICLO WIN WENDERS – 3ª, às 13h, *Tokio-Ga*. Às 17h, *Além das nuvens*.
Circuito: *Estação Paço*

MOSTRA CLÁSSICO DO MÊS – 2ª a 4ª, às 15h30, 19h, *Os esquecidos*, de Luis Buñuel, México/1950.
Circuito: *Estação Paço*

MOSTRA CICLO DE CINEMA MEXICANO 'VIDA DE MUJERES' – 3ª, às 17h, *El jardín de Eden*, de Maria Novaro, México/1994. Às 19h30, *Dama de noche*, de Eva López-Sánchez, México/1993. *Versão original em espanhol.*
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil*

TEATRO

ESTRÉIA

DEU A LOUCA NO HAMLET – De William Shakespeare. Adaptação e direção de Cláudio Filiciano. Com o Grupo Cabeça de Prata. *Teatro Gláucio Gil*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (547-7003). 2ª e 3ª, às 21h. R$ 10.
>Comédia. Um diretor estressado resolve montar Hamlet.

ÚLTIMOS DIAS

O DESPERTAR DA PRIMAVERA – De Frank Wedekind. Direção de Michel Bercovitch. Com Thiago Fragoso, Guilherme Sarmento e outros. *Teatro Rubens Corrêa*, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (523-9794). 3ª e 4ª, às 21h. R$ 15. Até 7 de março.
>Drama. Discute a sexualidade na adolescência.

CONTINUAÇÃO

EU SOU, ELE É...MAS QUEM NÃO É? – De Sérgio Bastos. Direção de André Rangel. Com André Sabino, Tatiana Paura e outros. *Teatro Princesa Isabel*, Av. Princesa Isabel, 186, Copacabana (275-3346). 3ª, às 21h. R$ 10.
>Comédia. História de um gay, que morre depois de uma discussão com seu namorado.

POESIA

TERÇA CONVERSO NO CAFÉ – Café do Teatro Gláucio Gill, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (547-7003). 3ª, às 18h30.
>Com o grupo Poesia Simplesmente.

PONTE DE VERSOS – *Livraria Ponte de Tábuas*, Rua Jardim Botânico, 585, Jardim Botânico (512-7859). 3ª, às 21h. Grátis.
>Com os poetas Justo D'Ávila, Elaine Pauvolid e Thereza Christina Motta.

MÚSICA

ESTRÉIA

RODRIGO ALMEIDA – *Vinicius*, Rua Vinicius de Moraes, 39, Ipanema (287-1497). 3ª, às 22h. R$ 10 (couvert) e R$ 8 (consumação). **Clube JB: 20% de desconto.**
>Show do cantor com canja de sua mãe, Helon de Lima.

ROBERTINHO SILVA – *Mika's*, Rua Visconde de Pirajá, 112-a, Ipanema (267-5860). 3ª, às 21h30. R$ 10 (couvert) e R$ 10 (consumação).
>Jam session com o baterista e percussionista.

REESTRÉIA

CLÁSSICOS DO SAMBA – *Teatro Municipal de Niterói*, Rua 15 de Novembro, 35, Centro (620-1624). 3ª, às 19h. R$ 10 e R$ 5 (estudantes e pessoas acima de 65 anos). **Clube JB: 20% de desconto.**
>Abrindo a programação 2001, show do grupo Baianas da Águia. No repertório, sucessos de Paulinho da Viola, Jorge Aragão, Leci Brandão, entre outros.

DELCIO CARVALHO – *Far up*, Cobal do Humaitá, Rua Voluntários da Pátria, 448, sala 1, Humaitá (286-2614). 3ª, às 21h30. R$ 5 (couvert) e R$ 5 (consumação).
>O músico retorna com o show do CD *A lua e o conhaque*. Participação de Ivor Lancellotti.

CONTINUAÇÃO

TERÇAS ACÚSTICAS LIGHT – *Teatro do Centro Cultural Light*, Av. Marechal Floriano, 168 (211-2921). 3ª, às 12h30. R$ 5. Os ingressos são vendidos a partir das 11h30. A renda do espetáculo será revertida para a Sociedade Viva Cazuza.
>Show da cantora e compositora Leny Andrade.

GRÁTIS

COMPASSO - CHORO E SAMBA – *Paço Imperial*, Sala dos Archeiros, Praça XV de Novembro, 48, Centro. 3ª, às 19h. Distribuição de senhas a partir das 18h.
>O Trio Madeira Brasil, formado por Ronaldo do Bandolim, Marcello Gonçalves (violão de 7 cordas) e José Paulo Becker (violão de 6 cordas, faz uma prévia do que será seu novo disco.

ÁCUSTICO – *Felice Caffè*, Av. das Américas, 500, Barra. 3ª, às 21h.
>Show de jazz com Alexandre Carvalho.

TERÇA JAZZ NA LAPA – *Bar do Ernesto*, Largo da Lapa, 41, Lapa (509-6455). 3ª, às 19h30. Grátis.
>Com Rodrigo Zaidam (piano), Chalow (bateria), Nito Lima (guitarra) e J.C. Olímpio (baixo).

RIO JAZZ ORCHESTRA – *Casa de Cultura da Universidade Estácio de Sá*, Av. Érico Veríssimo, 359, Barra (494-1023). 3ª, às 21h.
>Samba, balada, bossa, pop, salsa mambo e jazz sob a regência de Marcos Szpilzman.

MPB SHOPPING – *West Shopping*, Estrada do Mendanha, 555, Campo Grande. 3ª, das 19h às 21h.
>Show da cantora e violonista Iara Martins.

CLÁSSICO

MORELEMBAUM - MESTRE DA MÚSICA – *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (3808-2020). 3ª, às 12h30 e 18h30. R$ 6. Estudantes pagam meia.
>Série de concertos em homenagem ao maestro Henrique Marelembau que completa 70 anos em setembro. Hoje, *A família* com o Coral do Sistema FIRJAN, o Coral Ipiranga, o grupo Zemer, o Quarteto Jobim-Morelembau, entre outros.

TERÇAS MUSICAIS – *Museu do Primeiro Reinado/Casa da Marquesa de Santos*, Avenida Pedro II, 293, São Cristóvão (589-9627). 3ª, às 12h30. R$ 5.
>Recital de Marcio Mallard (violoncelo) e Lucia Franco (piano). No programa, obras de Beethoven.

EXPOSIÇÃO

ABERTURA

PORTFÓLIO - UMA GALERIA DIGITAL/JOÃO BOSCO – *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 4. (dom., grátis). R$ 1 (estudantes). Maiores de 65 anos não pagam. Até dia 5 de abril.
>Mostra de desenhos digitais com inserções de fotos e desenhos.

AJÚA!!! – *Centro Cultural Cândido Mendes*, Grande Galeria, Rua da Assembléia, 10, Praça XV (531-2000). 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até dia 29.
>Coletiva de artistas mexicanos.

CARLA SIGAUD – *Centro Cultural Cândido Mendes*, Pequena Galeria, Rua da Assembléia, 10, Praça XV (531-2000). 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até dia 29.
>Pinturas.

SÉRGIO VERGARA – *Galeria de Arte Villa Riso*, Estrada da Gávea, 728, São Conrado (3322-1444). 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Dom, das 13 às 17h. Grátis. Até dia 26.
>Mostra de 25 peças em acrílico sobre tela.

LUZES E BASTIDORES / PAULO FERRY – *Sala Carlos Couto*, Teatro Municipal de Niterói, Rua XV de novembro, 35, Centro (620-1624). 3ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 15 às 19h. Grátis. Até dia 1º de Abril.
>Fotografias de espetáculos de ballet e espetáculos teatrais.

TV PINEL: CINCO ANOS DE LOUCURA – *Casa da Ciência*, Centro Cultural de Ciência e Tecnologia, Rua Lauro Müller, 3, Botafogo (542-7494). 3ª a 6ª, das 9h às 20h. Sáb. e dom., das 10 às 20h. Grátis. Até dia 11.
>Painel sobre as atividades da televisão desenvolvida por internos do Pinel.

PINTURAS DA ATUALIDADE – *Galeria de Arte Contemporânea do Marapendi Shopping*, Av. das Américas, 3959, lj. 231, Barra da Tijuca (3325-1995). 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Grátis. Até dia 23.
>Mostra de pinturas.

ÚLTIMO DIA

IMAGEM EM MOVIMENTO – *Bar do Marcô*, Rua Almirante Alexandrino, 412/A, Largo dos Guimarães, Santa Teresa. 3ª, às 20h. Grátis.
>Projeção de fotos de Ismar Ingber, Ana Carolina Fernandes, Marcia Folleto e Andrea Farias.

CORES DO RIO / DAVID UZAL – *Centro Cultural Laurinda Santos Lobo*, Rua Monte Alegre, 306, Santa Teresa. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis.
>Mostra de pinturas e desenhos.

VENEZA, A MAGIA DO CARNAVAL – *São Conrado Fashion Mall*, Praça Central, Estrada da Gávea, 899, São Conrado. 2ª a 5ª, das 10h às 22h. 6ª e sáb., das 10h às 23h. Dom., das 12h às 22h. Grátis.
>Imagens do carnaval de Veneza do fotógrafo Luiz Carlos Mello.

MUSEUS/CENTROS CULTURAIS

CASA DE CULTURA LAURA ALVIM – Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). 3ª a 6ª, das 15h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 20h. Grátis.
>*XIII Salão Carioca de Humor*. Mostra de trabalhos de humor dirigidos à televisão e mostra dos premiados. Até dia 11.
>*Nina Rosa/Pinturas*. Mostra individual da artista. Até dia 8 de abril.
>*Órbita/Gustavo Gaviti*. Exposição de pinturas e colagens. Até dia 15 de abril. Nas Arcadas Stella Marinho.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL – Rua Primeiro de Março, 66, Centro (3808-2020). 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis.
>*Tempo Inoculado*. Obras de seis artistas internacionais propõe um amplo debate sobre a vivência do tempo. Até dia 25.
>*Eça de Queirós: Entre Portugal e o mundo*. Fotos, documentos, manuscritos e livros raros celebram o centenário do escritor. Até dia 25.
>*Uma geração em trânsito*. Coletiva com jovens artistas com curadoria de Franklin Pedroso. Até 29 de abril.
>*Azulejões/Adriana Varejão*. Instalação composta por obras em pequenos formatos. Até 29 de abril.

INSTITUTO MOREIRA SALLES/VIAGENS TROPICAIS – Rua Marquês de São Vicente,476, Gávea (512-6448). 3ª a dom., das 13h às 20h. Grátis. Grátis. Até dia 18.
>*Gravuras do Novo Mundo*. Vistas e mapas que ilustram o livro *América*, impresso por John Ogilby, em 1671.
>*Paul Harro-Harring*. Aguadas da série *Esboços Tropicais do Brasil*.
>*Highcliffe Album*. Imagens produzidas ou compiladas pelo artista inglês Charles Landseer.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE NITERÓI/ MAC – Mirante da Boa Viagem, s/nº, Boa Viagem, Niterói (620-2400). 3ª a dom., das 11h às 19h. Sáb., das 13h às 21h. R$ 2 e R$ 1 (estudantes). Crianças até 7 anos e maiores de 65 não pagam. Sábado grátis. Até dia 18.
>*Coleção João Sattamini*. Pintura brasileira recente reunindo trabalhos de 14 artistas plásticos.
>*Coleção Sattamini: dos materiais às diferenças internas*. Diversos tipos de materiais usados por artistas contemporâneos em suas obras.

MUSEU DE ARTE MODERNA/MAM – Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). 3ª a 6ª, das 12h às 18h. Sáb e dom., das 13h às 20h. R$ 8 (*crianças até 12 anos não pagam, estudantes e maiores de 65 anos pagam meia*). **Clube JB: 20% de desconto.**
>*Esculturas / Coleção MAM e Coleção Gilberto Chateaubriand*. A mostra reúne nove esculturas, entre as tradicionais produzidas com mármore e granito, e as construtivistas dos artistas Max Bill, Rodin, Henry Moore, Amilcar de Castro e Franz Weissman.
>*Fotomontagens/Coleção MAM*. Fotomontagens surrealistas do arquiteto e artista plástico Athos Bulcão.
>*Freud: conflito e cultura*. Documentos, manuscritos, filmes, fotos apresentam a vida de Freud e a influência do psicanalista na produção artística de modernistas brasileiros nos anos 20. Até dia 18.

MUSEU DO FOLCLORE EDISON CARNEIRO – Rua do Catete, 179, Catete (285-0441). 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 15h às 18h. Grátis.
>*Módulos: vida, técnica, religião, festa e arte*. 1400 objetos da cultura brasileira. Exposição permanente.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL – Av. Marechal Âncora, s/nº, Centro (550-9224). 3ª a 6ª, das 10h às 17h30, sáb. e dom., de 14h às 18h. R$ 4 (crianças menores de 5 e maiores de 60 anos não pagam).
>*O tempo não pára*. Mostra de relógios abrangendo o séc. XVIII até os dias atuais. Até março de 2001.
>*Arte cusquenha*. Mostra de quadros datados entre os séculos XVII e XIX. Exposição permanente.
>*Jenny Dreyfus*. Três tapeçarias da artista e museóloga e outras peças decorativas do acervo do museu. Exposição permanente.

MUSEU INTERNACIONAL DE ARTE NAÏF DO BRASIL – Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 12h às 18h. R$ 5 e R$ 2,50 (crianças, estudantes e maiores de 60 anos).
>*Formas e cores do Brasil/Eda Vianna*. Esculturas em papier maché. Até dia 15 de abril.
>*Ibero-américas, lenda e realidade*. Quadros de artista naïfs espanhóis, portugueses e latino-americanos. Até março de 2001.
>*Naïfs portugueses redescobrem o Brasil*. Artistas naïfs portugueses retratam aspectos do Brasil e do descobrimento. Até dia 25 de março de 2001.
>*Brasil, cinco séculos*. Maior quadro naïf do mundo de autoria da pintora Aparecida Azevedo. Exposição permanente.
>*Rio de Janeiro Naïf*. Dez artistas retratam os principais pontos turísticos da cidade. Exposição permanente.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES – Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 4. (dom., grátis). R$ 1 (estudantes). Maiores de 65 anos não pagam.
>*Enquanto cerâmica/ Mary Di Iorio*. Esculturas em diversos tamanhos, formas e cores. Até dia 11.
>*Matéria poética /Monique Hecker*. Aquarelas sobre papel. Até dia 11.
>*Jaime Colson/Pinturas*. Mostra de pinturas do mestre da pintura dominicana. Até dia 18.
>*Diálogos/Paula Baggio*. Gravuras da artista plástica acompanhadas de poesias de Carlos Rodolfo da Silveira Stopa. Até dia 25.

ANTENA

■ GABRIELA GOULART

Estratégia de prevenção

A Record não quer fazer feio na estréia do programa *Domingo da gente*, dia 11, sob o comando do pagodeiro Netinho. Às 12h30, antes da atração, a emissora programou a reprise do especial *Mamonas assassinas, inesquecíveis e indomáveis*. O especial rendeu, na sexta, 16 pontos de média para a emissora, que ficou em segundo lugar – atrás do SBT (22 pontos) e na frente da Globo (12 pontos).

Seriado milionário

O seriado *Everybody loves Raymond*, exibido no Brasil pelo canal Sony (TVA/Net), terá mais dois anos de exibição garantida nos Estados Unidos pela rede CBS. A emissora comprou 48 episódios inéditos por módicos US$ 140 milhões.

TUDO A VER

• Em um domingo dominado pelo funk na TV aberta, os filmes programados pela TVA foram um consolo. Teve *Assédio*, de Bernardo Bertolucci, no Cinemax, e *Próxima parada Wonderland*, no HBO.

E-mail para a coluna: antena@jb.com.br

Ismar Ingber

A direção do SBT bem que tentou, mas a Globo não cedeu imagens do desfile da escola de samba Tradição, que homenageou Silvio Santos (foto), *para o SBT repórter que irá ao ar nesta quinta-feira. A negociação incluía ainda a autorização para exibir cenas feitas por um cinegrafista do SBT que estava na arquibancada. Com isso, a reportagem sobre a passagem de Silvio Santos pelo Sambódromo carioca ficará restrita a um bloco de 15 minutos e seguirá a linha "bastidores do carnaval". Mostrará uma entrevista com o dono do SBT quando ele trocava de roupa em um estúdio no Rio, antes de seguir para a Sapucaí. Também irão ao ar imagens de Gugu Liberato, Hebe Camargo e Ratinho feitas pelo Jornalismo do SBT na concentração da passarela do samba. O veto da Globo não soou estranho na emissora concorrente, já que a exibição do desfile da Tradição, no domingo de carnaval, rendeu para a Globo o maior ibope da transmissão, com 34 pontos de média.*

Ibopes relevantes

■ O *Esporte espetacular* de domingo na Globo teve média de 13 pontos e pico de 16 – uma das maiores do ano. No ar, matérias sobre esportes radicais, filão que deve ser mais explorado na cobertura esportiva.

■ O *No limite* registrou 34 pontos de média. O SBT ficou em segundo lugar, com 20.

■ Com oito piscinas repletas de moças de biquíni e o quadro *Essa é pra casar* – cheio de moças idem –, o *Caldeirão do Huck* continua ganhando do *Programa Raul Gil*, da Record: 14 a 11.

Futuro dominical

O *Domingo legal*, do SBT, derrotou mais uma vez o *Domingão do Faustão*, da Globo: 25 a 19. A emissora está discutindo alternativas para a atração na nova programação, prevista para estrear dia 25. Uma delas é o retorno da sessão de filmes *Temperatura máxima*, antes do *Planeta Xuxa*. Com isso, o programa de Fausto Silva seria reduzido de quatro para duas horas de duração (de 18h30 às 20h30). Outra hipótese é vincular o programa à Central Globo de Jornalismo (CGJ), o que possibilitaria a entrada de *flashes* jornalísticos ao vivo.

Mimo caro

Só para registrar. O SBT pagou US$ 12 mil dólares pelo vôo de 30 segundos do dublê Eric Scott – que fez parte do desfile da escola de samba carioca Grande Rio – no *Domingo legal*.

NADA A VER

• Foi patética a passagem de Luciana Gimenez, do *Superpop*, no *Business*, da Rede TV!, domingo. Ela chegou a defender a exibição de mulheres em "posições uterinas", pois o público gosta de apelação.

Com Letícia Pimenta

PROGRAMAÇÃO/ TV ABERTA

	6:00	6:30	7:00	7:30	8:00	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30
TVE			Palavra viva (7h25)	Telecurso	Salto para o futuro		Big bag II	Cocoricó	Tot's TV	Castelo Rá-Tim-Bum	X-Tudo	Mundo da lua	Telecurso	Caderno tim (12h35)
GLO	Globo rural (6h25)	Bom dia, Rio (6h45)	Bom dia, Brasil (7h15)		Bambuluá							RJ TV (11h55)		Globo Esporte (12h50)
TV!	TV polimport - televendas			Brasil TV – jornal	Igreja da Graça em seu lar				Brazil connection - televendas		Biotura	TV line	Esporte (12h)/ RTV (12h30) Interligado games(12h45)	
BAN	Tudo mudou	Diário rural	Cidade e educação		Dia dia news	Dia dia com Carmem Cestari (8h45)		Programa Olga Bongiovanni			Fino trato c/ Amaury Jr.	Paiva Neto (11h55)	Esporte total	A cara do Rio
CNT	Polimport - televendas		Igreja da Graça						Brazil Connection - televendas				Antes depois/Esporte (12h) Em cima do fato (12h50)	
SBT	Sessão desenho (6h40)				A hora da Warner		Bom dia & cia.					Festolândia (11h45)	Jornal do SBT - Rio	Desenhos (12h40)
REC	Falando de fé (5h) O despertar da fé (6h)		Ponto de fé	Fala Brasil (7h45)			Eliana & alegria						Rio bom de bola (12h03) Rio por inteiro (12h10)	

	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30
TVE	Caderno tim (continuação)	@titude.com	Os bichos	Tot's TV	Biga bag II	Cocoricó	Sem censura com Ledda Nagle				Rede Rio (18h) / Repórter eco (18h15) Caderno tim (18h45)			Jornal do Senado (19h55)
GLO	Jornal hoje (13h20)	Video show (13h50)	Roque Santeiro (14h25)			Filme: A família Addamns 2 (15h45)			Malhação (17h25)	O cravo e a rosa (17h55)		RJ TV (18h45)	Um anjo caiu do céu (19h05)	
TV!	Elas com Sula Miranda (13h30)				A casa é sua. Apresentação Sônia Abrão e Castrinho							TV fama com Nélson Rubens e Otávio Mesquita		
BAN	A cara do Rio (continuação)		Cidade e educação		Programa Silvia Poppovic		Band kids				Território livre com Sabrina Parlatore		Jornal do Rio	Jornal da Band
CNT	Em cima do fato (cont.)	Programa vip (13h50)	Programa da Lili						Filme: As coisas engraçadas do amor				CNT jornal	R. R. Soares (19h45)
SBT	Os Simpsons (13h15) / Um maluco no pedaço (13h45)		Chaves (14h15)	Filme: Verão muito louco				Camila - novela	Coração selvagem - novela (17h20)		Éramos seis - novela (18h10)		Gotinha de amor - novela (19h15)	
REC	Nosso tempo (13h03)		Note e anote com Claudete Troiano								Cidade alerta com José Luiz Datena (18h05)		Informe Rio (19h20) Jornal da Record (19h40)	

	20:00	20:30	21:00	21:30	22:00	22:30	23:00	23:30	0:00	0:30	1:00	1:30	2:00	2:30
TVE	Expedições	Opinião Brasil	Metrópolis	Conversa afiada	Rede Brasil	Observatório da imprensa		MPB especial: Nora Ney		Jornal da Cultura	Espaço nacional	Encerramento		
GLO	Jornal nacional (20h15)		Porto dos Milagres		Angel - série		Os Maias (23h05) Jornal Globo (23h50)		Programa do Jô (0h25)			Intercine: O curandeiro da selva / Nós sempre o amaremos (1h50)		
TV!	Jeannie	Feiticeira	Jornal da TV	Superpop com Luciana Gimenez (21h45)			Gabi – entrevista		TV economia (0h) Perfil (0h15)		Tv Lokau (1h15)	TV Polimport - televendas (1h45)		
BAN	Esporte agora	Programa O Superpositivo com Otaviano Costa			Campeonato Sul Americano Sub-17 Argentina x Uruguai				Jornal da noite	Flash com Amaury Jr. (0h45)		Programa Paiva Neto (1h45)		Encerramento (2h15)
CNT	R.R. Soares (continuação)			CNT jornal	Clodovil - frente & verso			Programa Ferreira Netto		Feiras & negócios (0h45) / Magnavita (1h) Polimport - televendas (1h15)				Programa vip (2h45)
SBT	Esmeralda / Café com aroma de mulher		Programa do Ratinho (21h15)		Filme: Cidade dos anjos (22h15)				Jornal do SBT(0h15)	Programa livre com Babi (0h45)		SBT notícias (1h45)		
REC	Vidas cruzadas (20h25)		Escolinha do barulho	É show com Adriane Galisteu (21h40)		Programa Fábio Jr. (22h40)			Jornal Record (0h10)	Fala que eu te escuto (0h45)				

VARIAÇÕES NO HORÁRIO: Palavra plena (BAN) 5h30 - Programa ecumênico (GLO) 5h35 - Telecurso (GLO) 5h40 - Oração do meio-dia (REC) 12h - Jornal Visual (TVE) 12h30 - Bem forte (CNT) 12h45 - Falando de fé (REC) 3h - Puro êxtase (CNT) 3h15 - Filme: O cão de guarda (GLO) 3h20 - Filme: De caniço e samburá (GLO) 3h45 - Igreja da Graça (RTV) 3h45

TELEVISÃO

FILMES/TV ABERTA

VERÃO MUITO LOUCO – *(One crazy summer)*, SBT, 14h30. De Savage Steve Holland. Com John Cusack e Demi Moore. EUA, 1986. Duração: 1h30. Comédia. Durante férias em uma ilha, adolescentes tentam impedir que especulador imobiliário derrube velha mansão. ★★

A FAMÍLIA ADDAMS 2 – *(Addams Family values)*, Globo, 15h45. De Barry Sonnenfeld. Com Anjelica Huston, Raul Julia e Christopher Lloyd. EUA, 1993. Duração: 1h45. Comédia. Tio Funéreo se apaixona por uma trambiqueira e causa problemas para a família. ★★

AS COISAS ENGRAÇADAS DO AMOR – *(Funny about love)*, CNT, 17h. De Leonard Nimoy. Com Gene Wilder, Christine Lahti e Mary Stuart Masterson. EUA, 1990. Duração: 1h40. Drama. Famoso cartunista já na casa dos 40 se casa com uma nutricionista, mas ela não consegue engravidar. ★★

CIDADE DOS ANJOS – *(City of angels)*, SBT, 22h15. De Brad Silberling. Com Nicolas Cage, Meg Ryan e Andre Braugher. EUA, 1997. Duração: 2h15. Drama. Anjo vigia cirurgiã. Um dia ele se torna visível para ela, passa a fazer parte de sua vida e conquista sua afeição. ★★

DE DE CANIÇO E SAMBURÁ – *(Hook, line e sinker)*, Globo, 3h45. De George Marshal. Com Jerry Lewis, Peter Lawford e Anne Francis. EUA, 1969. Duração: 1h35. Comédia. Ao saber que tem doença incurável, sujeito sai por aí torrando dinheiro. De repente, descobre que o diagnóstico era furado. ★★★

FILMES/TVPOR ASSINATURA

VILA FIORITA – *(The affair at Villa Fiorita)*, Cinemax Prime, 21h. De Delmer Daves. Com Maureen O'Hara, Rossano Brazzi e Richard Todd. Inglaterra, 1965. Duração: 2h. Comédia. Desiludida com o casamento, jovem americana abandona o marido britânico e decide viajar com os filhos. ★★

ESPELHO DE CRISTAL – *(Mistress)*, MGM, 21h. De Michael Tuchner. Com Victoria Principal, Don Murray e Joanna Kerns. EUA, 1987. Duração: 1h35. Drama. Mulher tem dificuldades para retomar a sua vida depois da morte do marido, um sujeito milionário. ★★

O RESGATE DO SOLDADO RYAN – *(Saving private Ryan)*, Telecine Premium, 21h30. De Steven Spielberg. Com Tom Hanks, Edward Burns e Jeremy Davies. EUA, 1998. Duração: 3h. Drama. Capitão do exército é designado para salvar soldado que teve seus outros irmãos mortos durante a Segunda Guerra Mundial. ★★★★

SEM NOVIDADE NO FRONT – *(All quiet on the western front)*, Telecine Classic, 22h. De Lewis Milestone. Com Lew Ayres, Louis Wolheim e John Wray. EUA, 1930. Duração: 2h10. Drama. Jovens alemães vivem a experiência de serem soldados durante a Primeira Guerra Mundial. Oscar de melhor filme e direção. ★★★

NOVELAS

O CRAVO E A ROSA – *Globo*, 18h. Heitor propõe a Candoca que os dois unam as suas solidões. Marcela exige que Batista a sustente a vida inteira. Januário fica encantado com a transformação de Lindinha e a pede em casamento, mas ela nada fala sobre as apólices roubadas. Marcela humilha Januário. Joana volta para casa. Batista vai até lá e tenta comprar Edmundo. Cornélio manda Candoca dizer aos seus pretendentes que ficou pobre. Dinorá cai de joelhos pedindo perdão a Cornélio.

UM ANJO CAIU DO CÉU – *Globo*, 19h10. Cuca fica tocada quando João lhe pede uma chance. João revela as fotos do carrasco nazista. Paulinho diz para Lulu que não vai mais se fazer passar por Selmo de Windsor. João manda as fotos para o mundo inteiro pela internet e vai até a casa de Brunner, que o ameaça de morte. Orlando, agente da Polícia Federal, é designado para o caso. Carlão decide ir atrás da mulher. Maurício estranha quando não encontra Zezé em casa. Começa o grande desfile de Selmo de Windsor.

GOTINHA DE AMOR – *SBT*, 19h15. Maria Fernanda arranja um emprego de tecelão para Jesus, sem que ele desconfie que ela é a dona da tecelagem. Jesus comenta com Maria Fernanda que suspeita que Isabel fugiu do Orfanato Santa Úrsula. Justa e Romano descobrem que Isabel está morando no interior. Lolita recrimina Maria Fernanda por ter mentido e a acusa de ter abusado da boa-fé de todos. Clemente é encontrado e ao voltar para casa conta para Maria Fernanda que foi abandonado por Bernarda.

ESMERALDA – *SBT*, 20h15. *Último capítulo*. Chega o dia do casamento de Esmeralda e José Armando e uma grande festa acontece na sede da fazenda.

CAFÉ COM AROMA DE MULHER – Sebastião e Gaivota se beijam. De partida para Londres, Sebastião dá seu relógio de presente para Gaivota e promete voltar quando terminar seus estudos. Os dois jovens fazem amor. No dia seguinte, Sebastião vai se despedir.

VIDAS CRUZADAS – *Record*, 20h25. Teodoro e Amaro mantêm a farsa para evitar que o desvio de dinheiro para a Suíça seja descoberto. Raquel conta para Luiza que vai se divorciar de Douglas. Aquiles dá um soco em Lucas. Luisinho e Renata se beijam no parque, observados por Janine e Zé. Paulo procura Marijô na Mar Azul. Rafaela tenta evitar um enfrentamento entre Aquiles e Lucas. Amaro manda Selma desaparecer com os papéis de Teodoro. Aquiles declara a Luiza que quer ficar com ela e Bruno.

PORTO DOS MILAGRES – *Globo*, 21h. Félix acata o pedido de Lívia. Oswaldo se emociona quando reencontra o filho. Alexandre se irrita com a noiva, mas ela o convence de que assim não ficarão devendo nada ao pescador. Lívia aceita o convite de trabalho feito por Félix. Guma é solto e fica surpreso ao saber da interferência de Lívia. Os amigos convencem Guma a passar um tempo fora para aplacar o ódio de Eriberto. Adma planeja humilhar Augusta e manda Félix entregar o cheque da reforma da igreja. Guma procura Lívia.

REGISTRO

■ HELOISA TOLIPAN

Milão – Reuters

Poderosas

Elas adoram dizer que só levantam da cama para algum trabalho por um cachê de mais de US$ 10 mil. São modelos consagradíssimas que agora desfilam para estilistas-amigos ou só por cifras astronômicas. Começando pela brasileira **Gisele Bündchen**, em Milão, **Domenico Dolce** e **Stefano Gabbana** convidaram outra estrela: **Stella Tennant** (*abaixo*), modelo que representou a grife Chanel. Neta do duque de Devonshire, ela é uma das responsáveis pela onda de drásticos regimes entre as modelos. A tcheca **Eva Herzigova** (*E*) em 1999 disse que abandonava as passarelas para ser atriz. Anteontem, voltou às passarelas. Outra que não desfilava, desde que teve um bebê há dois anos, a argentina **Valeria Mazza** (*abaixo, E*) deu força à conterrânea **Viviana Soppeno**.

Milão – Reuters

Milão – AFP

Divulgação

Mais que imperfeito

O trio composto pelo escritor **Marcelo Rubens Paiva**, o diretor **Rafael Ponzi** e o ator **Tato Gabus Mendes** invade os palcos novamente. Depois da estréia em Salvador, eles iniciam a temporada carioca da peça *Mais que imperfeito*, dia 9, no Teatro Leblon. Em 1999, os três estiveram juntos na elogiadíssima peça *Da boca pra fora – E aí, comeu?*, ganhadora do Prêmio Shell de Melhor Texto. Agora, entram em contagem regressiva para a apresentação nos palcos da comédia romântica, que trata com bom humor dos encontros e desencontros amorosos. "O texto aborda o relacionamento de um casal e suas complicações, até o ponto-limite em que paramos para analisar se é mais válido seguir em frente ou tentar resgatar algo mal resolvido no passado", diz Marcelo, que também está em cartaz com a peça *Feliz Ano Velho*, em São Paulo. Em *Mais que imperfeito*, Tato divide a cena com **Ingra Liberato** (*acima, E*), **Antônio Gonzalez** e **Clara Garcia** (*D*), que ainda assina a produção do espetáculo.

Histórias de guerra

O ator **Bruce Willis** está em Praga, na República Tcheca, rodando o novo filme no qual ele vai lutar contra os soldados alemães. O longa-metragem *Hart's war*, com direção de **Gregory Hoblit** (de *Os possuídos*), terá como cenário uma antiga base soviética. Acompanhado por 10 pessoas, entre amigos e seguranças, o ator tem curtido a noite em Praga. Anteontem, o grupo jantou em um restaurante da Rua Liliova e ficou até de madrugada no Club Karlove Lazne. Depois de beber muita vodca, o ex-marido de **Demi Moore** subiu ao palco e cantou com o grupo musical Jam&Bazaar. Durante os próximos meses, Bruce Willis vai encarnar o coronel McNamara, comandante dos soldados americanos prisioneiros de guerra.

Vera Donato

Broadway brasileira

Depois da estréia em São Paulo de *Cole Porter: ele nunca disse que me amava* e de outros seis musicais, a capital paulista se prepara para receber mais dois grandes espetáculos do gênero: *Cambaio*, de **Adriana** e **João Falcão**, com músicas de **Chico Buarque** e **Edu Lobo**, e *Les misèrables*.

Topa tudo

Antonio Banderas mostrou os dotes como pianista no encerramento do Festival de Sanremo. A televisão pública italiana RAI desembolsou US$ 250 mil para levar Banderas e **Rick Martin** ao teatro Ariston. **Rafaella Carrá** apresentou o festival de música, acompanhado pela TV por 24 milhões de telespectadores.

Luma na 'night'

Presença rara na noite carioca o casal **Luma de Oliveira** e **Eike Batista** (*foto*) prestigiou **Fernando Vannucci**, que comemorou 50 anos, na Méli Mélo. O aniversariante conseguiu reunir na festa suas ex-mulheres, **Suzane Carvalho** e **Marinara Costa**. A atual é **Alexandra Terra**, que se esbaldou na pista de dança.

E-mails para esta coluna: registro@jb.com.br

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES • 21 de março a 20 de abril
Nesta terça-feira, arietino, contando ainda com forte condicionamento positivo você terá Vênus moldando seu comportamento e tornando-o bem mais sensível. Por isso, terá boas condições para agir em busca da realização material. Emoções irão moldar a vivência afetiva.

TOURO • 21 de abril a 20 de maio
Hoje, nativo de Touro, estarão condicionadas de forma muito positivas as influências que falam, da criatividade, da autoconfiança e da disposição realizadora. Com isso, poderão ser tentadas novas opções para trabalho e interesses pessoais. Quadro positivo para o amor.

GÊMEOS • 21 de maio a 20 de junho
Agora, geminiano, agindo de forma mais prudente em relação ao seu cotidiano, evitando atitudes pouco pensadas, você terá dia em que seus interesses e sua vontade serão fator de alegria e muita realização. Lucros com negócios próprios. Pequenos gestos valorizam o amor.

CÂNCER • 21 de junho a 21 de julho
Este momento, canceriano, registra influências benéficas em seu signo e mostra que você receberá benefícios em assuntos da profissão, especialmente naqueles que se encontravam pendentes. Há risco de desentendimentos envolvendo pessoas que lhe são bem íntimas.

LEÃO • 22 de julho a 22 de agosto
A Lua rege seu signo e disso resulta um quadro de vantagens financeiras que poderão surpreendê-lo ao longo de todo o dia. Acontecimentos bastante significativos em relação às finanças, trabalho e profissão, podem ser esperados. Intimidade valorizada e sensibilidade no amor.

VIRGEM • 23 de agosto a 22 de setembro
Este, virgiano, é momento em que seus sentimentos e sua vontade estarão postos em destaque, beneficiando-o no trabalho. Vantagens no trato com estranhos. Por isso, procure capitalizar os fatos em favor de maior tranqüilidade íntima e de seus sentimentos. Alegria.

LIBRA • 23 de setembro a 22 de outubro
Hoje, libriano, com boa regência sobre o seu comportamento, você terá vantagens com a rotina e abertos caminhos bastante significativos em relação aos seus próprios interesses e sua vontade. Planos materializados na vida íntima onde a sensibilidade ditará rumos no amor.

ESCORPIÃO • 23 de outubro a 21 de novembro
A terça-feira, escorpiano, fará com que sua satisfação pessoal reflita um quadro de vantagens profissionais e de conquistas em negócios. Mostre seu empenho junto a amigos. Indicações que falam de maior responsabilidade por compromissos afetivos e no trato do amor.

SAGITÁRIO • 22 de novembro a 21 de dezembro
Ao longo do dia, sagitariano, Marte o influencia e cria aura de vantagens que se acumulam a seu favor. São boas as possibilidades que marcam seu entendimento com colegas e associados. Deles poderão vir decisões que vão influenciar fortemente sua rotina. Gestos de carinho.

CAPRICÓRNIO • 22 de dezembro a 20 de janeiro
Hoje, capricorniano, as possibilidades que marcam seu entendimento com colegas e associados ganham maior expressão. Desses colaboradores mais próximos poderão vir decisões que vão influenciar fortemente sua rotina. Quadro de afetividade que mostra sensibilidade.

AQUÁRIO • 21 de janeiro a 19 de fevereiro
O seu dia, aquariano, revela um lado instável e inseguro de seu comportamento. Isso vai trazer-lhe problemas com pessoas mais amigas e exigir-lhe um pouco mais de tolerância. Busque exercitar a paciência e dê-se ao diálogo como fórmula de solução de tais problemas.

PEIXES • 20 de fevereiro a 20 de março
As indicações da terça-feira, pisciano, mostram realizações com forte influência no trato pessoal e nos negócios que dependam de outras pessoas. Busque maior disposição para encaminhar pequenos problemas de sua rotina pessoal. A ternura vai estimulá-lo para a vida íntima.

Home-page: www.maxklim.com

QUADRINHOS

FRANK E ERNEST THAVES

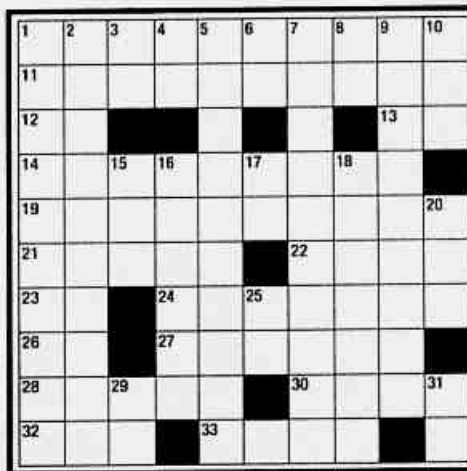
O MENINO MALUQUINHO ZIRALDO

O MAGO DE ID PARKER E HART

GARFIELD JIM DAVIS

CEBOLINHA MAURÍCIO DE SOUSA

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS - **1**- propriedade que apresenta um material ou um solo de se desagregar ou expandir por efeito de congelação da água em seus interstícios; **11** - resíduos do rebolo que fica na água empregada para amolecer o mesmo rebolo (pl.); **12** - uma das quatro sílabas que os gregos usavam para solfejar; **13** - porco; **14** - diz-se do vocábulo que não tem a acentuação tônica na última sílaba; **19** - espécie de corola pequena situada por dentro da corola propriamente dita e formada de apêndices desta, como acontece nos narcisos; **21** - que não produz gametas diferenciados para a reprodução; sem órgãos sexuais distinguíveis; **22** - planta aquática brasileira; conjunto de folhas e ervas ligadas ao culto de cada orixá ou entidade afim; **23** - língua filosófica universal; **24** - disco de alumínio recoberto de material mole, especial, usado para gravações sonoras; base não inflamável de película fotográfica e cinematográfica; **26** - pseudônimo de José de Alencar; **27** - que tem pouco calor, morna; **28** - dotalício; relativo ou pertencente a dote; **30** - capuz preto de burel, com que cobriam a cabeça, cara e ombros as pessoas que estavam de luto; célula morta, alargada, tubular, própria para o transporte da água ou de soluções salinas aquosas através do corpo da planta; **32** - unidade de medida de sensibilidade de película fotográfica à luz; **33** - princípio de ação, símbolo do desejo, cuja energia é a libido; cupido.

VERTICAIS - **1** - brinquedo de meninos em que todos se sentam num banco e principiam a comprimir-se uns aos outros, imitando os miados do gato; brincadeira infantil em que crianças ficam sentadas num banco e se esforçam por expulsar uma delas, empurrando-se mutuamente; **2** - diz-se de ou medicamento que faz vir o mênstruo (pl.); **3** - o lado da embarcação voltado para barlavento; **4** - sufixo: referência, relação; **5** - tumefação devida à dilatação das veias do cordão espermático; tumor formado pela dilatação das veias do escroto e do cordão espermático; **6** - a parte mais profunda da psique, receptáculo dos impulsos instintivos; **27** - que serve para enfeitar, embelezar; destinado apenas a efeito externo ou convencional; **8** - alguma coisa mais; **9** - mineral monoclínico, silicato básico de cálcio e boro (pl.); **10** - sufixo: para dentro; **15** - medida grega de comprimento; **16** - manto de seda lavrado com ouro, usado no Oriente; **17** - relicário ou cofre dos japoneses; **18** - que dão na vista; reputadas; representadas por caracteres gráficos; **20** - o dono do boi, no bumba-meu-boi; **25** - prefixo: posição superior; **29** - uma das quatro sílabas usadas pelos gregos para solfejar; **31** - força que se supõe difundir-se por toda a natureza, produzindo os fenômenos do magnetismo, hipnotismo, mesmerismo, etc. *Problema de FRANCISCO AUGUSTO DA SILVA - Pendotiba.*

CHARADAS EPENTÉTICAS (adição de sílaba central).
1. a VORAGEM do rio constituía um grande RISCO para atravessá-lo em barcos. 2-3
PAULO ALVES - Grupo Lídaci-Rio
2. o PLANO era tão bem estruturado que não comportava DOLO. 2-3
ARGIRITA - CEC - Rio
3. Um ás na PARTE DO VESTUÁRIO ONDE SE ENFIA O BRAÇO, o parceiro, cheio de LÁBIA, escondia. 2-3
PAR DE PARES - Tertúlia Fluminense - Rio
4. o dirigente INSENSATO acha que a miséria deixa ALEGRE o povo. 2-3
TIA PHILADELPHA - CTR - Rio

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS - quilate; oc; utriculosa; eira; relas; ilidira; ru; garota; ocas; nível; ar; basim; anaia; mapa; campadoras; al; elo; ara.
VERTICAIS - queijo; util; irrigaram; liadas; ac; turrona; eleatismo; osar; casual; ol; ir; aviara; canal; empar; baal; aca; ipe; asa; do.
CHARADAS ENIGMOGRAMAS: 1. barateiro/rateio; 2. desativar/estiva; 3. racionavel/racional; 4. espiando/piano.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 – Botafogo – CEP 22.270.070

Um inverno de poucas cores

Coleção de Dolce & Gabbana mostra a mulher sensual, mas é ofuscada por boato de aposentadoria de Gisele Bündchen

MILÃO, ITÁLIA – No sábado à tarde, a coleção Dolce & Gabbana surpreendeu mais uma vez, revitalizando a figura da mulher moderna e sensual, mesmo seguindo a trilha da androginia vigente nas tendências de estilo internacionais. Calças de cós baixo, justas, com abertura na barra, cobrindo os sapatos, combinam com todas as possibilidades de peças da cintura para cima. Sutiãs, blusinhas curtas de lastex, camisas colantes, quase sempre cobertas por muitos colares de pérolas, e as cruzes, típicas dos acessórios criados pela dupla Domenico Dolce e Stefano Gabbana. O cós baixo não impede que as calças tenham cinto duplo e fino.

Toda a beleza da coleção ficou em segundo plano, porque Gisele Bündchen teria declarado após o desfile que estava se despedindo das passarelas. O motivo seria o stress dos desfiles – ou melhor, dos bastidores, porque Gisele é mais assediada por admiradores, repórteres e fotógrafos, além de equipes de TV, do que os próprios estilistas, no final de cada apresentação. Mas, segundo Carlos de Souza, diretor de marketing da etiqueta Valentino, ela estará desfilando para a marca, no dia 13, segunda-feira, em Paris. "Ela não vai mais fazer tudo, só os melhores, claro", arrematou Carlos, de Roma.

No domingo foi a vez de Gianfranco Ferré e sua primeira linha, enfatizando o couro e as peles, na provocadora inspiração de motoqueiros e roqueiros. Com a qualidade de uma roupa de alta-costura, passaram as jaquetas inteiramente montadas em tiras de couro, as calças de cós baixo enfeitadas com correntes metálicas. A masculinidade do estilo contrasta, como em Dolce & Gabbana, com corpetes de couro fechados por laçadas e blusas de tule. A alfaiataria, especialidade de Ferré, usa principalmente os tecidos risca-de-giz. As camisetas podem ser de couro e nem tudo é preto ou cinza: um dos conjuntos de pele de crocodilo cor de laranja tem uma echarpe de raposa tingida de vermelho.

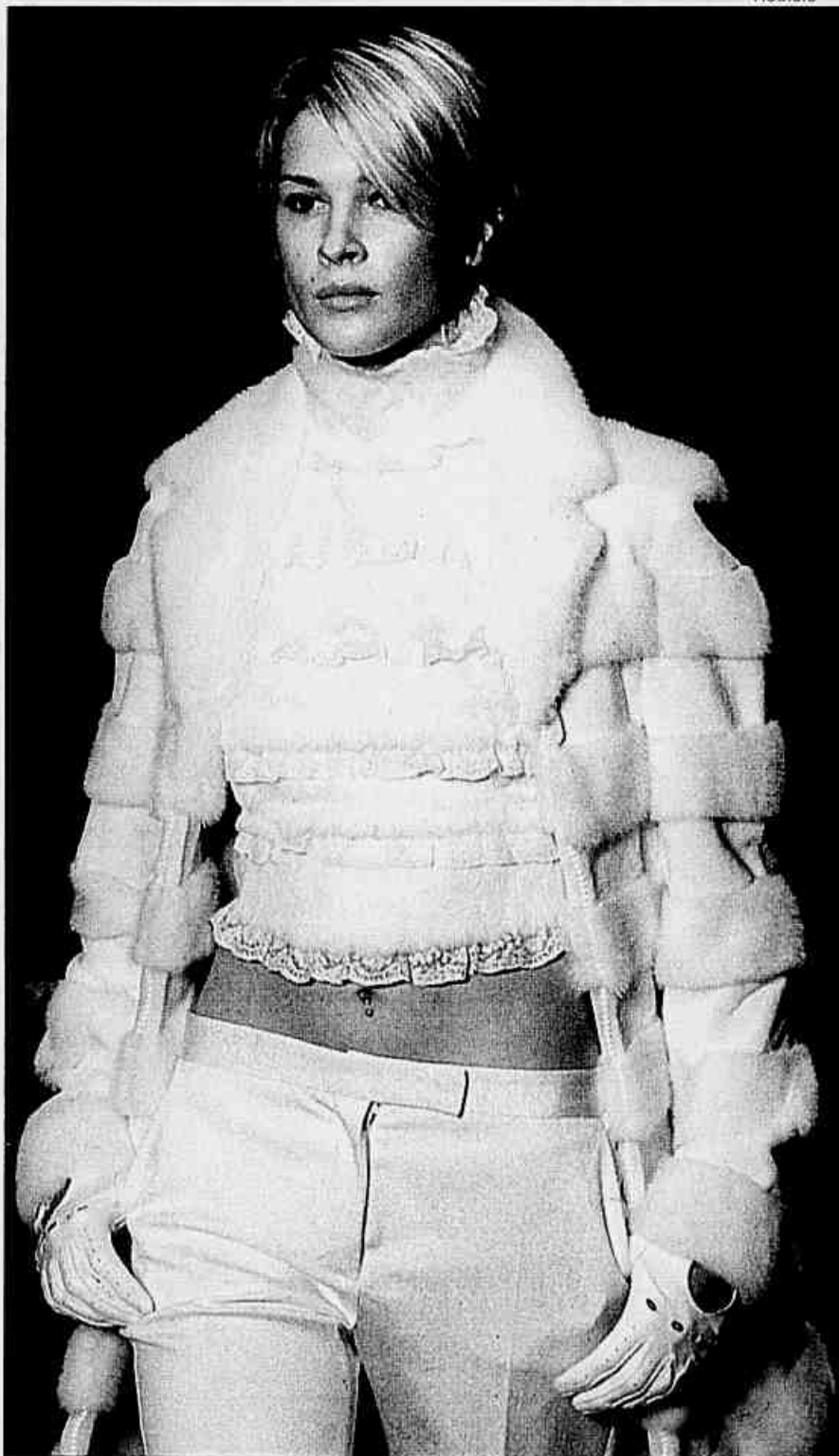
Na etiqueta Fendi, o contraste de texturas e conceitos acontece de uma forma parecida com Dolce & Gabbana e Ferré, mas com uma diferença básica: quase tudo é em branco. Capas e redingotes (casacos de cintura ajustada pela modelagem) em matérias nobres cobrem vestidos simples, com barras de renda ou de vison branco. No final, surgiu uma espécie de mulher amazona espacial, vestida de túnica de couro prata e longas botas brancas.

Ontem, Giorgio Armani encheu sua passarela de acrílico com alegres casais de namorados ou trios de garotas, a maioria em sóbrias tonalidades de cinza. Os modelos escapam da sobriedade do colorido, porque têm o movimento de tiras de crepe nas saias longas, brilham com os bordados em preto e branco em barras de vestidos pretos. Armani propõe variações de saias curtas ou longas, mantém os seus clássicos conjuntos de blusão e calças retas. Como se trata de uma coleção de inverno, o frio será esquecido graças aos casacões longos em lã espinha-de-peixe ou *pied-de-poule.* Ou, como aconteceu em todas as coleções de Milão, por vastos casacos longos de pele. Na etiqueta Pucci, a beleza das estampas não foi suficiente para dar um ar atraente aos conjuntos, que banalizaram os desenhos, cobertos por casacões de lã. E Roberto Cavalli, um dos maiores sucessos de vendas da Itália, mantém o estilo sexy, decotado, cheio de estampas de oncinha e muitos detalhes em rosa-choque desfilados por louras curvilíneas. Discreta e simples, Alberta Ferretti, com suas saias levemente evasês em cinzas, e suéteres quase transparentes, de tão finas, garante mais uma temporada de vendas excelentes.

AFP

AFP

Gisele, de cabelos lisos, ameaçou deixar as passarelas depois do desfile de Dolce & Gabbana, onde vestiu calças riscadas, sutiã de renda e pérolas. Na coleção Armani, os vestidos curtos têm barras bordadas

Reuters

Reuters

Conceito único, duas versões diferentes: calça baixa, top romântico e casacos com peles. Em branco, por Fendi, e em preto, de Gianfranco Ferré